

Planeja Sampa

PROGRAMA DE METAS

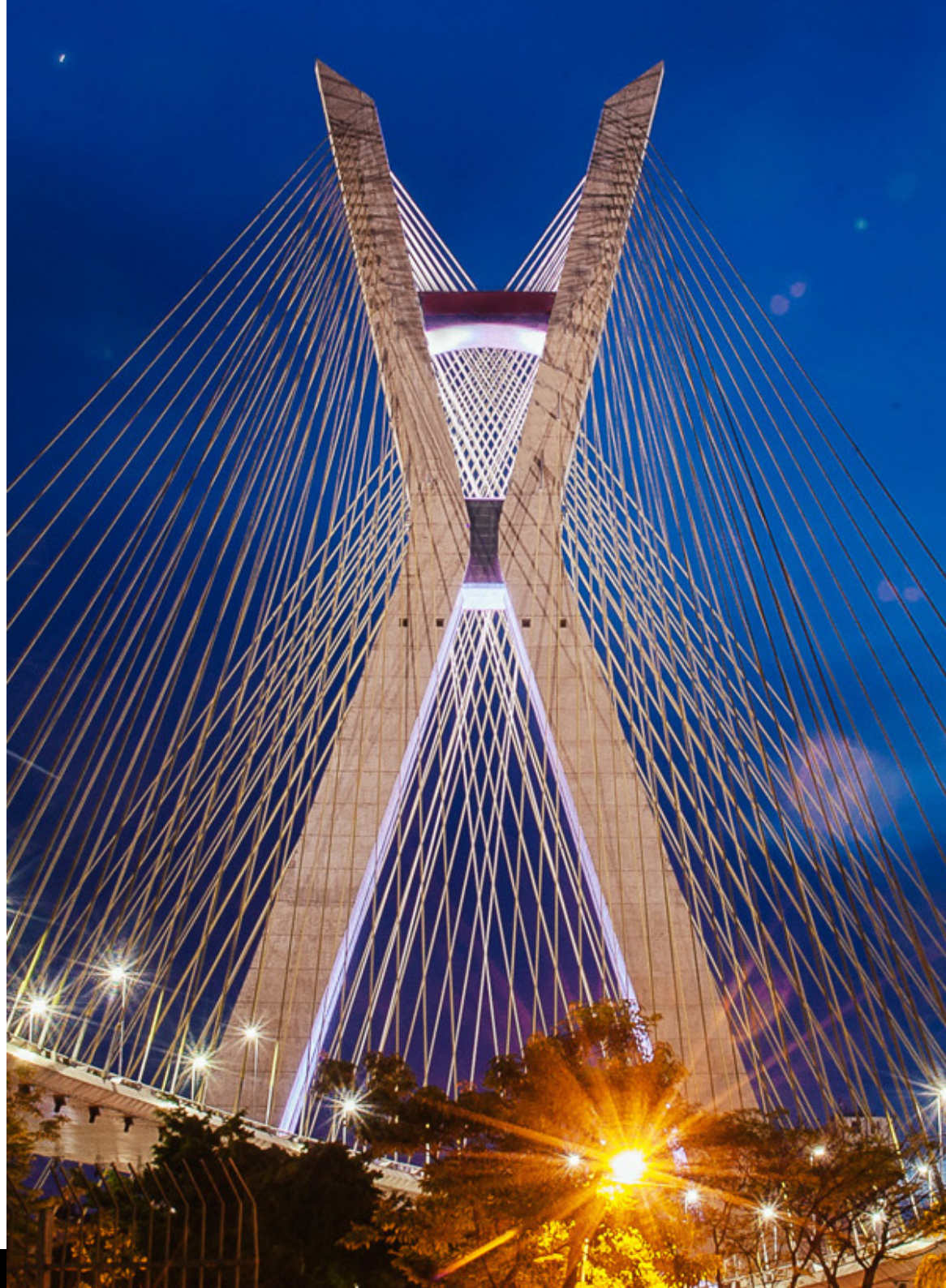
2017 | 2020

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2017-2020

O Programa de Metas é um instrumento de planejamento e orçamento exigido pela Lei Orgânica do Município de São Paulo desde 2008. Nele, estão contidas as prioridades da gestão para os quatro anos de mandato, traduzidas em metas, projetos, ações estratégicas e indicadores para cada setor da Administração Pública. Mais do que um mecanismo de gestão, o Programa de Metas é um meio de pactuação de compromissos com a sociedade. Nesse sentido, a Prefeitura do Município de São Paulo apresenta esta versão preliminar do Programa de Metas, que tem como base o plano de governo submetido ao crivo da população nas eleições de 2016 e escolhido pelos paulistanos. Nesta primeira etapa, interna à Administração, foram envolvidas mais de 600 pessoas, realizados mais de 40 grupos de trabalho, com mais de 50 entrevistas com especialistas em políticas públicas. A partir de agora, faz-se um convite a todos os paulistanos e paulistanas para que contribuam na construção e no aprimoramento do Programa, por meio das plataformas virtuais e das audiências públicas, divididas em 32 audiências regionais, cinco temáticas e uma audiência geral a ser realizada para a Câmara dos Vereadores. Ao final desse processo, espera-se obter um documento representativo, que reflita as aspirações da sociedade para a cidade de São Paulo para os próximos quatro anos.

O Programa de Metas 2017-2020 tem como inovação metodológica a adoção de metas finalísticas, focadas nos impactos desejados com as políticas públicas sob a ótica do cidadão. São metas transformadoras. Dessa maneira, o planejamento e o monitoramento das ações da Administração Pública estarão focalizados, prioritariamente, nos aspectos que traduzem a melhoria da qualidade de vida da população,



como, por exemplo, diminuir a taxa de mortalidade infantil ou aumentar a nota do IDEB. Para o alcance destas metas, são necessários os projetos estratégicos, que congregam ações que serão realizadas pela Administração para que o resultado global seja atingido e que se tenha impacto positivo direto sobre a vida da população. Há projetos com tamanha importância e relevância que contribuem para o alcance de mais de uma meta. Nestes casos, a ficha descritiva do projeto aparecerá somente em um dos eixos, para evitar a sua repetição.

Importante ressaltar que o munícipe poderá acompanhar e monitorar dos êxitos deste Programa de Metas em dois níveis: Primeiro no nível das metas, pelo atingimento do indicador finalístico medido pela variação entre a intensidade proposta e a alcançada. Por exemplo, se a meta é reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias, é possível comparar o valor obtido, em dias, ao final do período com o pretendido de maneira simples e direta. Além deste nível, a prestação de contas se dará também no acompanhamento dos marcos e indicadores ligados a execução de ações de cada Projeto, como por exemplo, a realização de obras de infraestrutura em uma região.

Em um contexto de recessão econômica como o atual, a eficiência na gestão pública torna-se ainda mais importante. Com a queda de recursos arrecadados, a gestão 2017-2020 buscará incansavelmente garantir que as entregas para a população não sejam afetadas, e que as políticas públicas sejam efetivas. Nesse sentido, todo esforço é importante e deve ser somado na busca por alternativas para superação dos desafios impostos, incluindo desde o diálogo e a articulação constante com União Federal e com o Estado de São Paulo para viabilizar recursos e arranjos mais eficientes de gestão, até parcerias com o setor privado.

O Programa de Metas 2017-2020 será realizado seguindo o princípio norteador da transparência. Por isso as metas que dependem de recursos externos e de outros entes federativos serão apresentadas em duas versões, uma considerando os repasses previstos e outra apenas com os recursos municipais previstos. Estes projetos serão identificados no decorrer deste documento por um selo específico.

A diminuição do número de metas em relação aos Programas anteriores é, também, um esforço no sentido de, tanto dar maior foco às prioridades quanto imbuir maior racionalidade ao gasto público, sem comprometer a eficácia das políticas públicas nos próximos quatro anos. É mais qualidade e menos quantidade. O Programa conta, assim, com 50 metas e 69 projetos estratégicos. Além disso, o fato de as metas serem finalísticas possibilita a adaptação dos projetos para o alcance do mesmo objetivo. No decorrer da Gestão, alguns projetos podem ser alterados, substituídos, sem comprometer o atingimento das metas. A entrega prometida para a população não se altera, mas os meios podem ser ajustados de acordo com o surgimento de novas variáveis e novos contextos. Neste caso, os ajustes serão devidamente publicados, justificados e oficializados em balanços anuais.

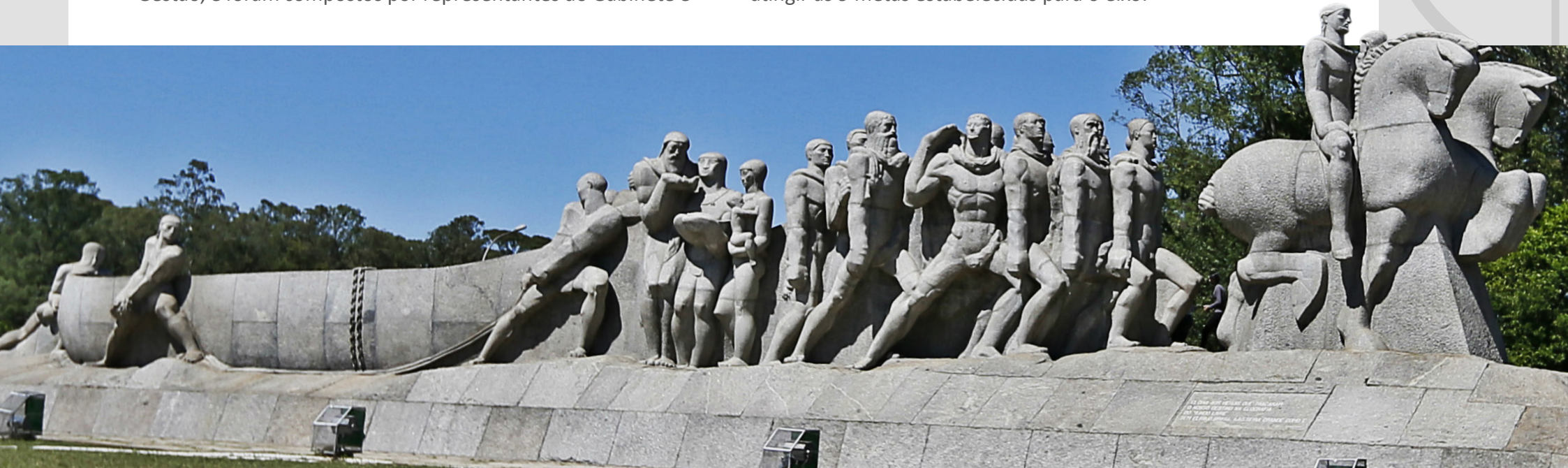
A construção do Programa de Metas foi realizada a partir de cinco eixos temáticos norteados por ideias-força, que servem como guias para a atuação de toda a Prefeitura. Para lidar com a complexidade das questões relacionadas às

políticas públicas, a forma tradicionalmente utilizada para a organização institucional do setor público envolve a divisão de grandes temas entre secretarias. O/a cidadão/ã, contudo, que é a principal razão de ser da administração pública, é um/a só. Ao realizar uma ação tão básica quanto sair de casa e utilizar algum tipo de transporte, o/a cidadão/ã já enfrentou questões relacionadas a políticas das áreas de habitação, transportes, meio ambiente, saúde e prefeituras regionais, para citar apenas algumas das secretarias municipais. As políticas precisam, portanto, ser pensadas e articuladas a partir das necessidades do/a do/a cidadão/ã.

Do ponto de vista metodológico, as Secretarias Municipais foram divididas em cinco eixos temáticos, de acordo com o nível de sinergia entre as ações que realizam, e compuseram grupos de trabalho com reuniões semanais. Os grupos de trabalho foram coordenados pela equipe da Secretaria Municipal de Gestão, e foram compostos por representantes do Gabinete e por um Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental de cada uma das Secretarias, com a participação direta e liderança dos Secretários Municipais de cada área. A partir das reuniões e orientações discutidas nesses grupos de trabalho, as Secretarias compuseram também seus próprios grupos de trabalho internos, que dedicaram-se intensamente para o desenvolvimento das Metas e Projetos estratégicos.

Os cinco eixos temáticos são:

O eixo de **Desenvolvimento Econômico e Gestão**, articulado em torno da ideia de uma cidade inteligente, eficiente, que gera oportunidades e simplifica a vida dos/as cidadãos/ãs. Ele é composto pelas Secretarias de Fazenda (SF), de Desestatização e Parcerias (SMDP), de Gestão (SMG), de Inovação e Tecnologia (SMIT) e de Trabalho e Empreendedorismo (SMTE). Foram desenvolvidos 12 projetos estratégicos, com o objetivo de se atingir as 9 metas estabelecidas para o eixo.



Articulado em torno da ideia de São Paulo como uma cidade saudável, segura e inclusiva, o segundo eixo – **Desenvolvimento Social** – é composto pelas Secretarias de Saúde (SMS), Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Pessoa com Deficiência (SMPED), Secretaria Municipal de Esportes e Lazer(SEME) e Segurança Urbana (SMSU). Para concretizar as 10 metas finalísticas propostas no âmbito do eixo, foram desenvolvidos 13 projetos estratégicos.

O eixo de **Desenvolvimento Humano**, por sua vez, é composto pelas Secretarias de Direitos Humanos de Cidadania (SMDHC), Educação (SME) e Cultura (SMC), articuladas em torno do objetivo comum de tornar São Paulo uma cidade diversa, que valoriza a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos. Foram estipuladas 10 metas para o eixo, e desenhados 14 projetos estratégicos para atingi-las.

O Eixo de **Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente** busca uma cidade democrática, integrada e conectada. Ele é formado pelas Secretarias de Habitação (SEHAB), Secretaria de Serviços e Obras (SMSO), Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT), Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA) e Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). Há 13 metas e 20 projetos para o eixo.

Finalmente, o eixo de **Desenvolvimento Institucional** compreende as Secretarias de Governo (SGM), Relações Internacionais (SMRI), Justiça (SMJ) e Prefeituras Regionais (SMPR). O eixo objetiva promover São Paulo como uma metrópole global, com governo aberto e transparente, que dialoga com seus cidadãos e valoriza seus bairros, por meio de processos participativos. Além disso, o eixo visa tornar São Paulo uma cidade referência em serviços, estrutura, negócios e integridade. Para alcançar as 8 metas propostas pelo eixo, foram desenvolvidos 10 projetos estratégicos.

Além das ideias-força que norteiam cada eixo, princípios de direitos humanos, acessibilidade e sustentabilidade embasaram a construção do Programa de Metas como um todo. Essas três temáticas impactam as políticas públicas direta ou indiretamente, e garantir que elas sejam consideradas na priorização de ações para os próximos quatro anos é essencial para uma melhoria efetiva na qualidade de vida de toda a população. Igualmente, buscaram-se referências nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os projetos nos quais os princípios temáticos aparecem explicitamente foram indicados com selos específicos. As relações com as ODS, por sua vez, são feitas no nível de meta, e estão indicadas por meio de um selo correspondente a um dos 17 objetivos. Assim São Paulo passa a ser referência mundial na municipalização dos objetivos da ONU para a sustentabilidade.

Na área de Direitos Humanos, compreende-se que São Paulo deve ser uma cidade em que o sentimento de pertencimento, solidariedade e justiça sejam fortalecidos. Deve ser um lugar onde se promova a igualdade de direitos e de oportunidades e em que se valorize a diversidade. A superação de vulnerabilidades, com o endereçamento de ações de maneira integrada e inequívoca é um pilar da nova gestão da cidade.



Para tornar a Cidade de São Paulo referência de cidade mais humana, é necessário garantir a universalidade das políticas sociais como educação e saúde em todas as regiões da cidade e para as diferentes populações, bem como a especificidade das políticas municipais para atendimento de populações vulneráveis, com programas que levem em conta marcadores sociais de diferença como raça, gênero, orientação sexual e identidade de gênero, nacionalidade e deficiência. Além disso, uma cidade mais humana precisa garantir mecanismos para processar denúncias de violações de direitos humanos, assegurando assim a capacidade de resposta das políticas municipais aos anseios de todos e todas residentes na cidade.

Uma cidade inclusiva é, também, aquela que garante o acesso a seus espaços, bens e serviços para todos, em igualdade de condições e oportunidades. A acessibilidade das calçadas, por exemplo, é fundamental para o direito de ir e vir não apenas das pessoas em cadeira de rodas, mas também dos idosos, pais e mães que empurram carrinhos de bebê, pessoas com mobilidade reduzida, enfim, para qualquer cidadão que caminhe pela cidade.

Para que uma pessoa com deficiência possa viver de forma autônoma, exercendo plenamente seus direitos de cidadania e participação social, ela depende não somente da eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetônicas, mas também da acessibilidade na comunicação e informação, no uso de tecnologias, nos transportes, na sinalização dos espaços e, principalmente, nas atitudes entre as pessoas.

Por isso, este Programa de Metas tem como princípio o desenho universal, por meio do qual as políticas, projetos e

ações estão centrados no ser humano e na sua diversidade. Assim, a Prefeitura de São Paulo zela pelo seu compromisso de promover os direitos de todos os cidadãos, diminuindo as barreiras e promovendo a acessibilidade em todas as suas dimensões.

Tornar a cidade um organismo referência em sustentabilidade também é prioridade para que a visão de uma São Paulo melhor se concretize. Por isso, o planejamento estratégico tem como pilar incluir estratégias e tecnologias governamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável, diminuindo o impacto ambiental em áreas como transporte urbano, resíduos sólidos e urbanização.

Integrar a sustentabilidade nas prioridades do município, inspirando, engajando e influenciando seus colaboradores, desenvolvendo estratégias, ações práticas e ambientalmente saudáveis em todas as áreas cidade é um compromisso desse planejamento estratégico, construindo uma cidade cada vez mais consciente de seu papel no futuro do planeta.

Outra premissa importante do Programa de Metas é considerar os servidores públicos como agentes de transformação. Assim, mesmo metas que não são de competência exclusiva ou mesmo prioritária da administração municipal foram incluídas, como a redução dos crimes de oportunidade. Entendemos que agentes de transformação lideram mudanças, articulando diferentes partes para atingir uma meta comum. É fundamental dialogar com os diferentes entes federativos, assim como com a livre iniciativa e o terceiro setor. Precisamos utilizar nossa capacidade de mobilização e engajamento para fazer mudanças que impactem significativamente a sociedade.

A participação dos paulistanos e paulistanas é essencial para a elaboração do Programa de Metas da Cidade de São Paulo, de modo que o documento final reflita seus reais anseios para a cidade. Toda contribuição recebida por meio das plataformas virtuais e nas 38 audiências públicas - 32 regionais, cinco temáticas e uma audiência geral para a Câmara dos Vereadores – serão analisadas para implementação de um projeto mais próximo das necessidades e desejos da população paulistana.





METAS

2017 | 2020

Desenvolvimento Social

Cidade saudável, segura e inclusiva

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	Amplia Saúde Viver Mais e Melhor Vida Urgente
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	Viver Mais e Melhor Saúde Digital
Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	Qualifica Saúde Saúde Digital
Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	#AceleraSaúde Saúde Digital
Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	Viva a Criança Saúde Digital
Ampliar em 10% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.	São Paulo Uma Cidade Ativa
Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.	Espaços Vida Trabalho Novo
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	Longevidade Universidade Aberta da Pessoa Idosa CADMais SP
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	Cidade Amiga do Idoso Viver Mais e Melhor CADMais SP
Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.	Segurança Inteligente Cidade Segura

Desenvolvimento Humano

Cidade diversa, que valoriza a cultura e garante educação de qualidade para todos e todas

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos	Nossa Creche
Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental	Apoio Pedagógico Avaliação Externa Acesso e Permanência Currículo da Cidade de São Paulo
95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).	Alfabetização
100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas	CEU21
Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade	Conectividade nas Escolas de Ensino Fundamental
Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais	Cultura em Parceria Cultura Sampa
Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas	Biblioteca Viva
Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis	Direitos Humanos na Cidade Centros de Cidadania
Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo	Selo de Direitos Humanos e Diversidade

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	Pedestre Seguro Trânsito Seguro Vida Urgente
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.	Cidade Conectada Transporte Meu Pedestre Seguro
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	Mobilidade Ativa Mutirão Mário Covas e Calçada Nova Mobilidade Inteligente
27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.	Urbanização Integrada em Assentamentos Precários Cidade Resiliente
210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.	Regularização Fundiária
25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	Casa da Família Construção ou Reforma de Unidades Habitacionais para Locação Social
Reduzir em 100 mil toneladas/ano os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016	Recicla Sampa
Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.	Sampa Verde
Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana.	Centro Lindo
Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções.	Licença Rápida
Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.	Sustentabilidade das Edificações
Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade.	Controle de Cheias
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	Cidade Acessível

Desenvolvimento Econômico e Gestão

Cidade inteligente e de oportunidades

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.	São Paulo Digital
Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco de 101,5 dias para 5 dias.	Empreenda Fácil
Duplicar os pontos de WiFi Livre na Cidade de São Paulo.	WiFi Livre SP
Implantar o Padrão Poupatempo em todas as Regionais.	Poupatempo Municipal
Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo, no âmbito do Plano Municipal de Desestatização.	Plano Municipal de Desestatização São Paulo Cidade do Mundo
Reduzir 20% das despesas operacionais em relação ao triênio anterior.	Gestores da Economia
Aumentar em 10%, entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.	SP Criativa
Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	Trabalho, Emprego e Renda Trabalho Novo CADMais SP
Aumentar em 20%, no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.	Combate à Sonegação Fiscal Orçamento Sustentável

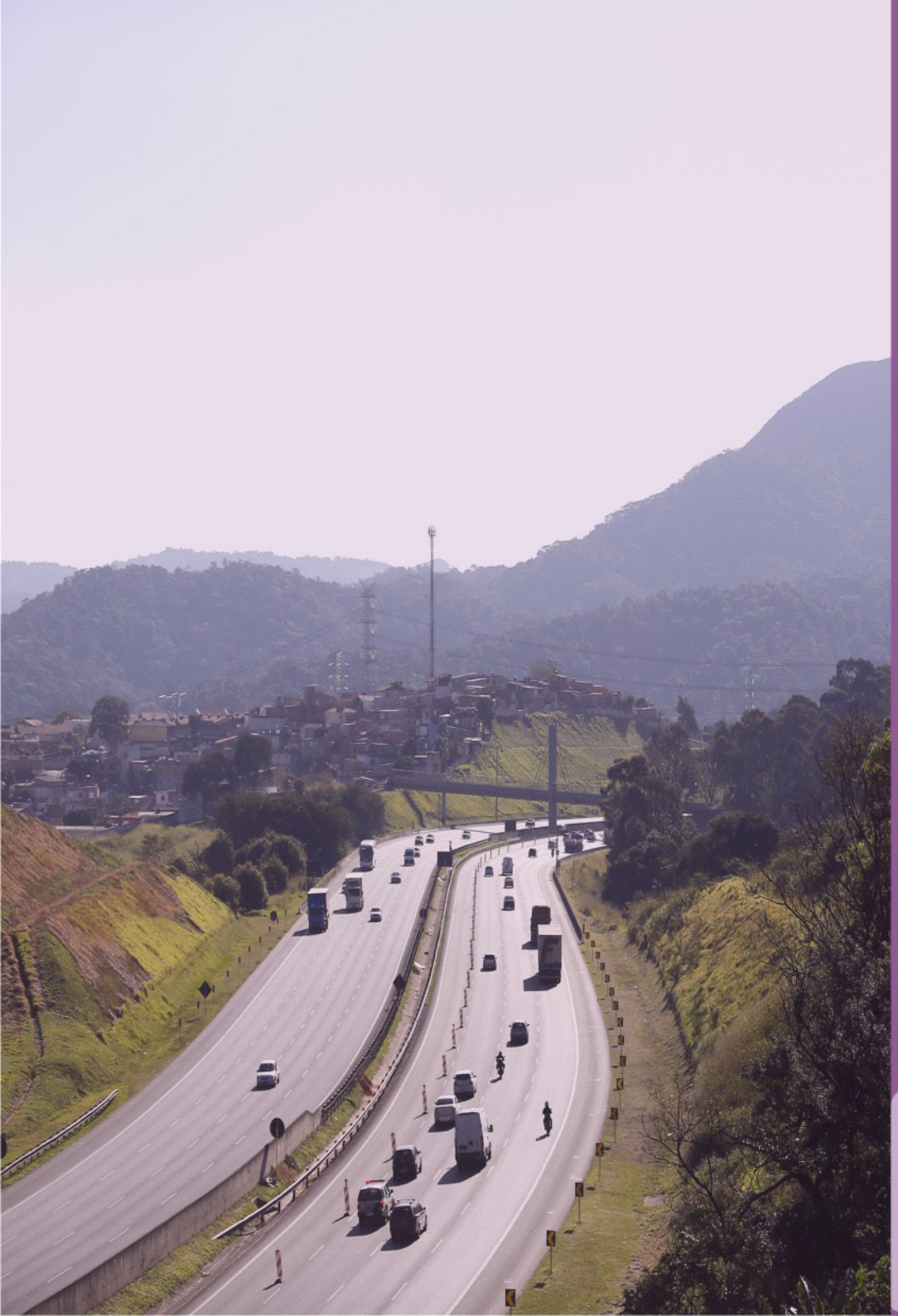
Desenvolvimento Institucional
Cidade transparente e ágil

METAS	PROJETOS ASSOCIADOS
Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponíbilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.	São Paulo Aberta Acessibilidade Digital
Aumentar em 50% o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.	São Paulo Íntegra e Transparente
Ampliar em 10% a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.	São Paulo sem Dívida Ativa
Aumentar em 10% o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.	São Paulo Cidade do Mundo
Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	SP 156: Canal Rápido e Direto Asfalto Novo
Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.	Cidade Linda
Duplicar as visualizações do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais institucionais.	Comunica SP
Mobilizar 5.000 voluntários nas ações da Prefeitura de São Paulo.	Amigo da Cidade



Fichas técnicas

Metas e Projetos



Eixo Desenvolvimento Social

CIDADE SAUDÁVEL, SEGURA E INCLUSIVA

METAS

META

Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

61,30%

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de cobertura populacional estimada da atenção básica.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número equipes ESF + número equipes de atenção básica parametrizadas X 3.000) / Número total de habitantes X 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

NOTAS TÉCNICAS

Cobertura da atenção primária é medida pela existência de equipes de saúde para cada 3 mil pessoas (equipes de saúde da família e equipes de atenção básica).

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

VALOR BASE

13,98 em 100.000

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de mortalidade precoce (30-69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas (DCNT).

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT selecionadas em determinado ano, em residentes no município de São Paulo / População de 30 a 69 anos x 100.000

UNIDADE DE MEDIDA

/100.000

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/ Fundação SEADE)

NOTAS TÉCNICAS

É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

VALOR BASE

NA
(não se aplica)

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Sistema de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de Saúde, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde certificadas / Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde X 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

NOTAS TÉCNICAS

A certificação será composta a partir de critérios reconhecidos de qualidade e segurança do paciente de diferentes instituições acreditadoras reconhecidas nacional e internacionalmente, com diferentes níveis de complexidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

72 dias

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / Nº Total de Agendamentos

UNIDADE DE MEDIDA

número absoluto (dias)

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde/SIGA-Saúde SP

NOTAS TÉCNICAS

Foram considerados exames prioritários: Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia, pois sua realização em tempo adequado reduz o risco de morte e sequelas.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

VALOR BASE

10,86 em 1.000

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Coeficiente de Mortalidade Infantil.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/ Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000

UNIDADE DE MEDIDA

/1.000

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

NOTAS TÉCNICAS

não possui

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

VALOR BASE

NA
(Não se aplica)

ANO BASE

NA
(Não se aplica)

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Selos (inicial, intermediário e pleno) adquiridos em conformidade com o Programa São Paulo Amigo do Idoso.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de selos adquiridos

UNIDADE DE MEDIDA

Nº absoluto

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS/SP e Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo – SES/SP

NOTAS TÉCNICAS

Selos Município Amigo do Idoso 1) Selo Inicial: sete ações obrigatórias (criar conselho municipal do idoso, realizar diagnóstico sobre as políticas para idosos, realizar diagnóstico junto aos idosos do município, ampliar cobertura vacinal de idosos, incluir ações voltadas para idosos no Plano Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizar ações de promoção da saúde do idoso e de garantia de acessibilidade ao transporte público municipal); 2) Selo Intermediário: três ações obrigatórias (cadastrar idosos no CadÚnico, cadastrar idosos em UBS, qualificar os profissionais do transporte público municipal) + três ações eletivas; 3) Selo Pleno (Repetir o diagnóstico junto aos idosos do município, Criar o Fundo Municipal do Idoso + 1 ação eletiva).

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



META

Ampliar em 10% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

30,70%

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador da pesquisa VIGITEL: Atividade física no tempo livre, que implica no percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre, equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Porcentagem: (B) entrevistados que praticam atividade física no tempo livre dividido (A) pelo total de pessoas entrevistadas. Indicador em %: B/A

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico)/Ministério da Saúde

NOTAS TÉCNICAS

A taxa de atividade física é medida a partir do indicador de atividade física no tempo livre, calculado anualmente pelo Ministério da Saúde, através da pesquisa VIGITEL. A meta se refere ao aumento percentual de 10% em relação à taxa da última pesquisa disponível, realizada em 2015. Ou seja, significa passar de 30,7% para 34,87%.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

VALOR BASE

78,91%

ANO BASE

2017

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de vagas de acolhimento /Número de moradores em situação de rua segundo o último Censo disponível x 100.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Vagas-contínuo/ População em situação de rua (Censo).

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS (vagas conveniadas e Censo PopRua - 2015 até nova edição do Censo, que ocorrerá até 2019)

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

VALOR BASE

9.221

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de idosos participantes.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Idosos concluintes da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017) + Frequência média diária calculada trimestralmente nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + Frequência média diária de idosos calculada trimestralmente nos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter)

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOTAS TÉCNICAS

A SMADS possui uma rede de serviços de convívio com potencial para otimização da frequência dos idosos.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

429.006 - média anual de furtos e roubos no período considerado

ANO BASE

período de 2013 a 2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de furtos e roubos divulgados periodicamente (estatísticas agregadas por ano) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Cálculo da média de ocorrências de furto, roubo e furto e roubo a veículo (FRV) no período 2013-2016, sobre a qual deve ser aplicada uma redução de 10% para projeção do índice esperado para o período de 2017-2020.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

NOTAS TÉCNICAS

De acordo com referências reconhecidas da área de estudos sobre Segurança Pública, os crimes de oportunidade são aqueles relacionados a condições ambientais que facilitam a ocorrência de delitos. Para efeitos de qualificação da meta, ficam delimitados como crimes de oportunidade os furtos e roubos registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



Eixo Desenvolvimento Social

CIDADE SAUDÁVEL, SEGURA E INCLUSIVA

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/SMADS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O atendimento à população em situação de rua, do modo como é ofertado atualmente, possui diversos problemas. Os Centros de Acolhida existentes hoje têm estrutura precaríssima; não aceitam animais; não tem espaço para carroças e nem lugar seguro para guarda de pertences; não proporcionam privacidade, nem um padrão mínimo de conforto, e oferecem poucas vagas para acolhimento conjunto de casais e famílias. O modelo de acolhimento e de convivência não favorece a construção de autonomia, o efetivo acesso a direitos, o desenvolvimento pessoal e a geração de renda. Há espaço para melhorias na gestão das parceiras, no controle da qualidade dos serviços, no gerenciamento dos Planos Individuais de Atendimento e no fortalecimento do caráter sistêmico e encadeado das ações para este público.

LINHAS DE AÇÃO

- Reformar quatro centros de acolhida para adequação a novo formato dos serviços (Espaços Vida), considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.
- Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação ao padrão de qualidade Programa Vida considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.
- Criar e publicar indicadores de qualidade e efetividade do Acolhimento à População em situação de rua.
- Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.
- Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.
- Garantir que todas as pessoas em situação de rua com perfil condizente com o serviço de tipo República sejam acolhidas nesta modalidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Construir alternativas para a população em situação de rua com base no respeito à integridade e dignidade e focadas na construção de sua autonomia, para a superação total ou parcial da condição de vulnerabilidade de forma sustentável.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Assegurar, em 2020, acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.	78,91%	2017
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência
e Desenvolvimento Social/SMADS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A SMADS atua junto ao público idoso, dentre outras ações, por meio dos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) e dos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter), voltados para o convívio entre diferentes faixas etárias. As políticas de convivência têm por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento. Há grande potencial para otimização da rede de serviços de convívio, havendo unidades que atendem mais do que o previsto, enquanto em outras há capacidade ociosa. Um reordenamento devidamente estudado tende a aumentar o número de cidadãos idosos frequentadores. Outra ação com potencial de aumentar a frequência média geral é a qualificação dos agentes atuantes nos NCI, elevando o padrão de qualidade e a atratividade. Por sua vez, os CCInter foram implantados em 2016, com proposta de interação entre ciclos de vida, ampliando as chances de um convívio harmonioso e pautado pelo respeito. Hoje, existem somente cinco unidades, com 27 Prefeituras Regionais sem esta modalidade - há possibilidade de mudança de perfil de alguns serviços já existentes direcionados a segmentos específicos, para que se tornem intergeracionais.

LINHAS DE AÇÃO

- Capacitar todos os profissionais atuantes nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCI) e os responsáveis pela supervisão técnica.
- Reordenar os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme diagnóstico da atual rede e de sua territorialização.
- Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.

RESULTADOS ESPERADOS

Fortalecer vínculos sociais e comunitários que envolvam a população idosa, através do convívio, prevenindo vulnerabilidades relacionais, em especial a de isolamento.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	9.221	2016

Projeto: Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania/SMDHC

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente há cinco unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI) em funcionamento - em dois campi da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (Vila Clementina e Santo Amaro) e em três Centros Educacionais Unificados - CEUs (Aricanduva, Cantos do Amanhecer e CEU Parelheiros) - que realizaram 500 capacitações em 2016 no total.

LINHAS DE AÇÃO

- Garantir o pleno funcionamento das unidades atuais, ampliando capacidade de atendimento.
- Ampliar o número de unidades aptas a oferecerem o curso.
- Criar mecanismos de mobilização permanente.
- Criar uma metodologia de acompanhamento do trabalho e de satisfação dos participantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da qualidade de vida da população idosa por meio da ampliação do acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa, criando um ambiente comunitário mais acolhedor.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	9.221	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer/SEME

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São Paulo possui a menor frequência de adultos que praticam atividade física no tempo livre, 30,7%, segundo a pesquisa Vigitel (2015), que mede a faixa etária de indivíduos acima dos 18 anos. Não há uma política de lazer planejada e a taxa de inatividade física está em 16%, com tendência de aumento. A secretaria apoia ações, eventos e campeonatos, mediante contrapartidas, em geral, sem custos financeiros. Os equipamentos encontram-se em condições insatisfatórias para o pleno uso e necessitando recuperar a sua finalidade pública.

LINHAS DE AÇÃO

- "Adote um Clube" - Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 50% dos Centros Esportivos (CEs), garantindo melhorias na acessibilidade.
- Realizar anualmente a campanha: "São Paulo uma cidade ativa"
- "Movimenta Sampa" - Aumentar em 30% ao ano o número de participantes nos programas de atividade física orientada.
- "SampaCor" - reestruturação do calendário de corridas de rua incluindo o atual Circuito Popular de Corridas de Rua.
- Ampliar em 30% ao ano o número de crianças e adolescentes participantes do Programa Clube Escola.
- Realizar 1 Virada Esportiva anual com atividades atingindo todas as regiões da cidade.
- Reestruturar e realizar anualmente os Jogos da Cidade.
- Garantir o funcionamento de pelo menos 80 Ruas de Lazer em um novo formato que inclui o lançamento das "Ruas de lazer Musicais".
- Lançar um aplicativo, garantindo ferramentas básicas de acessibilidade, que contribua para a promoção da prática de atividade física e de lazer.
- Reestruturar o calendário de eventos e campeonatos realizados com apoio da secretaria e que estimulem a atividade física na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Democratizar, com qualidade, a atividade física e o lazer promovendo saúde, bem-estar e favorecendo o desenvolvimento humano. Conectar projetos e difundir a cultura da atividade física e do lazer.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% a taxa de atividade física na cidade.	30,7%	2015
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Em 2016, a cobertura potencial da atenção básica era 61,3% no município de São Paulo. Em dezembro de 2016, o número total de equipes, a partir dos dados cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde (CNES) e informados pelo Caderno da Atenção Básica (CAB), era 2.460, conforme parâmetro do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS) , sendo que, entre estas, 1.326 são equipes de Estratégia de Saúde da Família. Sendo que a cobertura potencial da atenção básica varia de 23,1% na Prefeitura Regional de Santo Amaro até 100% de cobertura na Prefeitura Regional de M'Boi Mirim.

LINHAS DE AÇÃO

- Implantar novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município, considerando a expansão proporcional de toda a rede de apoio.
- Implantar novas equipes de Atenção Básica com médicos de clínicas básica (clínico geral, ginecologista e pediatra).
- Implantar novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família - NASF.
- Implantar novas equipes de Saúde Bucal (ESF odonto).
- Limitar a no máximo 3% a perda primária de consultas nas UBS (vagas disponíveis, mas não utilizadas).
- Promover a Educação Permanente de 25% dos profissionais da saúde para adesão a protocolos da Atenção Básica do Município de São Paulo.
- Garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, reduzindo o índice de desabastecimento para no máximo 15%.
- Promover ações intersetoriais para a promoção à saúde em todas as 32 Prefeituras Regionais por meio de intervenções voltadas para o controle de danos, de riscos e de causas.
- Entregar 6 novas unidades básicas de saúde - UBS.
- Readequar, reformar e/ou reequipar 30% das unidades básicas de saúde, considerando melhorias na acessibilidade e segurança do paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde em todas as suas ações.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	61,3%	2016
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A prevenção das doenças crônicas não transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de "não seguimento periódico de cuidados com a saúde". Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações.

LINHAS DE AÇÃO

- Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa do combate do Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das unidades.
- Aumentar para 95% o número de Unidade Básicas de Saúde (UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares em Saúde para o combate da inatividade física.
- Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação adequada e saudável.
- Implantar na Atenção Básica o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).
- Elaborar e implantar, junto às Coordenadorias de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.
- Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de Educação Permanente junto as Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os "Planos Regionais de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT".
- Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.
- Diminuir a mortalidade por acidente vascular encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.
- Diminuir a mortalidade por infarto agudo do miocárdio para 8% nas unidades de emergência.
- Implantar 6 Centros Especializados de Reabilitação - CER.
- Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação - CER.
- Ampliar em 15% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM nos serviços de reabilitação.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	13,98 em 100.000	2015
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	NA	NA
Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	61,3%	2016
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, nos estabelecimentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, existem ações incipientes relacionadas à promoção e à incorporação da qualidade, humanização e segurança do paciente.

LINHAS DE AÇÃO

- Estabelecer e publicar os requisitos do Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente para os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo, considerando requisitos de acessibilidade.
- Ter pelo menos um multiplicador capacitado no Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS em todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.
- Realizar diagnóstico de todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.
- Definir planos de ação para que no mínimo 75% dos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo alcancem pelo menos o nível básico do Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS-SP.
- Avaliar através de auditoria e certificar os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.
- Implantar Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria significativa da qualidade, humanização e segurança do paciente da atenção à saúde nos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da Cidade de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	NA	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A fila de espera para realização de determinados exames diagnósticos ultrapassava 12 meses e o tempo médio de espera por exames prioritários foi de 72 dias em 2016, ou seja, mais de dois meses. Os exames diagnósticos de imagem fazem-se necessários para continuidade do cuidado e para a realização de cirurgias, assim, apesar de o Corujão da Saúde ter reduzido as filas de espera por exames, faz-se necessário um trabalho de manutenção do tempo médio de espera para exames prioritários.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver e aplicar protocolos de acesso, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes de exames prioritários, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica.
- Realizar Educação Permanente na modadeliade de Educação à Distância - EAD para os profissionais médicos e reguladores de 100% das unidades da Rede Atenção Básica para aplicação dos protocolos de encaminhamentos e solicitação de exames.
- Garantir a equipe necessária para atuar com serviços de regulação nas Unidades Básicas de Saúde.
- Reduzir o absenteísmo - não comparecimento dos pacientes aos exames - para 20%.
- Reduzir a Perda Primária - não ocupação de vagas para exames disponibilizadas - para 5%.
- Ampliar a disponibilidade de vagas de exames prioritários em 10%.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior celeridade na realização de exames prioritários (Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia), garantindo que o tempo médio de espera não ultrapasse 30 dias. Reorganização da rede para que o prazo para a marcação de exames seja adequado às necessidades de saúde dos munícipes garantindo a continuidade do cuidado em tempo oportuno.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	72 dias	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) é padronizado internacionalmente, como indicador das condições de saúde de uma população. Em 2015, o CMI no município de São Paulo foi 10,8 por 1.000 nascidos vivos. Cerca de 70% dessas mortes ocorreram no primeiro mês de vida, sendo a maioria nos primeiros 7 dias. Esta redução do CMI impõe muitos desafios como: o combate às grandes diferenças regionais, especificidades e necessidades locais. Estes dados refletem a complexa cadeia causal, em que a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido tem papel fundamental, com elevada importância da articulação da rede de Atenção Básica até a Atenção Hospitalar de maior complexidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover o Planejamento Reprodutivo adequado e oportuno, principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, duplicando a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (implante subdérmico) mantendo-se o número mínimo de 2.000 inserções por ano até 2020.
- Fortalecer o pré-natal, captando precocemente as gestantes (até 8ª semana de gestação) e realizando a busca ativa com ênfase em grupos vulneráveis.
- Qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades municipais por meio: 1) do manejo obstétrico na imaturidade pulmonar e nas complicações do parto. 2) da prevenção de infecções 3) da atualização das equipes de neonatologia em reanimação neonatal e nos protocolos clínicos.
- Ampliar a oferta de vagas em serviços de referência terciários que compreendem os hospitais de alta complexidade (Estaduais e Convênios) para rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento das malformações congênitas, ante e pós-natal, em especial nas lesões potencialmente tratáveis.
- Garantir a realização da primeira consulta do recém-nascido em até sete dias na Atenção Básica ou na visita domiciliar para avaliar o bebê e orientar
- rotinas.
  Implantar grupos de alta qualificada nas oito maternidades municipais (com orientações à puérpera e seu acompanhante quanto à importância do aleitamento materno, cuidados de higiene, prevenção de riscos, acompanhamento da mãe e do bebê na Atenção Básica, etc.).
- Capacitar pelo menos 75% das equipes de Atenção Básica para o Aleitamento Materno exclusivo até sexto mês de vida e alimentação complementar saudável até pelo menos segundo ano.
  Capacitar 100% das equipes de Atenção Básica - (médicos e enfermeiros) para as Doenças prevalentes no período neonatal e no primeiro ano de vida.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do número de mortes de crianças até um ano por causas evitáveis, possibilitando que estas atinjam de forma plena o seu desenvolvimento integral.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	10,86 em 1.000	2015

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações no sentido do desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

LINHAS DE AÇÃO

- Implantar o Prontuário Eletrônico em 70% dos hospitais da rede municipal de saúde.
- Implantar o Prontuário Eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da rede municipal de saúde.
- Implantar o Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde - UBS.
- Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.
- Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.
- Ampliar o Telessaúde, duplicando o número de teleconsultores, garantindo a cobertura de todas as Prefeituras Regionais.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	72 dias	2016
Certificar 75% dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	NA	2016
Reduzir em 5% a taxa de mortalidade precoce por doenças crônicas não transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	13,98 em 100.000	2015
Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	10,86 em 1.000	2015

Projeto: Cidade Amiga do Idoso

Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde/SMS,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A cidade de São Paulo tem 1.676.101 habitantes com 60 anos ou mais (14,3% da população). O rápido envelhecimento populacional ocorre em todas as Prefeituras Regionais, apontando necessidade de avaliação, reorganização da atenção e implementação de ações efetivas, para suprir as necessidades de saúde da população idosa. O projeto Cidade Amiga do Idoso (Organização Mundial da Saúde - OMS/2008) norteia ações intersetoriais (espaços abertos e prédios, transporte, moradia, participação social e cívica, respeito, inclusão social, emprego, comunicação, apoio comunitário, serviços de saúde), atendendo às necessidades relacionadas ao envelhecimento, otimizando oportunidades para Saúde, Participação e Segurança. É fundamental a mudança do modelo de atenção à saúde, com ênfase na capacidade funcional e prevenção de agravos, bem como o estímulo ao Envelhecimento Ativo e melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.

LINHAS DE AÇÃO

- Obter o Selo Amigo do Idoso INICIAL (Secretaria de Estado da Saúde/SP).
- Obter o Selo Amigo do Idoso INTERMEDIÁRIO (Secretaria de Estado da Saúde/SP).
- Obter o Selo Amigo do Idoso PLENO (Secretaria de Estado da Saúde/SP).
- Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a Cidade de São Paulo.
- Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB em 100% dos idosos matriculados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, utilizando-a como parâmetro de atenção à pessoa idosa.
- Constituir Equipes de Gestão de Alta nos 18 hospitais da rede municipal.
- Inaugurar 6 novas - Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI): Prefeituras Regionais de Itaquera, Vila Prudente, Itaim Paulista, Butantã, Campo Limpo e Pirituba.
- Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes.
- Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência (Nível II e III) para Idosos (ILPI) nas Prefeituras Regionais: Sé, Ipiranga, Penha, Itaquera, Pirituba, Lapa, Aricanduva, Vila Maria, Freguesia do Ó, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Ermelino Matarazzo, Vila Prudente, Cidade Ademar, Jabaquara, Perus, Guaianases, Cidade Tiradentes e Sapopemba.
- Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos (CDI) nas Prefeituras Regionais: Vila Mariana, Penha, Itaquera, Pirituba, Aricanduva, Vila Maria, São Mateus, Freguesia do Ó, M'Boi Mirim, Santo Amaro, Vila Prudente, Itaim Paulista, Jabaquara, Perus, Cidade Tiradentes e Parelheiros.
- Garantir que todos os equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade, de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) contenham profissionais de saúde.
- Ampliar o Programa Acompanhante de Idosos - PAI com novas equipes.
- Implantar serviço de Monitoramento a Distancia em 3.000 Idosos com 80 anos ou mais que moram sozinhos ou em companhia de outros (500 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)

RESULTADOS ESPERADOS

Ter uma cidade que promova o envelhecimento ativo, otimize as oportunidades de saúde, participação social, visando a melhorar a qualidade de vida na cidade de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	NA	NA

Projeto: Segurança Inteligente

Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Segurança Urbana/SMSU

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, os órgãos municipais de segurança enfrentam restrições organizacionais que não permitem a plena racionalização do processo de planejamento e emprego de seus recursos. O uso mais intensivo de ferramentas de inteligência na organização da segurança urbana pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Garantir a participação de membros das inspetorias regionais da GCM em pelo menos um CONSEG de sua jurisdição.
- Promover a Integração com a Polícia estadual .
- Integrar 10.000 câmeras de videomonitoramento na cidade (city cameras), de forma a expandir o monitoramento de segurança urbana.
- Implantar plataforma integrada, acessível e transparente de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos de dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.
- Implantar um sistema inteligente de suporte à decisão em segurança urbana - "CompStat Paulistano".
- Capacitar todos agentes de segurança urbana para o uso do sistema "Compstat Paulistano"
- Implantar o Centro de Operações Integradas (COI).

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento geral da segurança a partir da racionalização do uso dos recursos (humanos, materiais, informacionais, financeiros) da Prefeitura em segurança urbana.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.	429.006 - média de furtos e roubos no período considerado	Período 2013-2016

Projeto: Cidade Segura
Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Segurança Urbana/SMSU

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana enfrenta graves restrições de efetivo, tanto em termos quantitativos quanto em relação à racionalização de sua distribuição. A ampliação do efetivo é urgente e necessária e, de forma complementar, a utilização de ferramentas de planejamento e gestão na distribuição do efetivo atual pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Contratar 1.500 novos agentes de segurança até 2020.
- Otimizar a distribuição de atividade complementar nos dias de folga dos agentes da Guarda Civil Metropolitana de acordo com a demanda por ações de segurança.
- Aumentar a relação entre o efetivo na rua e o alocado em funções administrativas.
- Capacitar 500 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas.
- Evitar os casos de afastamento de agentes da GCM por razões médicas e psicológicas.

RESULTADOS ESPERADOS

Recomposição do efetivo da Guarda Civil Metropolitana e uso dos recursos disponíveis em todo o seu potencial para contribuir com a segurança da cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.	429.006 - média de furtos e roubos no período considerado	Período 2013-2016



Eixo Desenvolvimento Humano

CIDADE DIVERSA QUE VALORIZA A CULTURA E GARANTE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS E TODAS

METAS

META

Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos.

VALOR BASE

1) 284.217 vagas ;
2) 44% de atendimento de crianças de 0 a 3 anos

ANO BASE

1) 2016;
2) 2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) Número de vagas públicas ofertadas em creche; 2) Taxa de atendimento em creche das crianças de 0 a 3 anos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

1) Número de vagas públicas ofertadas em 31/12 2) Número de crianças matriculadas em creche / número de crianças de 0 a 3 anos na população do município de São Paulo

UNIDADE DE MEDIDA

1) Unidade; 2) %

FREQUÊNCIA

1) Trimestral
2) Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Projeção populacional)

NOTAS TÉCNICAS

Taxa de atendimento: Número de crianças matriculadas em creche / número de crianças de 0 a 3 anos na população do município de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

1) 5,8;
2) 4,3

ANO BASE

2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) IDEB dos anos iniciais do EF, da rede municipal; 2) IDEB dos anos finais do EF, da rede municipal.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

UNIDADE DE MEDIDA

FREQUÊNCIA

Bienal

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade dos ensinos nas escolas públicas, através do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

META

95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa; 2) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática; 3) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa; 4) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa (mesmo cálculo para matemática e para anos finais)

NOTAS TÉCNICAS

Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 149 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 5º ano e 199 para o 9º ano do ensino fundamental. Em Matemática, esses valores são de 174 em Resolução de Problemas para o 5º ano e 224 para o 9º ano.

VALOR BASE

1) Anos iniciais do EF, rede municipal, (Língua Portuguesa): 88%; 2) Anos iniciais do EF (Matemática): 84%; 3) Anos finais do EF (Língua Portuguesa): 82%; 4) Anos finais do EF (Matemática): 69%;

ANO BASE

2015

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Bienal

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

VALOR BASE

ND

ANO BASE

2017

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de alunos da rede municipal alfabetizados ao final do segundo ano do EF.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos alfabetizados ao final do segundo ano do EF (municipal) / Total de alunos matriculados no segundo ano do EF (municipal)

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais e Coordenadoria Pedagógica

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

O indicador atualmente disponível refere-se apenas à taxa de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental. Dados referentes à alfabetização no 2º passarão a ser acompanhados a partir de 2017.

META

100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

VALOR BASE

0

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de CEUs com laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa implantados / Total de CEUs

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de disporem de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao implementar laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa.

META

Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade.

VALOR BASE

0

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de escolas municipais com acesso à internet de alta velocidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 100Kbps por aluno(a) / Total de EMEFs

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Indicador acompanhado pelo número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 100Kbps por aluno(a) / Total de Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEFs).

META

Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais.

VALOR BASE

3.204.156 pessoas

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de público frequentador final - Número total de público frequentador inicial) / Número de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Há descontinuidade da mensuração da série histórica de alguns equipamentos culturais. No entanto, foi possível se chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período.

META

Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas.

VALOR BASE

952.136 pessoas

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

: (Número de público frequentador final - Número de público frequentador inicial) / Número de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

META

Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneraveis.

VALOR BASE

1) 75% de encaminhamento das denúncias;
2) Balcões de cidadania: não se aplica

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) Número de denúncias encaminhadas;
2) Número de balcões de cidadania

FÓRMULA DE CÁLCULO

1) Número total de balcões de cidadania; 2) Número total de denúncias encaminhadas no ano

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e econômico, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. Esse percentual considera pedido de orientações e encaminhamentos que obtiveram resultado dentro do escopo das demandas realizadas. Na maior parte das vezes, as demandas estão relacionadas com atividades que não dizem respeito à SMDHC, mas sim, a Direitos Humanos. O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência.

META

Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

2016

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de empresas que façam adesão ao modelo de políticas afirmativas na Força de trabalho.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de empresas com o selo municipal

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Fundação Getúlio Vargas

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Selo incluirá requisitos sobre força de trabalho diversa e inclusiva nas empresas.



Eixo Desenvolvimento Humano

CIDADE DIVERSA QUE VALORIZA A CULTURA E GARANTE EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS E TODAS

PROJETOS

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Os Laboratórios de Informática Educativa foram idealizados no final da década de 1980, quando a população em geral tinha outra relação com a tecnologia, tendo pouco acesso a esse tipo de equipamento. Nesse contexto, os Laboratórios tinham como foco principal possibilitar o contato e a inclusão digital dos educandos, aproximando-os do universo tecnológico. Desde então, as expectativas e os usos pedagógicos da tecnologia mudaram significativamente. No entanto, observa-se que a estrutura física e organizacional desses espaços não acompanhou essas mudanças, fazendo com que a estrutura atual, como está montada, não atenda às necessidades dos educandos e da comunidade escolar como um todo. Além disso, não incentivam - nem tornam simples - a adoção de práticas pedagógicas que levam em consideração a autonomia, a prototipagem, o trabalho com resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa - conceitos alinhados ao recente Movimento Maker, às práticas pedagógicas mais atuais, à pedagogia de Paulo Freire e às práticas já realizadas atualmente na Rede Municipal de Educação de São Paulo (RME-SP). Portanto, faz-se necessária a mudança desses espaços, visando à adequação à nova realidade para que, dessa forma, seja possível a análise de dados gerados e a detecção das aprendizagens oportunizadas, das metodologias usadas e de como a mudança do espaço do laboratório impacta esses processos e contextos.

LINHAS DE AÇÃO

- Definir a estrutura de uso e funcionamento dos Laboratórios de Educação Digital.
- Formar os Professores Orientadores de Informática Educativa (POIEs).
- Adquirir insumos e equipamentos.
- Implantar os Laboratórios de Educação Digital (LED) nos CEUs.
- Implantar os Laboratórios de Educação Digital (LED) nas EMEFs.
- Integrar as ações desenvolvidas pela rede de Laboratórios do CEU 21 com a rede de FabLabs Livres de Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia.
- Implementar o letramento digital em todas as unidades municipais de ensino fundamental.
- Avaliar o projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

100% das EMEFs e dos CEUS com Laboratórios de Educação Digital (LED) implementados.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
100% dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.	0	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O município de São Paulo possui 2.059 unidades de atendimento de crianças na faixa etária de creche, entre unidades da rede direta, indireta e conveniada. Apesar do crescimento no número de unidades e de vagas ofertadas em creche, na última década, ainda há um grande número de crianças de zero a três anos sem atendimento. Em 31/12/2016, o município registrou 66 mil crianças na lista de espera por uma vaga em creche, sendo sua maioria em regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social.

LINHAS DE AÇÃO

- Expandir o número de vagas em creche por meio de organizações parceiras.
- Desenvolver e implementar modelo de atendimento de Organização Social na educação infantil.
- Construir 40 Centros de Educação Infantil - CEIs, em parceria com os governos estadual e federal.
- Criar instância reguladora das parcerias realizadas para oferta do atendimento em creche.
- Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam beneficiárias do Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil.
- Cessão de prédios em comodato para implantação de CEIs, em parceria com empresas e universidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Expansão das vagas e melhoria do atendimento em creche no município de São Paulo, com a ampliação da oferta em regiões com maior demanda registrada e ampliação da cobertura entre a população mais vulnerável.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Expandir em 30% as vagas de creche, de forma a alcançar 60% da taxa de atendimento de crianças de 0 a 3 anos.	1) 284.217 vagas ; 2) 44% de atendimento das crianças de 0 a 3 anos	1) 2016; 2) 2015

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Educação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

LINHAS DE AÇÃO

- Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela.
- Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Criar e implementar, para todos os alunos não alfabetizados no 3º ano do ensino fundamental, planos de ação específicos por meio de parceria entre o professor regente e o professor de recuperação paralela.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.	Dado não existente	2017

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

LINHAS DE AÇÃO

- Definir metas anuais de desempenho por Diretorias Regionais de Educação e escolas, monitorar e fornecer apoio para seu alcance, em especial para aquelas em contextos de vulnerabilidade social e/ou com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.
- Implementar o Plano Anual de Ação em todas as unidades educacionais e consolidá-lo como ferramenta de planejamento voltada à garantia do aprendizado adequado para todos os alunos do Ensino Fundamental.
- Garantir que em todas as escolas sejam implementados planos de ação específicos para todos os alunos reprovados por meio de parceria entre o professor regente, o professor em complementação de jornada e o professor de Recuperação Paralela.
- Ofertar formação específica permanente para todos os professores de Recuperação Paralela.
- Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II.
- Ofertar formação para as equipes pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem.
- Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação.
- Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

Projeto: Avaliação Externa
Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Educação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

LINHAS DE AÇÃO

- Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental.
- Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos.
- Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Oferecer formação para equipes pedagógicas das Diretorias Regionais de Educação e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico.
- Aplicar simulado ENEM para os alunos do Ensino Médio ao final de cada semestre.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

LINHAS DE AÇÃO

- Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.
- Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.
- Formar os supervisores, diretores, coordenadores pedagógicos e professores da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais.
- Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo.
- Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo.
- Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

LINHAS DE AÇÃO

- Identificar o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino.
- Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola.
- Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, Diretorias Regionais de Educação e Secretaria Municipal de Educação.
- Criar e implementar protocolo intersetorial voltado a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência.
- Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola.
- Ofertar formação a equipes das Diretorias Regionais de Educação e gestores escolares para a prevenção do abandono e outras formas de exclusão educacional.
- Implementar Plano de Acessibilidade nas escolas municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais e 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental;
- 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental;
- Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental.

VALOR BASE

Anos iniciais: 5,8;
Anos Finais:4,3
1) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Port) 88%;
2) Anos iniciais do Ensino Fundamental (Mat): 84%;
3) Anos finais do Ensino Fundamental (Port): 82%;
4) Anos finais do Ensino Fundamental (Mat): 69%;

ANO BASE

1) IDEB: 2015;
2) Nível de proficiência na Prova Brasil: 2015;
3) Alfabetização no segundo ano: dado não disponível.

Projeto: Conectividade nas Escolas de Ensino Fundamental

Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Educação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A atual topologia de rede de comunicação de dados e sua infraestrutura estão próximas do seu limite de oferta, principalmente diante da evolução dos sistemas de informação implantados, os quais requerem um volume maior de interações. Além disso, exigem também o aprofundamento do emprego de dispositivos móveis e desktops no desempenho da atividade pedagógica, notadamente quanto à dinâmica de colaboração entre alunos e professores, acesso a conteúdos baseados em vídeos, imagens e portais de conteúdo além de linguagens de programação com interação com a Internet.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenhar nova topologia de rede.
- Revisar e reconfigurar os atuais dispositivos de “core” de rede existentes .
- Adotar appliances de otimização dos links de comunicação de dados.
- Contratar novos de links de comunicação de dados (upgrade).
- Expandir os recursos de comunicação de dados sem fio (WiFi) nas escolas.
- Adotar servidores de conteúdo distribuídos.

RESULTADOS ESPERADOS

Significativa expansão do emprego de tecnologia colaborativa online e de conteúdos diversos que maximizem a qualidade e efetividade do Ensino Fundamental.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso a internet de alta velocidade.	0	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, vários equipamentos culturais encontram-se em situação de subuso ou de precariedade estrutural o que contribui para o afastamento sistemático do cidadão das atividades culturais. Além disso, existem disfunções, como o excesso de processos burocráticos para fazer a aquisição de insumos básicos e a contratação de pessoal, favorecendo a pouca dinamização desses equipamentos e uma utilização abaixo da sua máxima capacidade de atendimento e qualidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Elaborar um novo modelo de gestão de equipamentos culturais, com a possibilidade de estabelecer parcerias de gestão com organizações da sociedade civil, organizações sociais e entidades privadas.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação de novo modelo de gestão de equipamentos visa a melhor eficiência na utilização dos recursos, a agilidade nas soluções de disfunções e a possibilidade de estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, organizações sociais e entidades privadas para entregar à população uma programação cultural regular, diversificada, de qualidade, realizada em equipamentos modernos e adequados.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais.	3.204.156	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Integradas à gestão da Secretaria Municipal de Cultura desde 2015, as Casas de Cultura têm grande potencial para abrigar programação de qualidade para a população do entorno. No entanto, a situação física de algumas se encontra comprometida e há escassez de equipamentos técnicos para atender as demandas básicas das programações artísticas. Além disso, atualmente, carecem de iniciativas que visem à diversificação das manifestações artísticas, o diálogo entre o centro e as periferias e a circulação dos artistas que se apresentam nesses equipamentos. Existe ainda uma enorme demanda para que o poder público valorize, incentive e divulgue a arte urbana e as manifestações artísticas desenvolvidas nos espaços públicos.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar a requalificação estrutural de no mínimo 50% das Casas de Cultura.
- Aumentar em 50% a quantidade de eventos oferecidos nas Casas de Cultura por meio da programação do Circuito Municipal de Cultura.
- Ampliar a circulação dos artistas contratados nas Casas de Cultura, promovendo a diversificação de origem geográfica dos artistas que se apresentam em cada equipamento.
- Implementar o MAR - Museu de Arte de Rua.
- Criação da Escola do Grafite.

RESULTADOS ESPERADOS

Requalificação das Casas de Cultura, de modo que apresentem um espaço físico adequado e equipado para a realização das suas atividades e ofereçam ao público uma programação diversificada, por meio do “intercâmbio” de artes e artistas de todas as regiões da cidade. Espera-se o aumento das ações desenvolvidas nesses equipamentos, bem como o aumento do público frequentador, trazendo visibilidade e projeção a esses espaços. Espera-se, ainda, que com a criação e a implementação do Museu de Arte de Rua (MAR) haja também o fortalecimento sistemático e a potencialização da arte urbana e das manifestações artísticas que acontecem nos espaços públicos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 15% o público total frequentador dos equipamentos culturais.	3.204.156	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Cultura

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Sistema Municipal de Bibliotecas possui 54 equipamentos distribuídos nos bairros. No entanto, atualmente, um grande número encontra-se em situação de subuso e apenas três bibliotecas ficam abertas aos domingos para usufruto da população. Essa situação contribui para que o cidadão deixe de frequentar os equipamentos, perdendo oportunidades de entrar em contato com o mundo da leitura e com manifestações de outras linguagens artísticas.

LINHAS DE AÇÃO

- Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.
- Aumentar a programação regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas no equipamento.
- Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 das bibliotecas.
- Disponibilizar WiFi em todas as unidades.
- Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador .
- Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.
- Implementar novo modelo de aquisição de acervo.
- Implementar o programa de “Embaixadores das Bibliotecas” em pelo menos 20% de equipamentos, no qual autores consagrados adotam bibliotecas para apadrinhamento e realização de encontros literários.
- Criar e implementar um plano estratégico de comunicação para o Programa Biblioteca Viva.
- Realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem.
- Funcionamento de cafés nas bibliotecas.

RESULTADOS ESPERADOS

Horários estendidos - com programação aos fins de semana - em todos os equipamentos do Sistema Municipal de Bibliotecas, ampliação nas linguagens artísticas e na quantidade de atividades culturais desenvolvidas nas bibliotecas e aumento no número de público frequentador.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 15% o público frequentador do sistema municipal de bibliotecas municipais.	952.136	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Direitos Humanos e Cidadania

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A rede de acesso a direitos (promoção, informação e denúncia) é descontinuada na cidade. O Disque 100 do governo federal recebeu, em 2015, oito vezes mais denúncias ou relatos sobre violações de direitos humanos no município de São Paulo do que o balcão de atendimentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. As regiões administrativas de São Paulo são extremamente díspares e, consequentemente, demandam diferentes atenções às suas vulnerabilidades.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver protocolos de atendimento e encaminhamento (Guia de serviços de Direitos Humanos).
- Constituir equipes para atendimento rotativo.
- Realizar a formação das equipes dos balcões de cidadania.
- Implementar pelo menos um balcão de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe (ex.: Poupatempo).
- Implementar sistema de agendamento para uso do balcão cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada.
- Desenvolver e aplicar questionário de avaliação do cidadão sobre o serviço.
- Garantir satisfação média com o serviço de pelo menos 70% .
- Transformar o balcão de atendimento central da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania em um centro de coordenação dos balcões de cidadania.
- Implementar aplicativo para denúncias de violações de Direitos Humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso às informações sobre direitos humanos, celeridade nos encaminhamentos para acolhimento, agilidade para que demandas diferentes do cidadão sejam atendidas em um mesmo local, redução da desigualdade em indicadores selecionados pelo Desigualtômetro.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 100% de encaminhamentos de denúncias recebidas contra populações vulneráveis.	75% das denúncias encaminhadas	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Direitos Humanos e Cidadania

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania conta atualmente com 20 equipamentos de atendimento e orientação para populações específicas (negros, mulheres, população LGBT e Imigrantes). Esses equipamentos deverão trabalhar de forma integrada, ampliando o atendimento e a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

LINHAS DE AÇÃO

- Expandir em uma unidade os Centros de Cidadania LGBT.
- Formar as equipes dos centros existentes em relação à melhoria de processo de aumento de eficácia no atendimento.
- Divulgar trabalho dos centros com a comunidade ao seu redor por meio de oficinas temáticas e materiais de comunicação.
- Finalizar a construção da Casa da Mulher Brasileira, focada em integrar os diversos serviços de direitos humanos oferecidos à mulher no mesmo espaço (p.ex.: serviços judiciários, psicológicos, entre outros).
- Reintegrar o Transcidadania aos centros de Cidadania LGBT com objetivo de expandir o atendimento à população trans.

RESULTADOS ESPERADOS

Garantir que populações com vulnerabilidades específicas sintam-se apoiadas pela rede de acesso a direitos humanos, gerando ampliação do número de pessoas mais informadas e confiantes de seus direitos e no poder público municipal.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.	75% das denúncias encaminhadas	2016

Projeto: Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de
Direitos Humanos e Cidadania

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Das 200 principais empresas fornecedoras da Prefeitura de São Paulo em 2015, apenas 8% afirmaram possuir políticas de promoção de igualdade de oportunidades entre negros e não negros no seu quadro de funcionários. Em média, apenas 17% afirmaram que possuem algum tipo de política afirmativa para promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no quadro de funcionários. Apenas 10% apontavam possuir políticas com metas e ações planejadas para incentivo à participação de mulheres na força de trabalho em qualquer um dos níveis hierárquicos. Menos de 20% indicaram que já haviam feito alguma ação pontual a respeito. (Fonte: Pesquisa Instituto ETHOS, Perfil Social, Racial e de Gênero dos 200 Principais Fornecedores da Prefeitura de São Paulo). Além disso, há dificuldade de inserção profissional da população trans e/ou de pessoas em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- Criar os critérios para o Selo Voluntário Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para Empresas, incluindo temas como vedação do trabalho escravo e infantil, entre outras exigências.
- Realizar uma chamada pública para fomento e incentivo de parceiros para adoção do selo.
- Realizar diagnóstico do potencial de empregabilidade que o selo pode gerar com instituto de pesquisa parceiro.
- Realizar um fórum anual de direitos humanos e diversidade para divulgação do selo e fomento dessa cultura de direitos humanos nas empresas de forma voluntária.
- Realizar anualmente concurso de inscrição para empresas candidatas ao selo.
- Definir e formar rede de parceiros responsáveis pelo acompanhamento das empresas aderentes ao selo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que populações geralmente estigmatizadas ou tratadas de forma desigual tenham mais oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.	0	2016



Eixo Desenvolvimento Urbano

CIDADE DEMOCRÁTICA, INTEGRADA E CONECTADA

METAS

META

Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.

VALOR BASE

7,48 a cada 100 mil habitantes

ANO BASE

outubro de 2015 a setembro de 2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

O indicador considera óbitos ocorridos até 30 dias após o acidente de trânsito e a média de ocorrências nos 12 meses anteriores.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos / 100 mil habitantes no intervalo de 1 ano

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade / 100 mil

FREQUÊNCIA

Mensalmente, com 4 meses para consolidação

FONTE

CET

NOTAS TÉCNICAS

Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil, estabelece a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito entre 2010 e 2020”, no qual se prevê a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade. O valor base em São Paulo era de 12,49 mortes a cada 100 mil habitantes em 2009, segundo dados da CET.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Participação dos modos de deslocamento não motorizados - a chamada mobilidade ativa - em relação ao total dos deslocamentos realizados na cidade de São Paulo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

a ser desenvolvida a partir de pesquisa específica em cujo escopo se definirá os parâmetros e conceitos de participação da mobilidade ativa

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Pesquisa domiciliar a ser realizada no primeiro semestre de 2017, especificamente para mensuração desse indicador.

META

Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Somatória das distâncias percorridas pelos passageiros de transporte público coletivo, com origem e destino no município de São Paulo, dividido pela população do município.

FÓRMULA DE CÁLCULO

I = [(pax x km da EMTU) + (pax x km da CPTM) + (pax x km do Metrô) + (pax x km da SPTrans)] / população do município de São Paulo.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Pax x km é a distância per capita percorrida no município por cada passageiro da SPTrans, da CPTM, da EMTU e do Metrô somados. As distâncias são estimadas a partir de matrizes específicas de origem e destino.

META

210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Atendimento voltado a domicílios em assentamentos precários passíveis de regularização – consolidação sem necessidade de remoção, por meio da entrega de títulos, aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental e registro do parcelamento.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias beneficiadas pelas ações do Projeto considerando todas as suas fases de intervenção, sempre excluindo da contagem o cômputo do benefício alcançado em estágios anteriores.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de Unidades Habitacionais produzidas entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades habitacionais entregues (por meio de programa habitacional ou parceria firmada)

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

6.663 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.
Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes.
Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de Unidades Habitacionais produzidas entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades habitacionais entregues (por meio de programa habitacional ou parceria firmada)

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Será considerada a totalidade das famílias residentes nos perímetros dos assentamentos precários com intervenção para execução de obras com complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas que serão ou que já foram removidas para a realização dos serviços. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias atendidas por pelo menos um dos serviços e ou obras que compõem as intervenções de alta, média e baixa complexidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.
Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes.
Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Será considerada a totalidade das famílias residentes nos perímetros dos assentamentos precários com intervenção para execução de obras com complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas que serão ou que já foram removidas para a realização dos serviços. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias atendidas por pelo menos um dos serviços e ou obras que compõem as intervenções de alta, média e baixa complexidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

HabitaSampa Secretaria Municipal de Habitação/ Companhia Metropolitana de Habitação

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Plantar 200 mil árvores no munícipio, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

A meta não inclui plantio realizado em procedimentos de compensação ambiental, resultado de subtração (ou arvore cortada). Prefeituras Regionais definidas segundo cobertura vegetal arbórea, mensurada via satélite (cobertura vegetal/área total da regional).

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma da quantidade de mudas plantadas no município, excluídos os plantios compensatórios realizados em proporção 1 árvore plantada para 1 árvore cortada e subtraindo a quantidade total de árvores cortadas autorizadas por TCA. Percentual das 10 Prefeituras Regionais de menor cobertura vegetal deve ser maior de 50%.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Trimestral

FONTE

Secretaria do Verde e Meio Ambiente

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal: Aricanduva, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Jabaquara, Mooca, Sapopemba, Sé, Vila Mariana, Vila Prudente.

META

Reduzir em 100 mil toneladas os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016.

VALOR BASE

Total enviado a aterros: 3.890 mil toneladas/ano (Média do período 2013-2016)

ANO BASE

2013-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Redução de toneladas de lixo urbano recebidas pelos aterros municipais, provenientes de resíduos domiciliares, de podas de árvores e feiras livres.

FÓRMULA DE CÁLCULO

[(Total Rejeitos ano (t) – Total Rejeitos passado ano (t))/ Total rejeitos passado ano (t)] * 100
Rejeitos passado ano = média 2013-2016

UNIDADE DE MEDIDA

Toneladas

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Descrição qualitativa e quantitativa das intervenções realizadas conforme cada uma das linhas de ação.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Contagem de projetos de re-qualificação urbana realizados dentro do perímetro do centro da cidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Número de Projetos implantados

FREQUÊNCIA

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

NOTAS TÉCNICAS

NA

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções.

VALOR BASE

532 dias

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Elemento médio da série ordenada por tempo de vida de processos de alvará de aprovação, execução e aprovação e execução de edificação nova ou reforma com despacho de deferimento por Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento durante o último ano (365 dias). Mediana é o valor que separa a metade maior e a metade menor de uma amostra.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Mediana dos processos durante o último ano (365 dias)

UNIDADE DE MEDIDA

Dias

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

NA

META

Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos projetos de edificações em conformidade com o novo padrão de uso racional da água e eficiência energética.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de obras iniciadas no novo padrão / Total de obras iniciadas

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Novos projetos - edificações em fase de projeto, passíveis de serem alteradas*, e novas edificações que ainda não entraram em fase de projeto.
* Ampliações e reformas de próprios municipais existentes, bem como obras já licitadas ou com outros compromissos firmados que impeçam sua alteração não estão incluídas na meta.

META

Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade.

VALOR BASE

21,5 km

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de áreas inundáveis controladas.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das áreas inundáveis controladas / Área inundável inicial

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Esta meta depende de repasses de recursos federais/estaduais para sua execução.

META

Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de equipamentos públicos com reformas de melhorias de acessibilidade realizadas

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

NOTAS TÉCNICAS

A meta considera melhorias de acessibilidade, ou seja, reformas incluindo aquelas pontuais ou parciais. Ainda que o equipamento público não atinja todos os critérios exigidos pela norma técnica de acessibilidade (NBR 9050).

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



Eixo Desenvolvimento Urbano

CIDADE DEMOCRÁTICA, INTEGRADA E CONECTADA

PROJETOS

Projeto: Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São Paulo tem aproximadamente 68 milhões de metros quadrados de calçadas, com potencial de exercer papel fundamental na mobilidade ativa da cidade. No entanto, as condições de grande parte das calçadas da cidade, foco importante de insatisfação dos cidadãos, não colaboram com a realização desse potencial. O mapeamento de rotas de calçadas estratégicas para a mobilidade ativa e sua requalificação com base no conceito de passeio público, com características que permitam a integração entre diversos públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

- Mutirão Mário Covas - Requalificar 200 km² de passeios públicos em rotas estratégicas através de mutirões.
- Calçada Nova - Requalificar 50 km² de passeios públicos de responsabilidade da Prefeitura (calçadas próprias) na região Central.
- Mapeamento das rotas estratégicas de intervenção com base nos Planos Regionais das Prefeituras Regionais e definição da Programação das intervenções para o período 2017-2020.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições de segurança e conforto dos passeios públicos, criando estímulos para que o cidadão opte pela mobilidade ativa (em detrimento da motorizada) em rotas estratégicas da cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A cidade de São Paulo gera volumes expressivos de resíduos todos os dias. Em 2016, a cidade produziu quase 15 mil toneladas/dia, totalizando 5,5 milhões de toneladas ao ano. O resíduo domiciliar representou 66% e a coleta seletiva 1,6% deste volume total. Estudos gravimétricos estimam que os resíduos domiciliares no município são compostos de 35% de resíduos sólidos secos, potencialmente recicláveis. Isto indica que, apesar da ampliação da cobertura da coleta seletiva nos últimos anos, há ainda um potencial de reciclagem domiciliar que, no entanto, é desperdiçado. Com isso, perde-se a oportunidade de geração de emprego e renda por meio da cadeia de reciclagem e gera-se um enorme passivo ambiental na forma dos aterros, cuja vida útil se reduz a cada dia.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar diagnóstico aprofundado sobre a cadeira de reciclagem da cidade de São Paulo.
- Implantar programa de reaproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes de podas e feiras livres.
- Criar programa de profissionalização e melhoria de gestão das cooperativas e sistema de monitoramento de sua sustentabilidade.
- Assinar parcerias e acordos setoriais municipais para implantação efetiva da logística reversa.
- Ampliar e otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área coberta pelas concessionárias e cooperativas.
- Implantar a coleta seletiva nos edifícios públicos municipais.
- Implementar ações de educação ambiental, comunicação e integração institucional para sensibilização dos munícipes com relação aos problemas ambientais gerados pelos resíduos urbanos.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do volume de coleta seletiva no município e redução do volume de resíduos enviados a aterros, gerando impactos socioambientais positivos relacionados ao aumento da vida útil dos aterros, à redução do gasto energético com a produção de embalagens e outros produtos que compõem o lixo doméstico, e à inserção social dos catadores e outros atores ligados à cadeia de reciclagem.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 100 mil toneladas/ano os rejeitos de resíduos enviados a aterros municipais no ano de 2020, em relação à média 2013-2016.	3.890 mil toneladas/ano	média período 2013-2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

As reformas e construções realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. No entanto, existe um passivo de equipamentos públicos municipais não acessíveis e uma demanda crescente por parte da sociedade para que as reformas e adaptações necessárias sejam realizadas.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem às normas vigentes de acessibilidade.
- Produzir e lançar duas publicações didáticas com as normas e instrumentos relativos à acessibilidade arquitetônica para apoiar os setores de Engenharia das diversas secretarias municipais.
- Capacitar 2.500 agentes públicos municipais no que se refere às normas vigentes de acessibilidade.
- Analisar 400 projetos arquitetônicos de reformas em equipamentos públicos municipais.
- Criar Comitê Intersecretarial para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas.
- Realizar 20 vistorias nas reformas, por amostragem.
- Conceder Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade.
- Produzir e lançar uma publicação (online e impressa) com os resultados do projeto, lições aprendidas e dados de monitoramento das transformações realizadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar e reorganizar estrategicamente os serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas no âmbito da Administração Municipal, no que se refere ao atendimento dos padrões e normas de acessibilidade arquitetônica, a fim de contribuir para a diminuição do passivo de equipamentos públicos municipais antigos não acessíveis.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A cobertura vegetal total do município de São Paulo alcança o percentual de 44% do território da cidade. No entanto, este indicador possui distribuição regional muito desigual: enquanto a Prefeitura Regional de Parelheiros possui 86,5% de cobertura vegetal, o Itaim Paulista possui apenas 6,45%. A cidade contém regiões com predominância de mata nativa e unidades de conservação, que necessitam de preservação, regiões de arborização urbana consolidada que carecem do manejo adequado e regiões de baixa cobertura vegetal que precisam de mais árvores. Além disso, é preciso avançar na qualidade dos estudos de indicadores ambientais municipais.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover a conservação e ampliação da cobertura vegetal de parques municipais por meio de concessões e parcerias com a iniciativa privada e organizações não governamentais.
- Plantar 200.000 mudas de árvore no município com prioridade para as 10 prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal.
- Elaborar relatórios de indicadores e de sustentabilidade ambiental.
- Realizar 4500 projetos educativos para a valorização e a proteção de todas as formas de vida, a fauna e a vegetação, na Cidade de São Paulo.
- Instituir o Plano de Arborização Municipal, estabelecendo diretrizes para os manejos arbóreo e florestal, atualizando e mantendo o cadastramento georreferenciado da arborização municipal e implantando o monitoramento online via satélite e algoritmos.
- Instituir o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Sistema SAPAVEL).
- Plantar 175.000 árvores de pequeno porte nos terrenos de linhas de alta tensão e faixas de dutos.

RESULTADOS ESPERADOS

A promoção de uma cidade ambientalmente sustentável, por meio da ampliação da cobertura vegetal, alcançando uma distribuição regional equilibrada da arborização no município. O projeto proporcionará melhor qualidade de vida aos cidadãos, por meio dos serviços ambientais prestados por essas áreas verdes. Os benefícios incluem, entre outros, a redução das ilhas de calor, a melhora da qualidade do ar, o aumento da permeabilidade do solo e a proteção da biodiversidade. Além disso, por meio do planejamento integrado da arborização urbana e da introdução da inovação e tecnologia no plantio e manutenção arbóreos, proporcionando ganhos de escala e maior eficiência, espera-se a redução de no mínimo 10% dos custos com cada árvore.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Plantar 200 mil árvores no munícipio, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Urbanismo
e Licenciamento

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O centro da cidade de São Paulo sofreu, ao longo das últimas décadas, um processo de substituição de suas funções tradicionais, concentrando principalmente atividades de comércio especializado e o popular, potencializadas pela função de passagem entre diferentes terminais de transporte que ligam os quadrantes da cidade.
É uma área dotada de infraestrutura subutilizada no período noturno com problemas de segurança, degradação do conjunto de patrimônio arquitetônico e histórico, pouca atratividade para atividades imobiliárias e deterioração de calçadas e dos calçadões. Completa esse quadro a presença de áreas com população em situação de extrema vulnerabilidade social.
Por outro lado, a área é dotada de vantajosa proporção de espaços públicos em relação à área construída e grande potencial de desenvolvimento econômico, cultural e simbólico.

LINHAS DE AÇÃO

- Revisar a Lei da Operação Urbana Centro, com o objetivo de dinamizar o mercado de produção imobiliária na área central.
- Desenvolver projeto de requalificação da área do Centro conhecida como “Cracolândia”, visando a criar condições para o desenvolvimento de atividades artísticas, de lazer e recreação (Projeto Ocupe a Cracolândia), por meio da readequação dos espaços públicos no entorno da Praça Coração de
- Jesus e intervenções mais estruturais para reverter a degradação física dos espaços públicos em toda a região da Júlio Prestes.
- Desenvolver projeto de requalificação de calçadas e calçadão promovendo a mobilidade e acessibilidade e dotando os espaços públicos de mobiliário urbano que propiciem o convívio social.
- Requalificar o entorno do Mercado Municipal, ampliando seu potencial turístico e aproveitamento patrimonial.
- Requalificar o Largo do Arouche, com ações voltadas a reabilitação paisagística, de mobiliário e equipamentos, potencializando os usos voltados ao lazer e entretenimento.

RESULTADOS ESPERADOS

Valorização do Centro nos seus aspectos urbanísticos, econômicos e culturais, aumentando sua atratividade, valorização imobiliária, qualidade de vida e aproveitamento da infraestrutura urbana existente.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Valorização do Centro da cidade de São Paulo, com a implantação de projetos de requalificação urbana.	NA	NA

Projeto: Licença Rápida
Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Urbanismo
e Licenciamento

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, demora cerca de 532 dias para se conseguir a aprovação de uma edificação nova ou reforma na cidade de São Paulo, tempo variável de acordo com o porte e uso do empreendimento. Espera-se que com a revisão da legislação urbanística e edilícia, além de maior inteligência nos processos de licenciamento, este número seja reduzido a 212 dias até o final de 2020.

LINHAS DE AÇÃO

- Adequar a Legislação Urbanística e Edilícia com o objetivo de regulamentar e promover a interação coerente entre os diferentes dispositivos legais.
- Revisar e aprimorar os processos, com definição clara de competências e simplificação da tramitação.
- Implementar o Sistema Eletrônico de Licenciamento, com a digitalização e padronização das análises conforme as adequações na legislação e tramitação dos processos.

RESULTADOS ESPERADOS

Reduzir em 60% a mediana do tempo para emissão de alvarás de aprovação e execução de construções do município de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 60% o tempo para emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções.	532 dias	2016

Projeto: Programa de Regularização Fundiária

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Do total de 830 mil domicílios em assentamentos precários existentes no Município de São Paulo, estima-se que cerca de 760 mil são passíveis de regularização fundiária, ou seja, podem e devem ser consolidados, sem necessidade de remoção. Para tanto, há necessidade de reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento precário e de promoção da segurança da posse ou da propriedade, incluindo esses territórios e cidadãos ao tecido urbano.

LINHAS DE AÇÃO

- Entregar títulos de garantia de posse (Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, Concessão de Direito Real de Uso ou de Legitimação de Posse) (50.000).
- Entregar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação ou Contratos de Compra e Venda) (30.000).
- Aprovação municipal do parcelamento em áreas particulares (60.000).
- Aprovação municipal do parcelamento em áreas públicas (10.000).
- Obtenção de licenciamento ambiental em áreas localizadas nas Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais-APRMs (10.000).
- Registro do parcelamento em áreas particulares (20.000).
- Registro do parcelamento em áreas públicas (30.000).

RESULTADOS ESPERADOS

Reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento, com a regularização e consequente melhoria das condições de vida das populações que vivem em assentamentos informais ou com irregularidade fundiária, enfrentando a insegurança em relação à posse ou propriedade da terra. Resulta do processo de regularização fundiária a inclusão destes territórios no tecido urbano, que é viabilizada pela ações que abrangem uma série de procedimentos, desde a regularização de seu parcelamento, da abertura de matrícula de todos os lotes até a entrega de títulos de garantia de posse ou propriedade, que, por sua vez, viabiliza que os moradores de lotes já regularizados adquiram o direito real sobre estes. A inclusão desses territórios no tecido formal da cidade, além de trazer esses espaços para os registros e conhecimento do poder público, garante ao cidadão a segurança jurídica do direito ao uso e posse ou propriedade do seu imóvel, a possibilidade de transferência desses direitos aos descendentes, a utilização do imóvel como garantia para a obtenção de créditos e financiamentos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais. Ressalta-se que, atualmente, cerca de 30 mil famílias recebem auxílio aluguel e compõem a demanda prioritária deste projeto estratégico.

LINHAS DE AÇÃO

- Produzir 11.000 unidades habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários.
- Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta.
- Produzir 4.000 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia.
- Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas.
- Fomentar a produção de unidades habitacionais de interesse social HIS 2 (famílias com renda até seis salários mínimos) para atendimento de demanda aberta.
- Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 unidades habitacionais de interesse social.
- Produzir 4.000 unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP).
- Produzir continuamente 3.750 uh/ano após o término deste Programa de Metas.

RESULTADOS ESPERADOS

Acesso à casa própria a 24.000 famílias. A produção de moradias é uma das modalidades de acesso à casa própria muito importante face ao tamanho do déficit habitacional e ao importante papel do setor da construção civil, com seu papel anticíclico na crise econômica. Assim, espera-se a manutenção da produção, garantindo a melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	NA	NA

Projeto: Casa da Família

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais. Ressalta-se que, atualmente, cerca de 30 mil famílias recebem auxílio aluguel e compõem a demanda prioritária deste projeto estratégico.

LINHAS DE AÇÃO

- Produzir 1.618 unidades habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários.
- Produzir 368 unidades habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta
- Produzir 2.500 unidades habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas.
- Fomentar a produção de unidades habitacionais de interesse social HIS 2 (famílias com renda até seis salários mínimos) para atendimento de demanda aberta.
- Adquirir imóveis para construção ou reforma de unidades habitacionais de interesse social.
- Produzir 2.000 unidades habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP).
- Produzir continuamente 1.600 uh ano após o término deste programa de metas.

RESULTADOS ESPERADOS

Acesso à casa própria a 6.735 famílias. A produção de moradias é uma das modalidades de acesso à casa própria muito importante face ao tamanho do déficit habitacional e ao importante papel do setor da construção civil, com seu papel anticíclico na crise econômica. Assim, espera-se a manutenção da produção, garantindo a melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
6663 unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.	NA	NA

Projeto: Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais, incluindo as cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel e constituem demanda prioritária de atendimento habitacional. O Projeto busca melhorar a eficiência do atendimento às famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, oferecendo o atendimento em imóveis públicos ou privados, em áreas bem localizadas com valores de aluguel total ou parcialmente subsidiados para a população de baixa renda. Substituindo, paulatinamente, o atendimento do auxílio aluguel por locação de unidade habitacional. A demanda desse programa são as famílias que hoje recebem o auxílio moradia entre elas idosos de baixa renda, mulheres vítimas de violência doméstica, imigrantes e população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- Construir ou reformar 1000 unidades habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até três salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 1.000 unidades habitacionais de locação social.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
25 mil unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	NA	NA

Projeto: Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O déficit habitacional no município de São Paulo – entendido como o número de moradias que necessitam ser viabilizadas para o enfrentamento das condições de precariedade habitacional no município – é de cerca de 830 mil domicílios, dentre os quais aproximadamente 370 mil referem-se à demanda por construção de novas unidades habitacionais, incluindo as cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel e constituem demanda prioritária de atendimento habitacional. O Projeto busca melhorar a eficiência do atendimento às famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, oferecendo o atendimento em imóveis públicos ou privados, em áreas bem localizadas com valores de aluguel total ou parcialmente subsidiados para a população de baixa renda. Substituindo, paulatinamente, o atendimento do auxílio aluguel por locação de unidade habitacional. A demanda desse programa são as famílias que hoje recebem o auxílio moradia entre elas idosos de baixa renda, mulheres vítimas de violência doméstica, imigrantes e população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO

- Construir ou reformar 147 unidades habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até três salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições habitacionais da população residente no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 147 unidades habitacionais de locação social.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
6882 unidades habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.	NA	NA

Projeto: Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São por volta de 829.272 domicílios no município de São Paulo que apresentam precariedades habitacionais e urbanas como favelas, loteamentos, conjuntos irregulares e cortiços, de acordo com dados da Política Municipal de habitação de 2016. São assentamentos que apresentam carências em relação à infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios. Também podem existir nesses assentamentos áreas de risco hidrológico e geológico.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias.
- Promover Urbanização em áreas de Mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias.

RESULTADOS ESPERADOS

Em articulação com o Programa Estratégico de Regularização Fundiária, tem como objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a permanência dos moradores. Para isso prevê a realização de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, a eliminação das áreas de risco, a qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como sua inserção no atendimento pelos serviços públicos e a provisão de equipamentos públicos, quando necessário.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
27.500 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.	NA	NA

Projeto: Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

São por volta de 829.272 domicílios no município de São Paulo que apresentam precariedades habitacionais e urbanas como favelas, loteamentos, conjuntos irregulares e cortiços, de acordo com dados da Política Municipal de habitação de 2016. São assentamentos que apresentam carências em relação à infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios. Também podem existir nesses assentamentos áreas de risco hidrológico e geológico.

LINHAS DE AÇÃO

- Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 5.833 famílias.
- Promover Urbanização em áreas de Mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 8.333 famílias.

RESULTADOS ESPERADOS

Em articulação com o Programa Estratégico de Regularização Fundiária, tem como objetivo promover intervenções físicas nos assentamentos a fim de sanar suas inadequações urbanísticas e possibilitar a permanência dos moradores. Para isso prevê a realização de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, a eliminação das áreas de risco, a qualificação e recuperação ambiental dos assentamentos, bem como sua inserção no atendimento pelos serviços públicos e a provisão de equipamentos públicos, quando necessário.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários. Esta versão da meta vale apenas se a Prefeitura Municipal não obter os repasses de outros entes. Este cenário conta apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Segurança Urbana

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Nos últimos anos as ações de Proteção e Defesa Civil realizadas na cidade para a consolidação desta política municipal apresentaram um caráter muito voltado para as ações de resposta, pouco abordando a prevenção e a integração efetiva da sociedade civil neste processo. Por outro lado as diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, além das recomendações do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres - UNISDR--CERRD, centram suas ações na linha da gestão integrada dos riscos e o seu consequente gerenciamento, quando atuam no território das respectivas Prefeituras Regionais. Assim, o presente projeto, dentro de sua abordagem, parte deste cenário que justifica cada vez mais a necessidade da implantação deste gerenciamento e, principalmente, o envolvimento da sociedade civil.

LINHAS DE AÇÃO

- Atualizar o mapeamento das áreas de risco geológico, realizados pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas em 2010.
- Iniciar o mapeamento dos riscos hidrológicos e tecnológicos, adequando as metodologias existentes a realidade do município, de forma a subsidiar o planejamento e implantação do processo de gerenciamento destes riscos.
- Elaborar a relação de áreas prioritárias para a implantação do gerenciamento dos riscos, de forma a balizar as ações internas e, também, informar as comunidades como forma de sensibilizá-las sobre a importância da sua integração neste processo de gerenciamento.
- Fortalecer os 380 Núcleos de Defesa Civil (NUDECs) existentes por meio da integração e organização das comunidades das áreas de risco a partir dos critérios de criticidade pré-estabelecidos dentro dos planos de contingências a serem implantados nas respectivas áreas.
- Fomentar a criação de 350 NUDECs e integrando-os ao processo de gerenciamentos dos riscos dos riscos mapeados.
- Implantar o Programa de Mobilização e capacitação para a percepção de riscos a partir das áreas priorizadas.
- Implantar o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo de Defesa Civil Escola em 180 escolas articulando órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil e priorizando escolas municipais localizadas em áreas de risco alto e muito alto.
- Elaborar 896 Planos de Contingência priorizando as áreas de riscos alto e muito alto, no caso dos geológicos e hidrológicos, e de grande vulnerabilidade no caso dos riscos tecnológicos.
- Implantar dentro do Sistema Municipal de Defesa Civil de um programa de controle do uso do solo devidamente organizado com vistas a coibição da implantação de futuras áreas de risco, principalmente em locais onde as características geológico-geotécnicas não sejam favoráveis, e também o fortalecimento de politicas públicas existentes com vistas ao congelamento de áreas que foram objeto de desocupações.

RESULTADOS ESPERADOS

A população estará preparada para lidar com situações de risco diversas, especialmente em regiões mais críticas, contribuindo para a construção de uma cidade resiliente.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Serviços e Obras

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Nas edificações da Prefeitura de São Paulo já são realizados alguns procedimentos que visam reduzir o consumo de água e energia elétrica, como a captação e reutilização de águas pluviais, a utilização de materiais hidráulicos (torneiras, válvulas, registros) com sistemas econômicos e o aquecimento de água com aproveitamento de energia solar. No entanto, se mostram necessárias a avaliação de novas alternativas e a inovação dos sistemas utilizados com o objetivo de dar um salto de eficiência nas edificações municipais.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver um padrão de edificações de próprios públicos com dispositivos de eficiência energética e uso racional da água.
- Implantar um projeto piloto de edificação com os dispositivos de eficiência energética e uso racional da água definidos.
- Revisar os projetos existentes (passíveis de adequação) e implantar as respectivas obras em conformidade com o novo padrão de edificações.
- Desenvolver e implantar as novas demandas de projetos conforme padrão de edificação definido.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do consumo de água e energia elétrica.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.	NA	NA

Projeto: Controle de Cheias

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Serviços e Obras

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O desenvolvimento intenso da cidade de São Paulo traduziu-se em uma urbanização extensiva e espraiada do ponto de vista territorial. Esse processo levou a problemas ambientais graves com destaques para: (I) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e atividades em áreas de risco; (II) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; (III) impermeabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios, dentre outros. Esses desequilíbrios ambientais estruturais provocam um agravamento nas enchentes na cidade, em especial no período das chuvas de verão, afetando diretamente a vida de todos os munícipes, com enormes transtornos e prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

LINHAS DE AÇÃO

- Elaborar planos de bacias do município.
- Elaborar projetos de obras prioritárias de controle de cheias.
- Promover a limpeza de córregos, a desobstrução de galerias e o desassoreamento de reservatórios de retenção
- Atendimento habitacional para as populações atingidas.
- Aperfeiçoar o sistema de alerta a enchentes - CGE/FCTH.
- Instituir entidade municipal para gestão hídrica integrada.
- Implantação de intervenções nas bacias hidrográficas do município: Ribeirão Aricanduva, Riacho do Ipiranga, Córrego Uberaba, Córrego do Cordeiro.
- Córrego Zavuvus, Córrego Ponte Baixa, Ribeirão Perus, Córrego Tremembé e Córrego Paciência.
- Implantação das intervenções do Programa do PRA - Programa de Redução de Alagamentos.
- Reavaliação do sistema de drenagem da Bacia do Córrego Anhangabaú.
- Implantação das intervenções em parceria com DAEE ou outros agentes.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução e controle de áreas inundáveis na Cidade, a partir da implantação de intervenções nas principais bacias, bem como da ação contínua de manutenção e limpeza dos sistemas de galerias pluviais e dos córregos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 15% as áreas inundáveis da cidade.	21,5 Km2	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Rede de Urgência da Cidade conta com pouca articulação entre o atendimento pré-hospitalar móvel, a rede pré-hospitalar fixa e os hospitais. A rede hospitalar não está habilitada nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). A classificação de risco é heterogênea, quando existente. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência - SAMU opera com quantidade de ambulâncias inferior ao habilitado por dificuldades em contratação de recursos humanos.

LINHAS DE AÇÃO

- Implantar o Programa "SAMU 192 - Cuidado Básico", ampliando para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade, conforme protocolo vigente.
- Implantar o Programa "SAMU 192 - Cuidado Prioritário", reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento para 10 minutos de demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma), conforme protocolo vigente.
- Implantar o Programa "SAMU 192 - Saúde Mental", ampliando o número de atendimentos para 70%.
- Implantar o Programa "SAMU 192 - Vias Seguras", introduzindo seis Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em locais de maior ocorrência de acidentes, reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento.
- Implantar 65 novas bases descentralizadas do SAMU 192, nas unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS.
- Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) das 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como dos seis Veículos de Intervenção Rápida.
- Implantar interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.
- Habilitar as unidades hospitalares em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).
- Padronizar e Implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência, de forma ininterrupta.
- Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências.
- Implantar 13 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis.
- Reformar e/ou Readequar as 34 unidades da rede de urgência e emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente (16 prontos-socorros e 18 Unidades de Assistência Médica Ambulatorial - AMA 24 horas) da Cidade de São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

A Cidade de São Paulo contará com serviços de urgência e emergência mais integrados aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade. O atendimento estará pautado em "Linhas de Cuidado", a partir da estrutura já implantada. A cobertura de atendimento estará em conformidade com as Portarias 2048/GM de 2002 e 1863/GM de 2003.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
1) Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	1) 7,48 a cada 100 mil habitantes (anualizado até setembro de 2016)	1) anualizado até setembro de 2016
2) Aumentar a cobertura da atenção primária à saúde para 70% na cidade de São Paulo.	2) 61,3%	2) 2016

Projeto: Mobilidade Inteligente

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar pesquisa específica sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015).
- Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal.
- Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal.
- Conduzir programa de incubação de projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito.

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
- Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	1) 7,48 a cada 100 mil habitantes	1) (anualizado até setembro de 2016)
- Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	2) NA	2) NA
- Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.	3) NA	3) NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Lei nº 13.241, de 12 de dezembro de 2001, dispõe sobre a organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros e autoriza delegar a sua execução. Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratual.

LINHAS DE AÇÃO

- Revisar a rede de transporte municipal.
- Rever as especificações técnicas da frota e adequá-las conforme as especificidades de acessibilidade à população idosa e à população com deficiência.
- Rever as especificações técnicas dos equipamentos embarcados.
- Revisar a infraestrutura do transporte público municipal (Centro de Comando Operacional, terminais e corredores).
- Definir modelo econômico-financeiro da contratação da concessão.
- Definir modelo jurídico da contratação.
- Contratar a concessão do transporte público municipal.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o novo contrato de concessão do serviço de transporte público municipal, assegurar a boa qualidade do serviço, contemplando rapidez, conforto, pontualidade, regularidade, segurança, modicidade tarifária, eficiência, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal, particularmente para as pessoas com deficiência física ou sensorial e mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.	NA	NA
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.		

Projeto: Pedestre Seguro

Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes na cidade de São Paulo é de 7,48 ao ano (dados de outubro de 2015 a setembro de 2016), sendo que o índice de mortes apenas de pedestres neste período é de 2,96/ 100.000 habitantes ao ano.

LINHAS DE AÇÃO

- Hierarquizar o sistema viário de deslocamento dos pedestres e caracterizar áreas de permanência.
- Definir os padrões normativos dos elementos componentes do sistema de deslocamento a pé.
- Projetos de intervenção urbana (requalificação de calçadas, alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 regiões da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.
- Criar sete rotas com acessibilidade e desenho universal para pessoas com deficiência física e sensorial para acesso a equipamentos.
- Realizar avaliação de segurança de oito corredores de transporte visando ajustar geometria e sinalização em geral para a melhoria das condições de segurança.
- Adequar tempos de travessia, adotar fiscalização dedicada à segurança dos pedestres, desenvolver e implantar projetos de sinalização viária.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do índice de mortes no trânsito (em especial as decorrentes de atropelamentos) e aumento do uso da mobilidade a pé e apropriação dos espaços públicos pela população.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	7,48 a cada 100 mil habitantes	anualizado até setembro de 2016
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.		

Projeto: Mobilidade Ativa
Desenvolvimento Urbano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O número de viagens feitas principalmente por bicicletas, na cidade de São Paulo, representa apenas 0,6% do total de viagens realizadas (dado de 2012 da Pesquisa de Mobilidade do Metrô).

LINHAS DE AÇÃO

- Implementar o Programa Bike SP (programa de incentivo ao uso da bicicleta) por meio de parcerias.
- Ofertar sistema de compartilhamento de bicicletas (Bike Sharing) por meio de parcerias.
- Implantar estações com infraestrutura de paraciclos e vestiários em terrenos públicos (Programa Bike Stop) por meio de parcerias.
- Aprimorar o sistema cicloviário.

RESULTADOS ESPERADOS

Migração da mobilidade motorizada para a mobilidade ativa por bicicletas e possível interconexão com o transporte público.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% a participação da mobilidade ativa em São Paulo.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito, na cidade de São Paulo, encontra-se com valor de 7,48/100 mil habitantes ao ano (dados dos 12 meses anteriores a outubro de 2016), sendo 2,96 para pedestres; 1,44 para motoristas e passageiros; 2,82 para motociclistas e 0,26 para ciclistas (totalizando 7,48). Adicionalmente a esse dado, 30% dos veículos da cidade têm autuações (o que representa um número de 12.780.168 autuações), sendo que 25% desse total têm mais de três multas (dados até outubro de 2016).

LINHAS DE AÇÃO

- Manter a parceria existente entre Prefeitura Municipal de São Paulo e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo para o apoio operacional nas blitze (Cidade Segura).
- Implementar o Programa Motorista/ Motociclista Legal.
- Implementar ações de Educação no Trânsito para cidadãos em idade escolar.
- Implementar ações de Educação no Trânsito para condutores de veículos, motociclistas, pedestres e ciclistas.
- Capacitar os agentes do transporte público municipal (motoristas e cobradores) - condução segura e atendimento aos usuários mais vulneráveis.
- Implantar interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.

RESULTADOS ESPERADOS

Por meio da parceria entre a Prefeitura de São Paulo e a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, espera-se maior agilidade no atendimento operacional de acidentes de trânsito na cidade (remoção de veículos e liberação das vias), evitando seus efeitos negativos sobre a segurança e o tráfego da região. Redução da ocorrência de infrações de trânsito na cidade por meio dos programas Cidade Segura e Motorista / Motociclista Legal (existe uma alta correlação entre número de infrações de trânsito e ocorrência de acidentes) e promoção de uma mudança comportamental em todos os cidadãos que se locomovem na cidade, de forma a se alcançar uma convivência harmônica entre os usuários dos diferentes modais de transporte.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes, por ano.	7,48 a cada 100 mil habitantes	Anualizado até setembro de 2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Entre 2013 e 2016, aproximadamente 422 Km de faixas exclusivas para ônibus foram implantadas na cidade, sendo 16,1% na Zona Oeste; 34,2% na Zona Leste; 15,3% na Zona Sul; 12,8% na Zona Norte; 7,1% na Região Central; 7,4% no Eixo Norte-Sul e 7,1% nas Marginais Pinheiros e Tietê. Além disso, atualmente existem 28 terminais de ônibus municipais e 1 intermunicipal.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar estudos, planejar e executar intervenções na rede de corredores de ônibus municipais.
- Implantar primeiro trecho de corredor de ônibus na modalidade BRT - bus rapid transit/"Rapidão" (piloto) por modelo de parceria com ente privado.
- Realizar estudos, planejar e executar intervenções na rede de terminais municipais de ônibus.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da capacidade do sistema estrutural em transportar passageiros com rapidez, pontualidade, regularidade e segurança, garantindo ainda os demais atributos de qualidade do transporte (conforto, modicidade tarifária, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal).

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo.	NA	NA



Eixo Desenvolvimento Econômico

CIDADE INTELIGENTE E DE OPORTUNIDADES

METAS

META

Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempo de tramitação.

VALOR BASE

35%

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos processos eletrônicos.

FÓRMULA DE CÁLCULO

(número de processos eletrônicos gerados no mês) / (número de processos gerados em papel no mês + número de processos eletrônicos gerados no mês) * 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

A migração contemplará os processos de liquidação e pagamento, celebração de parcerias e convênios, licenciamento de obras e edificações, licenciamento ambiental, licitação de obras públicas entre outros que atualmente são criados no Simproc.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



META

Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco de 101,5 dias para 5 dias.

VALOR BASE

101,5 dias

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Tempo para abertura de empresas do Doing Business.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Tempo necessário para abrir uma empresa, desde o primeiro procedimento até poder oficialmente começar a operar: - Não inclui o tempo gasto procurando informações; - Cada procedimento começa em um dia separado, exceto os processos totalmente online; - Sem contato inicial com agentes públicos

UNIDADE DE MEDIDA

Dias corridos

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

Dos atuais 101 dias, 90 dias correspondem apenas ao licenciamento municipal, dando à Prefeitura um potencial enorme de incidir no processo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



META

Duplicar os pontos de WiFi Livre na Cidade de São Paulo.

VALOR BASE

120 pontos

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de pontos WiFi disponíveis.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de pontos disponíveis

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FREQUÊNCIA

Mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Implantar o padrão Poupatempo em todas as Regionais.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Regionais com Padrão Poupatempo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de regionais com Padrão Poupatempo

UNIDADE DE MEDIDA

Unidades

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOTAS TÉCNICAS

A Prefeitura conta com 32 Praças de Atendimento, localizadas em cada Prefeitura Regional. No entanto, não existe um padrão de atendimento único e as filas para atendimento costumam ser longas. Dos mais de 750 serviços identificados, apenas 212 serviços podem ser solicitados presencialmente nestas localidades.
Os conceitos que fundamentam esta iniciativa são a ideia de “cidadão único e governo único” e de “atendimento presencial integrado ao atendimento remoto (eletrônico e telefônico)

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro no âmbito do Plano Municipal de Desestatização até 2020.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Impacto financeiro viabilizado até 2020 compreende recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos no período de 2017 a 2020.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Impacto financeiro viabilizado até 2020/5 bilhões

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

NOTAS TÉCNICAS

Impacto financeiro compreende os recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



META

Reduzir 20% das despesas operacionais da prefeitura de São Paulo em relação ao último triênio.

VALOR BASE

R$ 483 milhões

ANO BASE

Média
2014-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de redução das despesas operacionais da Prefeitura.

FÓRMULA DE CÁLCULO

1- (gasto efetivado nos últimos 12 meses)/(gasto médio anual entre 2014-2016)

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Trimestral

FONTE

Secretaria Municipal de Gestão

NOTAS TÉCNICAS

Inclui gastos públicos com atividades-meio, como bens, suprimentos, serviços terceirizados, aluguéis e despesas com energia, telefonia e água.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 10% a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa.

VALOR BASE

13.526 empresas

ANO BASE

2013 a 2015

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Unidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) positiva e negativa, entre 2017 e 2019, em 13 setores selecionados (publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes ciências, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC) / Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS positiva e negativa, entre 2013 e 2015, em 13 setores selecionados.

UNIDADE DE MEDIDA

R$

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

NOTAS TÉCNICAS

A economia criativa é composta por segmentos como: publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes cênicas, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



META

Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo / Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

NOTAS TÉCNICAS

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) é o conjunto de políticas de atendimento aos trabalhadores, amparado pela política federal "Programa Seguro Desemprego" (instituído pela Lei 76.403/1975). No município o SINE é operacionalizado pelos postos do Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedorismo (CATe), com os serviços de captação de vagas, inscrição de trabalhadores, encaminhamentos para as vagas captadas, além da habilitação do seguro desemprego e emissão de documentos profissionais. Para efeito desta meta, serão contabilizados os beneficiários que, após inscrição no SINE, conseguiram colocação no mercado formal. Os cidadãos que eventualmente forem atendidos por dois serviços mencionados nesta meta (Programa Operação Trabalho e SINE, por exemplo) serão contabilizados uma única vez.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 20% o investimento público per capita médio da cidade em relação aos últimos quatro anos.

VALOR BASE

R$ 1.122,93 per capita

ANO BASE

Média 2013 a 2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Investimento Público per capita.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória de investimentos públicos empenhados líquidos (Categoria Econômica = Despesas de Capital; Grupo de Despesas = Investimentos; e PAPA = Projeto) dos quatro anos divididos pela população do Município no ano de 2020 (fim do período compreendido na Meta)

UNIDADE DE MEDIDA

R$ / habitante

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal da Fazenda

NOTAS TÉCNICAS

A meta prevê aumentar os investimentos por meio da redução de gastos com custeio e aumento das receitas sem o aumento de impostos.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO





Eixo Desenvolvimento Econômico

CIDADE INTELIGENTE E DE OPORTUNIDADES

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Tanto em cenário de alto crescimento de emprego formal, como de baixo crescimento, a economia criativa é superior. Em 2010, enquanto os empregos formais cresceram aproximadamente 7%, os vínculos nos setores da economia criativa cresceram 11%. Já em 2014, a taxa de evolução do total dos vínculos formais no município cresceu menos de 2%, enquanto que na economia criativa se aproximou de 3%. Por sua vez, entre 15% e 16% dos vínculos formais de emprego no município de São Paulo estão nos setores intensivos em conhecimento e tecnologia. Dada a transição produtiva da economia paulista, em curso desde a década de 1980 e que tem tornado o município de São Paulo especializado em serviços sofisticados e diversificado, faz-se oportuno, priorizar o fomento a empreendimentos e segmentos capazes de agregar valor às cadeias produtivas existentes nas cidades, aproveitando-se as vocações locais de cada região.

LINHAS DE AÇÃO

- Contribuir para a reformulação da legislação municipal sobre Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Criar o Fundo Municipal de Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados, ampliando o alcance de subsídios do VAI TEC.
- Conduzir a implantação do Parque Tecnológico da Zona Leste.
- Apoiar a articulação das partes interessadas para o estudo de viabilidade científico tecnológica para implantação do Parque Tecnológico do Jaguaré.
- Criar o sistema paulistano de incubadoras de base tecnológica.
- Implantar a incubadora escola de economia criativa.
- Ofertar 1400 vagas por ano no Programa São Paulo Criativa.
- Articular e implementar programa pedagógico sobre empreendedorismo para instituições de ensino fundamental, médio e técnico e em outras instituições culturais e educacionais.
- Promover ao menos 100 palestras, por ano, e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual em todas as regiões da cidade.
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico envolvendo ações de atendimento às empresas com: (1) identificação das vocações regionais da cidade; (2) acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais; (3) competividade em regiões de média e alta formalidade; (4) desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade e (5) melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

RESULTADOS ESPERADOS

Aproveitando-se o potencial de crescimento da economia criativa no município, pretende-se, até 2019, ter um crescimento de 10% no número de estabelecimentos abertos, nesse setor, em comparação com o triênio 2013-2015. A cidade contará com estrutura e ações de apoio, desde a formação até a constituição de startups ou empresas da economia criativa. Os demais setores da economia também receberão atenção, por meio de um plano com diretrizes para aumentar a competitividade e produtividade das empresas dos diferentes setores que compõem a economia paulistana.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10%, entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015	R$ 13.526	2013 a 2015

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O cenário econômico no município de São Paulo tem apresentado a taxa de desemprego em trajetória ascendente nos últimos meses atingindo, sobretudo, a população jovem e socialmente mais vulnerável. Ciclos de baixa na economia estreitam o escopo de geração de oportunidades para ocupação dos desempregados e trazem a necessidade de medidas integradas entre as diversas políticas públicas. Neste cenário, a perspectiva é que Sistema Público de Emprego se consolide como agente ativo na tentativa de minimizar as distorções do mercado de trabalho, atenuar as implicações para os desempregados, além de estimular o encontro entre ofertantes e demandantes no mercado de trabalho de forma não onerosa.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar estudos de viabilidade e proposições de melhoria da eficiência para os modelos de operação dos Centros de Atendimento ao Trabalhador e
- Empreendedorismo (CATe), Programa Operação Trabalho (POT) e Programa Bolsa Trabalho (BT).
- Redirecionar os programas operação trabalho (POT) e bolsa trabalho (BT), bem como as frentes de trabalho, para as pessoas em maior situação de vulnerabilidade e em segmentos da economia com maior probabilidade de geração de empregos.
- Apresentar e implementar o programa municipal de capacitação para o mundo do trabalho, conduzido pela Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura e envolvendo atores como Comissão Municipal de Emprego, instituições de ensino públicas e privadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	NA	NA

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Prefeitura de São Paulo gera, aproximadamente, 340 mil processos administrativos por ano. A maior parte desse volume é gerada em papel, o que prejudica o meio ambiente e onera a Administração com transporte e armazenamento, ocasionando ainda a morosidade de sua tramitação. Além disso, os processos físicos oferecem pouca transparência e dificultam o controle gerencial da rotina administrativa, bem como podem ser danificados ou mesmo extraviados. Em janeiro de 2015, a Prefeitura de São Paulo implantou o SEI - Sistema Eletrônico de Informações, criado e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, cuja finalidade é substituir o papel pelo ambiente eletrônico para a geração e a tramitação de processos administrativos. Desde então, já foram migrados para o sistema eletrônico mais de 100 tipos de processos. No entanto, até janeiro de 2017, somente 35% dos processos administrativos são gerados em ambiente eletrônico. O projeto consiste na disseminação do uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) na Prefeitura, garantindo que os processos administrativos passem a ser criados e tramitados de forma eletrônica, em substituição ao Simproc (Sistema Municipal de Processos), utilizado para autuar processos em papel, e que serve tão somente para controlar sua movimentação.

LINHAS DE AÇÃO

- Migrar 100% dos tipos de processos administrativos hoje autuados em papel para o sistema eletrônico.
- Capacitar 35.000 servidores públicos municipais para utilização do sistema.
- Disponibilizar uma plataforma interna de controle gerencial dos processos para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

Até o término do ano de 2018, 100% dos processos administrativos serão criados eletronicamente no SEI. Com isso, espera-se, anualmente, economizar R$ 4 milhões em papel e outros insumos para a geração e o transporte de processos, e consumir aproximadamente 16 milhões de folhas de papel a menos. Além disso, a criação dos processos no SEI permitirá reduzir o tempo médio de tramitação dos processos entre 50 e 90%, fornecendo mais celeridade às ações da Administração. Por fim, a totalidade dos processos no sistema eletrônico propiciará um aumento de transparência e de controle sobre os processos de trabalho da Prefeitura, permitindo aos cidadãos o acompanhamento dos processos e a interação com a Prefeitura por meio da Internet.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempo de tramitação.	35%	2016

Projeto: Empreenda Fácil

Desenvolvimento Econômico

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O processo de abertura e formalização de empresas é hoje um dos maiores entraves para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Atualmente o país encontra-se em 123º no ranking geral do Doing Business e 175º no ranking específico de abertura de empresas. Neste último quesito, o tempo para abertura de empresas na cidade de São Paulo é de 101,5 dias, maior do que a média do país. Deste prazo, 90 dias correspondem apenas ao licenciamento municipal, dando à Prefeitura um potencial enorme de incidir no processo. Este projeto consiste na desburocratização do processo de abertura e formalização de empresas de baixo risco na cidade de São Paulo, valorizando trâmites eletrônicos e evitando a duplicidade de exigências e etapas. As empresas de baixo risco representam 80% das aberturas e formalizações de empresas.

LINHAS DE AÇÃO

- Renovar a rede lógica das 32 prefeituras regionais.
- Ampliar o link de acesso à internet das 32 prefeituras regionais.
- Adquirir ao menos 30 microcomputadores para cada Prefeitura Regional, adequados às necessidades do serviço.
- Disponibilizar no site da Prefeitura de São Paulo informações sobre a utilização dos sistemas do processo integrado de abertura e formalização de empresas e materiais complementares para dúvidas e orientações.
- Realizar três seminários para engajar as partes envolvidas (respondentes, agentes vistores, sociedade civil, equipe de licenciamento, contadores, advogados etc.).
- Publicar um normativo para definir o modelo de governança e curadoria do projeto.
- Implantar estruturas físicas para atendimento a empresários nos territórios das 32 Prefeituras Regionais.
- Fazer o atendimento a empreendedores de todos os portes, em especial para a formalização de microempreendedores individuais (MEI), orientações para abertura de empresas de baixo impacto, em tempo reduzido, facilitação ao acesso de serviços de capacitação, microcrédito e acesso a mercados.
- Desenvolver, com parcerias técnicas, indicador de empreendedorismo regionalizado.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do projeto possibilitará melhorar o ambiente de negócios da cidade de São Paulo, facilitando e desburocratizando a vida dos empreendedores. Do ponto de vista do cidadão, será possível abrir uma empresa sem precisar se deslocar para inúmeros endereços diferentes e sem repetir etapas e procedimentos, por meio de um único site como porta de entrada do processo. Além disso, com a redução do tempo para abertura de empresas, estima-se uma melhoria no ranking do Doing Business e, ao simplificar as exigências necessárias à obtenção das licenças municipais, uma melhora significativa para o ambiente de negócios da cidade e do Brasil como um todo. Isto possibilitará uma atração de investimentos estrangeiros e nacionais para o país e, sobretudo, para a cidade de São Paulo. De forma geral, será estimulado o ambiente de empreendedorismo na cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco de 101,5 dias para 5 dias.	101,5	2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O programa WiFi SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade à população de São Paulo. Atualmente 120 praças/parques abrigam o programa, fazendo de São Paulo a segunda cidade em quantidade de locais de acesso no Brasil. A velocidade mínima de conexão é de 512kbps para download e upload, atendendo de 50 a 250 usuários simultaneamente. O projeto consiste na expansão do número de locais de acesso, capilarizando o programa por todas as regiões da cidade. Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

LINHAS DE AÇÃO

- Garantir velocidade mínima de 512kbps por acesso.
- Implantar trimestralmente pesquisas de satisfação com os cidadãos.
- Implantar WiFi em todas as Regionais.
- Implantar WiFi em todos os CEUs.
- Implantar WiFi em todos os Fab Labs.
- Implantar WiFi em 30 Telecentros.

RESULTADOS ESPERADOS

A expansão dos pontos de acesso ao WiFi SP irá garantir que a maior parte da população tenha acesso à internet sem precisar realizar grandes deslocamentos para encontrar um local contemplado pelo programa. Ademais, com a estratégia de disponibilização de internet em diversos equipamentos públicos - como Prefeituras Regionais, CEUs e Fab Labs - , almeja-se melhorar o conforto dos cidadãos que utilizam os serviços da Prefeitura. Por meio de um plano de negócios adequado, espera-se reduzir significativamente o custo do programa, desonerando os cofres públicos e permitindo que esses recursos sejam investidos em outras áreas. Por fim, espera-se que o WiFi SP também seja a porta de comunicação da Prefeitura Municipal. Por ele será possível que a PMSP propague campanhas, compartilhe os resultados e divulgue ações.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Duplicar os pontos de WiFi livre na Cidade de São Paulo.	120	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Atualmente, a Prefeitura conta com 32 Praças de Atendimento localizadas em cada Prefeitura Regional. No entanto, não existe um padrão de atendimento único e as filas para atendimento costumam ser longas. Dos mais de 750 serviços identificados, apenas 212 serviços podem ser solicitados presencialmente nestas localidades. Este projeto consiste na implantação de 33 unidades de atendimento com qualidade Poupatempo, sendo um móvel e 32 fixas. Os conceitos que fundamentam esta iniciativa são a ideia de "cidadão único e governo único" e de "atendimento presencial integrado ao atendimento remoto (eletrônico e telefônico)".

LINHAS DE AÇÃO

- Lançar um documento com a concepção e planejamento da implantação do Poupatempo Municipal.
- Implantar duas unidades piloto, sendo uma fixa e uma móvel.
- Expandir o Poupatempo para as demais Regionais.
- Implantar o Padrão Poupatempo de atendimento.
- Revisar, desburocratizar e procurar migrar para o eletrônico os processos dos principais serviços da Prefeitura.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a conclusão do projeto espera-se melhorar o atendimento presencial da Prefeitura de São Paulo, alcançando um padrão Poupatempo de atendimento. Além disso, o Poupatempo Municipal permitirá uma desburocratização e simplificação do acesso e da prestação de serviços públicos, facilitando a vida do cidadão paulistano. Para além da melhoria no atendimento inicial, o projeto pretende melhorar o tempo de atendimento, de execução e de conclusão na prestação dos serviços.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Implantar o padrão Poupatempo em todas as Regionais.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Haja vista as dificuldades do setor público brasileiro em realizar investimentos no contexto atual de crise econômica e dificuldade de arrecadação, projetos de desestatização tornam-se fundamentais para a melhoria da prestação de serviços e para a desoneração dos cofres públicos, o que possibilita a reordenação, no âmbito do Município de São Paulo, da posição estratégica da Administração Pública Municipal. Diversos ativos da Prefeitura da capital paulista encontram-se subaproveitados ou mal utilizados, onerando os cofres públicos e não trazendo o potencial de receita que poderia ser alcançado. Ao transferir para a iniciativa privada a gestão de alguns ativos, a Administração Pública reduz suas despesas, aumenta suas receitas e melhora o serviço público, além de poder concentrar esforços nas atividades em que a presença do Governo seja prioritária.

LINHAS DE AÇÃO

- Elaborar Plano Municipal de Desestatização (PMD), que prevê, inclusive, a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento.
- Enviar o Projeto de Lei do PMD à Câmara dos Vereadores.
- Promulgar o PMD.
- Implementar o Plano Municipal de Desestatização (PMD) e o Fundo Municipal de Desenvolvimento (FMD).
- Contratar ou receber estudos de terceiros (consultoria externa ou Procedimento de Manifestação de Interesse) para oito projetos, no âmbito do PMD.
- Estruturar a viabilidade econômico-financeira e elaborar documentos editalícios de oito projetos, no âmbito do PMD, garantindo impactos sociais e econômicos, bem como melhorias de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade.
- Instaurar procedimentos formais (leilão, concorrência, chamamentos etc.) de oito projetos, no âmbito do PMD
  Assinar o contrato de oito projetos, no âmbito do PMD.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria dos serviços públicos e viabilização de R$ 5 bilhões de impacto financeiro (desoneração, receita de capital e de outorgas, investimentos e arrecadação tributária) para a Prefeitura de São Paulo.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo, no âmbito do Plano Municipal de Desestatização.	NA	NA

Projeto: Gestores da Economia

Desenvolvimento Econômico

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Gestão

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Muitos gastos operacionais da Prefeitura são realizados sem planejamento, sem informações comparativas com demais entes e sem correta análise de custo-benefício. Como historicamente a atenção sobre tais gastos é relativamente baixa, eles permanecem ocorrendo sem a incorporação de potenciais ganhos. É o caso emblemático das locações de veículos, que já poderiam ter sido substituídas por serviços de táxi, ou os gastos com aluguel, que podem se beneficiar de uma atuação concentrada provendo uma melhor alocação das equipes de trabalho. Temos pontos de possível otimização de recursos na cidade, visto que tais atividades são operacionais e acabam, na prática, retirando recursos que poderiam ir para áreas-fim da cidade, como educação, saúde e segurança.

LINHAS DE AÇÃO

- Instituir Programa dos Gestores da Economia.
- Instituir Mudança no Serviço de Transporte de Pessoal.
- Entregar estudo sobre as contratações dos serviços de limpeza e vigilância na cidade.
- Economizar pelo menos R$ 1 milhão em suprimentos por meio de Atas de Preço e Termos de Referência Padrão.
- Reduzir em pelo menos 20% os gastos com locação de imóveis na cidade.
- Migrar o Diário Oficial para formato eletrônico.
- Rever a Tabela de Temporalidade (Arquivo).

RESULTADOS ESPERADOS

A chegada dos gestores da economia trará responsabilização dos gastos às Secretarias, permitindo uma visão holística das despesas e um controle minucioso dos gastos não diretamente associados com os serviços prestados aos cidadãos. Espera-se instituir modelos mais qualificados que gerem maior economia das despesas operacionais da Prefeitura e institucionalizar a cultura de zelo ao gasto público. Tal mudança de paradigma ajudará a Prefeitura em tempos de restrição orçamentária, contribuindo para que os serviços diretos ao cidadão não sejam prejudicados.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir 20% das despesas operacionais em relação ao triênio anterior.	R$ 483 milhões	2014-2016

Projeto: Combate à Sonegação Fiscal

Desenvolvimento Econômico

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Segundo o IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário - o índice de sonegação fiscal médio no Brasil é de cerca de 25,05% do faturamento das empresas. A sonegação afeta a livre concorrência e diminui sobremaneira os recursos disponíveis para aplicação no Município de São Paulo. No momento, não há um estudo interno que objetiva conhecer o potencial arrecadatório e, assim, buscar soluções mais pontuais para os problemas relacionados a cada tributo.

LINHAS DE AÇÃO

- Capacitar 30 servidores para utilização de sistemas avançados de dados (ferramentas de Business Intelligence - BI), possibilitando um melhor tratamento das informações.
- Publicar Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos.
- Implantação do Programa “Sua Nota Vale 1 Milhão”, no âmbito de reformulação da Nota Fiscal Paulistana.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior cumprimento das obrigações legais por parte dos contribuintes, resultando em mais recursos financeiros para o Município de São Paulo e, consequentemente, aumento do investimento público per capita médio, permitindo a ampliação da implantação de políticas e benefícios diretos para toda a população e a consecução de uma cidade mais justa.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 20%, no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.	R$ 1.122,93	2013 a 2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Município de São Paulo apresenta no momento nota de crédito BB pela escala da Fitch Ratings, dois graus abaixo do grau de investimento. Essa situação se deve fundamentalmente em razão da situação negativa do rating soberano, que atualmente se encontra no mesmo nível. Contudo, há importantes ações necessárias para que o Município de São Paulo se mantenha em posição de destaque como um ente responsável fiscalmente em âmbito nacional e internacional. O conjunto dessas ações corresponde ao escopo do presente projeto. A manutenção de um rating positivo pelo Município está no fato de a nota de crédito representar uma sinalização a potenciais investidores da credibilidade do Município como devedor, atraindo maiores investimentos de longo prazo para o Município e, consequentemente, ampliando a qualidade de vida da população paulistana.

LINHAS DE AÇÃO

- Apresentar um plano de reestruturação dos passivos municipais decorrentes de precatórios judiciais.
  Implementar o Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis - SBPI.
- Estruturar garantias a projetos de Parcerias Público-Privadas municipais.
- Securitizar créditos municipais decorrentes dos Programas de Parcelamentos Incentivados (PPI).

RESULTADOS ESPERADOS

Manter os indicadores fiscais em níveis equilibrados por meio da eficiência na gestão de ativos e na gestão do gasto público.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 20%, no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.	R$ 1.122,93	2013 a 2016

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os munícipes, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistencial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistenciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

LINHAS DE AÇÃO

- Unificar todos os cadastros dos beneficiários dos programas de transferência de renda, até dezembro de 2020.
- Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima, no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.
- Atingir 90% de usuários dos serviços de convivência (SCFV) inseridos no CADUnico.
- Atingir 75% taxa de atualização cadastral do CADUnico até 2020.
- Atingir 90 % de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADUnico.

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	NA	NA
Transformar São Paulo em uma Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.		
Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.		

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 379 concluintes e encaminhado 201 cidadãos para vagas de trabalho.

LINHAS DE AÇÃO

- Articular 20.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.
- Firmar parceria com órgãos públicos (Poupatempo, Receita Federal, Exército Brasileiro, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal dos Transportes, Caixa Econômica Federal, Defensoria Pública e Associação de Cartórios) para emissão facilitada de documentos.
- Capacitar 20.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.
- Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.
- Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
- Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	NA e 78,91%	NA e 2016
- Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.		



Eixo Desenvolvimento Institucional

CIDADE TRANSPARENTE E ÁGIL

METAS

META

Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponibilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

VALOR BASE

16,30%

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade/ total de base de dados contidas no CMBD.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade/ total de base de dados contidas no CMBD.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMDB)

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único de consulta a todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público, funcionalismo, compras públicas, licitações, contratos, convênios, parcerias, doações, comodatos, termos de cooperação, pedidos de acesso à informação, informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre, desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da Administração Municipal. Já o Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD) tem por finalidade divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. Atualmente, o percentual dos dados publicados em formato aberto, que possibilita o processamento por máquinas e o acesso de toda a população, foi desenvolvido a partir do levantamento das bases de dados contidas no CMBD. Dentre as 555 bases de dados publicadas no CBMD, foram analisadas 515 bases, pois as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo, e apenas 84 bases, ou seja, 16,31% estão em formato aberto. Ao analisar esse levantamento, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação a todas as bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada.

META

Aumentar em 50% o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

VALOR BASE

5,29

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Os nove indicadores são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. (1) Programa de integridade: Avalia a existência, implementação e acompanhamento; (2) Transparência passiva: média ponderada de (a) Indicador de Qualidade das Respostas ofertadas aos pedidos realizados por meio do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão; (b) Indicador de Assiduidade na Rede INFO; (c) Indicador de eficiência dos encaminhamentos; (3) Transparência ativa: média aritmética simples de: (a) presença da seção "Acesso à Informação" no site institucional do órgão (b) Presença da seção "participação social" no site institucional do órgão (c) Adequação ao template padrão desenvolvido pela SECOM (d) Apresentação das informações na seção "acesso à informação" (e) Apresentação das informações na seção "participação social"; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias: nota varia conforme tempo para atendimento; (5) Recomendações de auditorias CGM: Concordância ou discordância associada à justificativa e implementação das recomendações; (6) Existência de unidade de controle interno = nota é ponderada conforme a presença ou ausência de portaria regulamentadora, organograma, servidor com atribuição exclusiva por responder pela Coordenadoria e comunicação permanente com CGM a respeito de eventuais fragilidades e encaminhamento periódico dos seus relatórios de atividades; (7) Proporção de contratos emergenciais/contratos totais; (8) proporção de cargos comissionados puros/ cargos totais; (9) proporção de pregões eletrônicos/ pregões totais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média aritmética simples das nove dimensões analisadas. Ou seja, somam-se os resultados alcançados por cada órgão da Administração Pública em cada uma das dimensões mensuradas e divide-se o valor obtido por nove (Σ nove indicadores /9).

UNIDADE DE MEDIDA

Atribuição de nota entre 0-10

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Entrevistas junto aos órgãos da Administração Municipal e a consulta de publicações nos sites oficiais; Íntegra dos Relatórios de Auditoria, publicados no sítio da CGM; Portal da Transparência do Município de São Paulo; Sistema SOF do Município de São Paulo; Portal E-negócios; Cubo do SIGPEC; Sistema Interno da Ouvidoria Geral.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

NOTAS TÉCNICAS

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas, foi elaborado um índice capaz de mensurar a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e Indireta do Município de São Paulo. O Índice de Integridade da Prefeitura, em janeiro de 2017, foi 5,29, numa escala de 0 a 10. Esse é constituído por nove indicadores.

META

Ampliar em 10% a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

VALOR BASE

R$ 5.270.000.000,00

ANO BASE

2013-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador contabilizará o acumulado ano a ano da arrecadação da dívida ativa, a partir dos dados do Sistema de Dívida Ativa.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total arrecadado entre 2017-2020, descartada a inflação do período.

UNIDADE DE MEDIDA

R$

FREQUÊNCIA

Quadrienal

FONTE

Quadro Contábil

NOTAS TÉCNICAS

Dívida ativa são créditos tributários e não tributários, regularmente inscritos e exigíveis pela Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

META

Aumentar em 10% o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

VALOR BASE

US$ 11,67 bilhões

ANO BASE

2013-2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador é a soma do Investimento Estrangeiro Direto Green Field do período entre 2017 e 2020 realizados na Cidade de São Paulo.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de Investimento Estrangeiro Direto Greenfield e de Expansão na cidade de São Paulo entre os anos de 2017 a 2020.

UNIDADE DE MEDIDA

US$ bilhões

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Plataforma fDi Markets de fDi Intelligence (The Financial Times)

NOTAS TÉCNICAS

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) é um investimento realizado por uma empresa ou indivíduo com interesse em negócios em outro país – tanto para estabelecer uma nova operação de negócio ou adquirir participação em algum negócio. O Investimento Estrangeiro Direto Green Field (mensurado pelo FDI Markets) é um IED que mensura especificamente investimentos em novos projetos que criam ou aumentam a operação – gerando assim mais capacidade operacional e mais empregos. Neste tipo de IED não entram investimentos de Fusões & Aquisições e de Joint Ventures que não expandam a operação.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Porcentagem de redução da média do tempo médio de atendimento dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média do tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco serviços mais solicitados.

NOTAS TÉCNICAS

Cinco principais serviços que são de responsabilidade das Prefeituras Regionais: zeladoria (tapa buraco, avaliação e serviços em árvores em vias públicas, remoção de grandes objetos em via pública, remoção de veículos abandonados em via pública, remoção de entulho em via pública).

VALOR BASE

Tempo médio dos cinco principais serviços entre 2013-2016 é 77.86 dias
-Tapa buraco (49 dias);
-Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (70 dias);
-Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias);
-Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias);
-Remoção de entulho em via pública (53 dias)

ANO BASE

2013-2016

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Cubo SAC/SIGRC (Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

VALOR BASE

NA

ANO BASE

NA

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Quantidade de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas em um determinado ponto/eixo/localização da cidade.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de ações concentradas de zeladoria realizadas no período.

UNIDADE DE MEDIDA

Eixos/Marcos

FREQUÊNCIA

Semanal

FONTE

SMPR (Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais)

NOTAS TÉCNICAS

Serão consideradas as seguintes ações de zeladoria urbana: (a) manutenção de logradouros; (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras e (k) reparos de calçadas.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

META

Duplicar as visualizações do portal da Prefeitura e o número de seguidores nas mídias sociais institucionais.

VALOR BASE

34.490.988 visualizações e 300.000 seguidores Facebook

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de seguidores nas mídias sociais da Prefeitura + Número de visualizações no portal da prefeitura.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Relatórios de monitoramento das redes e do site da Prefeitura e seguidores nos perfis de Redes Sociais .

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

SECOM (Secretaria Especial de Comunicação Social)

NOTAS TÉCNICAS

Mídias sociais institucionais: facebook da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



META

Mobilizar 5.000 voluntários nas ações da Prefeitura de São Paulo.

VALOR BASE

400 (Voluntários em ações da Secretaria Municipal de Saúde)

ANO BASE

2016

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de pessoas que assinaram o Termo de Voluntariado no período.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de termos de voluntariado recebidos no período de 2017 a 2020.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Dados das secretarias

NOTAS TÉCNICAS

Voluntários apenas em ações e projetos da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



Eixo Desenvolvimento Institucional

CIDADE TRANSPARENTE E ÁGIL

PROJETOS

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Secretaria Municipal de Justiça

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) é reconhecida por bons desempenhos na área de transparência governamental. Atualmente, pesquisando dados disponíveis no site da Prefeitura, tais como o Portal da Transparência e Portal de Dados Abertos, foi encontrado um volume muito baixo de dados publicados em formato aberto. O Catálogo Municipal de Base de Dados (CMBD) está desatualizado e não representa todas as bases de dados produzidas pela PMSP e reúne um total de 555 bases de dados. Dessas, 515 foram analisadas, pois as demais bases estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo. Deste número, 84 (16,31%) estão em formato aberto atualmente.
Além disso, a Prefeitura de São Paulo homologou em dezembro de 2016 os compromissos internacionais no âmbito da OGP (Open Government Partnership) e agora deve colocar os compromissos em ação.

LINHAS DE AÇÃO

Governo Aberto

- Realizar reuniões abertas semestrais intersetoriais nas 32 Prefeituras Regionais visando acolher as propostas e demandas dos munícipes.
- Publicar relatórios semestrais sobre ações e obras das Prefeituras Regionais por meio eletrônico, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação.
- Lançar edital do Programa Agentes de Governo Aberto.
- Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 prefeituras regionais.
- Implementar um plano de comunicação para ampliar e diversificar a divulgação das iniciativas de governo aberto.
- Desenvolver uma rede de Governo Aberto com servidores para fomentar iniciativas transversais de governo aberto, com ao menos dois servidores por secretaria.
- Criar espaço para coworking, onde jovens, startups e coletivos selecionados possam desenvolver projetos de formato colaborativo, tendo como referência o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab).

Dados Abertos

- Realizar 24 diagnósticos setorializados para mapeamento das bases de dados produzidas por cada órgão da Administração Direta e Indireta.
- Realizar quatro ciclos do programa de transformação de demandas sociais em dados abertos, composto por três ações encadeadas: a) analisar qualitativamente os pedidos de acesso à informação; b) Realizar seis eventos ‘Lei de Acesso a Informação (LAI) com Direitos Humanos e Políticas Públicas.
- Setoriais’, capacitando sociedade civil para a realização de pedidos de acesso à informação; c) Realizar seis eventos ‘Café Hacker’ para que sociedade civil e empresas interessadas desenvolvam bases de dados abertas.
- Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos.
- Oferecer um curso por trimestre de Gestão da Informação e Abertura de Dados Públicos junto à Escola Municipal de Administração Pública de São
- Paulo (EMASP), capacitando 120 gestores e servidores por ano e um curso para formar agentes da sociedade civil capazes de acompanhar implementação da política de transparência e dados abertos, capacitando 120 cidadãos por ano.
- Implementar a atualização automatizada dos dados gerados pelos diferentes sistemas da Prefeitura.

Projeto: São Paulo Aberta
Desenvolvimento Institucional

RESULTADOS ESPERADOS

Elevar a disponibilidade de dados abertos no município e incentivar o desenvolvimento de aplicações baseadas em dados públicos. E ainda fomentar, articular e integrar os eixos de Governo Aberto (Participação, Transparência, Inovação Tecnológica e Integridade) nas políticas públicas municipais.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura sejam disponibilizados em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.	16,31%	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O consórcio internacional W3C define as diretrizes internacionalmente reconhecidas para acessibilidade na internet, a fim de que o conteúdo dos sites possa ser acessado por pessoas com deficiência (especialmente as cegas ou com baixa visão). Utilizando esses critérios e o software Acess Monitor (desenvolvido pela Comunidade Europeia), uma avaliação geral dos sites da Prefeitura de São Paulo e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED) realizada em janeiro de 2017 mostrou que eles obtiveram, respectivamente, notas 4.6 e 4.5 em uma escala de 0 a 10, sendo considerados de "acessibilidade regular". Mas ainda há diversos canais digitais de informação da Prefeitura – como o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) e o Guia 156 digital – que não são acessíveis. É preciso avançar na acessibilidade de todos os canais virtuais de informação e atendimento da Administração Municipal, a fim de que os munícipes com deficiência tenham seu acesso à comunicação garantido, conforme preconizam tanto a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) quanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

LINHAS DE AÇÃO

- Definir e publicar os critérios de acessibilidade digital da Prefeitura de São Paulo (PMSP) e respectivos instrumentos e processos de avaliação.
- Realizar dois eventos com programadores e especialistas em acessibilidade digital.
- Construir canal virtual interativo aberto à população.
- Produzir e divulgar uma cartilha (impressa e virtual) difundindo os critérios de acessibilidade digital e as orientações de como atingi-los.
- Realizar um piloto de revisão e reestruturação de um site municipal, a fim de que ele sirva como exemplo de boas práticas em acessibilidade digital.
- Avaliar a acessibilidade digital dos sites de todas as secretarias municipais e compartilhar com elas o diagnóstico obtido e as orientações de melhoria resultantes.
- Firmar parceria com pelo menos 50% das secretarias na construção e/ou revisão de sites, no que se refere às diretrizes e ferramentas de acessibilidade digital.
- Ofertar a qualquer interessado o serviço de certificação e concessão de Selo Acessibilidade Digital.

RESULTADOS ESPERADOS

A criação de critérios e instrumentos de certificação e orientação, a fim de contribuir para que todos os canais virtuais de informação e atendimento dos serviços públicos municipais (sites e páginas da internet) tenham acessibilidade digital, incentivando boas práticas de acessibilidade digital também no setor privado.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentais básicas de acessibilidade.	16,31%	2016

Projeto: São Paulo Íntegra e Transparente

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Controladoria Geral do Município -
Secretaria Municipal de Justiça

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Controladoria Geral do Município (CGM-SP), desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional . A partir dessas práticas foi elaborado um um índice capaz de medir a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e das pessoas jurídicas de direito público do Município de São Paulo. O Índice de Integridade da Prefeitura, em janeiro de 2017, foi 5,29, numa escala de 0 a 10, constituído por nove indicadores: presença de programa de integridade; nível de transparência passiva e ativa; tempo de demora no atendimento às reclamações; atendimento das recomendações de auditorias; existência de unidade de controle interno; proporção de contratos emergenciais por contratos totais; proporção de cargos comissionados puros por cargos totais; e proporção de pregões eletrônicos por pregões totais.

LINHAS DE AÇÃO

- Desenvolver 12 Programas de Integridade.
- Formar no mínimo 300 servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC).
- Implementar sistema de monitoramento de obras (públicas e privadas) na cidade que permita o acompanhamento e interação dos cidadãos no exercício do controle social, por meio de um sistema de reconhecimento de dados e informações.
- Formar 183 servidores e funcionários de cada órgão da Prefeitura para desenvolver o controle interno com comunicação permanente com a CGM.
- Regulamentar as Unidades de Controle Interno.
- Desenvolver Ouvidorias Setoriais integrada a Ouvidoria Geral em todos os órgãos da Administração por meio da formação de 183 servidores que atuam como Pontos focais das demandas de ouvidoria.
- Regulamentar Ouvidorias Setoriais.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumentar em 50% o índice de integridade da PMSP, a resultar na redução de vulnerabilidades institucionais que podem levar a prejuízos na prestação do serviços públicos, improbidades administrativas, conflitos de interesse e estimular a inovação nos órgão da Administração Pública Direta e Indireta do município de São Paulo para o aumento da integridade pública.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 50% o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.	5,29	2016

Projeto: São Paulo Sem Dívida Ativa

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Procuradoria Geral do Município -
Secretaria Municipal de Justiça

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Infraestrutura e tecnologia da informação que, embora funcionais, demandam forte modernização. O Sistema da Dívida Ativa (SDA) está totalmente desenvolvido em alta plataforma, utilizando o mainframe, arquitetura que precisa ser alterada para melhor desempenho e para acompanhar o movimento dos demais sistemas municipais, em especial os da Secretaria Municipal da Fazenda, que são desenvolvidos em baixa plataforma. O combate à sonegação fiscal e a redução da inadimplência exigem a atuação integrada da Fiscalização Tributária (SF/SUREM) e do Departamento de Cobrança da Dívida Ativa (PGM/FISC), em especial com o desenvolvimento de ferramentas de inteligência fiscal. O Sistema de Execuções Fiscais Digitais (SEF-D), já implantado e que integra as execuções fiscais digitais ao Sistema de Ações Judiciais (eSAJ) do Tribunal de Justiça de São Paulo, demanda constantes aperfeiçoamentos, com criação de novas funcionalidades e instrumentos gerenciais para controle de produtividade dos procuradores. O Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais (SIAJ), atual sistema de acompanhamento de ações judiciais, não é integrado ao eSAJ, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO

- Adequar o Sistema da Dívida Ativa (SDA) para integração à demais plataformas.
- Implementar o Núcleo de Atuação Integrada para o combate à sonegação fiscal e à inadimplência, por meio do desenvolvimento de inteligência fiscal.
- Integrar o Sistema de Ações Judiciais ao sistema do Tribunal de Justiça de São Paulo.
- Implantar instrumentos gerenciais no Sistema de Execuções Fiscais Digitais.
- Ampliar em 50% o número de Certidões de Dívida Ativa protestadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover o desenvolvimento de infraestrutura e de tecnologia de informação do Departamento Fiscal: atualmente o Departamento Fiscal protesta 60.000 Certidões de Dívida Ativa (CDA) por mês. Esse é o limite máximo do Sistema de Dívida Ativa (alta plataforma) e dos Cartórios de Protestos. Com a baixa da plataforma e novos acordos com os Cartórios, planeja-se aumentar os protestos para 90.000 CDA.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Ampliar em 10% a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.	R$ 5,270,000,000.00	2013-2016

Projeto: São Paulo Cidade do Mundo

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Relações Internacionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Pela sua dimensão, perfil e volume de recursos, São Paulo é caracterizada como o maior centro comercial, industrial e financeiro do país. Sua expressividade proporciona um vasto rol de oportunidades de atração de eventos, parcerias e cooperações internacionais. No entanto, a ação internacional da cidade de São Paulo anteriormente não era diretamente voltada para o aumento de investimentos internacionais na cidade, havendo espaço para crescimento nesse aspecto. Outra situação encontrada é que a elevada quantidade de marcas relacionada à cidade de São Paulo e a falta de padronização da comunicação geram confusão em diversos públicos, dificultando a atração de investimento e turistas para a cidade e o desenvolvimento do senso de pertencimento dos cidadãos.

LINHAS DE AÇÃO

- Mapear de forma regionalizada as demandas de atração de investimentos internacionais para aumento de arrecadação municipal, economia de gastos dos cofres públicos e geração de trabalho e renda.
- Elaborar manual de procedimentos e legislações para empresas internacionais se instalarem na cidade de São Paulo.
- Realizar pelo menos seis missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo.
- Realizar pelo menos 96 ações de projeção da cidade de São Paulo internacionalmente em cidades estratégicas, até 2020. (ações em redes de cidades, de comunicação internacional, câmaras de comércio e atividades bilaterais que promovam a cidade).
- Captação de pelo menos 20 eventos (feiras, congressos internacionais, etc) até 2020, visando o fomento ao turismo na cidade.
- Realizar pelo menos 48 ações de cooperação internacional até 2020 visando parcerias para as políticas públicas locais (intercambio de conhecimento, formação de servidores).
- Desenvolver a nova marca da cidade de São Paulo junto com a sociedade civil, os empresários locais e as instituições culturais.
- Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em pelo menos 40 cidades estratégicas. (Ações em redes de cidades, câmaras de comércio, atividades bilaterais e ações de comunicação que promovam a cidade).
- Licenciar o uso da marca.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar o posicionamento da cidade no plano nacional e internacional. Atrair investimentos que resultem na geração de trabalho e renda. Aumentar o número de cooperações internacionais para o desenvolvimento econômico, urbano, social e humano da cidade.
Elevar o sentimento de pertencimento e engajamento dos residentes em relação à cidade de São Paulo. Atrair mais turistas para a cidade.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Aumentar em 10% o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos	US$ 11,67 bilhões	2013-2016

Projeto: SP 156 Canal Rápido e Direto

Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A Cidade de São Paulo possui mais de 700 serviços, dos quais cerca da metade estão disponíveis para solicitação de forma online (sp156.prefeitura.sp.gov.br) e por telefone (156). Os demais devem ser solicitados presencialmente nos diversos órgãos e praças de atendimento, demandando tempo e recursos dos cidadãos. Além disso, existem mais de 10 números de telefone para entrar em contato com os diversos órgãos da Prefeitura, dificultando o acesso aos serviços e transferindo ao munícipe a responsabilidade de descobrir qual é o canal adequado. No que se refere à prestação dos serviços, existe uma grande disparidade entre as regiões da cidade, tendo unidades que respondem somente 25% das solicitações e outras mais de 75%. Na mesma linha, além de o tempo médio de resolução das demandas ser elevado, muitas vezes os prazos para execução do serviço não são cumpridos.

LINHAS DE AÇÃO

- Incorporar 11 centrais telefônicas à Central SP 156, facilitando o acesso aos serviços públicos.
- Expandir o número de serviços online disponíveis no Portal de Atendimento SP 156.
- Implantar atendimento via facebook e twitter.
- Lançar uma Política de Atendimento, estabelecendo padrões de qualidade no atendimento e na prestação de serviços.
- Mapear e redesenhar 24 processos de serviços estratégicos.
- Lançar um aplicativo para que o servidor consiga tratar as demandas diretamente do seu celular.
- Integrar ou absorver 10 sistemas de tecnologia da Prefeitura ao Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC).
- Lançar boletins mensais com indicadores e dados para avaliar e aprimorar a performance dos órgãos municipais na execução dos serviços públicos.
- Monitorar e melhorar a qualidade de inserção e resposta das manifestações de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) registradas na Ouvidoria da Saúde.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto espera-se melhorar o atendimento ao cidadão, tornando o acesso aos serviços públicos mais simples e menos burocrático.
A expansão dos serviços no Portal de Atendimento SP 156 assegurará que o munícipe economize tempo e recursos com deslocamentos físicos desnecessários. Ademais, a incorporação de 11 centrais telefônicas na Central 156, além de permitir uma redução substancial ao erário público, simplificará a vida do cidadão, uma vez que ele não precisará acessar diversos números para solicitar serviços municipais.
Espera-se, também, que a consolidação do Guia de Serviços como fonte de informação contribua para maior satisfação com o serviço público, ao permitir que o cidadão conheça de antemão os serviços e os seus requisitos. No que se refere à Prefeitura, o Guia contribuirá para melhorar a prestação dos serviços, ao definir padrões internos (ex: canais de solicitação, prazos, custos etc.).
Por fim, a consolidação do Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC) e o redesenho de processos possibilitará melhorar a gestão interna das demandas e, consequentemente, a prestação dos serviços. Como efeito, espera-se que a melhor gestão dos processos de prestação de serviços se reverta em uma diminuição do tempo de atendimento dos principais serviços, maior cumprimento dos prazos, o que certamente tornará os cidadãos mais satisfeitos com os serviços públicos.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	-TMA dos cinco principais serviços é 78 dias. -Tapa buraco (49 dias); -Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (70 dias); -Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias); -Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias); -Remoção de entulho em via pública (53 dias)	2013-2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Um dos grandes problemas relativos à qualidade e à durabilidade das vias públicas é a falta de uma programação consistente de recapeamento de vias, que leve em consideração o tempo decorrido desde a última manutenção; a qualidade dos materiais utilizados; os impactos das intervenções realizadas nas vias pelos diversos órgãos e entidades de diferentes esferas governamentais e pelas permissionárias de serviços públicos; a análise das características de fluxo de cada tipo de via; e as estruturas de drenagem superficial e calçadas existentes e sua manutenção. Essa realidade direciona o foco da manutenção de vias públicas para a operação tapa-buraco, medida corretiva, por vezes utilizada como paliativo, em locais onde seria necessária restauração do pavimento. Em médio e longo prazo, uma mudança de foco deve ser vista como solução menos custosa e com melhores resultados, aumentando a durabilidade das vias e a satisfação do cidadão com a infraestrutura da cidade.

LINHAS DE AÇÃO

- Recapear 400 km de vias até 2020, atendendo critérios técnicos e prioridades definidas para cada prefeitura regional.
- Prospectar parcerias para recapeamento de 200 km de vias até 2020, atendendo critérios técnicos e prioridades definidas para cada prefeitura regional.
- Organizar banco de dados geográfico com informações sobre as condições do pavimento do viário municipal.
- Publicar Programa de Recapeamento de Longo Prazo, com foco em descentralização, articulação institucional, identificação de áreas estratégicas e ações de manutenção preventiva.
- Disponibilizar as bases de dados e programação de recapeamento organizadas em formato de dados abertos no GeoSampa e Portal da Transparência.

RESULTADOS ESPERADOS

Diminuição gradativa da demanda por tapa-buraco, melhoria das condições de manutenção das vias públicas e redução dos prazos de atendimento de solicitações relacionadas à manutenção do viário.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
- Reduzir em 20% o tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	-TMA dos cinco principais serviços é 78 dias -Tapa buraco (49 dias); -Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (70 dias); -Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias); -Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias); -Remoção de entulho em via pública (53 dias)	2016

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

A zeladoria urbana foi um dos itens de maior insatisfação da população no início da gestão, sendo um dos principais serviços prestados pela Prefeitura de São Paulo, o carro-chefe da cidade. Os serviços básicos de zeladoria são essenciais para a imagem da cidade, impactando em diversos aspectos do desenvolvimento local, desde a redução de índices de criminalidade ao aumento da autoestima de seus cidadãos(as).

LINHAS DE AÇÃO

- Definir os eixos e marcos estratégicos, considerando a territorialização e suas necessidades específicas.
- Desenvolver metodologia para realização das ações de zeladoria do Cidade Linda pelas 32 Prefeituras Regionais.
- Engajar a população para participação como voluntários nas ações concentradas de zeladoria.
- Executar:(a) manutenção de logradouros(b) conservação de galerias e pavimentos (c) retirada de faixas e cartazes(d) limpeza de monumentos(e)recuperação de praças e canteiros(f) poda de árvore(g)manutenção de iluminação pública(h) reparo de sinalização de trânsito(i) limpeza de pichações(j) troca de lixeiras e, (k) reparos de calçada.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do Projeto espera-se obter maior índice de satisfação da população com os serviços de zeladoria da cidade, bem como maior engajamento popular no cuidado do espaço público.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade.	NA	NA

Secretaria(s):
Secretaria de Governo Municipal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

O Site da Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) atual carece de mecanismos de comunicação e diálogo com a população. O número de acessos está aquém do possível e as informações por vezes não são as mais fáceis de encontrar. Além disso, a PMSP não é reconhecida como referencial no diálogo com os cidadãos por meio de suas redes sociais e em outras mídias deixa aquém do desejado em comunicação pública.

LINHAS DE AÇÃO

- Realizar consulta pública sobre o desenho e acessibilidade dos portais da prefeitura de São Paulo, bem como o layout e principais links de acesso rápido para avaliação e propositura de melhorias.
- Realizar uma hackatona ou café hacker para propositura de aplicativos e ferramentas que promovam facilidades ao usuários dos portais da Prefeitura.
- Municipal de São Paulo, envolvendo categorias como acessibilidade, línguas estrangeiras, pesquisa e dados abertos.
- Elaborar o Plano de Comunicação Pública para a Cidade de São Paulo, estipulando padronizações de uso de imagem, conteúdo e protocolos referentes à comunicação pública.
- Reestruturar o Portal da Cidade de São Paulo, com boas práticas de acessibilidade, promovendo a integração dos sistemas de comunicação institucional da cidade e maior homogeneidade dos sítios da Prefeitura Municipal de São Paulo.
- Realizar ao menos 60 publicações mensais em redes sociais institucionais, estimulando a promoção da informação pública, o diálogo e transparência das ações da prefeitura junto aos munícipes e demais interessados.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior interesse do munícipe pelas ações da prefeitura de São Paulo, maior engajamento dos cidadãos e melhoria da comunicação pública municipal.

META(S) ASSOCIADA (S)	VALOR BASE	ANO BASE
Duplicar as visualizações do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais institucionais.	34,5 milhões de visualizações em 2016; 300 mil Seguidores Facebook (Prefeitura)	2016

Projeto: Amigos de São Paulo
Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria de Governo Municipal

DESCRIÇÃO DO PROJETO

SITUAÇÃO ATUAL ENCONTRADA

Os programas de voluntariado apresentados pela Prefeitura de São Paulo possuem baixa institucionalização e adesão, sendo o mais robusto o da Secretaria Municipal de Saúde que conta com aproximadamente 400 pessoas. O trabalho voluntário, caracterizado como o conjunto de ações de interesse social e comunitário em atividades nas quais não há recebimento de qualquer remuneração ou lucro, é relevante no conceito de pertencimento e proteção das comunidades, da cidade e no fortalecimento do engajamento cívico. Ações de voluntariado propostas pela prefeitura contariam com a participação de Organizações Não Governamentais (ONGs), pessoas jurídicas do meio privado, bem como de membros da sociedade civil e servidores.

LINHAS DE AÇÃO

- Revisar o Decreto Municipal sobre voluntariado na cidade de SP para estabelecer atualização das formas de trabalho voluntário e as áreas de atuação possíveis.
- Criar Portal "Amigos de SP" - Site que agregará os projetos nos quais poderão ser realizadas as ações de voluntariado, possibilidade de inscrição dos voluntários e de doações gerais ou para ações específicas.
- Criar Selos/ Certificados de "Empresa Amiga da Cidade", ONG "Parceira de SP" e "Cidadão Voluntário" - visando a promover aqueles que se empenharam na realização de ações de voluntariado em prol da cidade de São Paulo.
- Promover ao menos 1 ação de voluntariado por mês em SP, a partir do lançamento do programa, por meio da divulgação das ações nos canais de comunicação institucionais da Prefeitura, e outras mídias quando conveniente, a fim de maximizar a possibilidade de atuação da população em ações específicas.

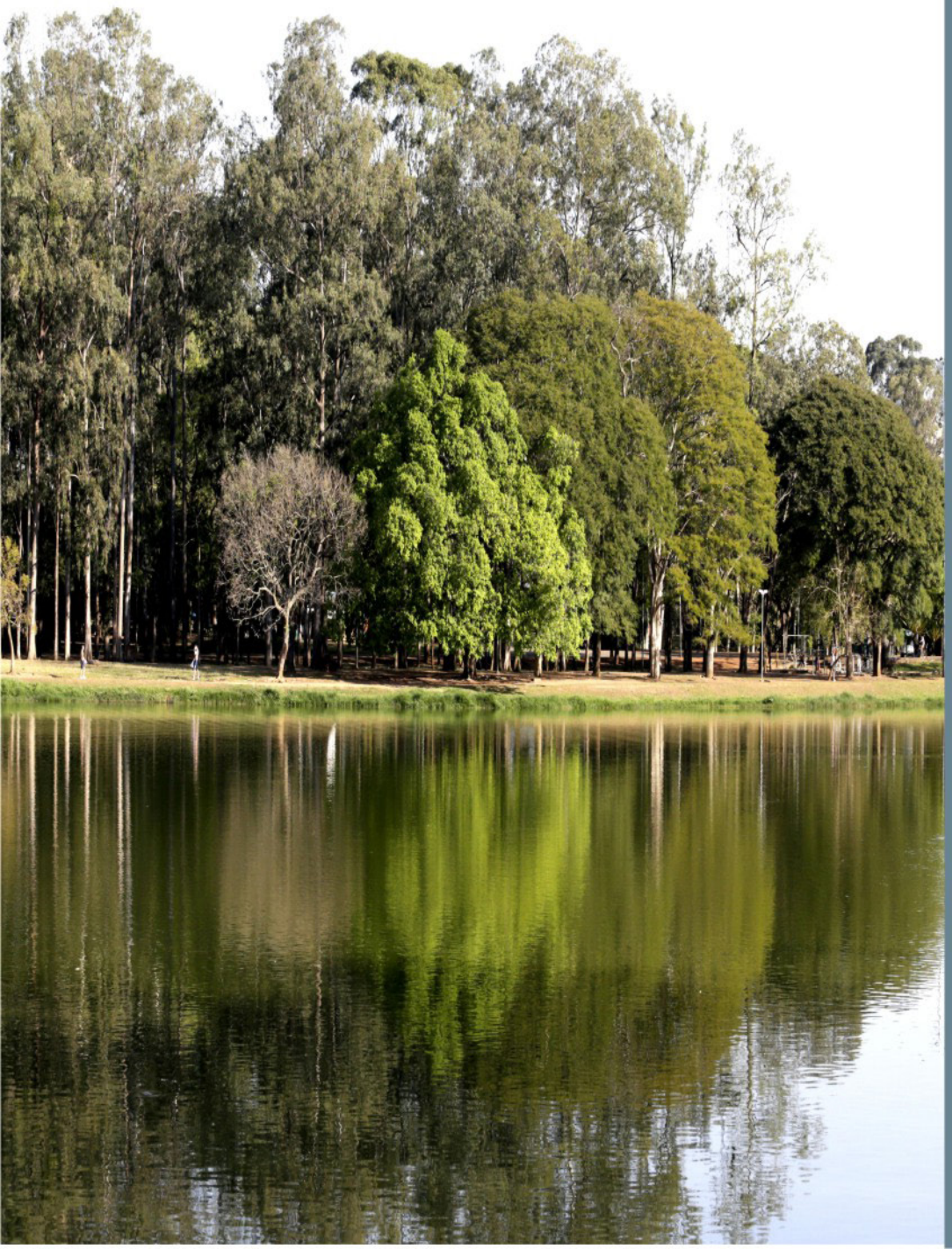
RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com esse projeto a maior participação do cidadão em projetos de voluntariado, estimulando o engajamento cívico local e fortalecendo as relações sociais e comunitárias dos atores envolvidos direta e indiretamente com as ações desenvolvidas pelo projeto, visando o estabelecimento de uma sociedade mais colaborativa e participativa.

META(S) ASSOCIADA (S)

- Mobilizar 5.000 voluntários nas ações da Prefeitura de São Paulo.

VALOR BASE	ANO BASE
400 (Voluntários apenas nas ações da Secretaria Municipal de Saúde -SMS)	2016



Glossário

Glossário

SECRETARIAS

SGM	Secretaria do Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMPR	Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDP	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME	Secretaria Municipal de Educação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SMG	Secretaria Municipal de Gestão
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMJ	Secretaria Municipal de Justiça
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SMRI	Secretaria Municipal de Relações Internacionais
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSO	Secretaria Municipal de Serviços e Obras
SMTE	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo
SMUL	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SECOM	Secretaria Especial de Comunicação

OUTRAS

AMPI-AB	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica
AVE	Acidente Vascular Encefálico
BT	Programa Bolsa Trabalho
CAB	Caderno da Atenção Básica
CAE	Centro de Acolhida Especial
CATe	Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedorismo
Ccinter	Centro de Convivência Intergeracional
CDA	Certidão de Dívida Ativa
CDI	Centro-Dia para Idosos
CER	Centro Especializado de Reabilitação
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
CGE	Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM	Controladoria Geral do Município
CMBD	Catálogo Municipal de Bases de Dados
CMI	Coeficiente de Mortalidade Infantil
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde
COI	Centro de Operações Integradas
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
EAD	Educação a distância
EMASP	Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo
EMTU	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos
eSAJ	Sistema de Ações Judiciais
ESF	Estratégia Saúde da Família
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão
FCTH	Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica
FDI	Foreign Direct Investment
FMD	Fundo Municipal de Desestatização
GCM	Guarda Civil Metropolitana
IDSUS	Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde
IED	Investimento Estrangeiro Direto
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
LAI	Lei de Acesso à Informação
MobiLab	Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Estratégia da Família
NCI	Núcleo de Convivência do Idoso

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership (Parcerias para o Governo aberto)
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONGs	Organizações Não Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
OPM	Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção
PAI	Programa de Acompanhante de Idosos
PGM/FISC	Procuradoria Geral do Município / Departamento Fiscal
PMD	Plano Municipal de Desestatização
POT	Programa Operação Trabalho
PPI	Programas de Parcelamento Incentivados
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RASPI	Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
RLE	Registro e Licenciamento de Empresas
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência
SBPI	Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis
SDA	Sistema da Dívida Ativa
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados
SEF-D	Sistema de Execuções Fiscais Digitais
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIAJ	Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais
SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SIGPEC	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências
SIGRC	Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIMPROC	Sistema Municipal de Processos
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SOF	Sistemas de Orçamento e Finanças
SPTRANS	São Paulo Transporte
SUREM	Subsecretaria da Receita Municipal
SUS	Sistema Único de Saúde
TCA	Termo de Compromisso Ambiental
TMA	Tempo Médio de Atendimento
UAPI	Universidade Aberta da Pessoa Idosa
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
VIGITEL	Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico



Expediente

Expediente

PREFEITURA DE SÃO PAULO

João Doria
Prefeito

Bruno Covas Lopes
Vice-prefeito

Gabinete do Prefeito:
Chefe de gabinete: Wilson Sergio Pedroso Junior
Equipe: Ana Lídia Souza da Silva Santana

Secretaria Municipal de Gestão – SMG
Secretário: Paulo Antonio Spencer Uebel
Equipe: Bruno Shibata Ramos da Silva, Adriana Chahin Caropreso, Antouan Pereira da Silva, Brenda Machado Fonseca, Fábio Alves Correia, Fábio Hideki Nishida, Mariana Bittar, Raissa Fontelas Gambi, Thiago Luiz Rosasco Ermel, Vinicius Pedron Macário, Yuri Camara Batista.

Secretaria do Governo Municipal – SGM
Secretário: Julio Francisco Semeghini Neto
Equipe: Tarcila Peres Santos, Leonardo Barbosa Oliveira

Secretaria Especial de Comunicação
Secretário: Fábio Souza dos Santos

Secretaria Municipal da Fazenda – SF
Secretário: Caio Megale
Equipe: Giulia da Cunha Fernandes Puttomati, Rodrigo Kreis de Paula, Tácio Piacentini

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED
Secretário: Cid Torquato Júnior
Equipe: Regina Andrea Accorsi Lunardelli, Thaís Brianezi Ng

Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Secretário: Wilson Modesto Pollara
Equipe: Daniel Simões de Carvalho Costa, Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR
Secretário: Bruno Covas Lopes
Equipe: Fabio Augusto Martins Lepique, Cesar Boffa de Azevedo, Marco Aurélio Lessa Villela, Gustavo Guimaraes de Campos Rabello

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS
Secretária: Sonia Francine Gaspar Marmo
Equipe: Leonardo Wiliam Casal Santos, Amanda Soldani, Leonardo Galardinovic Alves

Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Secretário: André Luiz Pompéia Sturm
Equipe: Josephine Elisabeth Bourgois, Rita de Cássia da Cruz Silva

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias – SMDP
Secretário: Wilson Martins Poit
Equipe: Ricardo Bargieri, Antonio Franco Ravioli, Fernando Hideki Ishida Oshima

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC
Secretária: Patricia Gama de Quadros Bezerra
Equipe: Thiago de Souza Amparo, Letícia Schwarz

Secretaria Municipal de Educação – SME
Secretário: Alexandre Alves Schneider
Equipe: Daniel Funcia de Bonis, Ananda Grinkraut

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME
Secretário: Jorge Damião de Almeida
Equipe: Daniela Rodriguez de Castro, Márcio Adriano De Paula

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB
Secretário: Fernando Barrancos Chucre
Equipe: Gilmar Souza, Mônica Nogara, Zoraide Amarante Itapura de Miranda, Cristiane Dutra Nascimento

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT
Secretário: Daniel Annenberg
Equipe: Marianna Sampaio, Martina Bergues

Secretaria Municipal de Justiça – SMJ
Secretário: Anderson Pomini
Equipe: Bianca Freitas Pinto Rocha, Laura Mendes Amando de Barros, Daniel de Paula Lamounier, Ricardo Ferrari Nogueira, Mauricio Hiroyuki Sato, Nathalia Leone Marco

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT
Secretário: Sergio Henrique Passos Avelleda
Equipe: Irineu Gnecco, Cristina de Miranda Costa, Diego Xavier Leite

Secretaria Municipal de Relações Internacionais – SMRI
Secretário: Julio Serson
Equipe: Radyr Llamas Papini, Elizabeth Carmelita Moura Affonso

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU
Secretário: José Roberto Rodrigues de Oliveira
Equipe: Heni Ozi Cukier, Marilia Romão Capinzaiki, Arthur Aleixo Montes, Gerson dos Santos Pires.

Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO
Secretário: Marcos Rodrigues Penido
Equipe: André Luis Gutierrez Pereira, Marcia Botteon Rodrigues

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo – SMTE
Secretário: Eliseu Gabriel de Pieri
Equipe: Juliana Natrielli Medeiros Ribeiro dos Santos, Daniel Bruno Garcia

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL
Secretária: Heloisa Salles Penteado Proença
Equipe: Marcos Camargo Campagnone, Ana Maria Gambier Campos, Reinaldo Santinho Bueno de Souza, Thiago Ferreira de Souza

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA
Secretário: Gilberto Tanos Natalini
Equipe: Fernando Von Zuben, Henrique Pougy

Autarquia Hospitalar Municipal – AHM
Superintendente: Wilson Modesto Pollara

Autoridade Municipal da Limpeza Urbana – AMLURB
Presidente: Edson Tomaz de Lima Filho

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET
Presidente: João Octaviano Machado Neto

Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB
Presidente: Edson Aparecido Dos Santos

Companhia Paulistana de Securitização – SPSEC
Presidente: Evaldo Estevão Fabiano Borges

Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA
Presidente: Evaldo Estevão Fabiano Borges

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – SP Cine
Presidente: Maurício Andrade Ramos

Empresa de Tecnologia da Informação Comunicação – PRODAM
Presidente: Rogerio Igreja Brecha Junior

Fundação Paulistana de Tecnologia – FUNDATEC
Diretor Geral: Sergio Luiz De Moraes Pinto

Fundação Teatro Municipal
Diretor Geral: André Luiz Pompeia Sturm

Hospital do Servidor Público Municipal
Superintendente: Antoni Celio Camargo Moreno

Instituto de Previdência Social – IPREM
Superintendente: Fernando Rodrigues Da Silva

Serviço Funerário do Município de São Paulo
Superintendente: Maisa Rosa Alves

São Paulo Obras – SP Obras
Presidente: Vitor Levy Castex Aly

São Paulo Transportes S/A – SP Trans
Presidente: José Carlos Nunes Martinelli

São Paulo Turismo – SP Turis
Presidente: David Barioni Neto

São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo
Presidente: José Armênio De Brito Cruz

São Paulo Negócios - SP Negócios
Presidente: Juan Quirós



PROGRAMA DE METAS

2017 | 2020

Planeja Sampa

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Índice

Introdução	3
Entendendo o Programa de Metas 2017-2020	17
Metas e Projetos Estratégicos do Programa de Metas	20
Eixo de Desenvolvimento Social	25
Eixo de Desenvolvimento Humano	156
Eixo de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	243
Eixo de Desenvolvimento Econômico e Gestão	348
Eixo de Desenvolvimento Institucional	400
Listagem de Metas e Projetos por Selo	437
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	438
Princípios Transversais	443
Fundo Municipal de Desenvolvimento Social e Repasses	446
Participação Popular	447
Glossário	508
Expediente	511

Programa de Metas 2017-2020

O Programa de Metas é o instrumento que organiza as prioridades da Prefeitura nos quatro anos de mandato, conforme exigido pela Lei Orgânica do Município desde 2008. Nele, as prioridades da Administração são traduzidas em metas, projetos, ações estratégicas e indicadores para cada órgão municipal. Mais do que um mecanismo de gestão, o Programa de Metas é o refinamento dos compromissos pactuados com os cidadãos nas urnas, consolidados por meio da interação do Prefeito com a população durante o processo eleitoral e do conteúdo do Plano de Governo por ele apresentado.

Para a construção do Programa de Metas 2017-2020, mais de 900 servidores públicos se mobilizaram, 85 grupos de trabalho foram organizados, e realizaram-se 50 entrevistas com especialistas em políticas públicas. Todos os planos regionais e os planos setoriais elaborados na gestão anterior foram considerados, a fim de garantir, sempre que possível e quando houver pertinência, a continuidade das políticas públicas. Após as fases de elaboração preliminar e de consultas públicas, chega-se à versão final do Programa de Metas da cidade de São Paulo para o período 2017-2020. Além da incorporação de sugestões feitas pelos munícipes, novos elementos são trazidos ao Programa, como a regionalização, o orçamento e os indicadores das linhas de ação. O resultado é um Programa ainda mais robusto e representativo das aspirações dos paulistanos.

Este Programa de Metas tem como inovação metodológica a adoção de metas finalísticas, focadas nos impactos desejados com as políticas públicas sob a ótica do cidadão. São metas transformadoras. Dessa maneira, o planejamento e o monitoramento das ações da Administração Pública estarão focalizados, prioritariamente, nos aspectos que traduzem a melhoria da qualidade de vida da população, como, por exemplo, diminuir a taxa de mortalidade infantil ou aumentar a nota do IDEB. Para o alcance dessas metas, são necessários os projetos estratégicos, que congregam ações que serão realizadas pela Administração para que o resultado global seja atingido e que se tenha impacto positivo direto sobre a vida da população. Há projetos com tamanha importância e relevância que contribuem para o alcance de mais de uma meta.

Em um contexto de recessão econômica como o atual, a eficiência na gestão pública torna-se ainda mais im-



portante. Com a queda de recursos arrecadados, a gestão 2017-2020 buscará incansavelmente garantir que as entregas para a população não sejam afetadas, e que as políticas públicas sejam efetivas. Nesse sentido, todo esforço é importante e deve ser somado na busca por alternativas para superação dos desafios impostos, incluindo desde o diálogo e a articulação constante com os governos Federal e Estadual para viabilizar recursos e arranjos mais eficientes de gestão, até parcerias com o setor privado.

O Programa de Metas da cidade de São Paulo 2017-2020 será realizado seguindo o princípio norteador da transparência. Por isso, metas altamente dependentes de repasses de outros entes federativos terão um selo específico associado. Os projetos que poderão contar com recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social também serão indicados por um selo específico. O Fundo, criado pela lei n° 16.651/2017, receberá recursos gerados por projetos de desestatização de bens e serviços da Prefeitura. Esses recursos serão aplicados em despesas de investimento de projetos das seis áreas definidas pela gestão 2017-2020 como prioritárias – Saúde, Educação, Segurança Urbana, Transportes, Assistência Social e Habitação. A inclusão dessas informações no Programa de Metas reforça, portanto, a prioridade conferida a essas áreas, bem como o compromisso com a transparência e com a população de São Paulo.

A diminuição do número de metas em relação aos Programas anteriores é, também, um esforço no sentido de dar maior foco às prioridades e de conferir maior racionalidade ao gasto público, sem comprometer a eficácia das políticas públicas nos próximos quatro anos. Mais qualidade e menos quantidade. Após a etapa de participação popular, foram adicionados à versão preliminar três metas e três projetos. A meta de educação referente às notas do IDEB nos anos iniciais e finais, por sua vez, foi desdobrada em duas metas para facilitar o seu acompanhamento e monitoramento. Finalmente, foi retirada a meta que previa a mobilização de 5000 voluntários, bem como o projeto a ela associado, já que, conforme apontado por alguns munícipes, essa meta não é finalística. Ademais, entende-se que o voluntariado será uma diretriz que permeará a atuação do governo em todas as ações possíveis, não se fazendo necessária sua explicitação em uma meta específica. O Programa conta, assim, com 53 metas, 71 projetos estratégicos e 487 linhas de ação, que incluem 344 intervenções urbanas[1].

Versão Preliminar	Versão Final
5 Eixos	**5** Eixos
50 Metas	**53** Metas
69 Projetos Estratégicos	**71** Projetos Estratégicos
433 Linhas de Ação	**487** Linhas de Ação
325 Intervenções Urbanas	**344** Intervenções Urbanas

A adoção de metas finalísticas possibilita a adaptação dos projetos para o alcance do mesmo objetivo. No decorrer da gestão, linhas de ação e projetos podem ser alterados, substituídos, sem comprometer o atingimento das metas. A entrega prometida para a população não se altera, mas os meios podem ser ajustados de acordo com o surgimento de novas variáveis e novos contextos. Nesse caso, os ajustes serão devidamente publicados, justificados e oficializados em balanços semestrais.

[1]Reformas e construções de equipamentos públicos.



1.1 Eixos norteadores do Programa de Metas

A construção do Programa de Metas foi realizada a partir de cinco eixos temáticos norteados por ideias-força, que servem como guias para a atuação de toda a Prefeitura. Para lidar com a complexidade das questões relacionadas às políticas públicas, a forma tradicionalmente utilizada para a organização institucional do setor público envolve a divisão de grandes temas entre secretarias. Para a sociedade, entretanto, a administração pública é uma só. Ao realizar uma ação tão básica quanto sair de casa e utilizar algum tipo de transporte, o cidadão ou a cidadã já enfrentou, certamente, questões relacionadas a políticas das áreas de habitação, transportes, meio ambiente, saúde e zeladoria, para citar apenas algumas das responsabilidades das Secretarias Municipais. As políticas precisam, portanto, ser pensadas e articuladas a partir das necessidades da população de São Paulo.

As Secretarias Municipais foram divididas entre os cinco eixos, de acordo com o nível de sinergia entre as ações que realizam, e compuseram grupos de trabalho com reuniões semanais. A seguir, apresentam-se esses eixos, suas ideias-força, e o número de metas e projetos. Ressalta-se que, para efeitos de contabilização dos projetos, considerou-se sua associação às metas do eixo. Nesse sentido, projetos necessários para o atingimento de metas de eixos diferentes são contabilizados mais de uma vez. Essa associação entre as metas e os projetos pode ser mais bem visualizada no quadro de metas e projetos.

Desenvolvimento Econômico e Gestão – Foi articulado em torno da ideia de uma cidade inteligente, eficiente, que gera oportunidades e simplifica a vida das pessoas. Ele é composto pelas Secretarias de Fazenda (SF); de Desestatização e Parcerias (SMDP); de Gestão (SMG); de Inovação e Tecnologia (SMIT); e de Trabalho e Em-

preendedorismo (SMTE). Foram desenvolvidos 14 projetos estratégicos, com o objetivo de se atingir as 11 metas estabelecidas para o eixo.

Desenvolvimento Social – Articulado em torno da ideia de São Paulo como uma cidade saudável, segura e inclusiva, o eixo é composto pelas Secretarias de Saúde (SMS); Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS); Pessoa com Deficiência (SMPED); Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME); e Segurança Urbana (SMSU). Para concretizar as 11 metas finalísticas propostas no âmbito do eixo, foram desenvolvidos 18 projetos estratégicos.

Desenvolvimento Humano - É composto pelas Secretarias de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC); Educação (SME); e Cultura (SMC), articuladas em torno do objetivo comum de tornar São Paulo uma cidade diversa, que valoriza a cultura e que garanta educação de qualidade para todas e todos. Foram estipuladas 11 metas para o eixo, e desenhados 15 projetos estratégicos para atingi-las.

Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente - Busca alcançar uma cidade democrática, integrada e conectada. Ele é formado pelas Secretarias de Habitação (SEHAB); Secretaria de Serviços e Obras (SMSO); Secretaria de Mobilidade e Transportes (SMT); Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA); e Secretaria de Urbanismo e Licenciamento (SMUL). Há 14 metas e 20 projetos para o eixo.

Desenvolvimento Institucional - Compreende as Secretarias de Governo (SGM); Relações Internacionais (SMRI); Justiça (SMJ); e Prefeituras Regionais (SMPR). O eixo objetiva promover São Paulo como uma metrópole global, com governo aberto e transparente, que dialoga com seus cidadãos e valoriza seus bairros, por meio de processos participativos. Além disso, o eixo visa tornar São Paulo uma cidade referência em serviços, estrutura, negócios e integridade. Para alcançar as 7 metas propostas pelo eixo, foram desenvolvidos 9 projetos estratégicos.

1.2 Princípios transversais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Além das ideias-força que norteiam cada eixo, princípios de direitos humanos, acessibilidade e sustentabilidade embasaram a construção do Programa de Metas como um todo. Essas três temáticas impactam as políticas públicas direta ou indiretamente. Garantir que elas sejam consideradas na priorização de ações para os próximos quatro anos é essencial para uma melhoria efetiva na qualidade de vida de toda a população. Igualmente, buscaram-se referências nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Os projetos nos quais os princípios transversais aparecem de maneira mais evidente foram indicados com selos específicos. As relações com os ODS, por sua vez, são feitas no nível de meta, e estão indicadas por meio de um selo correspondente a cada um dos 17 objetivos. Assim, São Paulo passa a ser referência mundial na municipalização dos objetivos da ONU para a sustentabilidade.

Na área de **Direitos Humanos**, compreende-se que São Paulo deve ser uma cidade em que o sentimento de pertencimento, solidariedade e justiça sejam fortalecidos. Deve ser um lugar onde se promova a igualdade de direitos e de oportunidades e em que se valorize a diversidade. A superação de vulnerabilidades, com o endereçamento de ações de maneira integrada e inequívoca é um pilar da nova gestão da cidade.

Para tornar a Cidade de São Paulo referência de cidade

mais humana, é necessário garantir a universalidade das políticas sociais como educação e saúde em todas as regiões da cidade e para as diferentes populações, bem como a especificidade das políticas municipais para atendimento de populações vulneráveis, com programas que levem em conta marcadores sociais de diferença como raça, gênero, orientação sexual e identidade de gênero, nacionalidade e deficiência. Além disso, uma cidade mais humana precisa garantir mecanismos para processar denúncias de violações de direitos humanos, assegurando assim a capacidade de resposta das políticas municipais aos anseios de todos e todas residentes na cidade.

Uma cidade inclusiva garante o acesso a seus espaços, bens e serviços para todos, em igualdade de condições e oportunidades. A **acessibilidade** das calçadas, por exemplo, é fundamental para o direito de ir e vir não apenas das pessoas em cadeira de rodas, mas também dos idosos, pais e mães que empurram carrinhos de bebê, pessoas com mobilidade reduzida, enfim, para qualquer cidadão que caminhe pela cidade.

Para que uma pessoa com deficiência possa viver de forma autônoma, exercendo plenamente seus direitos de cidadania e participação social, ela depende não somente da eliminação de barreiras urbanísticas e arquitetônicas, mas também da acessibilidade na comunicação e informação, no uso de tecnologias, nos transportes, na sinalização dos espaços e, principalmente, nas atitudes entre as pessoas.

Por isso, este Programa de Metas tem como princípio o desenho universal, por meio do qual as políticas, projetos e ações estão centrados no ser humano e na sua diversidade. Assim, a Prefeitura de São Paulo zela pelo



seu compromisso de promover os direitos de todos os cidadãos, diminuindo as barreiras e promovendo a acessibilidade em todas as suas dimensões.

Tornar a cidade um organismo referência em **sustentabilidade ambiental** também é prioridade para que a visão de uma São Paulo melhor se concretize. Por isso, o planejamento estratégico tem como pilar incluir estratégias e tecnologias governamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável, diminuindo o impacto ambiental em áreas como transporte urbano, resíduos sólidos e urbanização.

Integrar a sustentabilidade nas prioridades do município, inspirando, engajando e influenciando os servidores públicos, desenvolvendo estratégias, ações e práticas ambientalmente saudáveis em todas as áreas da cidade é um compromisso desse planejamento estratégico, construindo uma cidade cada vez mais consciente de seu papel no futuro do planeta.

1.3 Regionalização, orçamento e indicadores

A versão final do Programa de Metas apresenta, além das modificações em metas, projetos e linhas de ação, novos elementos em relação ao documento preliminar. Na versão divulgada em 30 de março, foram apresentadas as metas com os respectivos indicadores, projetos e linhas de ação. No documento final, acrescentam-se as seguintes informações: 1) os orçamentos previstos para cada projeto; 2) os indicadores ou marcos para cada linha de ação; e 3) a regionalização das metas e das linhas de ação, quando aplicável. Esse conjunto de dados aprimora o planejamento realizado, reforça os compromissos assumidos com os munícipes, concretiza as metas e facilita o acompanhamento das ações da Prefeitura.

Em cada projeto, além da situação atual encontrada e dos resultados esperados, apresenta-se o orçamento estimado para sua realização. As despesas foram discriminadas, conforme sua destinação, entre aquelas de custeio e as de investimento. As despesas de investimento são aquelas aplicadas para gerar aumento do patrimônio público, como obras e aquisição de materiais permanentes. As de custeio, por sua vez, são as necessárias para a manutenção das atividades da Administração, como despesas com pessoal, serviços de terceiros e aquisição de bens de consumo. As fontes desses recursos também são identificadas. O munícipe pode verificar quanto do orçamento previsto contará com recursos próprios, do orçamento do Município, e quanto dependerá de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou repasse de verbas estaduais e federais. Com informações claras, o controle social será mais eficaz e efetivo.

Cada linha de ação que compõe os projetos tem um indicador ou um marco que permite seu monitoramento. O marco representa uma entrega delimitada no tempo, única, como a publicação de estudos ou de documentos legais e realização de seminários. O indicador, por sua vez, representa entregas que podem ser divididas, quantificadas ao longo do tempo, como o número de matrículas em creches e de novas UBS.

Ao final deste documento, são fornecidas informações mais detalhadas sobre os indicadores das linhas de ação, essenciais para sua interpretação e aplicação no acompanhamento das ações previstas. Para cada linha de ação, são apresentadas a unidade de medida, a fonte do indicador e sua frequência (mensal, anual, bianual). Além disso, é possível verificar a forma como ele é calculado, por meio da fórmula de cálculo, o valor consolidado para os próximos quatro anos, e o valor (com o ano base correspondente) usado como referência para essa estimativa.

A regionalização de metas e linhas de ação representa grande esforço de detalhamento do planejamento e envolve informações muitas vezes não disponíveis, além de tomadas de decisão nem sempre possíveis nos primeiros meses de gestão. No entanto, desde o início do processo de elaboração da versão preliminar, as Secretarias trabalharam intensamente para avançar na regionalização, de modo a haver, na versão final, o maior número possível de metas e linhas de ação regionalizadas. Para o processo de regionalização, foram analisados todos os 32 planos regionais elaborados durante a gestão 2013-2016, priorizando a continuidade e pertinência das políticas públicas.

A regra do Programa de Metas é, portanto, a regionalização das metas e linhas de ação, quando pertinente. Levou-se em consideração critério mais abrangente, que não se restringe à construção e à reforma de equipamentos. Desse modo, todas as ações que ocorrem em um determinado território, sejam elas voltadas para equipamentos físicos ou para qualificação de equipes, foram mapeadas como regionalizáveis. Há ações que são passíveis de regionalização, porém não puderam ser regionalizadas, por motivos diversos, como a necessidade de estudos mais conclusivos, ou a natureza do próprio problema que se busca enfrentar. Nesses casos, o espaço para repactuação dos compromissos celebrados com a sociedade servirá, também, para se definirem e/ou apresentarem novas propostas de regionalização do planejamento.

Para conferir maior transparência e facilitar o acompanhamento da população, todas as linhas de ação que são consideradas como passíveis de regionalização foram identificadas com uma legenda. As metas e as linhas de ação são classificadas como 1) suprarregionais; 2) re-



gionalizáveis; 3) regionalizadas.
As suprarregionais são aquelas que têm o município todo como referência. Metas e linhas de ação que preveem diminuição ou aumento de taxas na cidade como um todo ou ações como a realização de diagnósticos e a publicação de normativos foram consideradas, portanto, suprarregionais.

As que são passíveis de territorialização, por sua vez, foram divididas em regionalizáveis e em regionalizadas. As regionalizáveis são as que foram regionalizadas parcialmente, ou ainda não foram regionalizadas, embora possam ser territorializadas. Nesses casos, o espaço para repactuação dos compromissos celebrados com a sociedade servirá, também, para se definirem e/ou apresentarem os avanços na regionalização do planejamento. Finalmente, metas e linhas de ação identificadas como regionalizadas são as que apresentam as entregas detalhadas por prefeitura regional.

Ao todo, a versão final do Programa de Metas apresenta 53 metas, das quais dez são passíveis de regionalização e oito estão regionalizadas até o momento. Em relação às linhas de ação, são 487, das quais 189 podem ser regionalizadas e 104 estão, de fato, regionalizadas.

Finalizada a etapa consultiva, a Prefeitura do Município de São Paulo apresenta a versão final do Programa de Metas 2017-2020. Além deste documento, publica-se, também, relatório contendo as respostas às sugestões dos munícipes, agrupadas por temas. A base de dados contendo todas as contribuições também será disponibilizada, com o objetivo de dar maior transparência no diálogo que se estabeleceu entre a Prefeitura e a população. Nas próximas seções, são apresentados dados sobre a participação popular e os meios disponíveis para acompanhamento da execução dos projetos previstos. A Prefeitura do Município de São Paulo está trabalhando para tornar realidade as prioridades estabelecidas para os próximos quatro anos. A fiscalização da sociedade será de extrema importância, auxiliando no cumprimento dos objetivos pactuados e no aprimoramento das ações da Prefeitura.

2. Participação Popular

Durante a etapa de consulta pública, iniciada em 23 de março, a Prefeitura de São Paulo recebeu 23.953 sugestões[2]. Foi a maior participação popular desde que o Programa de Metas tornou-se exigência no município, em 2008. Paulistanos e paulistanas puderam fazer sugestões por meio de três canais, durante todo o mês de abril: 1) plataformas eletrônicas; 2) audiências públicas; 3) ofícios/e-mails.

Duas plataformas eletrônicas foram disponibilizadas para a participação da população: 1) Consulta Programa de Metas e 2) Planeja Sampa. Juntas, foram responsáveis pelo recebimento de 14.129 sugestões, quase 60% do total. O Consulta - Programa de Metas, disponibilizado em 23 de março, possibilitou à população fazer propostas antes da entrega da versão à Câmara dos Vereadores, em uma iniciativa inédita. O portal foi construído em torno da pergunta “Qual seu sonho para o futuro da cidade de São Paulo?”, que permitia ao cidadão expor com maior liberdade suas propostas e preocupações. A Prefeitura teve como principal objetivo facilitar a participação da população, para que mais pessoas fossem ouvidas e, que

[1] Sugestão é o conteúdo apresentado pelo munícipe relacionado a um tema especifico independentemente do canal utilizado (plataformas on-line, audiências públicas, e-mail ou protocolo de documentos na PMSP). Uma mesma contribuição pode conter mais de uma sugestão. Não foi realizado nenhum tipo de filtro de conteúdo, portanto, foram contabilizadas integralmente sugestões apresentadas por um mesmo munícipe que tenham sido apresentadas em canais distintos ou ainda documentos com o mesmo conteúdo apresentados por diferentes munícipes.

assim, o projeto estivesse alinhado com as expectativas e preocupações de que quem mora, trabalha e estuda em São Paulo. Além disso, o munícipe pôde indicar, por meio da elaboração de um projeto, uma sugestão para se chegar a essa aspiração, vinculando-o a até três temas.

O Planeja Sampa, por sua vez, possibilitou à população comentar, criticar ou qualificar cada uma das 50 metas, 69 projetos e 433 linhas de ação da versão preliminar do Programa de Metas. Esta também foi a primeira vez que uma plataforma permitiu interação direcionada a cada uma das propostas da Prefeitura. O cidadão pôde interagir de diferentes maneiras com o conteúdo do Programa de Metas: sugerir nova meta; sugerir novo projeto; comentar projeto; sugerir nova linha de ação; comentar a linha de ação. As sugestões e comentários sobre projetos estavam automaticamente vinculados às metas relacionadas, e as sugestões e comentários sobre as linhas de ação estavam automaticamente vinculados aos projetos correspondentes.

As audiências públicas foram um importante ponto de encontro com a população paulistana. No total, 3.782 pessoas compareceram às 39 audiências realizadas. Foram cinco audiências temáticas, duas audiências gerais e 32 audiências regionais. Os munícipes puderam ouvir representantes das Secretarias e das Prefeituras Regionais e ter mais informações sobre o Programa de Metas. Em seguida, deram suas contribuições, seja por meio da fala, preenchimento de fichas ou ofícios.

As sessões realizadas com o apoio das 32 Prefeituras Regionais foram imprescindíveis, principalmente para as implicações de regionalização do Programa de Metas. Com os depoimentos recolhidos nessas audiências foi possível traçar prioridades, adequar projetos e, até mesmo, refinar planejamento orçamentário, tendo como base a frequência e a intensidade com que cada tema foi abordado nas reuniões.

Finalmente, o cidadão pôde protocolar ofícios entregues nas 22 Secretarias ou nas 32 Prefeituras Regionais, ou enviar e-mail para a Secretaria Municipal de Gestão, para endereço disponibilizado especificamente para a recepção de sugestões. Não foram feitas exigências



ou especificações quanto ao formato das sugestões, o que conferiu maior liberdade para sua formulação. Além disso, possibilitou a melhor análise daquelas sugestões com maior nível de detalhamento técnico, com origem, sobretudo, de coletivos ou de grupos de especialistas. Foram 2.874 sugestões por e-mails e ofícios, no total.

Esse processo de diálogo possibilitou o mapeamento das demandas existentes nas diferentes regiões, e em diversas áreas. Reforçou temas já presentes no Programa e que tiveram sua relevância evidenciada; tratou, também, de questões conflitantes, com diferentes pontos de vista, enriquecendo o debate e as opções para a gestão. A seguir, apresenta-se a distribuição das sugestões feitas, por Secretaria (figura 1) e por Prefeitura Regional (figura 2):

Figura 1 - Sugestões da sociedade por Secretaria

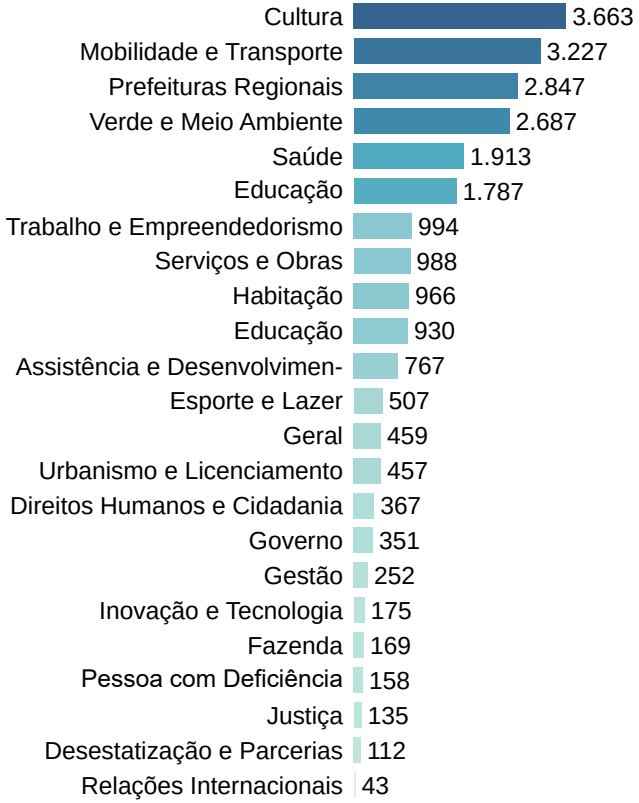
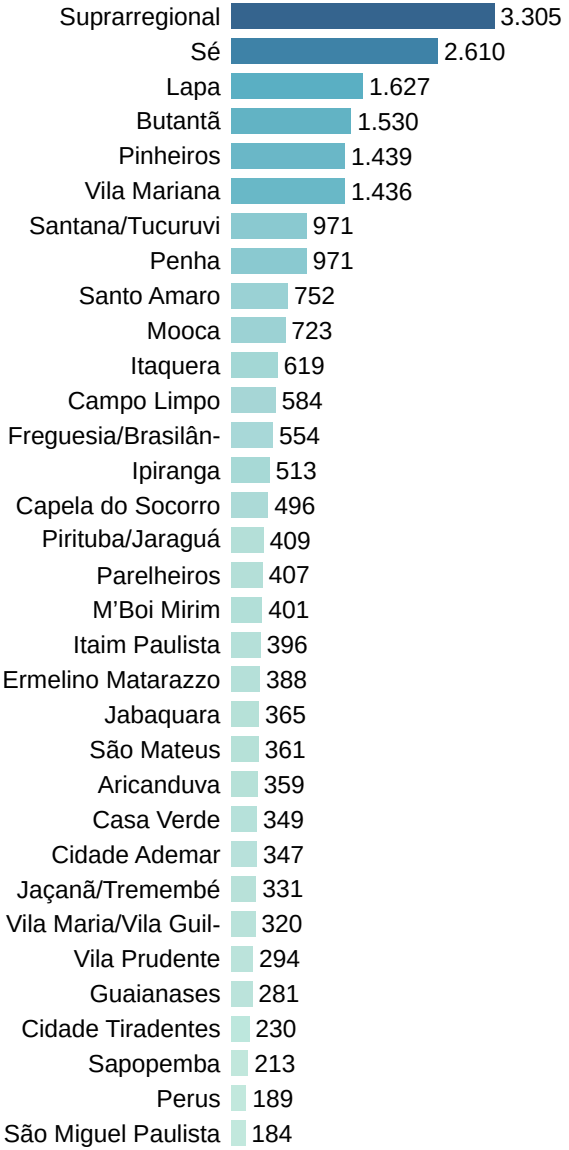


Figura 2 - Sugestões da sociedade por Prefeitura Regional



Após a etapa de participação popular, as Secretarias dedicaram-se a refinar metas, projetos e linhas de ação, guiando-se, sobretudo, pelas reivindicações feitas em diferentes canais. O processo de análise das sugestões foi coordenado pela Secretaria Municipal de Gestão, que sistematizou todas as 23.953 sugestões, e distribuiu-as às demais pastas para apreciação. O resultado dessa análise pode ser conferido por meio do relatório da participação popular. Nele, além dos dados relativos à consulta pública, são divulgadas as respostas das Secretarias às contribuições da população. As sugestões foram classificadas e agrupadas em temas pelas Secretarias. A cada um desses temas, forneceu-se uma resposta. A base de dados completa, com todas as sugestões recebidas, também será divulgada, como forma de conferir maior transparência a esse processo.

Os critérios para incorporação das sugestões foram: (1) alinhamento ao Plano de Governo validado nas urnas; (2) existência de competência do Município de São Paulo sobre o tema/área; (3) possibilidade técnica para implementação da sugestão; (4) disponibilidade orçamentária para realização do investimento ou para custeio da iniciativa; (5) custo-benefício da sugestão; (6) número de pessoas beneficiadas pela medida; (7) capacidade de contribuir para melhorar a situação das áreas ou pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em relação às metas, houve seis alterações em função da participação popular: uma supressão, três adições e duas modificações de escopo. Conforme explicado anteriormente, retirou-se a meta que previa a mobilização de 5000 voluntários. As metas 6, 28 e 37 foram adicionadas e contemplam, respectivamente, os seguintes temas: atendimento a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas, redução de emissão de poluentes pela frota de ônibus municipais e segurança alimentar.

Na meta 6, prevê-se a criação de duas mil novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social, especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas. A inclusão do tema reforça o compromisso da Prefeitura de São Paulo em enfrentar o problema do uso abusivo de psicoativos. Para seu atingimento, foi incluído o projeto Redenção, também em função das sugestões feitas pelos munícipes. Em conjunto com os projetos Trabalho Novo e Direitos Humanos na Cidade, definir-se-á a política municipal de atendimento em álcool e outras drogas. Haverá a institucionalização de uma rede de atendimento, garantindo-se a promoção e a defesa dos direitos humanos, e a geração de oportunidades para a reinserção social.

A inclusão da meta 28, por sua vez, visa contribuir com a redução dos níveis de poluição do ar, que são motivo de grande preocupação por seus impactos no meio ambiente e na saúde da população. A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e da São Paulo Transporte (SPTrans), estabeleceu a meta de reduzir em 15% a emissão de dióxido de carbono (CO_2), em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de óxido de nitrogênio (NOx) pela frota de ônibus municipais até 2020. Para isso, serão estabelecidos critérios de renovação da frota no edital de concessão do serviço, o que resultará na adoção de tecnologias de baixo impacto ambiental.

A ampla participação popular referente ao tema da Segurança Alimentar e Nutricional reforçou a percepção da atual gestão de que este tema precisaria obter tratamento mais adequado nos instrumentos de planejamento da Prefeitura de São Paulo. Ao construir uma meta (n° 37) e um projeto estratégico (Alimentando SP, nº 52) com maior tempo do que o estabelecido em lei para apresentação da versão preliminar do Programa de Metas (os primeiros

noventa dias de gestão), foi possível elaborar uma proposta mais integrada ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, utilizando-se como referência da meta o Mapa InSAN (Mapa de Insegurança Alimentar), elaborado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, do Governo Federal. O desafio está proposto na redação da meta: “Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa”. O projeto “Alimentando SP”, capitaneado pela Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo, envolve não apenas ações já previstas no Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, mas a ampliação do atendimento ao públicos alvo.

Além disso, houve o aumento de intensidade em duas metas, seguindo-se as sugestões feitas pela população. Na meta 11, o aumento planejado da taxa de atividade física era, na versão preliminar do Programa de Metas, de 10%. Agora, prevê-se atingir uma ampliação de 20%. Na meta 24, por sua vez, alterou-se a redução de resíduos enviados a aterros municipais que se pretende atingir. O valor anterior era de 100 toneladas, muito abaixo das 500 toneladas previstas na versão final do Programa de Metas.

Em relação aos projetos, houve três inclusões. Além dos projetos Redenção (n°8) e do Alimentando SP (n° 52), adicionou-se, a esta versão final, o projeto São Paulo Educadora (n° 25). Esse projeto articula ações com o objetivo de ampliar o número de unidades e de alunos de Ensino Fundamental beneficiados com, no mínimo, sete horas diárias de atendimento educacional. Formaliza-se no Programa Metas, portanto, o compromisso existente com uma política pública de Educação Integral em conformidade com as metas 6 e 9 dos Planos Nacional e Municipal de Educação, respectivamente. São medidas importantes para a melhoria da rede de atendimento, focada na formação e no desenvolvimento humano globais, em suas diferentes dimensões.

Em dois projetos, houve redefinição do escopo após a consulta à população. No projeto Transporte Meu (n° 41), as entregas previstas nas linhas de ação foram mais bem detalhadas. Aperfeiçoou-se, assim, o planejamento realizado, possibilitando o melhor acompanhamento pela população. O Projeto WiFi SP (n° 57), que propunha a implantação de pontos de WiFi em equipamentos públicos, como Telecentros, FabLabs e Prefeituras Regionais, também foi reformulado. Para atender as sugestões da sociedade civil, ele priorizará a implantação de pontos de WiFi em praças, parques e vias públicas.

Finalmente, foram realizadas 62 modificações (alterações e adições) em linhas de ação. Houve, por exemplo, a inserção de linhas de ação no Projeto Vida Urgente (n°3), prevendo-se a entrega das obras dos hospitais em Parelheiros e na Freguesia do Ó/Brasilândia. No projeto Centros de Cidadania (n° 31), adicionou-se a ampliação, em três unidades, dos Centros de Promoção da Igualdade Racial. Em outros casos, houve apenas modificações, como na linha de ação referente às novas Unidades Básicas de Saúde, no projeto Amplia Saúde (n°1). Na versão divulgada em 30 de março, o objetivo era entregar seis novas UBSs. Após a etapa de consulta pública, aumenta-se o compromisso para catorze unidades.

As alterações realizadas no Programa de Metas em decorrência da participação popular estão indicadas nas fichas de metas e projetos com o selo específico da participação popular. Com o ícone, o munícipe pode identificar, mais facilmente, aquilo que foi modificado, especificamente em relação às sugestões feitas durante a etapa consultiva.

3. Monitoramento, Balanços Semestrais, ligação com instrumentos orçamentários

O Programa de Metas 2017-2020 trará informações para que a população possa acompanhar o andamento das metas, projetos e linhas de ação propostas pela Prefeitura. O processo de monitoramento consistirá no acompanhamento dos indicadores das metas e das linhas de ação presentes no Programa. Cada uma dessas informações irá compor um sistema, com informações periodicamente atualizadas, produzidas por todas as pastas responsáveis por cada ação que integra o Programa.

A participação do cidadão continua de extrema importância nesta nova fase. A Prefeitura de São Paulo quer manter diálogo e transparência constante com a população. Nesse sentido, o sistema de monitoramento é fundamental para acompanhar se as metas e projetos estão em andamento e se alcançam o resultado e o impacto propostos.

Será possível acompanhar, por meio de uma plataforma digital já existente (PlanejaSampa), os níveis de entrega de cada meta. Além de acompanhar os resultados da gestão, a população e órgãos de controle terão amplo conhecimento de obras e projetos em andamento, regiões beneficiadas e orçamento utilizado.

Serão realizadas prestações de contas semestrais, em que cada Secretaria informará a evolução dos estágios de cada uma das metas, no âmbito do Programa de Metas. Os resultados serão contabilizados a partir da aplicação das fórmulas de cálculo de cada indicador, presentes em todas as metas. Os indicadores de metas são atualizados em periodicidades específicas (semestralmente, anualmente), de acordo com a característica do objetivo



pretendido e a disponibilidade das pesquisas dos órgãos especializados.

O acompanhamento poderá ser realizado pelo munícipe em dois níveis. O primeiro, em relação aos indicadores das linhas de ação. O segundo está vinculado ao nível de entrega da meta, que diz respeito ao impacto planejado para a população. Os dois níveis de acompanhamento justificam-se pela opção da gestão municipal em apresentar metas finalísticas. Essas metas refletem melhorias na qualidade de vida dos paulistanos de maneira mais ampla. A construção de uma UBS, por exemplo, seria uma linha de ação ou um meio para o alcance de uma meta finalística, que visa à ampliação da cobertura de atenção primária da saúde na capital.

Esse é um importante diferencial deste programa. O Programa de Metas está alinhado com a complexidade dos problemas e soluções possíveis para São Paulo, por isso o projeto conta com indicadores referência em cada área, como o IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – e pesquisas periódicas, realizadas por órgãos especializados, como a VIGITEL - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico –, realizada pelo Ministério da Saúde.

A regionalização também poderá ser acompanhada pelo sistema de monitoramento disponibilizado pela Gestão Municipal, ou seja, as metas e linhas de ação regionalizáveis terão sua indicação territorial quando da sua execução. A entrega do primeiro balanço está prevista para janeiro de 2018. O compromisso da Prefeitura é disponibilizar balanços semestrais, para que o munícipe conheça o trabalho da gestão municipal e possa exercer fiscalização ativa, contribuindo com o aprimoramento das ações desenvolvidas.

O Programa de Metas está inserido no sistema municipal de planejamento. A Lei Orgânica do Município estabelece que diversos instrumentos de planejamento devam ser integrados. O Programa leva em consideração as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Governo e pelo Plano Diretor Estratégico. Em contrapartida, o Plano Plurianual (PPA), que lista prioridades e metas para quatro anos, deve incorporar as estratégias estabelecidas no Programa de Metas.

Entendendo o Programa de Metas 2017-2020

A apresentação das informações neste documento buscou facilitar a visualização da metodologia empregada na construção do Programa de Metas. Primeiramente, as fichas das metas, contendo indicadores correspondentes e a projeção para os próximos biênios, entre outras informações, são apresentadas. Em seguida, visualizam-se as fichas de cada projeto associado àquela meta, de maneira a evidenciar a relação lógica entre as ações e o alcance da meta. Caso o projeto seja necessário para o atingimento de metas diferentes, sua ficha aparecerá associada a cada uma dessas metas, repetindo-se as informações, mas garantindo-se maior clareza.

Para facilitar a consulta às informações, a versão definitiva do Programa de Metas 2017-2020 é interativa. A partir do índice, basta clicar sobre qualquer das seções para acessar a página correspondente. Na apresentação de metas e projetos estratégicos por eixo, na relação de metas por ODS e por selo e nas inclusões e alterações pela participação popular, isso também se aplica: ao se clicar nas metas, nos projetos ou nas linhas de ação, o munícipe é levado à ficha correlata. Ao lado direito da ficha de todas as 53 metas, indicam-se os projetos necessários para seu atingimento. Igualmente, ao lado da ficha de cada um dos 71 projetos e das linhas de ação, apresentam-se as metas relacionadas. Os ícones que aparecem ao lado direito também são interativos e levam à meta ou ao projeto que se quer acessar. Finalmente, para retornar ao índice, basta clicar no ícone da casa, no canto superior direito das fichas.

A seguir, são apresentadas fichas hipotéticas de metas e projetos, na sequência em que serão apresentadas neste documento, com as explicações de cada ícone que as compõe.

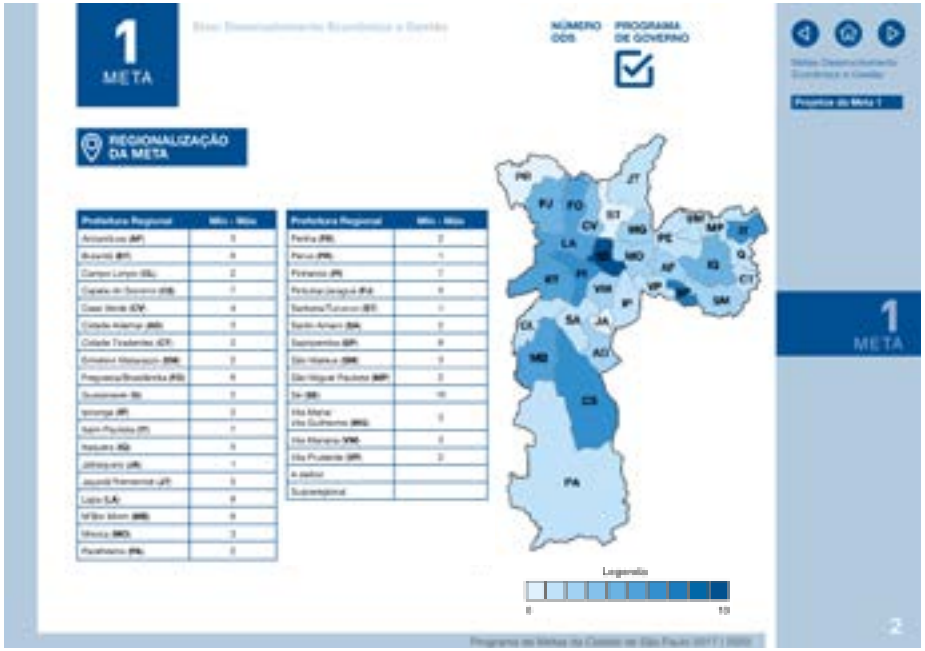
Ficha 1 Meta

Nesta ficha, encontram-se as informações sobre a situação atual encontrada, com o valor e o ano base do indicador, e a variação alcançada entre 2013 e 2016. A projeção da meta foi feita para dois biênios: 2017-2018 e 2019-2020. Assim, é possível visualizar a meta estimada para o final de 2018, e, posteriormente, para o final de 2020.



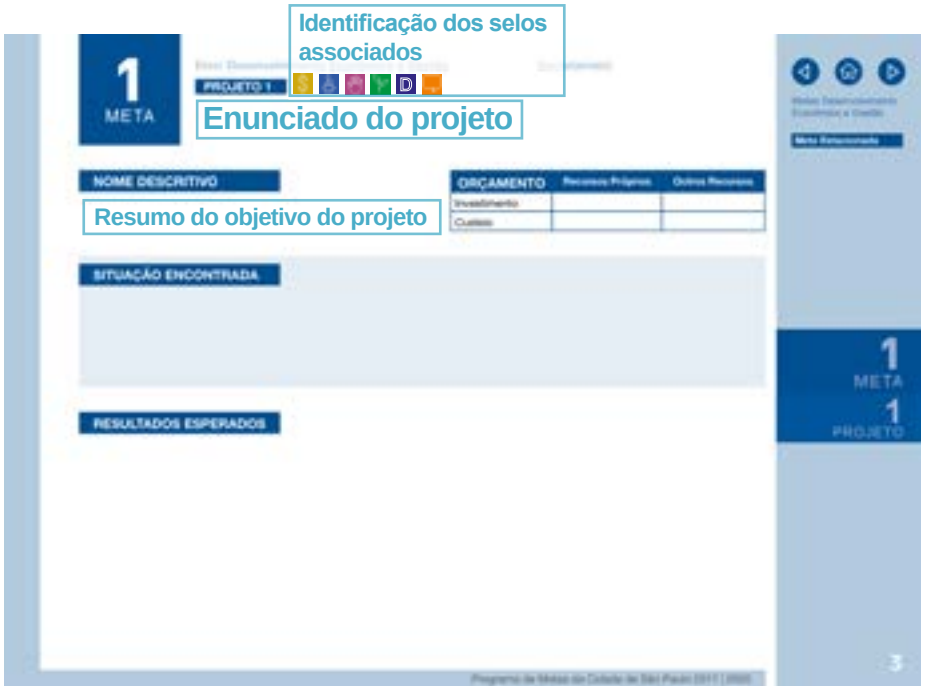
Ficha 2 Regionalização da Meta

Quando aplicável, a meta aparecerá regionalizada, conforme a ficha seguinte. A regionalização é apresentada por meio de um quadro e do mapa correspondente. No quadro, é possível verificar quais as entregas previstas, de forma consolidada, para os próximos quatro anos, para cada Prefeitura Regional. Há, ainda, a identificação daquelas entregas que são regionalizáveis, mas que não tiveram valores definidos neste momento - indicado pela coluna “a definir”. As entregas que beneficiam a cidade como um todo, não sendo passíveis de regionalização, foram indicadas como suprarregional no quadro.



Ficha 3 Projeto

Nesta ficha, apresenta-se o projeto associado à meta, com informações sobre o orçamento, a situação atual em relação ao tema e os resultados esperados. Nos projetos em que os princípios transversais de direitos humanos, acessibilidade e sustentabilidade aparecem de maneira mais evidente, haverá indicação com os selos correspondentes. Isso se aplica, também, para os projetos altamente dependentes de repasse de outros entes federativos, e para aqueles que poderão receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social. Abaixo, apontam-se esses selos:



- Acessibilidade
- Recursos Federais e/ou Estaduais
- Direitos Humanos
- Participação Popular
- Sustentabilidade
- Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

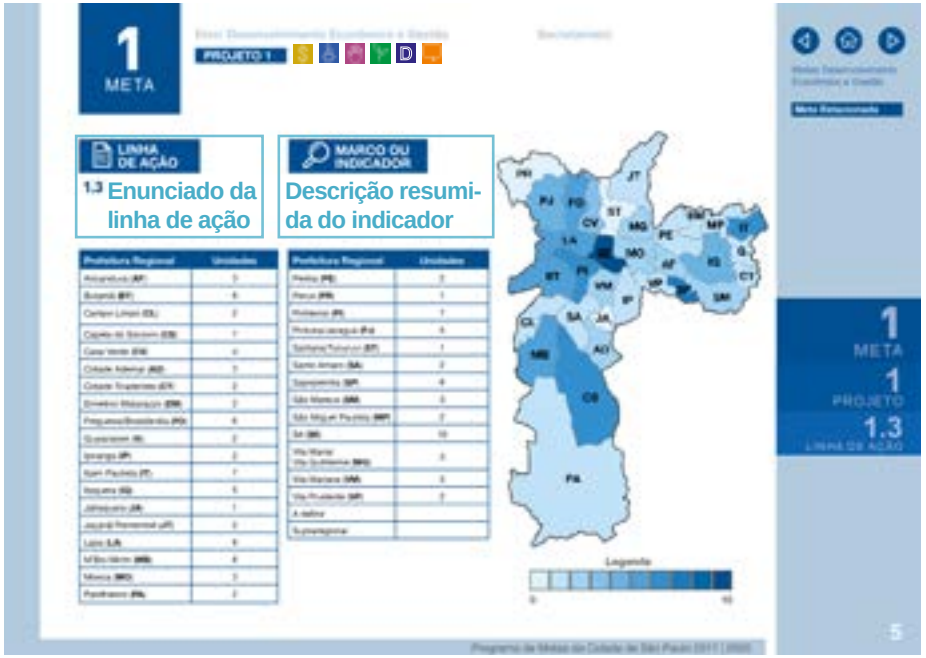
Ficha 4 Linhas de Ação

Na ficha seguinte, exibem-se todas as linhas de ação do projeto e os indicadores ou marcos a elas associados. Nesta ficha, é indicada, também, a natureza da linha de ação quanto à regionalização. Quando suprarregionais, não há indicação específica. As que são passíveis de territorialização foram identificadas com três tipos de ícones: a regionalizável, representada por um mapa da cidade de São Paulo somente contornado; a regionalizada, representada pelo mesmo mapa, mas preenchido; e a regionalizada que tem entregas uniformes para todas as prefeituras regionais, representada por um mapa de São Paulo preenchido com um sinal de igual ao lado.



Ficha 5 Regionalização das linhas de ação

Para as linhas de ação regionalizáveis e para as regionalizadas, há ainda uma ficha contendo a territorialização do planejamento. Como no caso das metas, há um quadro e o mapa correspondente, com os mesmos campos. No caso das linhas de ação regionalizadas uniformemente, não há quadros e mapas correspondentes. Optou-se por essa apresentação, porque o mapa não acrescentaria nenhuma informação ao que já estava descrito na linha de ação.





METAS E PROJETOS

Metas de Desenvolvimento Social		Projetos Associados
1	Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.	1 Amplia Saúde 2 Viver Mais e Melhor 3 Vida Urgente
2	Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.	2 Viver Mais e Melhor 4 Saúde Digital
3	Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.	5 Qualifica Saúde 4 Saúde Digital
4	Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.	6 #AceleraSaúde - Corujão da Saúde 4 Saúde Digital
5	Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.	7 Viva a Criança 4 Saúde Digital
6	Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	8 Redenção 9 Trabalho Novo 10 Direitos Humanos na Cidade
7	Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.	11 Cidade Amiga do Idoso 2 Viver Mais e Melhor 12 CadMais SP
8	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.	13 Longevidade 14 Universidade Aberta da Pessoa Idosa 12 CadMais SP
9	Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.	15 Espaços Vida 9 Trabalho Novo
10	Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo.	16 Segurança Inteligente 17 Cidade Segura
11	Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.	18 São Paulo Cidade Ativa

Metas de Desenvolvimento Humano		Projetos Associados	
12	Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.	19	Nossa Creche
13	Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	20 21 22 23 24 25	Alfabetização Apoio Pedagógico Avaliação Externa Currículo da Cidade de São Paulo Acesso e Permanência São Paulo Educadora
14	Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.		
15	95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.	20 21 22 23 24	Alfabetização Apoio Pedagógico Avaliação Externa Currículo da Cidade de São Paulo Acesso e Permanência
16	Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).		
17	100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.	26	CEU 21
18	Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.	27	Escola Digital
19	Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.	28 29	Cultura em Parceria Cultura Sampa
20	Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.	30	Biblioteca Viva
21	Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.	10 31	Direitos Humanos na Cidade Centros de Cidadania
22	Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.	32	Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		Projetos Associados
23	Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.	33 Sampa Verde
24	Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.	34 Recicla Sampa
25	Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.	35 Pedestre Seguro 36 Trânsito Seguro 3 Vida Urgente 37 Mobilidade Inteligente
26	Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.	38 Ciclomobilidade 39 Mutirão Mário Covas e Calçada Nova 37 Mobilidade Inteligente
27	Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.	40 Cidade Conectada 41 Transporte Meu 35 Pedestre Seguro 37 Mobilidade Inteligente
28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.	41 Transporte Meu
29	25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.	42 Casa da Família 43 Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
30	210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.	44 Programa de Regularização Fundiária
31	27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.	45 Urbanização Integrada em Assentamentos Precários 46 Cidade Resiliente

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente		Projetos Associados	
32	Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.	47	Controle de Cheias
33	Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.	48	Sustentabilidade das Edificações
34	Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.	49	Cidade Acessível
35	Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².	50	Centro Lindo
36	Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.	51	Licença Rápida

Metas de Desenvolvimento Econômico e Gestão		Projetos Associados
37	Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.	52 Alimentando SP
38	Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.	12 CadMais SP 9 Trabalho Novo 53 Trabalho, Emprego e Renda
39	Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.	54 São Paulo Criativa
40	Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.	55 Empreenda Fácil
41	Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.	56 Descomplica SP
42	Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.	57 WiFi SP
43	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.	58 São Paulo Digital
44	Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado.	59 Plano Municipal de Desestatização 60 São Paulo Cidade do Mundo
45	Aumentar em 20% (R$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita em relação ao período de 2013 a 2016.	61 Combate à Sonegação Fiscal 62 Orçamento Sustentável
46	Reduzir 20% das despesas operacionais (R$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).	63 Gestores da Economia

Metas de Desenvolvimento Institucional		Projetos Associados	
47	Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.	60	São Paulo Cidade do Mundo
48	Ampliar em 10% (R$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.	64	São Paulo Sem Dívida Ativa
49	Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.	65 66	São Paulo Aberta Acessibilidade Digital
50	Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.	67	São Paulo Íntegra e Transparente
51	Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.	68	Comunica SP
52	Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.	69 70	SP 156 Canal Rápido e Direto Asfalto Novo
53	Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.	71	Cidade Linda



Desenvolvimento

SOCIAL

1
META

Eixo: Desenvolvimento Social

Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
62,4%	2016	+5,8%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
66,2% +3,8% no biênio	70,0% +3,8% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de cobertura populacional estimada da atenção básica.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número equipes ESF + número equipes de atenção básica parametrizadas X 3.450) / Número total de habitantes X 100

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES/ Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Fundação SEADE)

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Cobertura da atenção primária é medida pela existência de equipes de saúde para cada 3,45 mil pessoas (equipes de saúde da família e equipes de atenção básica). Recentemente, o Ministério Saúde alterou a fórmula de cáculo do indicador. O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2016 (62,4%) e o valor base de 2012 (56,6%). Variação 2013-2016 = 62,4%-56,6% = 5,8%.

1
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

NOME DESCRITIVO

Ampliação do acesso à Atenção Básica à Saúde de qualidade no município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 26,2 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 324,1 milhões	R$ 52,5 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2016, a cobertura potencial da atenção básica era 62,4% no município de São Paulo. Em dezembro de 2016, o número total de equipes, a partir dos dados cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde (CNES) e informados pelo Caderno da Atenção Básica (CAB), era 2.460, conforme parâmetro do Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS) , sendo que, entre estas, 1.301 são equipes de Estratégia de Saúde da Família. A cobertura potencial da atenção básica varia de 13,8% na Prefeitura Regional de Santo Amaro até 100% de cobertura na Prefeitura Regional de M'Boi Mirim.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar a cobertura da Atenção Básica à Saúde em todas as suas ações.

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
1.1	Implantar 100 novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município, considerando a expansão proporcional de toda a rede de apoio, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novas equipes de ESF implantadas
1.2	Implantar novas equipes de Atenção Básica com 700 profissionais médicos, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados
1.3	Implantar 33 novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família - NASF, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novos NASF implantados
1.4	Implantar 100 novas equipes de Saúde Bucal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas
1.5	Limitar a no máximo 5% a perda primária de consultas médicas (vagas disponibilizadas, mas não utilizadas) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	**Indicador**: Taxa de perda primária média de consultas médicas em UBS
1.6	Promover a educação permanente de 25% dos profissionais da saúde por Prefeitura Regional para adesão a protocolos da Atenção Básica, com destaque para ações de enfrentamento da violência e populações vulneráveis.	**Indicador**: Percentual de profissionais da Atenção Básica capacitados por Prefeitura Regional

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
1.7	Garantir o abastecimento de todas as unidades com os insumos e os medicamentos necessários para o seu funcionamento, reduzindo o índice de desabastecimento médio para níveis aceitáveis (até 15%).	**Indicador**: Taxa de desabastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal
1.8	Ampliar o número de ações intersetoriais de prevenção e promoção à saúde, realizadas nas 32 prefeituras regionais (no mínimo 4 em 2020).	**Indicador**: Nº de ações intersetoriais de promoção à saúde realizadas por ano
1.9	Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novas UBS entregues
1.10	Readequar, reformar e/ou reequipar 1/3 das Unidades Básicas de Saúde (150 UBS), garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº UBS readequadas e/ou reformadas
1.11	Aumentar a cobertura de exames de Papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) em 10%.	**Indicador**: Cobertura de exames de Papanicolau da população alvo

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

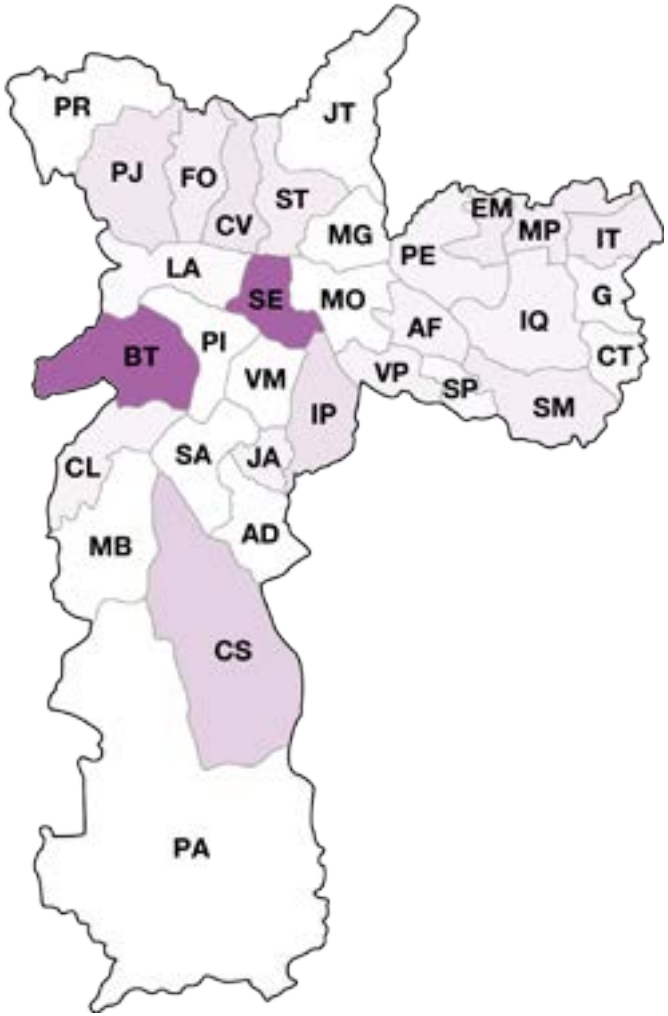
1.1 Implantar 100 novas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município, considerando a expansão proporcional de toda a rede de apoio, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novas equipes de ESF implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3
Butantã (**BT**)	15
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	9
Casa Verde (**CV**)	6
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	4
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	4
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	7
Itaim Paulista (**IT**)	4
Itaquera (**IQ**)	2
Jabaquara (**JA**)	2
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	6
Santana/Tucuruvi (**ST**)	4
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	4
São Miguel Paulista (**MP**)	4
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	16
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas equipes de ESF

0 — 16

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

1.2 Implantar novas equipes de Atenção Básica com 700 profissionais médicos, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	6
Butantã (**BT**)	20
Campo Limpo (**CL**)	41
Capela do Socorro (**CS**)	43
Casa Verde (**CV**)	25
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	25
Ermelino Matarazzo (**EM**)	22
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	25
Guaianases (**G**)	25
Ipiranga (**IP**)	45
Itaim Paulista (**IT**)	25
Itaquera (**IQ**)	25
Jabaquara (**JA**)	9
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	7
Lapa (**LA**)	20
M´Boi Mirim (**MB**)	84
Mooca (**MO**)	6
Parelheiros (**PA**)	22

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	24
Perus (**PR**)	25
Pinheiros (**PI**)	20
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	25
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	25
São Miguel Paulista (**MP**)	25
Sapopemba (**SP**)	15
Sé (**SE**)	25
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	15
Vila Mariana (**VM**)	9
Vila Prudente (**VP**)	9
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde

0 — 84

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

1.3 Implantar 33 novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família - NASF, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos NASF implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	3
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	3
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	3
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	7
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	3

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos Núcleos de Apoio à Estratégia da Família

0 — 7

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

1.4 Implantar 100 novas equipes de Saúde Bucal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	11
Campo Limpo (**CL**)	8
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	2
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	3
Itaquera (**IQ**)	7
Jabaquara (**JA**)	3
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	34
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	3

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	3
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	2
São Miguel Paulista (**MP**)	6
Sapopemba (**SP**)	3
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas

0 — 34

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

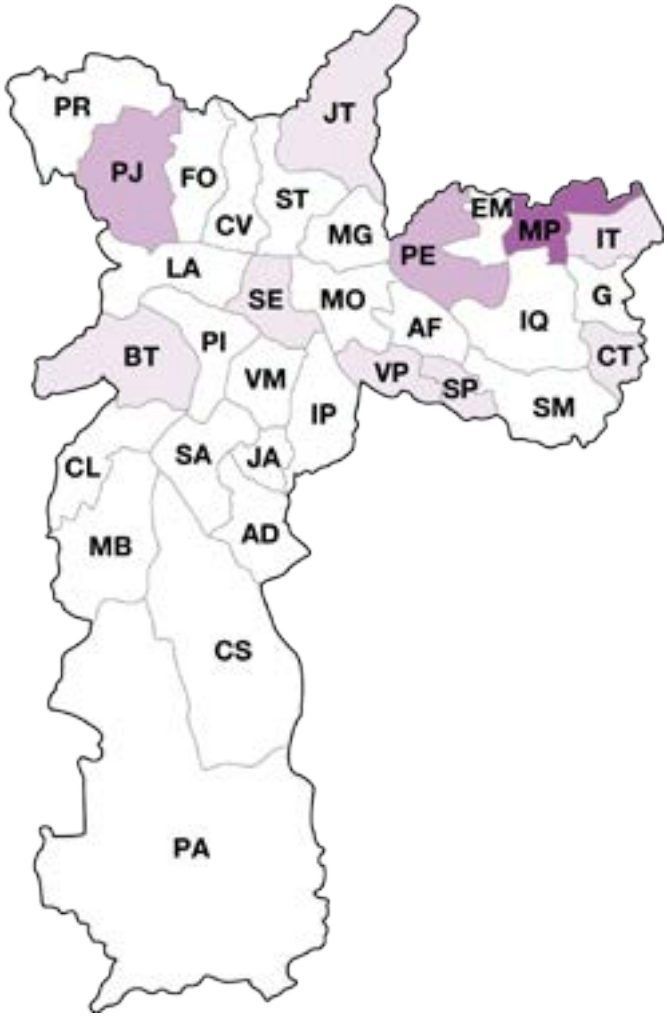
1.9 Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novas UBS entregues

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	3
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas UBS entregues

0 — 3

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 1

Amplia Saúde

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

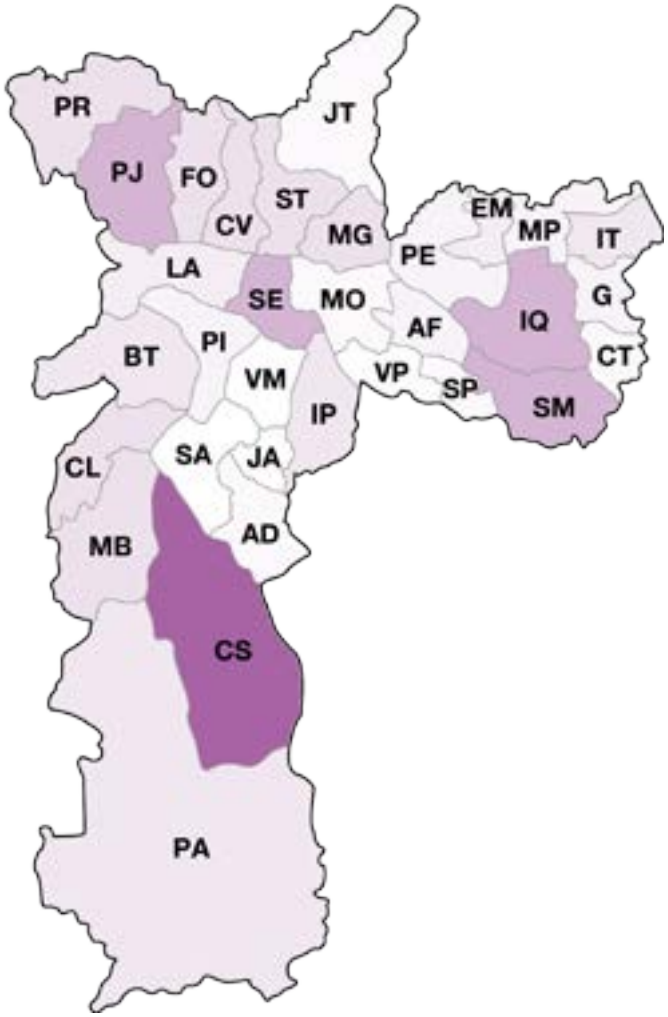
1.10 Readequar, reformar e/ou reequipar 1/3 das Unidades Básicas de Saúde (150 UBS), garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº UBS readequadas e/ou reformadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	2
Butantã (**BT**)	5
Campo Limpo (**CL**)	6
Capela do Socorro (**CS**)	14
Casa Verde (**CV**)	6
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	4
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6
Guaianases (**G**)	2
Ipiranga (**IP**)	5
Itaim Paulista (**IT**)	5
Itaquera (**IQ**)	9
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	3
M´Boi Mirim (**MB**)	7
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	5

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	6
Pinheiros (**PI**)	2
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	9
Santana/Tucuruvi (**ST**)	6
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	9
São Miguel Paulista (**MP**)	2
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	9
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	6
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	15
Suprarregional	



Nº UBS readequadas e/ou reformadas

0 — 14

1
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Redução em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 25,7 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 122,2 milhões	R$ 1,08 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de "não seguimento periódico de cuidados com a saúde". Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações. É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

1 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
2.1	Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)	**Indicador**: Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo	
2.2	Aumentar para 95% o número de Unidades Básicas de Saúde (430 UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde para o combate da inatividade física, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde	
2.3	Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.	**Indicador**: Nº de novos nutricionistas contratados	
2.4	Elaborar e implantar nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde o plano de ação para o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado	
2.5	Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral à Saúde do Homem implantado	
2.6	Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os “Planos Regionais de educação permanente para o Enfrentamento das DCNT”.	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de educação permanente para o enfrentamento das DCNT implantado	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
2.7	Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por ICC e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.8	Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.9	Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.10	Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novos de centros de reabilitação implantados	
2.11	Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).	**Indicador**: Nº de serviços de reabilitação revitalizados	
2.12	Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.	**Indicador**: Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META

2 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

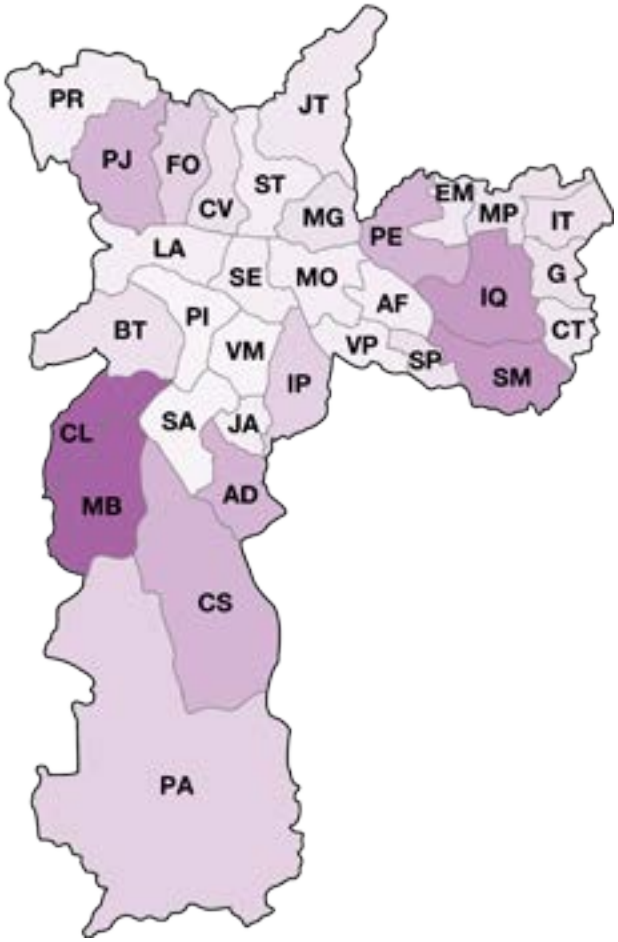
2.1 Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)

INDICADOR

Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica

0 — 31

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

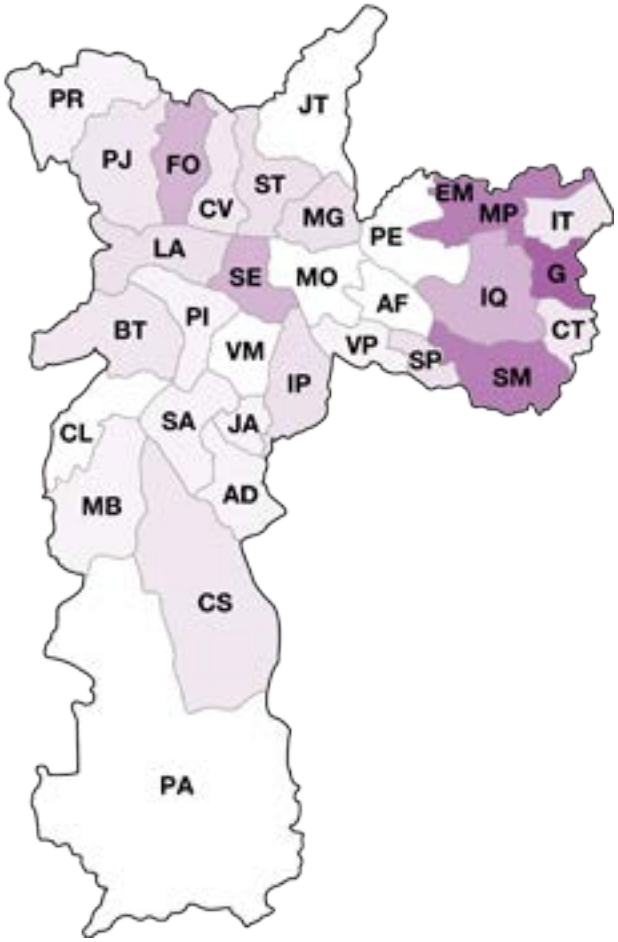
2.3 Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

INDICADOR

Nº de novos nutricionistas contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	2
Casa Verde (**CV**)	2
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	4
Guaianases (**G**)	6
Ipiranga (**IP**)	3
Itaim Paulista (**IT**)	2
Itaquera (**IQ**)	4
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	3
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	3
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	5
São Miguel Paulista (**MP**)	5
Sapopemba (**SP**)	3
Sé (**SE**)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos nutricionistas contratados

0 — 6

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META
2 PROJETO
2.3 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

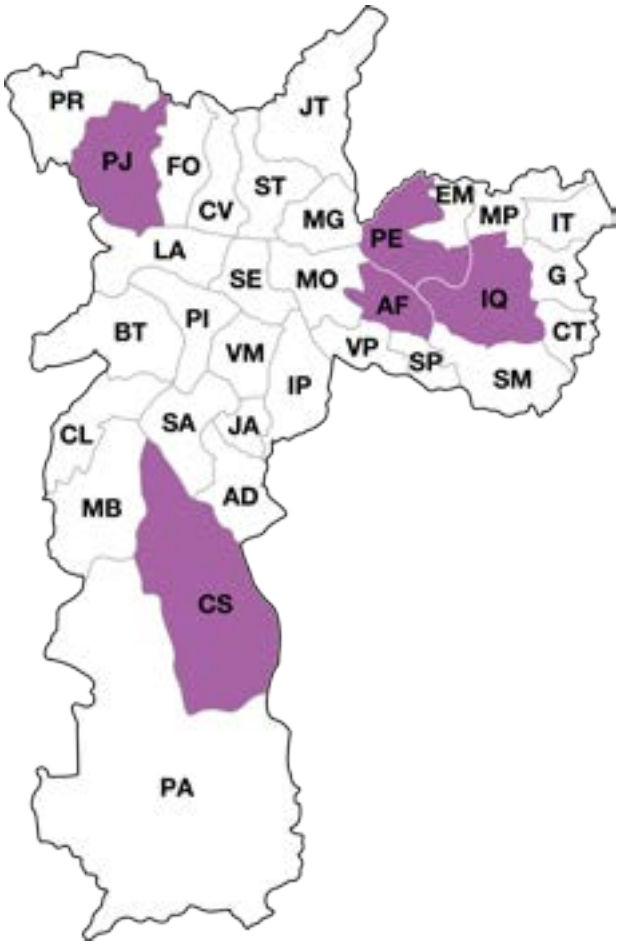
2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos centros de reabilitação implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos centros de reabilitação implantados

0 — 1

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META
2 PROJETO
2.10 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

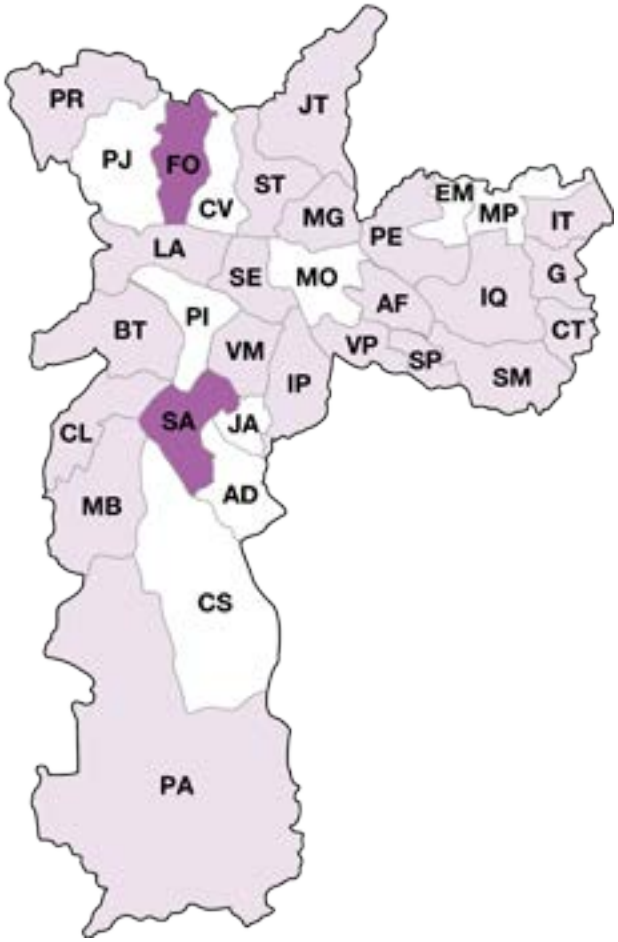
2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

INDICADOR

Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de reabilitação revitalizados

0 — 2

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META
2 PROJETO
2.11 LINHA DE AÇÃO

1
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência da cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 294,9 milhões	R$ 35,0 milhões
Custeio	R$ 42,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Rede de Urgência da cidade de São Paulo conta com pouca articulação entre o atendimento pré-hospitalar móvel, a rede pré-hospitalar fixa e os hospitais. A rede hospitalar não está habilitada nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). A classificação de risco é heterogênea, quando existente. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência - SAMU opera com quantidade de ambulâncias inferior ao potencial por dificuldades em contratação de recursos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

A cidade de São Paulo contará com serviços de urgência e emergência mais integrados aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade. O atendimento estará pautado em “Linhas de Cuidado”, a partir da estrutura já implantada. A cobertura de atendimento estará em conformidade com as Portarias 2048/GM de 2002 e 1863/GM de 2003.

1
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
3.1	Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Básico”, ampliando para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade
3.2	Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Prioritário”,garantindo o atendimento de pelo menos 50% das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos
3.3	Implantar o Programa “SAMU 192 - Saúde Mental”, ampliando o número de atendimentos para 70% , na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de atendimento de demandas de saúde mental
3.4	Implantar o Programa “SAMU 192 - Vias Seguras”, introduzindo 6 Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em locais de maior ocorrência de acidentes, reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso
3.5	Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
3.6	Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) de 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como de 6 Veículos de Intervenção Rápida.	**Indicador**: Percentual de viaturas em uso 24h	
3.7	Implantar interface com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.	**Marco**: Interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito implantada.	
3.8	Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).	**Indicador**: Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE	
3.9	Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.	**Indicador**: Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada	
3.10	Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências (158) de gestão municipal.	**Indicador**: Índice Diário de Médicos Médio	
3.11	Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis	**Indicador**: Nº de serviços de urgência e emergência implantados	
3.12	Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados	
3.13	Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde	**Indicador**: Nº de hospitais entregues	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META

3 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

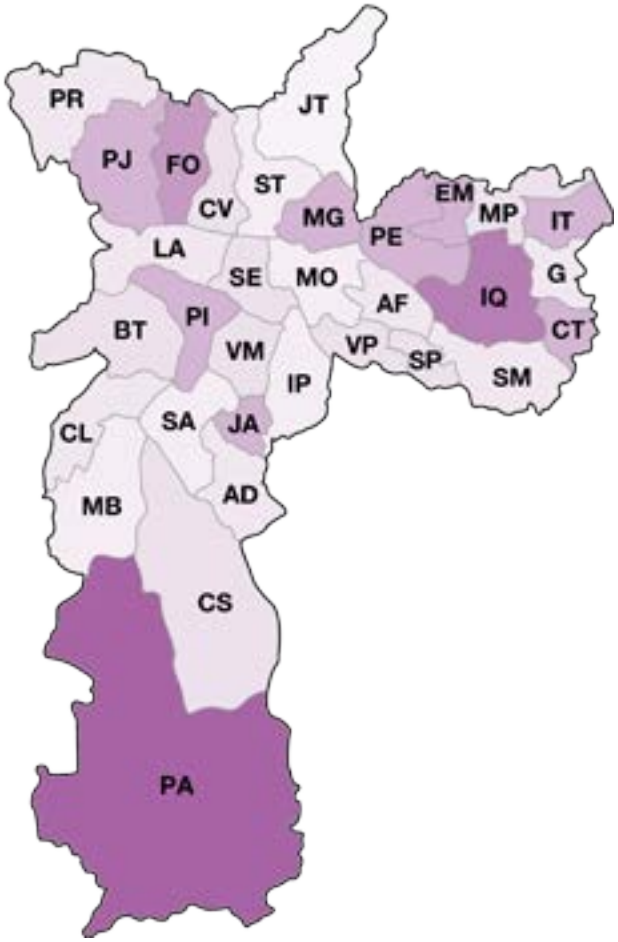
3.5 Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	4 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	3 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	4 (100%)
Casa Verde (**CV**)	4 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	3 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	5 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6 (100%)
Guaianases (**G**)	3 (100%)
Ipiranga (**IP**)	2 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	5 (100%)
Itaquera (**IQ**)	7 (100%)
Jabaquara (**JA**)	5 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1 (100%)
Lapa (**LA**)	3 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	2 (100%)
Mooca (**MO**)	2 (100%)
Parelheiros (**PA**)	8 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	5 (100%)
Perus (**PR**)	3 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	5 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	3 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	4 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	4 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	4 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas bases do SAMU integradas

0 — 8

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META
3 PROJETO
3.5 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

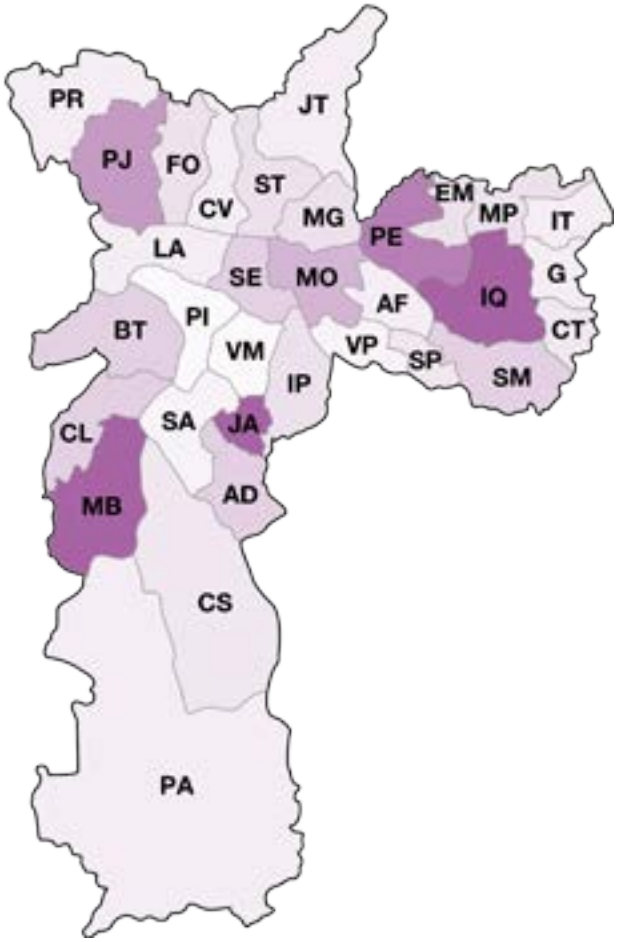
3.8 Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).

INDICADOR

Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	6 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	6 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	4 (100%)
Casa Verde (**CV**)	3 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	5 (100%)
Guaianases (**G**)	3 (100%)
Ipiranga (**IP**)	5 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	3 (100%)
Itaquera (**IQ**)	11 (100%)
Jabaquara (**JA**)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	3 (100%)
Lapa (**LA**)	3 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	10 (100%)
Mooca (**MO**)	7 (100%)
Parelheiros (**PA**)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	9 (100%)
Perus (**PR**)	3 (100%)
Pinheiros (**PI**)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	6 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	5 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	1 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE

0 — 11

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

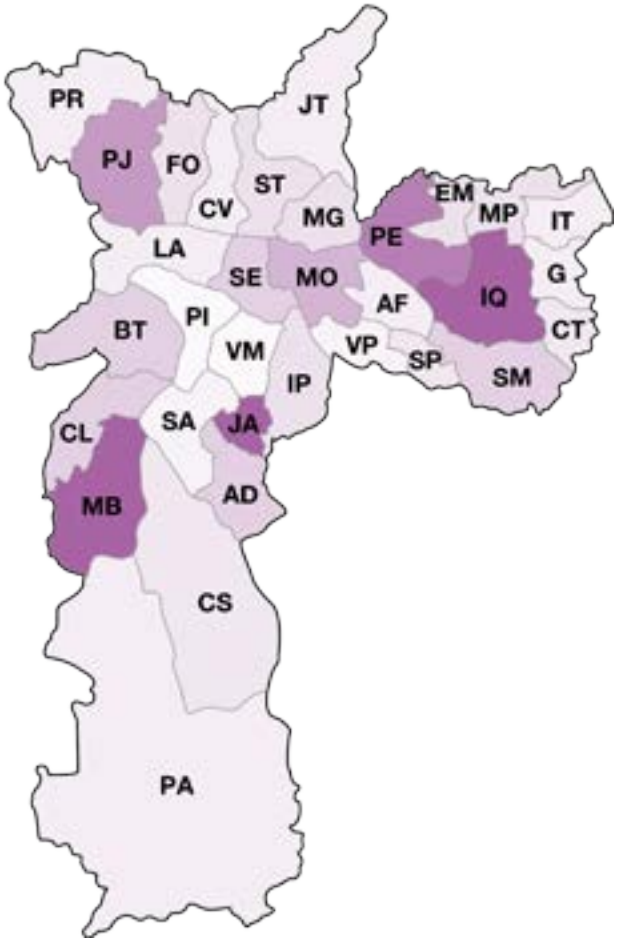
3.9 Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.

INDICADOR

Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	6 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	6 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	4 (100%)
Casa Verde (**CV**)	3 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	5 (100%)
Guaianases (**G**)	3 (100%)
Ipiranga (**IP**)	5 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	3 (100%)
Itaquera (**IQ**)	11 (100%)
Jabaquara (**JA**)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	3 (100%)
Lapa (**LA**)	3 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	10 (100%)
Mooca (**MO**)	7 (100%)
Parelheiros (**PA**)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	9 (100%)
Perus (**PR**)	3 (100%)
Pinheiros (**PI**)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	6 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	5 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	1 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco

0 — 11

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

3.11 Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência implantados



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

1 META
3 PROJETO
3.11 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

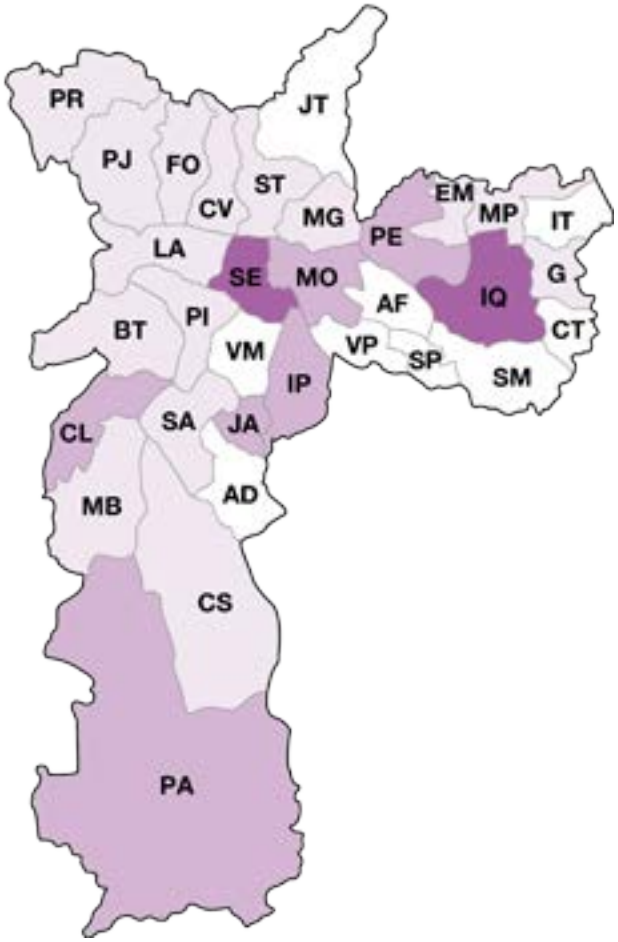
3.12 Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência reformados/ readequados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	2
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	3
Jabaquara (**JA**)	2
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	2
Parelheiros (**PA**)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados

0 — 3

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

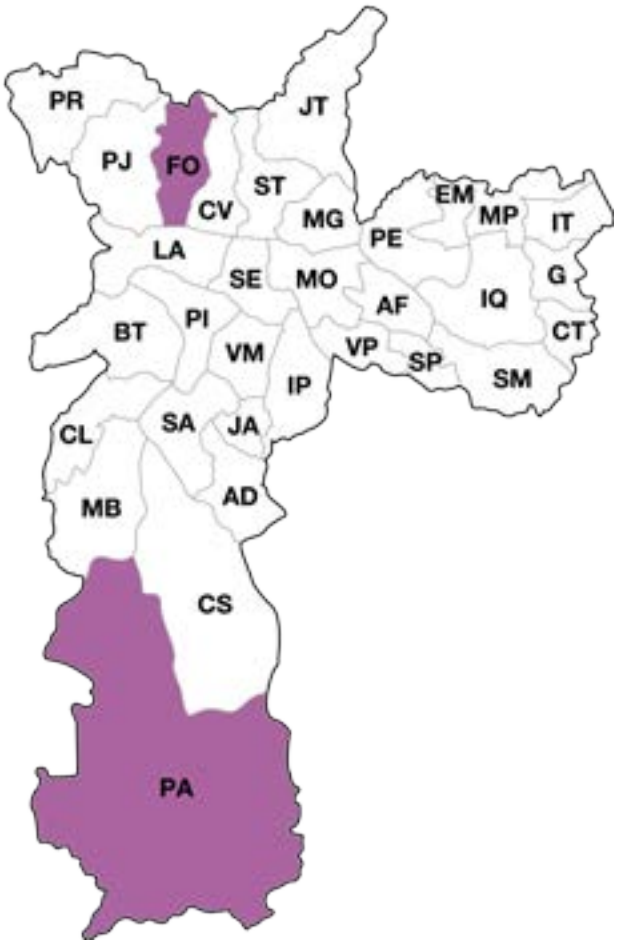
3.13 Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde

INDICADOR

Nº de hospitais entregues

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de hospitais entregues

0 — 1

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

1. Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.

Eixo: Desenvolvimento Social

Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



Metas de Desenvolvimento Social

Projetos da Meta 2

2. Viver Mais e Melhor
4. Saúde Digital

2
META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

139,8 em 100.000

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

-6,4 em 100.000 (-4%)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

136,3 em 100.000
-3,5 em 100.000 no biênio (-2,5%)

2019 - 2020

132,8 em 100.000
-3,5 em 100.000 no biênio (-2,5%)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Indicador de mortalidade precoce (30-69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas (DCNT).

UNIDADE DE MEDIDA

/100.000

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) por DCNT selecionadas em determinado ano, em residentes no município de São Paulo / População de 30 a 69 anos x 100.000

NOTAS TÉCNICAS

É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas Doenças Crônicas Não Transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca. O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2015 (139,8 em 100.000) e o valor base de 2012 (146,2 em 100.000) , pois os valores finais de 2016 ainda não estão disponíveis. Variação 2013-2015 = 146,2 em 100.000 menos 139,8 em 100.000 = 6,4 em 100.000.

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados/ Fundação SEADE)

2
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Redução em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 25,7 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 122,2 milhões	R$ 1,08 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de "não seguimento periódico de cuidados com a saúde". Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações. É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 2
Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
2.1	Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)	**Indicador**: Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo	
2.2	Aumentar para 95% o número de Unidades Básicas de Saúde (430 UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde para o combate da inatividade física, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde	
2.3	Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.	**Indicador**: Nº de novos nutricionistas contratados	
2.4	Elaborar e implantar nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde o plano de ação para o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado	
2.5	Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral à Saúde do Homem implantado	
2.6	Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os “Planos Regionais de educação permanente para o Enfrentamento das DCNT”.	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de educação permanente para o enfrentamento das DCNT implantado	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
2.7	Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por ICC e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.8	Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.9	Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.10	Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novos de centros de reabilitação implantados	
2.11	Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).	**Indicador**: Nº de serviços de reabilitação revitalizados	
2.12	Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.	**Indicador**: Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

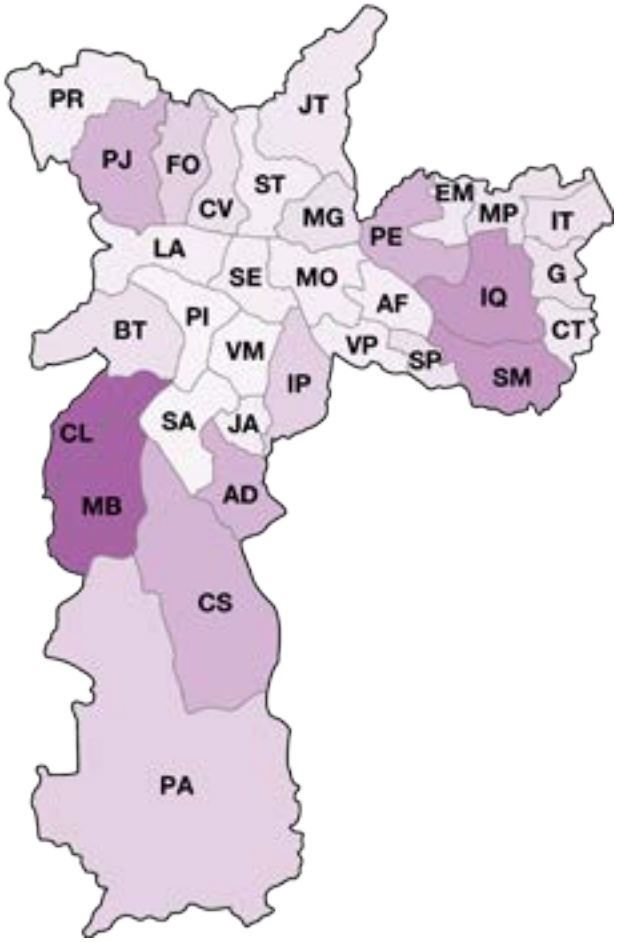
2.1 Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)

INDICADOR

Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

2 META
2 PROJETO
2.1 LINHA DE AÇÃO

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

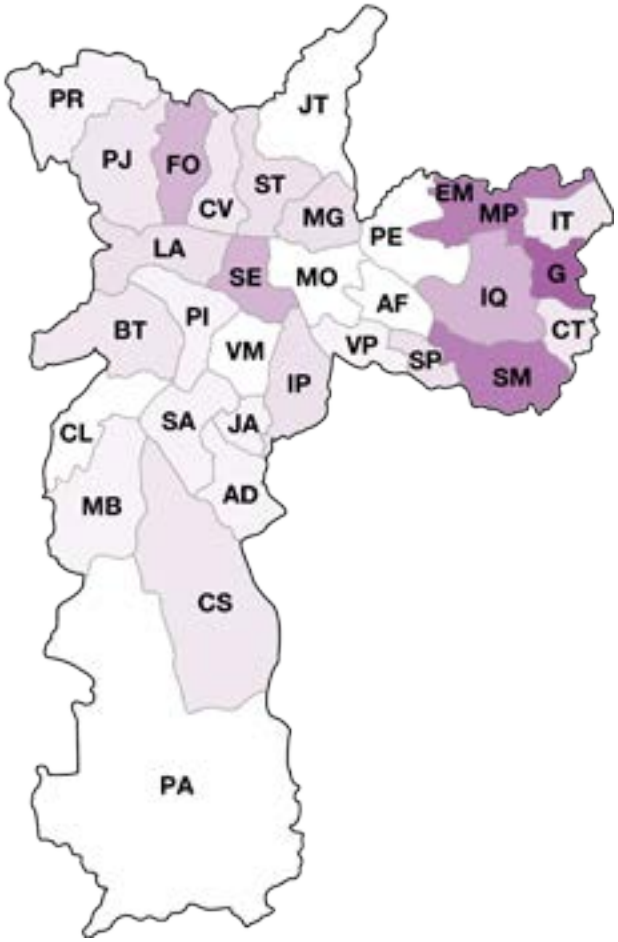
2.3 Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

INDICADOR

Nº de novos nutricionistas contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	2
Casa Verde (**CV**)	2
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	4
Guaianases (**G**)	6
Ipiranga (**IP**)	3
Itaim Paulista (**IT**)	2
Itaquera (**IQ**)	4
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	3
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	3
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	5
São Miguel Paulista (**MP**)	5
Sapopemba (**SP**)	3
Sé (**SE**)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos nutricionistas contratados

0 — 6

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 2
Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

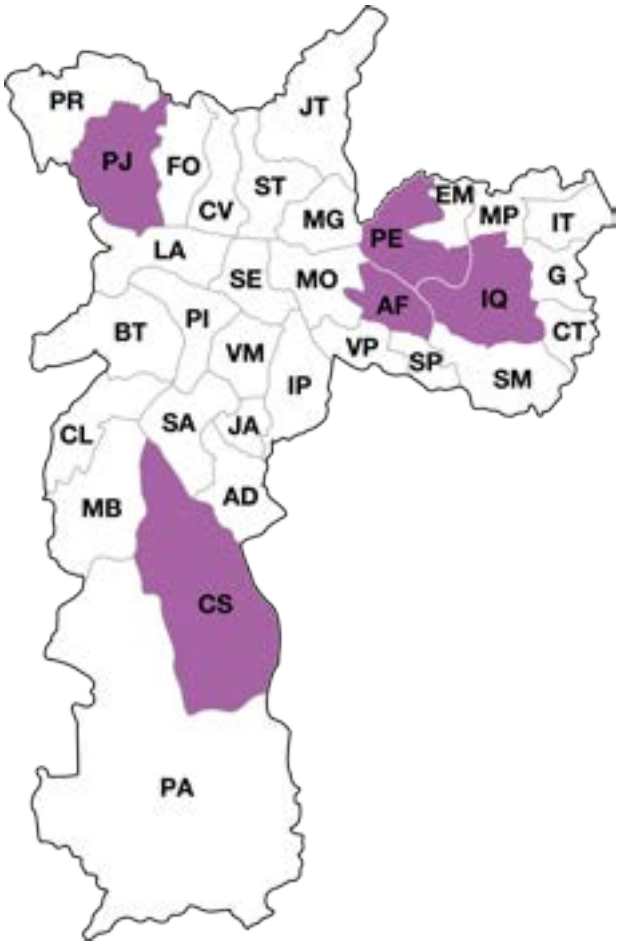
2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos centros de reabilitação implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos centros de reabilitação implantados

0 — 1

2 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

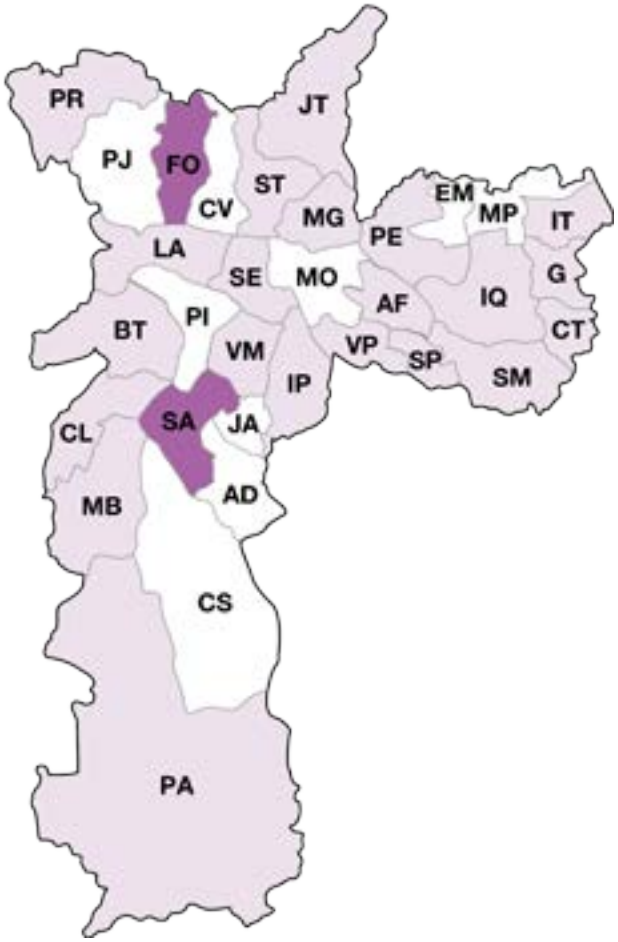
2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

INDICADOR

Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de reabilitação revitalizados

0 — 2

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

2 META

2 PROJETO

2.11 LINHA DE AÇÃO

2
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 41,3 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 8,7 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

2
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
4.1	Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado	
4.2	Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.	
4.3	Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado	
4.4	Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.	**Marco**: Aplicativo lançado	
4.5	Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.	**Marco**: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos	
4.6	Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).	**Indicador**: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

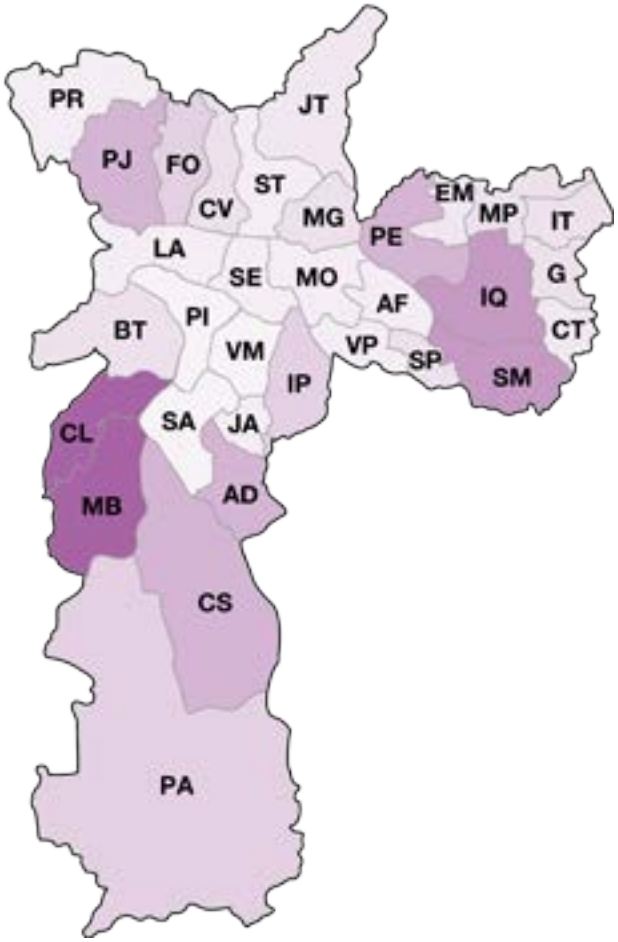
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

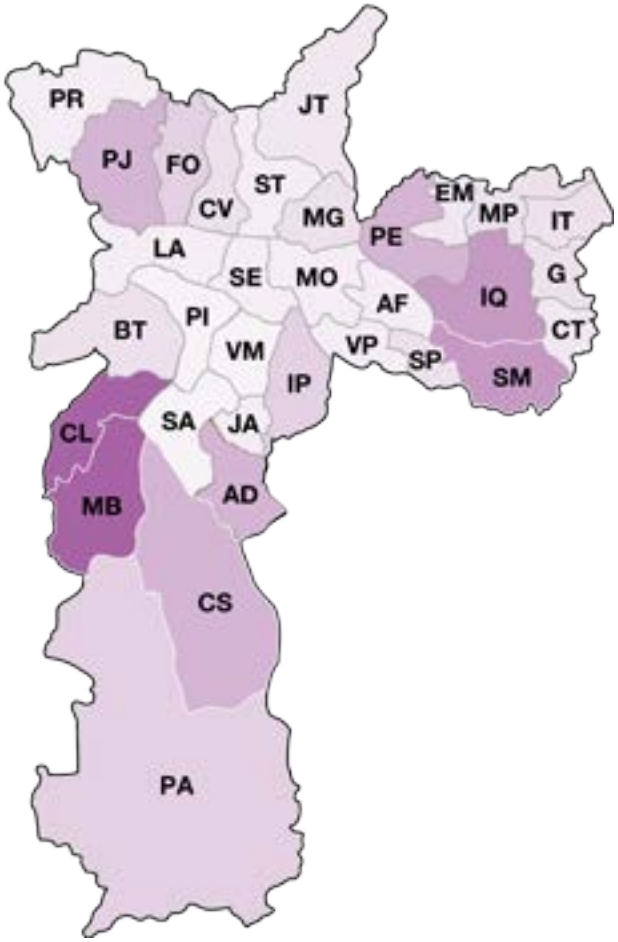
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

2. Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento de expectativa de vida saudável.

3
META

Eixo: Desenvolvimento Social

Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

25%(210)
+25%(210) no biênio

2019 - 2020

75%(630)
+50%(420) no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Sistema de avaliação e certificação da qualidade dos serviços de Saúde, elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde certificados/ Número total de estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde (em 2016) X 100

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES

NOTAS TÉCNICAS

A certificação será composta a partir de critérios reconhecidos de qualidade e segurança do paciente de diferentes instituições acreditadoras reconhecidas nacional e internacionalmente, com diferentes níveis de complexidade.

3
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 5

Qualifica Saúde

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

NOME DESCRITIVO

Certificação de 75% dos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e segurança do paciente.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 10,2 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 5,9 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, nos estabelecimentos e serviços da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, existem ações incipientes relacionadas à promoção e à incorporação da qualidade, humanização e segurança do paciente.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria significativa da qualidade, humanização e segurança do paciente da atenção à saúde nos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo.

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 5

Qualifica Saúde

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
5.1	Estabelecer e publicar os requisitos do Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente para os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo, considerando requisitos de acessibilidade.	**Marco**: Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente publicado
5.2	Ter pelo menos um multiplicador capacitado no Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS em todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (841), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de estabelecimentos com multiplicador capacitado no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da Secretaria Municipal da Saúde
5.3	Realizar diagnóstico de todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (841), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Marco**: Diagnóstico de todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo realizado
5.4	Definir planos de ação para que no mínimo 75% dos estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (630) alcancem pelo menos o nível básico do Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS-SP, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de estabelecimentos com planos de ação em andamento
5.5	Avaliar através de auditoria e certificar os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo.	**Indicador**: Percentual de estabelecimentos avaliados para certificação no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS
5.6	Implantar Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente e realizá-lo anualmente	**Indicador**: Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente realizado anualmente

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

3 META
5 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 5

Qualifica Saúde

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

LINHA DE AÇÃO

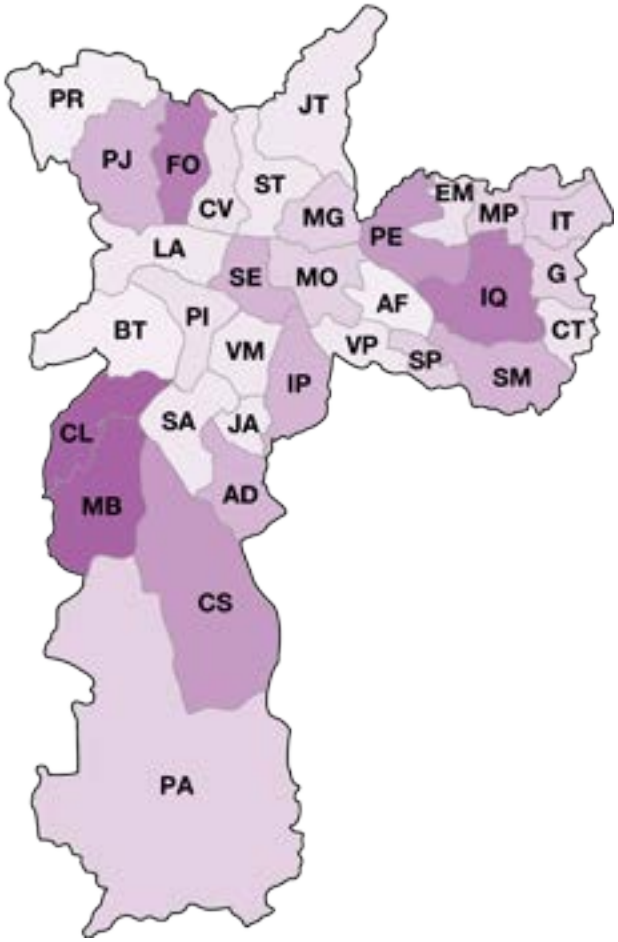
5.2 Ter pelo menos um multiplicador capacitado no Modelo Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS em todos os estabelecimentos da Rede Municipal de Saúde da cidade de São Paulo (841), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de estabelecimentos com multiplicador capacitado no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	13 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	44 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	37 (100%)
Casa Verde (**CV**)	22 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	31 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	22 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	24 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	39 (100%)
Guaianases (**G**)	26 (100%)
Ipiranga (**IP**)	32 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	28 (100%)
Itaquera (**IQ**)	42 (100%)
Jabaquara (**JA**)	19 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	18 (100%)
Lapa (**LA**)	19 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	48 (100%)
Mooca (**MO**)	25 (100%)
Parelheiros (**PA**)	25 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	37 (100%)
Perus (**PR**)	14 (100%)
Pinheiros (**PI**)	20 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	33 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	19 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	17 (100%)
São Mateus (**SM**)	33 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	26 (100%)
Sapopemba (**SP**)	25 (100%)
Sé (**SE**)	30 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	25 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	15 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	18 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de estabelecimentos com multiplicador capacitado

0 — 48

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

3
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 41,3 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 8,7 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
4.1	Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado	
4.2	Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.	
4.3	Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado	
4.4	Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.	**Marco**: Aplicativo lançado	
4.5	Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.	**Marco**: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos	
4.6	Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).	**Indicador**: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores	

Legenda
Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

3 META
4 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

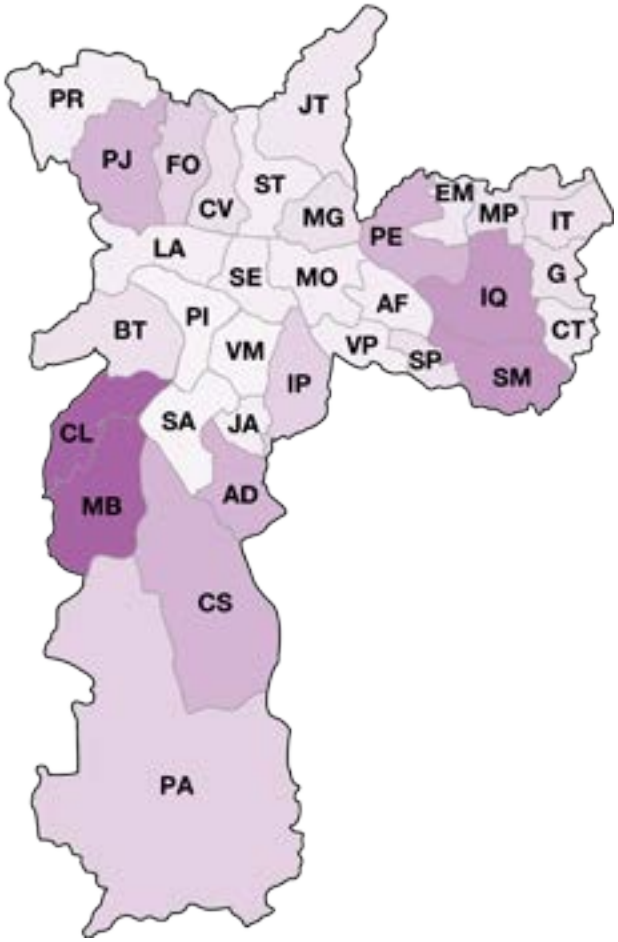
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

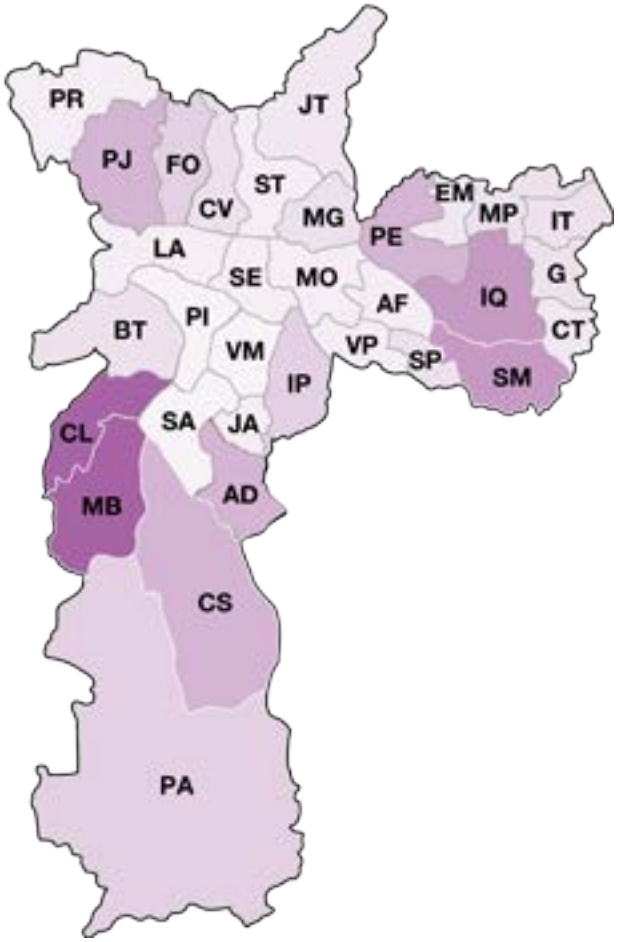
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

3. Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.

3 META
4 PROJETO
4.6 LINHA DE AÇÃO

4 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

72 dias

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+18 dias

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

50 dias
-22 dias no biênio

2019 - 2020

30 dias
-20 dias no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos.

UNIDADE DE MEDIDA

número absoluto (dias)

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / Nº Total de Agendamentos

FREQUÊNCIA

Semestral

FONTE

Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde/SIGA-Saúde SP

NOTAS TÉCNICAS

Foram considerados exames prioritários: Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia, pois sua realização em tempo adequado reduz o risco de morte e sequelas.

4
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

NOME DESCRITIVO

Redução do tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 6,4 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 76,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A fila de espera para realização de determinados exames diagnósticos ultrapassava 12 meses e o tempo médio de espera por exames prioritários foi de 72 dias em 2016, ou seja, mais de dois meses. Os exames diagnósticos de imagem fazem-se necessários para continuidade do cuidado e para a realização de cirurgias, assim, apesar de o Corujão da Saúde ter reduzido as filas de espera por exames, faz-se necessário um trabalho de manutenção do tempo médio de espera para exames prioritários.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior celeridade na realização de exames prioritários (Ecocardiograma, Endoscopia, Mamografia, Raio-X, Ressonância Magnética, Teste Ergométrico, Tomografia e Ultrassonografia), garantindo que o tempo médio de espera não ultrapasse 30 dias. Reorganização da rede para que o prazo para a marcação de exames seja adequado às necessidades de saúde dos munícipes garantindo a continuidade do cuidado em tempo oportuno.

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
6.1	Desenvolver e aplicar protocolos de acesso a exames prioritários, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de protocolos de acesso a exames prioritários revisados publicados	
6.2	Realizar educação permanente na modalidade de Educação a distância - EAD para os profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE) para aplicação dos protocolos de encaminhamentos e solicitação de exames prioritários, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de UBS e AE com médicos capacitados	
6.3	Garantir a equipe necessária para atuar com serviços de regulação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Ambulatórios de Especialidades (AE), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de UBS e AE com regulação local instalada	
6.4	Reduzir o absenteísmo - não comparecimento dos pacientes aos exames - para 20%.	**Indicador**: Taxa média de absenteísmo dos pacientes em exames	
6.5	Manter a perda primária - não ocupação de vagas para exames disponibilizadas - abaixo de 5%.	**Indicador**: Taxa média de perda primária da agenda de exames	
6.6	Ampliar a disponibilidade de vagas de exames prioritários em 10%.	**Indicador**: Nº de vagas de exames dsponibilizadas	

Legenda

 Regionalizável

 Regionalizado

 Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

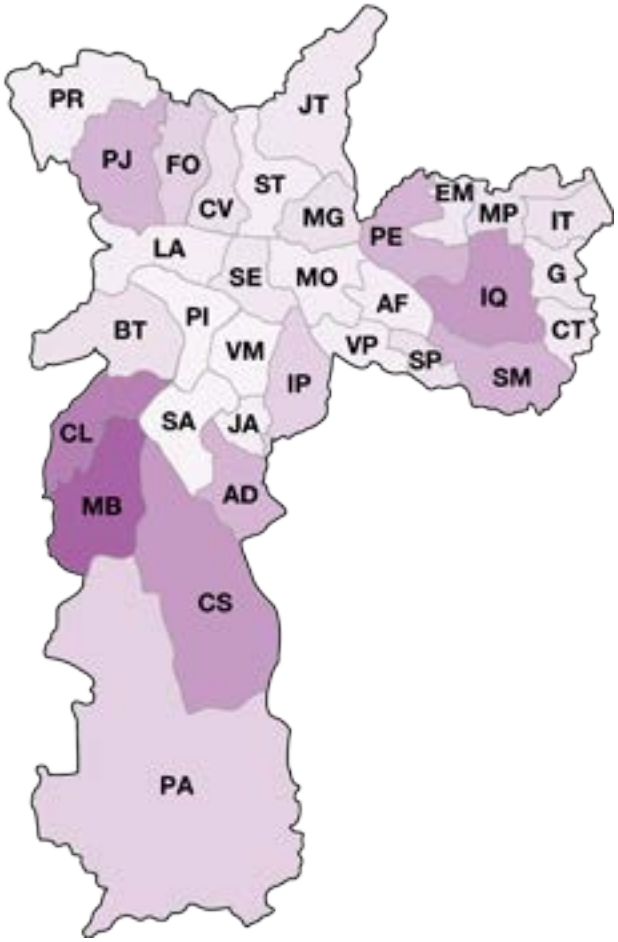
6.2 Realizar educação permanente na modalidade de Educação a distância - EAD para os profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE) para aplicação dos protocolos de encaminhamentos e solicitação de exames prioritários, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS e AE com médicos capacitados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	15 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	30 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	25 (100%)
Casa Verde (**CV**)	15 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	23 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	13 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	13 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	19 (100%)
Guaianases (**G**)	14 (100%)
Ipiranga (**IP**)	20 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	16 (100%)
Itaquera (**IQ**)	25 (100%)
Jabaquara (**JA**)	10 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	10 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	35 (100%)
Mooca (**MO**)	10 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	22 (100%)
Perus (**PR**)	9 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	22 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	9 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	6 (100%)
São Mateus (**SM**)	23 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	16 (100%)
Sapopemba (**SP**)	16 (100%)
Sé (**SE**)	11 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	16 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	5 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	10 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS e AE com médicos capacitados

0 — 35

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META
6 PROJETO
6.2 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 6

#AceleraSaúde - Corujão da Saúde

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

LINHA DE AÇÃO

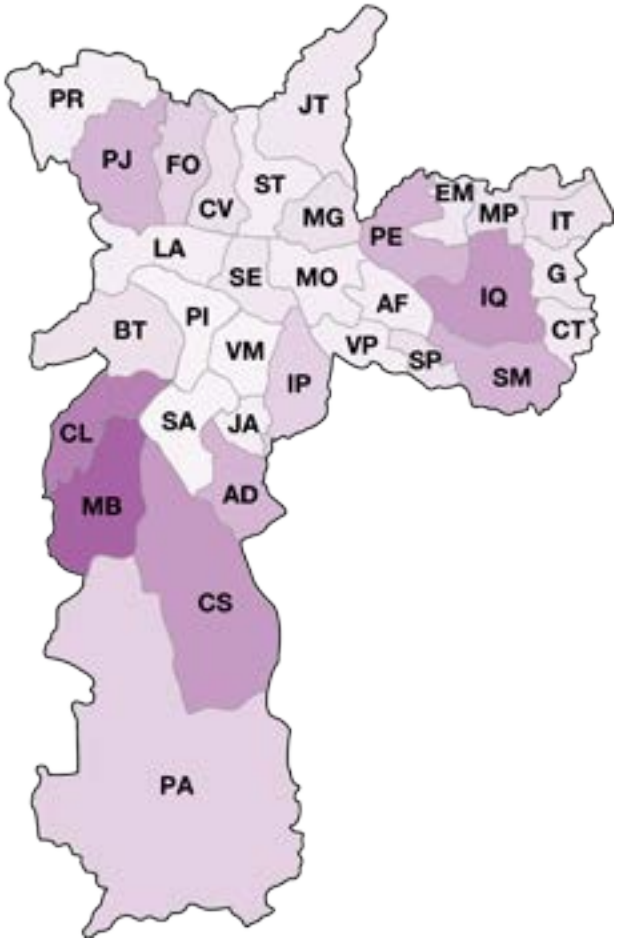
6.3 Garantir a equipe necessária para atuar com serviços de regulação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos Ambulatórios de Especialidades (AE), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS e AE com regulação local instalada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	15 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	30 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	25 (100%)
Casa Verde (**CV**)	15 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	23 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	13 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	13 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	19 (100%)
Guaianases (**G**)	14 (100%)
Ipiranga (**IP**)	20 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	16 (100%)
Itaquera (**IQ**)	25 (100%)
Jabaquara (**JA**)	10 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	10 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	35 (100%)
Mooca (**MO**)	10 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	22 (100%)
Perus (**PR**)	9 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	22 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	9 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	6 (100%)
São Mateus (**SM**)	23 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	16 (100%)
Sapopemba (**SP**)	16 (100%)
Sé (**SE**)	11 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	16 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	5 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	10 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS e AEcom regulação local instalada

0 — 35

4
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 41,3 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 8,7 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
4.1	Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado
4.2	Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.
4.3	Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado
4.4	Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.	**Marco**: Aplicativo lançado
4.5	Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.	**Marco**: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos
4.6	Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).	**Indicador**: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META
4 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

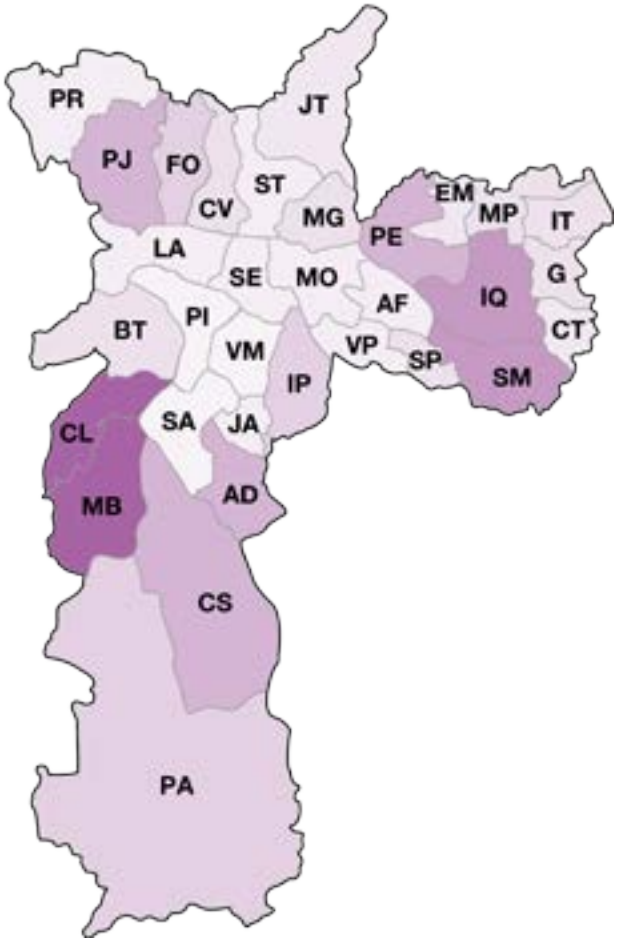
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META
4 PROJETO
4.3 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

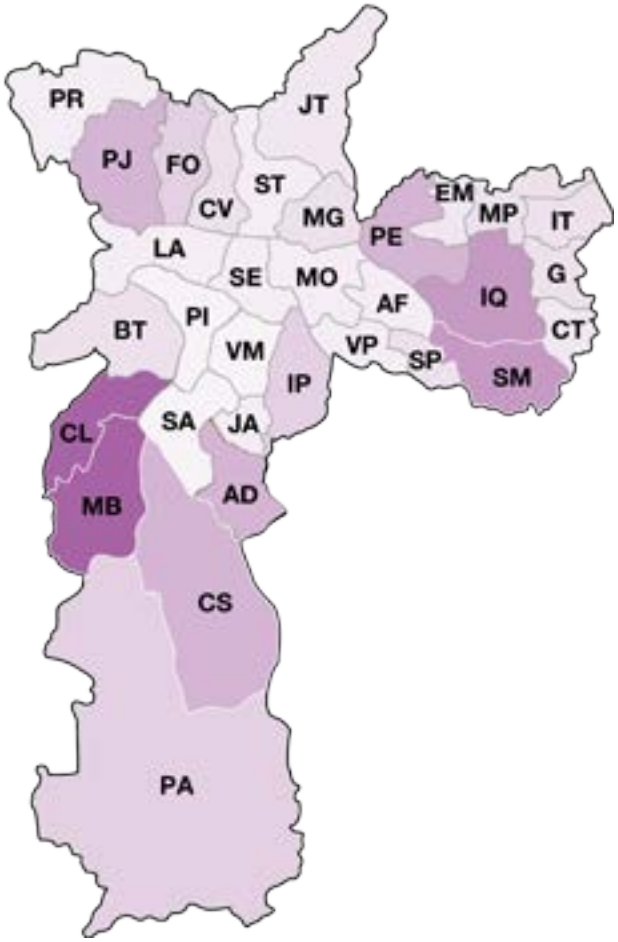
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

4. Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.

4 META
4 PROJETO
4.6 LINHA DE AÇÃO

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

11,3 em 1.000

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-0,64 em 1.000 (-5%)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

11 em 1.000
-0,3 em 1.000 no biênio (-2,5%)

2019 - 2020

10,7 em 1.000
-0,3 em 1.000 no biênio (-2,5%)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Coeficiente de Mortalidade Infantil.

UNIDADE DE MEDIDA

/1.000

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/ Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde (Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC)

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

O cálculo foi realizado por meio da comparação entre o valor base de 2016 (11,3 em 1.000) e o valor base de 2012 (11,94 em 1.000). 11.94 em 1.000 - 11,3 em 1.000 = 0,64 em 1.000.

5
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

NOME DESCRITIVO

Diminuir a mortalidade infantil no município de São Paulo em 5% até 2020.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 6,7 milhões	R$ 1,8 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) é padronizado internacionalmente, como indicador das condições de saúde de uma população. Em 2016, o CMI no município de São Paulo foi 11,3 por 1.000 nascidos vivos. Cerca de 70% dessas mortes ocorreram no primeiro mês de vida, sendo a maioria nos primeiros 7 dias. Esta redução do CMI impõe muitos desafios como: o combate às grandes diferenças regionais, especificidades e necessidades locais. Estes dados refletem a complexa cadeia causal, em que a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido tem papel fundamental, com elevada importância da articulação da Rede de Atenção Básica até a Atenção Hospitalar de maior complexidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do número de mortes de crianças até um ano por causas evitáveis, possibilitando que estas atinjam de forma plena o seu desenvolvimento integral.

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

	LINHAS DE AÇÃO	MARCO OU INDICADOR
7.1	Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (implante subdérmico), principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que assim desejarem, seguindo protocolo do planejamento reprodutivo adequado (Organização Mundial de Saúde), que prevê o consentimento livre e esclarecido das interessadas.	**Indicador**: Nº de implantes subdérmicos utilizados
7.2	Fortalecer o pré-natal, primeira consulta da gestante até 12ª semana de gestação, realizando a busca ativa com ênfase nos grupos vulneráveis.	**Indicador**: Percentual de gestantes captadas precocemente com 1ª consulta realizada até 12 semanas (inclusive) em UBS.
7.3	Qualificar a atenção ao recém-nascido nas maternidades municipais por meio: 1) do manejo obstétrico na imaturidade pulmonar e nas complicações do parto. 2) da prevenção de infecções. 3) da atualização das equipes de neonatologia em reanimação neonatal e nos protocolos clínicos.	**Indicador**: Percentual de equipes de neonatologia das oito maternidades municipais capacitadas para a atenção ao recém-nascido
7.4	Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (Dispostivo Intrauterino), principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que assim desejarem, seguindo protocolo do planejamento reprodutivo adequado (Organização Mundial de Saúde), que prevê o consentimento livre e esclarecido das interessadas.	**Indicador**: Nº de dispositivos intrauterinos utilizados
7.5	Garantir a realização da 1ª consulta do recém-nascido em até 07 dias na Atenção Básica ou na visita domiciliar para avaliar o bebê e orientar rotinas.	**Indicador**: Percentual de recém-nascidos SUS agendados em 1º consulta (médico e enfermeiro) ou em visita domiciliar em até 7 dias de vida

Legenda
Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
7.6	Implantar grupos de alta qualificada nas 8 maternidades municipais (com orientações à puérpera e seu acompanhante quanto à importância do aleitamento materno, cuidados de higiene, prevenção de riscos, acompanhamento da mãe e do bebê na Atenção Básica, etc.)	**Indicador**: Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado	
7.7	Capacitar 75% das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o aleitamento materno exclusivo até 6º mês de vida e alimentação complementar saudável até pelo menos 2º ano.	**Indicador**: Percentual de equipes de ESF capacitadas para o aleitamento materno e alimentação saudável	
7.8	Implementar e monitorar ações de incentivo ao aleitamento materno e introdução de alimentação complementar adequada em 100% das UBS cujas equipes de Estratégia de Saúde da Família tenham sido capacitadas	**Indicador**: Percentual de UBS com equipes ESF capacitadas que realizaram ações de aleitamento e/ou alimentação complementar	
7.9	Manter as taxas de parto normal nas maternidades sob gestão municipal acima de 65%	**Indicador**: Taxa de parto normal nas maternidades sob gestão municipal	
7.10	Capacitar 100% das Equipes de Estratégia de Saúde da Família (médicos e enfermeiros) para as Doenças prevalentes no período neonatal e no 1º ano de vida.	**Indicador**: Percentual de equipes de ESF capacitadas para as doenças prevalentes no período neonatal	
7.11	Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes	**Indicador**: Nº de obstetrizes contratadas	

Legenda
Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

LINHA DE AÇÃO

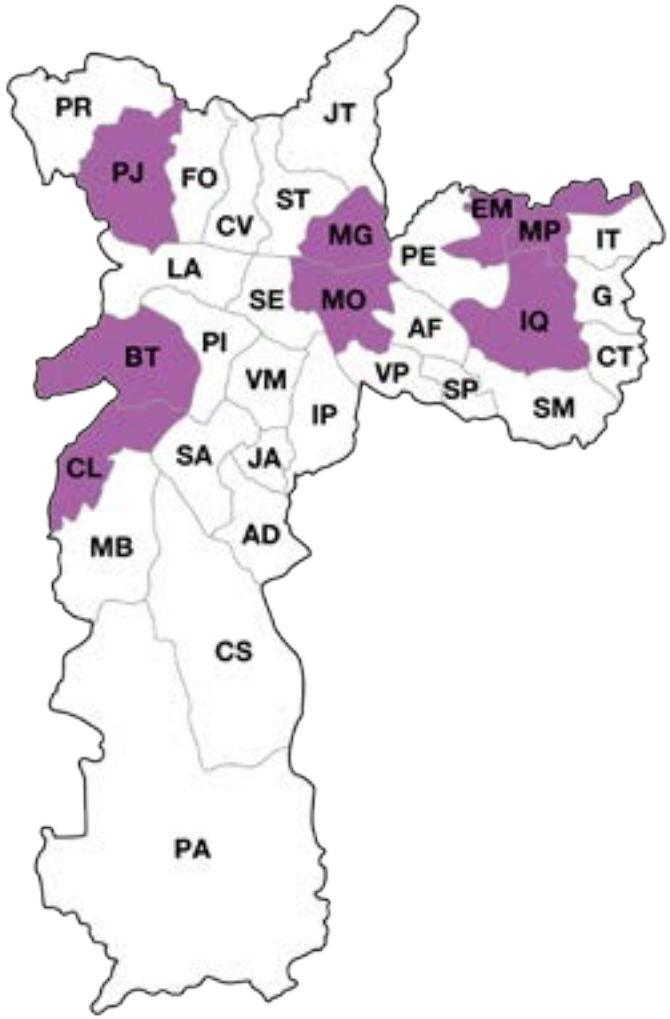
7.6 Implantar grupos de alta qualificada nas 8 maternidades municipais (com orientações à puérpera e seu acompanhante quanto à importância do aleitamento materno, cuidados de higiene, prevenção de riscos, acompanhamento da mãe e do bebê na Atenção Básica, etc.)

INDICADOR

Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado

0 — 1

5 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 7

Viva a Criança

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

LINHA DE AÇÃO

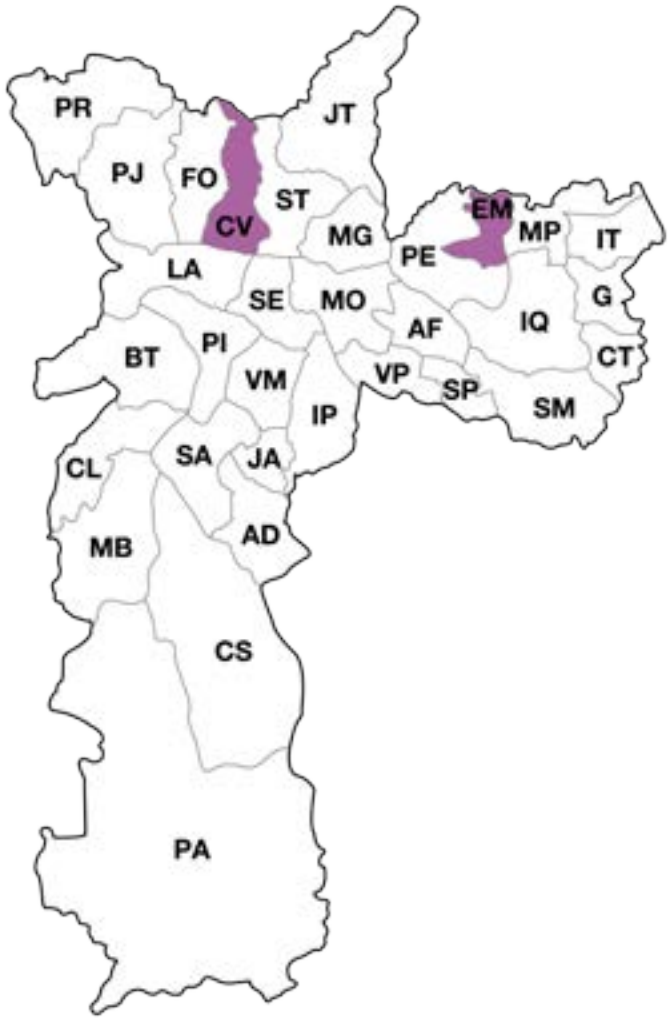
7.11 Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes

INDICADOR

Nº de obstetrizes contratadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	10
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	10
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de obstetrizes contratadas

0 — 10

5
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Acelerar a informatização da saúde no município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 41,3 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 8,7 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de implantação do prontuário eletrônico nos equipamentos de saúde do município teve início, mas ainda são necessárias muitas ações para o desenvolvimento de novas funcionalidades, integração e utilização em larga escala pela rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Acelerar a informatização da saúde com a implementação do prontuário eletrônico e Cartão SUS, promovendo a integração de todas as unidades, inclusive as administradas pelas Organizações Sociais. Promover o compartilhamento de dados e informações dos pacientes, melhorando a resolutividade do sistema, facilitando a referência e contra-referência entre as unidades e evitando a duplicação de exames e procedimentos que encarecem e sobrecarregam o sistema de Saúde.

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
4.1	Implantar o prontuário eletrônico em 70% dos hospitais da Rede Municipal de Saúde (13), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado
4.2	Implantar o prontuário eletrônico em 50% dos Ambulatórios de Especialidades da Rede Municipal de Saúde (30), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de ambulatórios de especialidades da rede municipal com prontuário eletrônico implantado.
4.3	Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado
4.4	Desenvolver Aplicativo para que os Usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) possam conhecer informações sobre os serviços mais adequados, próximos e qualificados para os atendimentos de saúde pretendidos ou necessários.	**Marco**: Aplicativo lançado
4.5	Prover aos usuários do SUS do município o acesso digital direto ao sistema de agendamento de suas consultas, exames e procedimentos.	**Marco**: Lançamento da plataforma de acesso ao agendamento de consultas, exames e procedimentos
4.6	Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).	**Indicador**: Percentual de UBS cobertas por teleconsultores

Legenda
Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

5 META
4 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

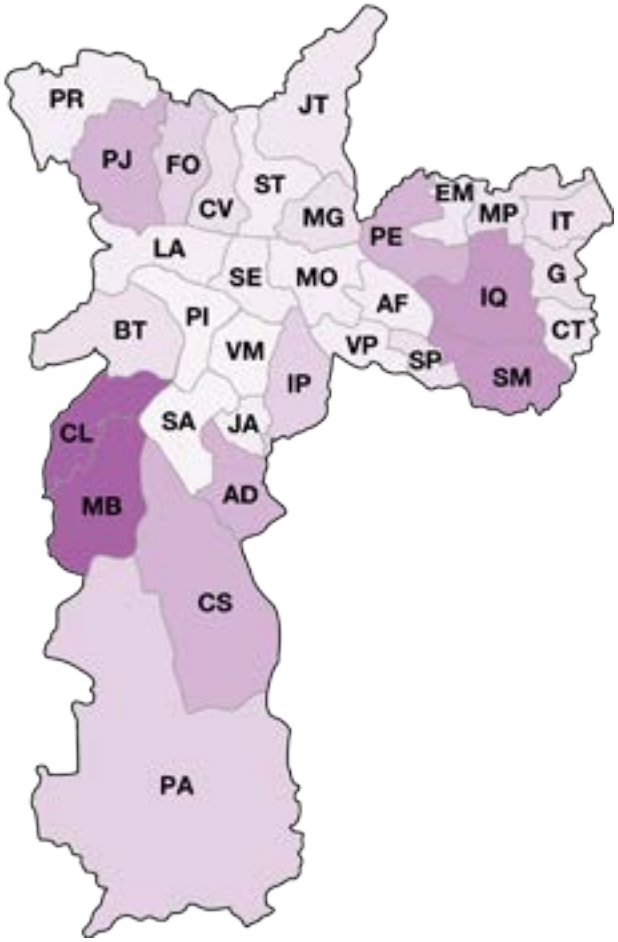
4.3 Implantar o prontuário eletrônico em 100% (452) das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

5 META
4 PROJETO
4.3 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 4 D

Saúde Digital

Meta Relacionada: Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

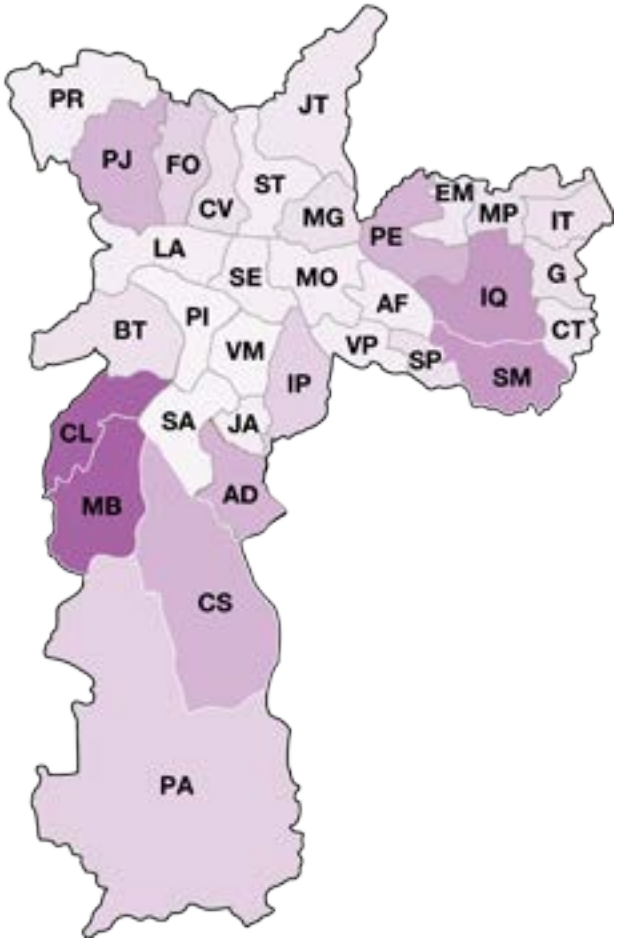
4.6 Ampliar o Telessaúde, garantindo a cobertura de todas as 452 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

INDICADOR

Percentual de UBS cobertas por Teleconsultores

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS cobertas por Teleconsultores

0 — 31

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

5. Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.

5 META
4 PROJETO
4.6 LINHA DE AÇÃO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
1.500 +1.500 no biênio	2.000 +500 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de novas vagas criadas em equipamentos de saúde e assistência social para atendimento específico do público alvo da ação.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de vagas criadas em leitos hospitalares, unidades de acolhimento, residências terapêuticas, comunidades terapêuticas, repúblicas, centros de acolhida, centros temporários de acolhimento e oferta de aluguel social destinadas às pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas.

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FREQUÊNCIA

Semestral

NOTAS TÉCNICAS

A composição do indicador responde à necessidade de não apenas garantir o tratamento de saúde, mas também oferecer possibilidades de conquista de autonomia e reinserção social plena.
O indicador da meta é definido pelo somatório de novas vagas criadas em equipamentos de saúde pública e de assistência social, discrimidadas a seguir: Serviços de Residências Terapêuticas; Unidades de Acolhimento; Leitos de Desintoxicação; acolhimento em novos e requalificados Centros de Atenção Psicossocial Álcool modalidade III; Centros de Acolhida; Centros Temporários de Acolhimento; além de vagas relativas a aluguel social e programas de assistência já existentes.
A complexidade da realidade do uso abusivo de álcool e outras drogas envolve ações de mais de uma Secretaria segundo a perspectiva da integralidade da atenção e o respeito à singularidade dos indivíduos.

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8

Redenção

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Definição da política municipal de atendimento em álcool e outras drogas e instituição de uma rede de atendimento por meio de um conjunto de ações de caráter intersetorial e integrado para o atendimento humanizado em saúde e assistência social por meio de atividades de prevenção, tratamento e reinserção de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas na família, no trabalho e na comunidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 10,9 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 548,5 milhões	R$ 0,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O uso abusivo de substâncias psicoativas configura um problema na vida de indivíduos e famílias com fortes repercussões de ordem social, de saúde e segurança pública; sendo um dos fatores que contribui para a constituição de cenas de uso de drogas, como as chamadas “cracolândias”.
Segundo a Pesquisa Nacional sobre o Uso de Crack, publicada em 2014 pela Fundação Oswaldo Cruz, há relação entre exclusão social e uso abusivo de substâncias psicoativas. Estimou-se em 370 mil pessoas o total de usuários regulares de crack ou similares nas capitais brasileiras, correspondendo a 0,8% da população desses locais. São Paulo não dispõe ainda de uma rede de atenção voltada especificamente para essa realidade.
A Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que instituiu o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas - Sisnad, tem como uma de suas finalidades a prevenção do uso indevido, a atenção e a reinserção social de usuários e dependentes de drogas e um de seus princípios é justamente promover a integração entre as políticas públicas setoriais dos órgãos do Poder Executivo, dos Estados e Municípios. Já a Lei Federal nº 10.216, de 6 de abril de 2001, da Reforma Psiquiátrica, ratifica diretrizes do SUS para a atenção ao dependente de substâncias psicoativas, em que se preconiza o fortalecimento da rede de assistência de base territorial, o que inclui os serviços de saúde e sociais.
Nesse sentido, São Paulo se soma a esse esforço através de uma política inovadora de institucionalização de uma rede de atendimento intersetorial, articulada segundo as singularidades dos indivíduos atendidos, com o objetivo de reabilitar os cidadãos em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas e promover sua reinserção social. Considerando sempre a singularidade e as diferentes possibilidades e escolhas dos usuários da rede, propõe-se a articulação de estratégias de redução de danos, procura ativa e sistemática de identificação das necessidades dos usuários, através de diversos tipos de equipamentos de atendimento, e iniciativas de superação desse grave problema social.

6
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8

Redenção

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria do Governo Municipal

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

RESULTADOS ESPERADOS

Institucionalizar, a partir do Projeto Redenção, uma Rede de Atendimento para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
O município promoverá tratamento integral e reinserção das pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas na família, no trabalho e na comunidade, e terá como premissas o respeito aos direitos humanos e à singularidade dos indivíduos; a humanização nas abordagens e nos atendimentos; e a reabilitação psicossocial de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8

Redenção

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria do Governo Municipal

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
8.1	Formular e publicar a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.	**Marco**: Decreto publicado
8.2	Implantar uma central para monitoramento e promoção da transparência das ações relacionadas à população.	**Marco**: Sala de Gestão da Rede implantada
8.3	Formular e publicar protocolo de atendimento intersecretarial entre SMS e SMADS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Marco**: Protocolo intersecretarial publicado
8.4	Publicar protocolo de atendimento socioassistêncial para pessoas em situação de uso abusivo de alcool e outras drogas, contemplando o encaminhamento à rede de acolhimento.	**Marco**: Protocolo publicado
8.5	Publicar protocolo de encaminhamento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas entre os equipamentos das Redes de Atenção à Saúde, seguindo a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.	**Marco**: Protocolo publicado
8.6	Capacitar equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua que Fazem Uso das Ruas para o Consumo Abusivo de Substâncias Psicoativas em Cenas de Uso - SEAS IV.	**Indicador**: Percentual de equipes capacitadas
8.7	Capacitar todas as equipes de abordagem do Programa Consultório na Rua para o atendimento ao público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Indicador**: Percentual de equipes capacitadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

6 META 8 PROJETO

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8

Redenção

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria do Governo Municipal

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
8.8	Implantar 10 novas equipes do Programa Consultório na Rua.	**Indicador**: Nº de novas equipes implantadas
8.9	Criar 75 novas vagas em Centros de Atenção Psicosocial - CAPS AD, por meio da reclassificação de 15 CAPS AD II para III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.	**Indicador**: Nº de novas vagas criadas em CAPS AD
8.10	Criar 970 vagas para acolhimento social em repúblicas; centros de acolhida; centros temporários de acolhimento; e aluguel social voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social em função do uso abusivo de drogas.	**Indicador**: Nº de novas vagas criadas
8.11	Criar 100 vagas em Serviços de Residências Terapêuticas - SRT, voltadas às pessoas com transtornos mentais e em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Indicador**: Nº de novas vagas criadas em SRT
8.12	Criar 250 novas vagas em Unidades de Acolhimento - UA, para acompanhamento terapêutico de pessoas com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Indicador**: Nº de novas vagas criadas em UA
8.13	Criar 500 vagas relativas a leitos hospitalares de desintoxicação de álcool e outras drogas.	**Indicador**: Nº de novos leitos hospitalares de desintoxicação disponibilizados
8.14	Implantar um cadastro unificado e integrado na rede de atendimento em álcool e outras drogas.	**Marco**: Ferramenta de cadastro implantada

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 8

Redenção

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria do Governo Municipal

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
8.15	Criar 105 novas vagas em Centros de Atenção Psicosocial - CAPS III, por meio da implantação de 21 novos CAPS III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.	**Indicador**: Nº de novas vagas criadas em CAPS III
8.16	Instalar Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, conforme necessidades de atendimento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Marco**: Unidade instalada
8.17	Produzir e difundir material educativo de saúde sobre os efeitos nocivos do uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Marco**: Material educativo publicado
8.18	Realizar campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Indicador**: Campanhas realizadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

6
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

NOME DESCRITIVO

Inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos em situação de rua no mercado de trabalho.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 1921 concluintes e encaminhado 535 cidadãos para vagas de trabalho (dados de junho/2017).

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9

Trabalho Novo

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
9.1	Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.	**Indicador**: Nº de Vagas Negociadas
9.2	Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.	**Indicador**: Nº de Usuários capacitados
9.3	Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.	**Indicador**: Percentual de Empresas capacitadas
9.4	Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.	**Indicador**: Percentual de setores de recursos humanos acompanhados
9.5	Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.	**Marco**: Parceria firmada
9.6	Firmar parceria com Poupatempo para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.7	Firmar parceria com Receita Federal para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.8	Firmar parceria com Exército Brasileiro para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.9	Firmar parceria com Defensoria Pública para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.10	Estabelecer protocolo socioassistêncial e de fluxo de reinserção social voltado especificamente para o público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Marco**: Protocolo publicado

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

6
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOME DESCRITIVO

Implementar balcões de cidadania (pontos de Direitos Humanos) em toda a cidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 7,2 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A rede de acesso a direitos (promoção, informação e denúncia) é descontinuada na cidade. O Disque 100 do governo federal recebeu, em 2015, oito vezes mais denúncias ou relatos sobre violações de direitos humanos no município de São Paulo do que o balcão de atendimentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. As regiões administrativas de São Paulo são extremamente díspares e, consequentemente, demandam diferentes atenções às suas vulnerabilidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso às informações sobre direitos humanos, celeridade nos encaminhamentos para acolhimento, agilidade para que demandas diferentes do cidadão sejam atendidas em um mesmo local, redução da desigualdade em indicadores selecionados pelo Desigualtômetro.

Meta Relacionada

6. Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

6 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
10.1	Desenvolver protocolos de atendimento e encaminhamento	**Marco**: Guia de serviços publicizada
10.2	Constituir equipes para atendimento rotativo	**Marco**: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)
10.3	Realizar a formação das equipes de atendimento dos balcões de cidadania	**Indicador**: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)
10.4	Implementar balcões de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe	**Indicador**: Número de balcões de cidadania implantados
10.5	Implementar sistema de agendamento para uso do balcão de cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada.	**Marco**: Sistema em funcionamento
10.6	Desenvolver e aplicar questionário de avaliação do cidadão sobre o serviço de atendimento.	**Marco**: Questionário desenvolvido
10.7	Garantir satisfação média com o serviço de atendimento de pelo menos 70%.	**Indicador**: Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania
10.8	Implementar aplicativo para denúncias de violações de Direitos Humanos.	**Marco**: Aplicativo em funcionamento

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

7
META

Eixo: Desenvolvimento Social

Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

Assinatura do termo de adesão e obtenção do selo inicial

2019 - 2020

Obtenção dos selos intermediário e pleno

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Selos (inicial, intermediário e pleno) adquiridos em conformidade com o Programa São Paulo Amigo do Idoso.

UNIDADE DE MEDIDA

Nº absoluto

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de selos adquiridos

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde – SMS/SP e Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Selos Município Amigo do Idoso 1) Selo Inicial: sete ações obrigatórias (criar conselho municipal do idoso, realizar diagnóstico sobre as políticas para idosos, realizar diagnóstico junto aos idosos do município, ampliar cobertura vacinal de idosos, incluir ações voltadas para idosos no Plano Municipal de Saúde e de Assistência Social, realizar ações de promoção da saúde do idoso e de garantia de acessibilidade ao transporte público municipal); 2) Selo Intermediário: três ações obrigatórias (cadastrar idosos no CadÚnico, cadastrar idosos em Unidades Básicas de Saúde (UBS), qualificar os profissionais do transporte público municipal) + três ações eletivas; 3) Selo Pleno (Repetir o diagnóstico junto aos idosos do município, Criar o Fundo Municipal do Idoso + 1 ação eletiva).

7
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes

NOME DESCRITIVO

São Paulo será uma cidade Amiga do Idoso, obtendo o Selo Pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 65,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 207,8 milhões	R$ 5,6 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A cidade de São Paulo tem 1.676.101 habitantes com 60 anos ou mais (14,3% da população). O rápido envelhecimento populacional ocorre em todas as Prefeituras Regionais, apontando necessidade de avaliação, reorganização da atenção e implementação de ações efetivas, para suprir as necessidades de saúde da população idosa. O projeto Cidade Amiga do Idoso (Organização Mundial da Saúde - OMS/2008) norteia ações intersetoriais (espaços abertos e prédios, transporte, moradia, participação social e cívica, respeito, inclusão social, emprego, comunicação, apoio comunitário, serviços de saúde), atendendo às necessidades relacionadas ao envelhecimento, otimizando oportunidades para Saúde, Participação e Segurança. É fundamental a mudança do modelo de atenção à saúde, com ênfase na capacidade funcional e prevenção de agravos, bem como o estímulo ao Envelhecimento Ativo e melhoria da qualidade de vida à medida que as pessoas envelhecem.

RESULTADOS ESPERADOS

Ter uma cidade que promova o envelhecimento ativo, otimize as oportunidades de saúde, participação social, visando a melhorar a qualidade de vida na cidade de São Paulo.

7
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
11.1	Obter o Selo Amigo do Idoso INICIAL (Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo).	**Marco**: Obtenção do selo inicial	
11.2	Obter o Selo Amigo do Idoso INTERMEDIÁRIO (Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo).	**Marco**: Obtenção do selo intermediário	
11.3	Obter o Selo Amigo do Idoso PLENO (Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo).	**Marco**: Obtenção do selo final	
11.4	Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a cidade de São Paulo.	**Indicador**: Percentual de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa	
11.5	Realizar a Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB em 100% dos idosos matriculados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, utilizando-a como parâmetro de atenção à pessoa idosa.	**Indicador**: Percentual de idosos com AMPI-AB realizada	
11.6	Constituir equipes de gestão de alta nos 18 hospitais da Rede Municipal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de hospitais municipais com equipes de gestão de alta	
11.7	Inaugurar 6 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: N° de novas URSI implantadas	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
11.8	Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos
11.9	Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).	**Indicador**: Nº de ILPI implantadas
11.10	Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos (CDI).	**Indicador**: número de Centros-Dia para Idosos implantados
11.11	Garantir que todos os equipamentos socioassistênciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) contenham profissionais de saúde.	**Indicador**: Percentual de equipamentos socioassistênciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI - Grau II e III, CDI e CAE) com equipes de saúde
11.12	Ampliar o Programa de Acompanhante de Idosos - PAI com 24 novas equipes.	**Indicador**: N° de novas equipes PAI
11.13	Implantar serviço de monitoramento a distância em 300 Idosos com 80 anos ou mais e que moram sozinhos ou em companhia de outros (50 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)	**Indicador**: N° idosos com 80 anos ou mais incluídos nos serviços de monitoramento
11.14	Desenvolver oficinas intergeracionais nos 23 Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO).	**Indicador**: Nº de CECCO com oficinais intergeracionais realizadas por ano

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META 11 PROJETO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

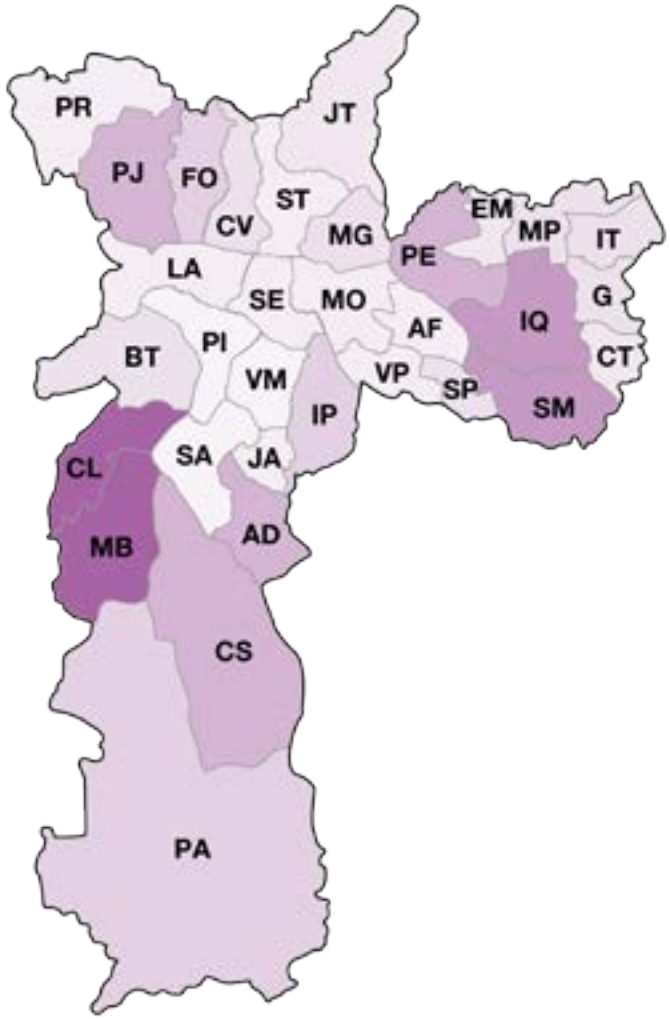
11.4 Implantar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa – RASPI em toda a cidade de São Paulo.

INDICADOR

Percentual de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa

0 — 31

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

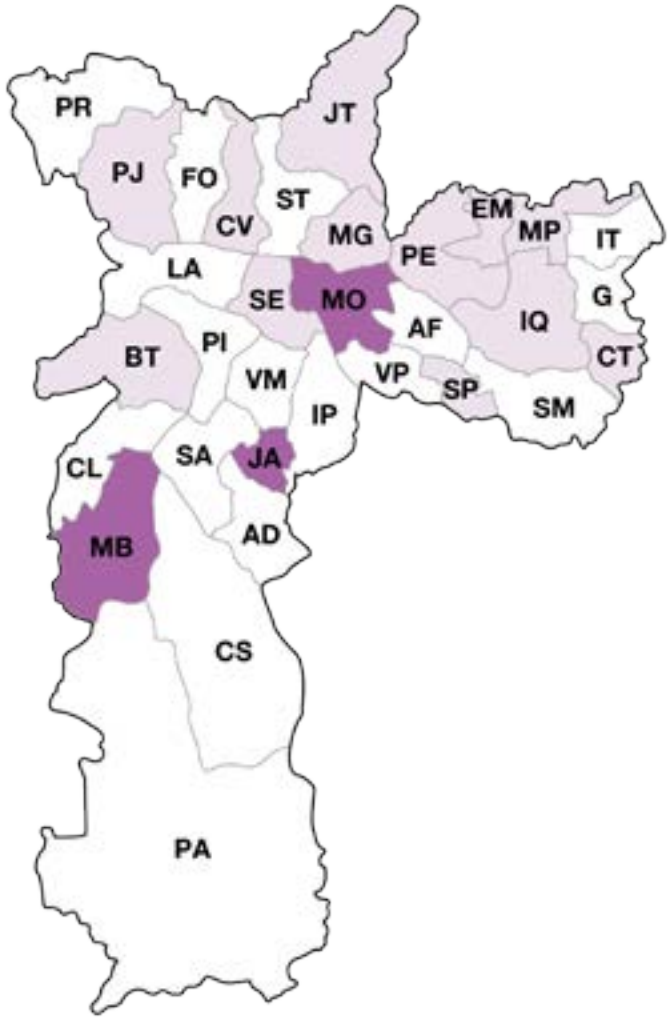
11.6 Constituir equipes de gestão de alta nos 18 hospitais da Rede Municipal, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de hospitais municipais com equipes de gestão de alta

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	2
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	2
Mooca (**MO**)	2
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de hospitais municipais com equipes de gestão de alta

0 — 2

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.4 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

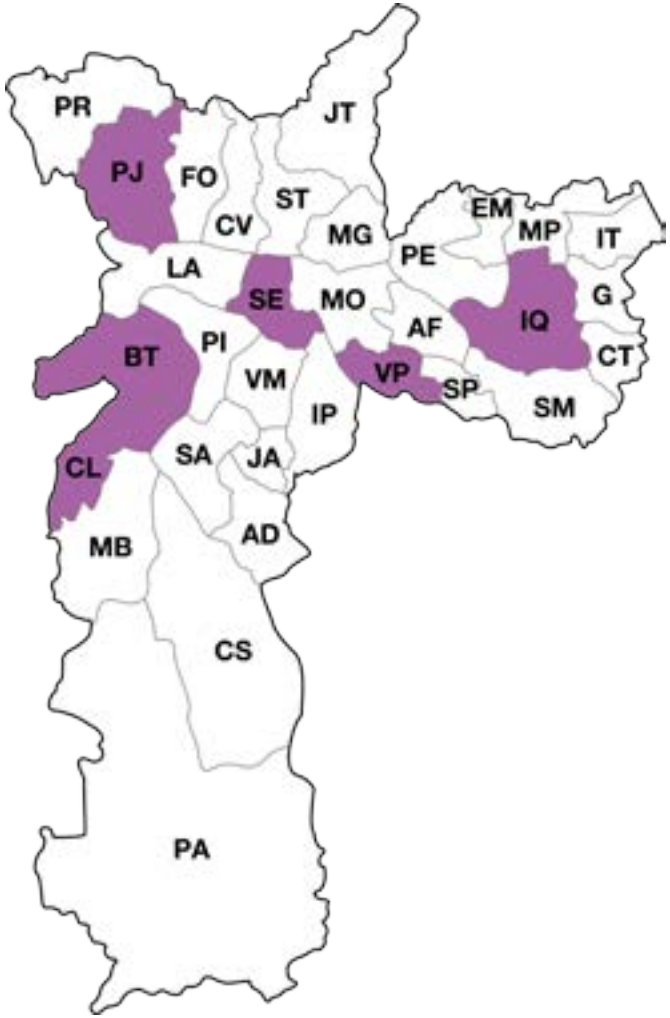
11.7 Inaugurar 6 novas Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

N° de novas URSI implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.7 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

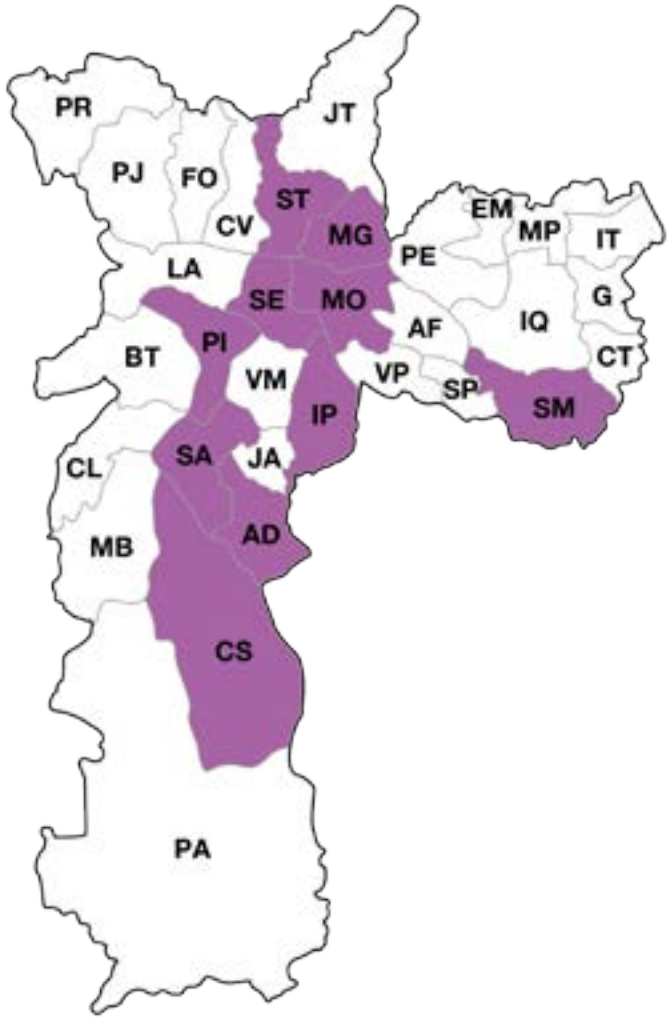
11.8 Adequar a infraestrutura e os recursos humanos das 10 URSI já existentes, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos

0 — 1

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.8 LINHA DE AÇÃO

7 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

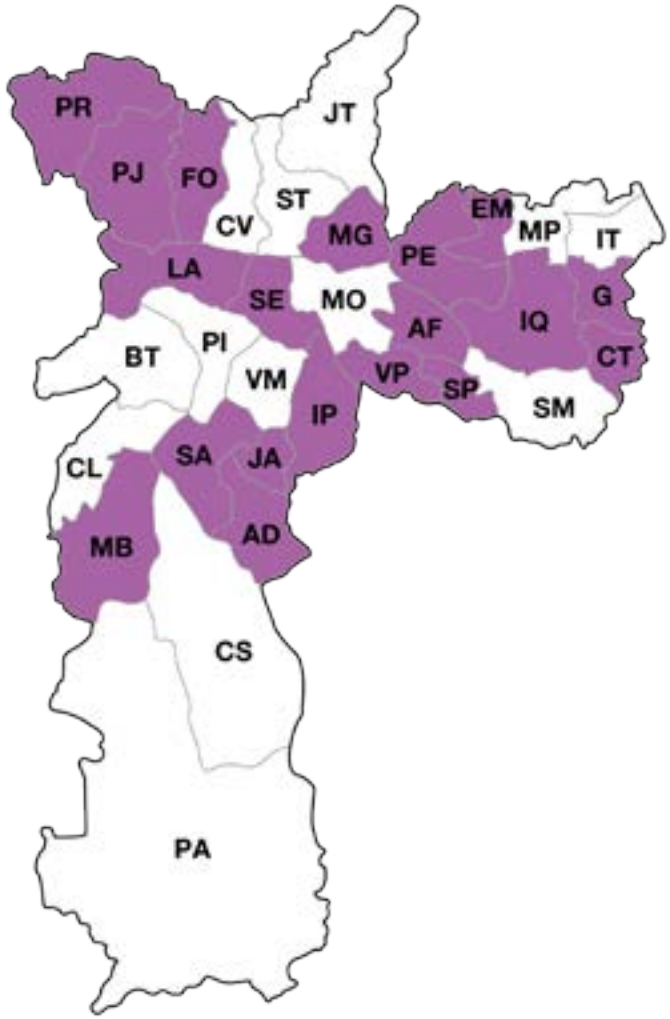
11.9 Implantar 19 novas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

INDICADOR

Nº de ILPI implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de ILPI implantadas

0 — 1

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

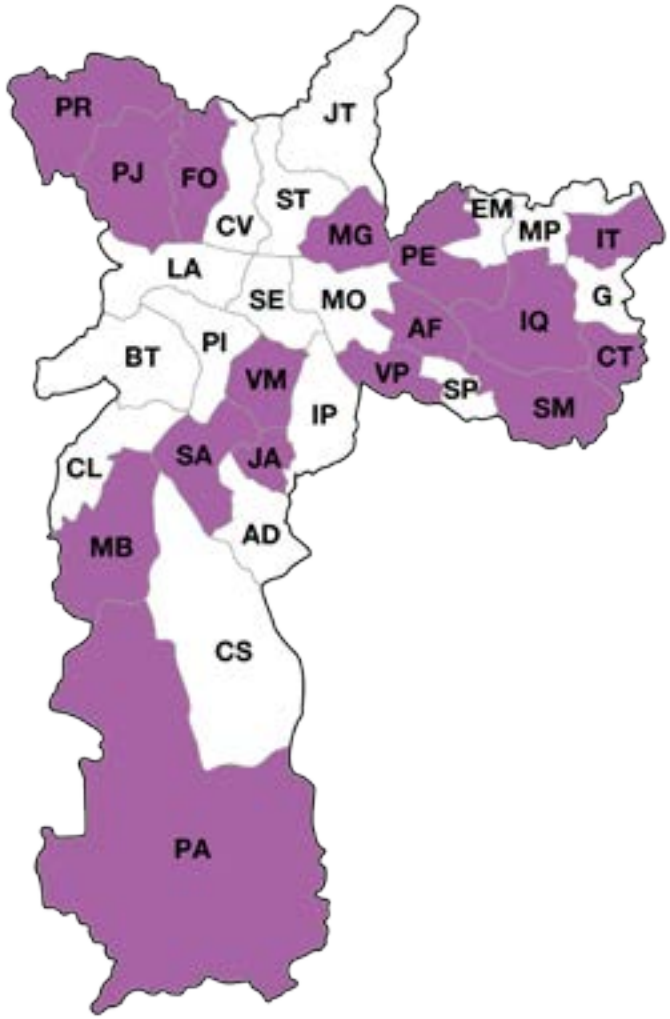
11.10 Implantar 16 novos Centros-Dia para Idosos (CDI).

INDICADOR

Nº de Centros-Dia para Idosos implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de Centros-Dia para Idosos implantados

0 — 1

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.10 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde,
Secretaria Municipal de Assistência Social
e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

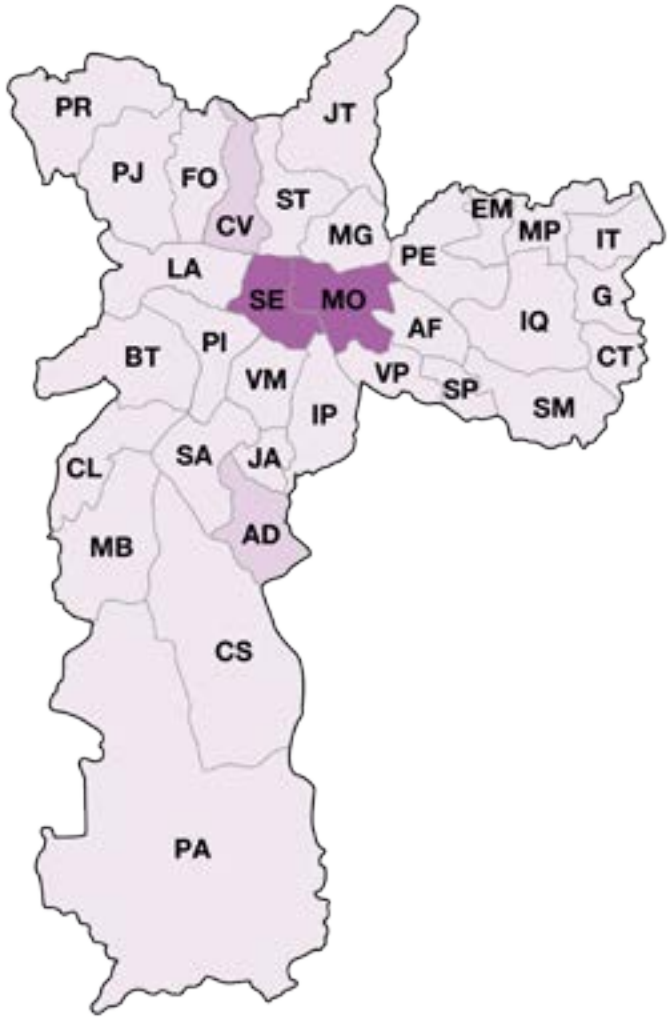
11.11 Garantir que todos os equipamentos socioassistênciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI, CDI e Centro de Acolhida Especial para Idosos -CAE-Idosos) contenham profissionais de saúde.

INDICADOR

Percentual de equipamentos socioassistênciais para idosos de média e alta complexidade de SMADS (ILPI - Grau II e III, CDI e CAE) com equipes de saúde

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	2 (100%)
Butantã (**BT**)	2 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	2 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	2 (100%)
Casa Verde (**CV**)	3 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	3 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	2 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2 (100%)
Guaianases (**G**)	2 (100%)
Ipiranga (**IP**)	2 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	2 (100%)
Itaquera (**IQ**)	2 (100%)
Jabaquara (**JA**)	2 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	2 (100%)
Lapa (**LA**)	2 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	2 (100%)
Mooca (**MO**)	5 (100%)
Parelheiros (**PA**)	2 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2 (100%)
Perus (**PR**)	2 (100%)
Pinheiros (**PI**)	2 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	2 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	2 (100%)
Sapopemba (**SP**)	2 (100%)
Sé (**SE**)	5 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	2 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	2 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de equipamentos socioassistênciais para idosos de média e alta complexidade

0 — 5

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.11 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

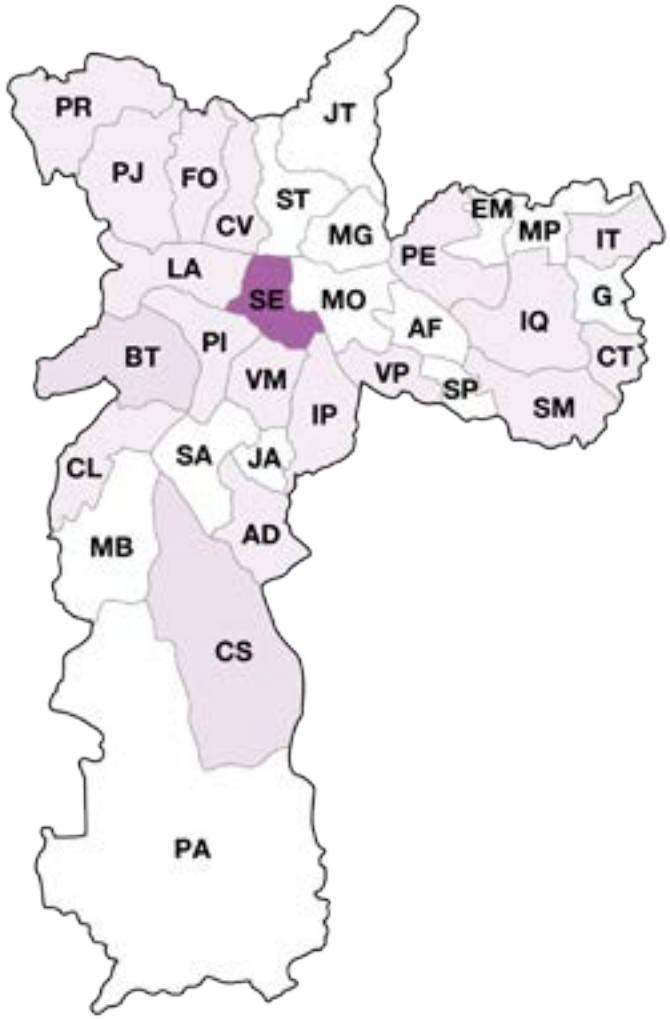
11.12 Ampliar o Programa de Acompanhante de Idosos - PAI com 24 novas equipes.

INDICADOR

N° de novas equipes PAI

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	2
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



N° de novas equipes PAI

0 — 4

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.12 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

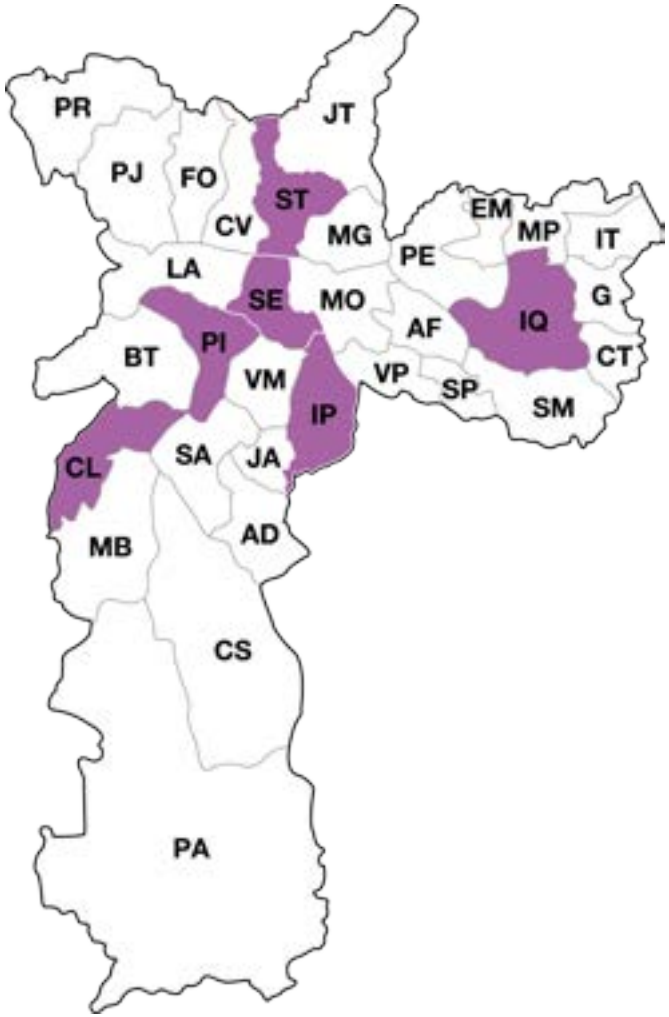
11.13 Implantar serviço de monitoramento a distância em 300 Idosos com 80 anos ou mais e que moram sozinhos ou em companhia de outros (50 idosos por Coordenadoria Regional de Saúde - CRS)

INDICADOR

N° de idosos com 80 anos ou mais incluídos nos serviços de monitoramento

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	50
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	50
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	50
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	50
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	50
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	50
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



N° de idosos com 80 anos ou mais incluídos nos serviços de monitoramento



Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 11

Cidade Amiga do Idoso

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Transportes

LINHA DE AÇÃO

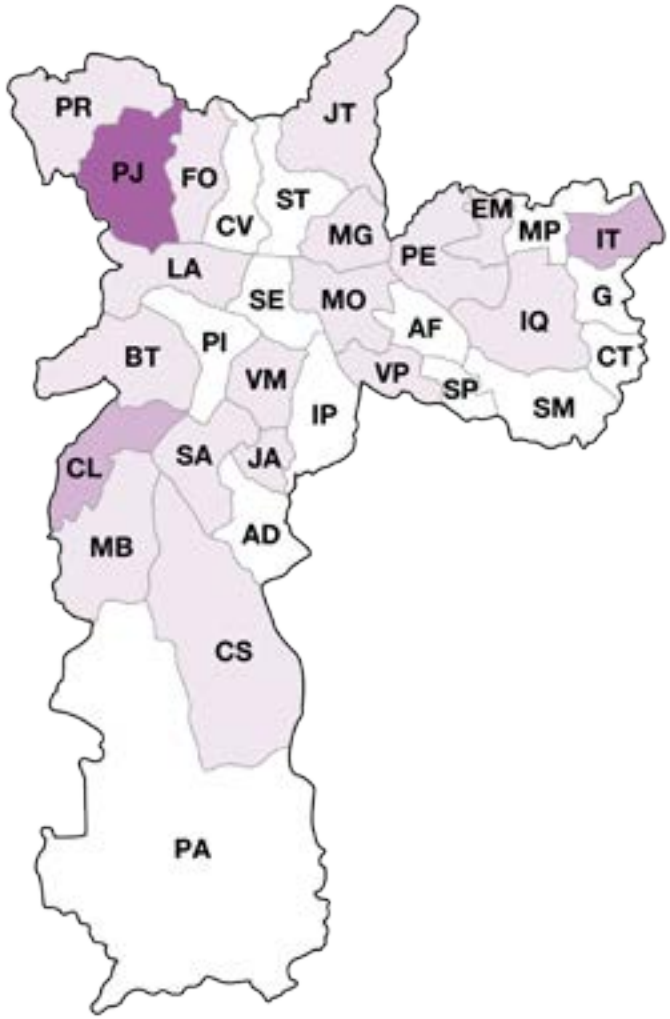
11.14 Desenvolver oficinas intergeracionais nos 23 Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO).

INDICADOR

Nº de CECCO com oficinais intergeracionais realizadas por ano

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	2
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	3
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de CECCO com oficinais intergeracionais realizadas por ano

0 — 3

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
11 PROJETO
11.14 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Redução em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 25,7 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 122,2 milhões	R$ 1,08 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT é foco de preocupação nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Associadas a altos índices de mortalidade, respondem por significativos impactos em termos de piora da qualidade de vida, produtividade e funcionalidade das pessoas. Caracterizam-se por apresentarem poucos sintomas e são marcadas por altos índices de "não seguimento periódico de cuidados com a saúde". Geralmente associadas a hábitos de vida pouco saudáveis (tabagismo, inatividade física, alimentação não saudável, uso abusivo de álcool e obesidade), podem evoluir com complicações usualmente a partir dos 40 anos. O enfrentamento das doenças crônicas deve buscar o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam as ações de promoção da saúde, assim como o cuidado às pessoas já diagnosticadas, impedindo ou retardando a instalação de complicações. É considerada precoce a morte por doenças crônicas na faixa etária de 30-69 anos (fonte: Organização Mundial da Saúde). Foram selecionadas doenças crônicas não transmissíveis: isquêmicas do coração, cerebrovasculares, hipertensão arterial, diabetes, pulmonares obstrutivas e insuficiência cardíaca.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da expectativa de vida saudável, com mais qualidade, por maior período de tempo, e possibilidade de uma vida mais ativa e participativa.

Eixo: Desenvolvimento Social

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
2.1	Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)	**Indicador**: Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo	
2.2	Aumentar para 95% o número de Unidades Básicas de Saúde (430 UBS) que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde para o combate da inatividade física, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares (PIC) em Saúde	
2.3	Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.	**Indicador**: Nº de novos nutricionistas contratados	
2.4	Elaborar e implantar nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde o plano de ação para o rastreamento dos fatores de risco para DCNT (dislipidemia, hipertensão arterial, diabetes tipo II, uso de álcool, obesidade).	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado	
2.5	Elaborar e implantar, junto às 6 Coordenadorias Regionais de Saúde, os Planos Regionais de Atenção Integral à Saúde do Homem.	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral à Saúde do Homem implantado	
2.6	Fortalecer a capacidade de resposta da Atenção Básica no enfrentamento das DCNT por meio de ações de educação permanente junto às Coordenadorias de Saúde, com objetivo de elaborar os “Planos Regionais de educação permanente para o Enfrentamento das DCNT”.	**Indicador**: Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de educação permanente para o enfrentamento das DCNT implantado	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META 2 PROJETO

7
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
2.7	Diminuir a mortalidade por insuficiência cardíaca descompensada nas unidades de emergência em 40%.	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por ICC e seus agravos nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.8	Diminuir a mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE) para 10% nas unidades de emergência.	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.9	Diminuir a mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) para 8% nas unidades de emergência	**Indicador**: Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal	
2.10	Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de novos de centros de reabilitação implantados	
2.11	Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).	**Indicador**: Nº de serviços de reabilitação revitalizados	
2.12	Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.	**Indicador**: Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) fornecidos nos serviços de reabilitação	

Legenda Regionalizável · Regionalizado · Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

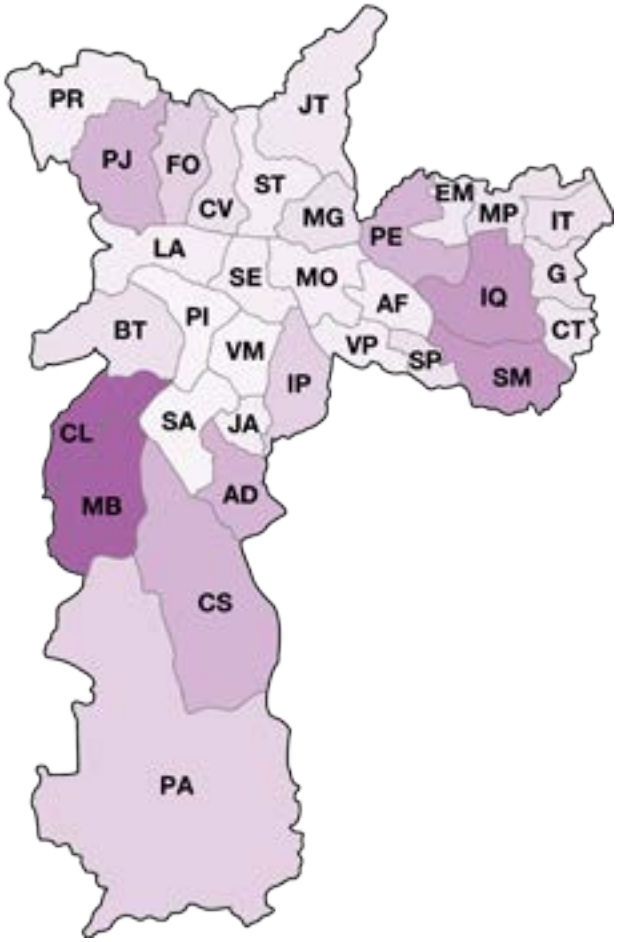
2.1 Fortalecer as ações de rastreamento e implantar o monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa de combate ao Tabagismo nas unidades de saúde, garantindo-as em 100% das Unidades Básicas de Saúde (452 UBS)

INDICADOR

Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9 (100%)
Butantã (**BT**)	14 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	28 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	21 (100%)
Casa Verde (**CV**)	13 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	21 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	12 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	11 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	17 (100%)
Guaianases (**G**)	13 (100%)
Ipiranga (**IP**)	18 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	15 (100%)
Itaquera (**IQ**)	23 (100%)
Jabaquara (**JA**)	9 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	11 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	31 (100%)
Mooca (**MO**)	8 (100%)
Parelheiros (**PA**)	18 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	21 (100%)
Perus (**PR**)	7 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	20 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	8 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	5 (100%)
São Mateus (**SM**)	22 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	15 (100%)
Sapopemba (**SP**)	15 (100%)
Sé (**SE**)	8 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	13 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	8 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica



Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
2 PROJETO
2.1 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

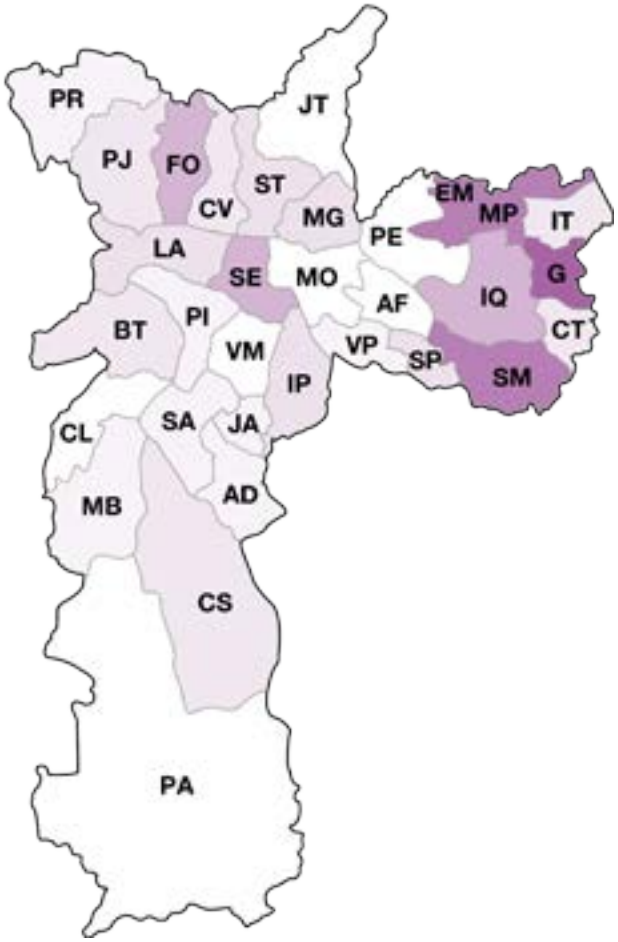
2.3 Ampliar o desenvolvimento de ações individuais e coletivas de promoção da alimentação saudável para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população.

INDICADOR

Nº de novos nutricionistas contratados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	2
Casa Verde (**CV**)	2
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	4
Guaianases (**G**)	6
Ipiranga (**IP**)	3
Itaim Paulista (**IT**)	2
Itaquera (**IQ**)	4
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	3
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	3
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	5
São Miguel Paulista (**MP**)	5
Sapopemba (**SP**)	3
Sé (**SE**)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos nutricionistas contratados

0 — 6

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
2 PROJETO
2.3 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

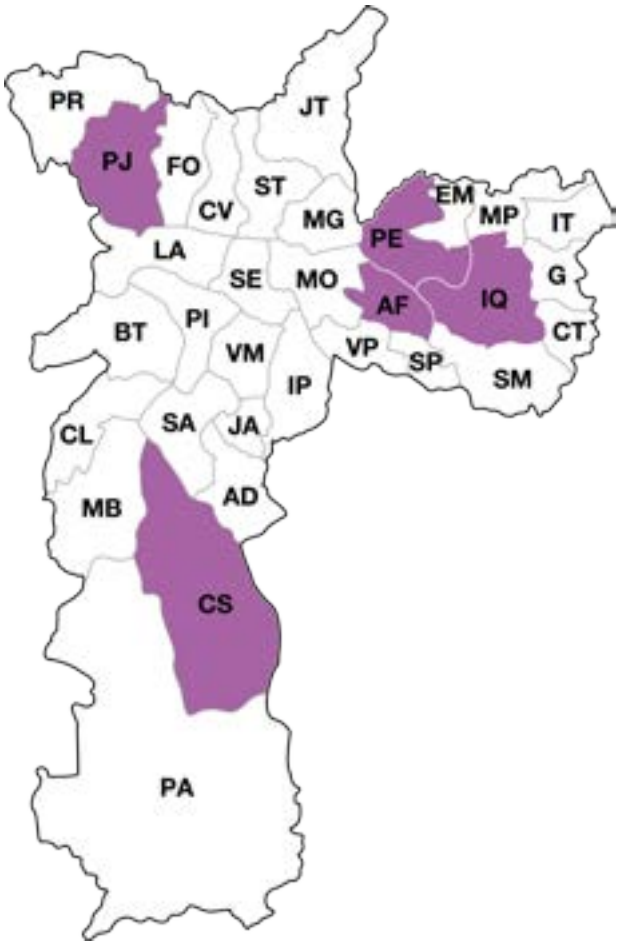
2.10 Implantar 5 Centros Especializados de Reabilitação (CER) na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Nº de novos centros de reabilitação implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos centros de reabilitação implantados

0 — 1

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
2 PROJETO
2.10 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

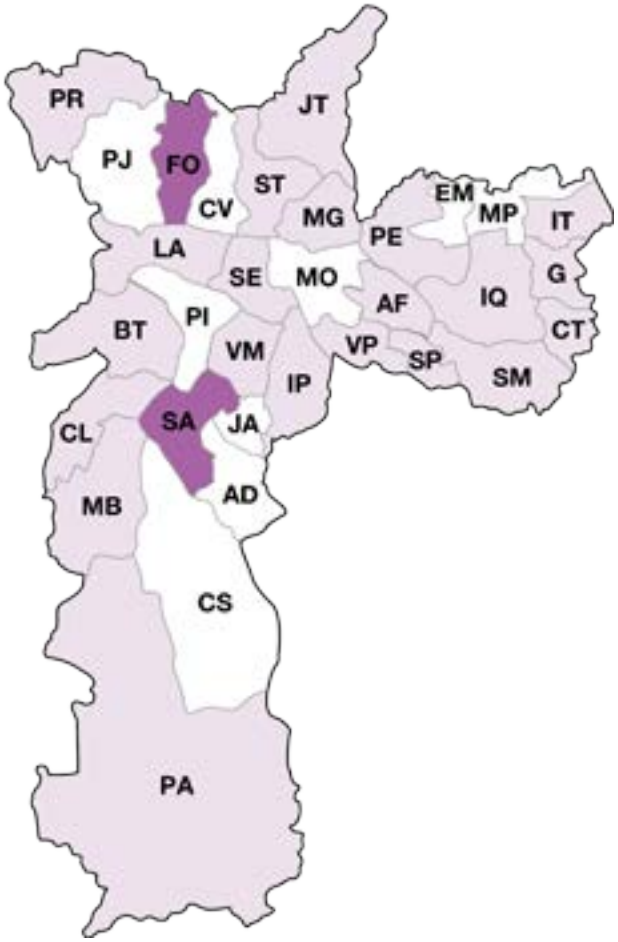
2.11 Revitalizar 25 Serviços de Reabilitação já existentes, garantindo melhorias na acessibilidade e segurança do paciente, de forma a habilitá-los e/ou mantê-los como Centros Especializados de Reabilitação (CER).

INDICADOR

Nº de serviços de reabilitação revitalizados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de reabilitação revitalizados

0 — 2

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

7. Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

7 META
2 PROJETO
2.11 LINHA DE AÇÃO

7
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12

CadMais SP

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

NOME DESCRITIVO

Modernização da gestão dos Programas de Transferência de Renda e de suas bases cadastrais

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os munícipes, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistêncial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistênciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

7
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12

CadMais SP

Meta Relacionada: Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
12.1	Utilizar um único cadastro para beneficiários dos programas de transferência de renda até dezembro de 2020	**Indicador**: Nº de sistemas de cadastramento em operação
12.2	Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.	**Marco**: Pagamento Unificado
12.3	Atingir 90% de usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) inseridos no CADÚnico.	**Indicador**: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV
12.4	Atingir 75% de taxa de atualização cadastral do CADÚnico até 2020.	**Indicador**: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico
12.5	Atingir 90% de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADÚnico.	**Indicador**: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
9.221	2016	

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
11.437 +2.216 no biênio	15.000 +3.563 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de idosos participantes

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Idosos concluintes da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (acumulado a partir de 2017) + Frequência média diária calculada trimestralmente nos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + Frequência média diária de idosos calculada trimestralmente nos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter)

NOTAS TÉCNICAS

Não foi possível o cálculo da evolução 2012-2016 devido à mudança na metodologia dos NCI, com a criação das vagas domiciliares. Os ajustes para a mudança se deram ao longo do ano de 2013.

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

8
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 13

Longevidade

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

NOME DESCRITIVO

Qualificação e ampliação do atendimento socioassistêncial de convivência e fortalecimento de vínculos que envolva a população idosa

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 1,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 20,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A SMADS atua junto ao público idoso, dentre outras ações, por meio dos Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) e dos Centros de Convivência Intergeracional (CCInter), voltados para o convívio entre diferentes faixas etárias. As políticas de convivência têm por objetivo o fortalecimento dos vínculos sociais, familiares e comunitários, prevenindo o isolamento. Há grande potencial para otimização da rede de serviços de convívio, havendo unidades que atendem mais do que o previsto, enquanto em outras há capacidade ociosa. Um reordenamento devidamente estudado tende a aumentar o número de cidadãos idosos frequentadores. Outra ação com potencial de aumentar a frequência média geral é a qualificação dos agentes atuantes nos NCI, elevando o padrão de qualidade e a atratividade. Por sua vez, os CCInter foram implantados em 2016, com proposta de interação entre ciclos de vida, ampliando as chances de um convívio harmonioso e pautado pelo respeito. Hoje, existem somente cinco unidades, com 27 Prefeituras Regionais sem esta modalidade - há possibilidade de mudança de perfil de alguns serviços já existentes direcionados a segmentos específicos, para que se tornem intergeracionais.

RESULTADOS ESPERADOS

Fortalecer vínculos sociais e comunitários que envolvam a população idosa, através do convívio, prevenindo vulnerabilidades relacionais, em especial a de isolamento.

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 13

Longevidade

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
13.1	Capacitar todos os profissionais atuantes nos Núcleos de Convivência de Idosos (NCI) e os responsáveis pela supervisão técnica.	**Indicador**: Percentual de profissionais capacitados	
13.2	Efetuar diagnóstico da rede e da territorialização dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	**Indicador**: Diagnóstico efetuado	
13.3	Reordenar a rede de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos conforme diagnóstico efetuado.	**Marco**: Unidades reordenadas conforme diagnóstico.	
13.4	Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.	**Indicador**: Percentual de Prefeituras Regionais com CCINTER	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 13

Longevidade

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

LINHA DE AÇÃO

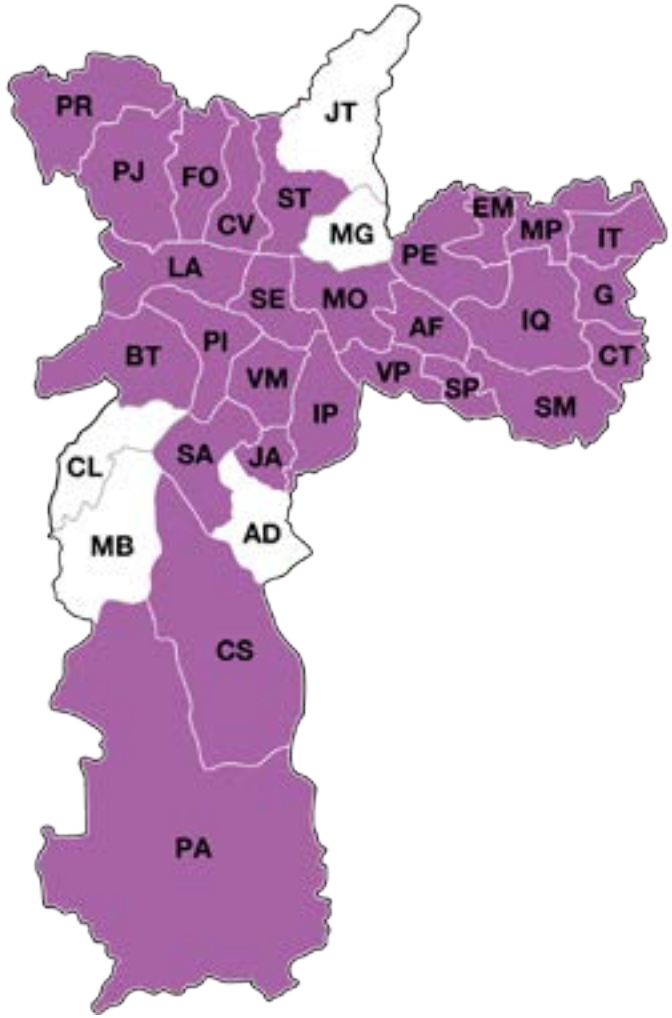
13.4 Ampliar os Centros de Convivência Intergeracional, criando no mínimo uma unidade em cada uma das 27 Prefeituras Regionais que hoje não contam com esse serviço, através de parcerias.

INDICADOR

Nº de Espaços Vida implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de Espaços Vida implantados

0 — 1

8
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 14

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOME DESCRITIVO

Ampliação das UAPIs - Universidades Abertas da Pessoa Idosa

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 2,9 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente há cinco unidades da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UAPI) em funcionamento - em dois campi da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (Vila Clementina e Santo Amaro) e em três Centros Educacionais Unificados - CEUs (Aricanduva, Cantos do Amanhecer e CEU Parelheiros) - que realizaram 500 capacitações em 2016 no total.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da qualidade de vida da população idosa por meio da ampliação do acesso aos cursos oferecidos pela Universidade Aberta da Pessoa Idosa, criando um ambiente comunitário mais acolhedor.

Meta Relacionada

8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

8
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 14

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

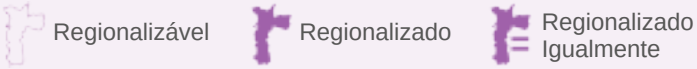
Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
14.1	Garantir o pleno funcionamento das unidades atuais, ampliando capacidade de atendimento a fim de atingir o número de 3500 concluintes.	**Indicador**: Nº de partipantes concluintes	
14.2	Ampliar o número de UAPIS, de maneira a alcançar o número total de dez unidades em 2020.	**Indicador**: Nº total de UAPIs	
14.3	Criar mecanismos de mobilização permanente para aumentar a demanda da população pelos cursos oferecidos e, consequententemente, o número de matriculados.	**Indicador**: Nº de Matriculados	
14.4	Criar metodologia de acompanhamento do trabalho e de satisfação dos participantes.	**Marco**: Metodologia criada	

Legenda



8 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 14

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHA DE AÇÃO

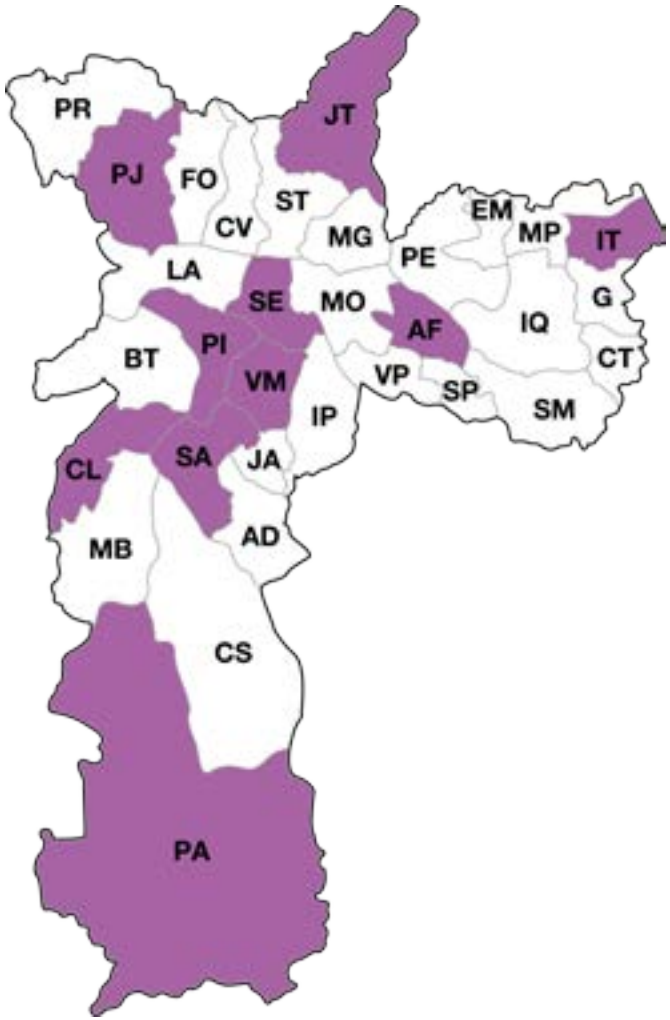
14.2 Ampliar o número de UAPIS, de maneira a alcançar o número total de dez unidades em 2020.

INDICADOR

Número total de UAPIs

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Número total de UAPIs



8
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12

CadMais SP

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOME DESCRITIVO

Modernização da gestão dos Programas de Transferência de Renda e de suas bases cadastrais

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os munícipes, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistêncial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistênciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

Meta Relacionada

8. Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

8
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 12

CadMais SP

Meta Relacionada: Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
12.1	Utilizar um único cadastro para beneficiários dos programas de transferência de renda até dezembro de 2020	**Indicador**: Nº de sistemas de cadastramento em operação
12.2	Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.	**Marco**: Pagamento Unificado
12.3	Atingir 90% de usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) inseridos no CADÚnico.	**Indicador**: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV
12.4	Atingir 75% de taxa de atualização cadastral do CADÚnico até 2020.	**Indicador**: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico
12.5	Atingir 90% de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADÚnico.	**Indicador**: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

79%

ANO BASE

2017

VARIAÇÃO 2013-2016

+11%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

83,3%
+4,3% no biênio

2019 - 2020

90%
+6,7% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de vagas de acolhida em relação à população em situação de rua.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de vagas de acolhimento / Número de moradores em situação de rua segundo o último Censo disponível x 100.

NOTAS TÉCNICAS

Para 2013, considerou-se o total de vagas em serviços de acolhimento para população em situação de rua (9.865) em abril de 2013, e o total de cidadãos em situação de rua (14.478) segundo o último censo disponível à época. Para 2017, considerou-se o total de março de 2017 de vagas de acolhimento de todas as tipologias para população em situação de rua, somando 12550 vagas, e o total de pessoas em situação de rua, 15.905, conforme Censo da População em Situação de rua de 2015.

FONTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ SMADS (vagas conveniadas e Censo PopRua - 2015 até nova edição do Censo, que ocorrerá até 2019)

FREQUÊNCIA

Anual

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Qualificação do atendimento para a população em situação de rua, visando sua autonomia.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 19,0 milhões	R$ 123,7 milhões
Custeio	R$ 116,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O atendimento à população em situação de rua, do modo como é ofertado atualmente, possui diversos problemas. Os Centros de Acolhida existentes hoje têm estrutura precaríssima; não aceitam animais; não tem espaço para carroças e nem lugar seguro para guarda de pertences; não proporcionam privacidade, nem um padrão mínimo de conforto, e oferecem poucas vagas para acolhimento conjunto de casais e famílias. O modelo de acolhimento e de convivência não favorece a construção de autonomia, o efetivo acesso a direitos, o desenvolvimento pessoal e a geração de renda. Há espaço para melhorias na gestão das parceiras, no controle da qualidade dos serviços, no gerenciamento dos Planos Individuais de Atendimento e no fortalecimento do caráter sistêmico e encadeado das ações para este público.

RESULTADOS ESPERADOS

Construir alternativas para a população em situação de rua com base no respeito à integridade e dignidade e focadas na construção de sua autonomia, para a superação total ou parcial da condição de vulnerabilidade de forma sustentável.

9
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
15.1	Implantar quatro Espaços Vida, que contarão com acessibilidade e eficiência energética.	**Indicador**: Nº de Espaços Vida implantados
15.2	Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação a padrão de qualidade considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.	**Indicador**: Nº de Centros de Acolhida aprimorados
15.3	Criar e publicar indicadores de qualidade e efetividade do Acolhimento à População em situação de rua.	**Marco**: Publicação do Indicador de Qualidade do Acolhimento à População em Situação de Rua
15.4	Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.	**Indicador**: Nº de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas
15.5	Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.	**Indicador**: Nº de Espaços Vida com capacitação
15.6	Garantir que todas as pessoas em situação de rua com perfil condizente com o serviço de tipo República encaminhadas pela rede de referência sejam acolhidas nesta modalidade.	**Indicador**: Percentual de pessoas acolhidas em Repúblicas
15.7	Criar 9 Centros Temporários de Acolhimentos (CTA).	**Indicador**: Nº de CTAs Implantados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

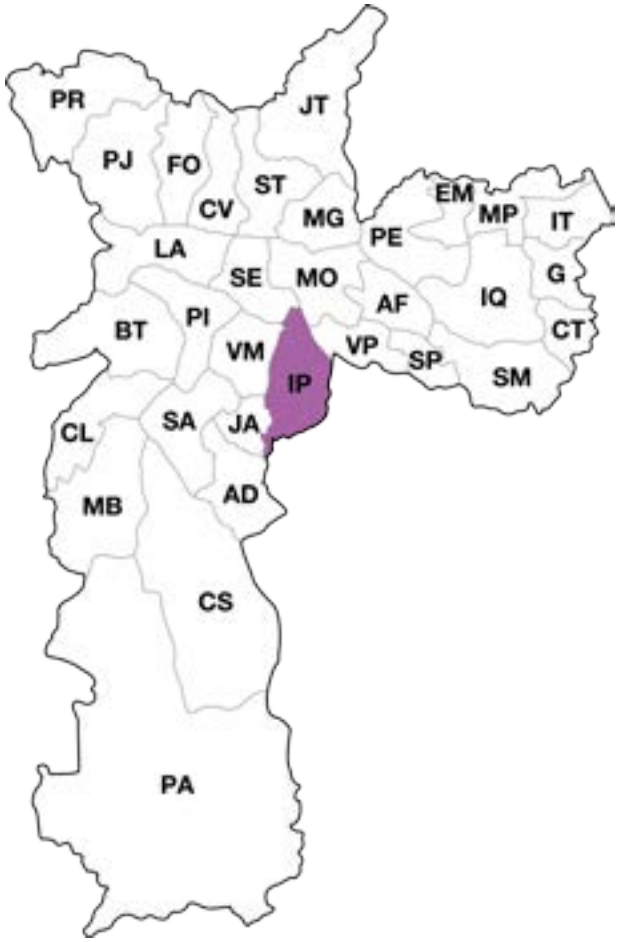
15.1 Implantar quatro Espaços Vida, que contarão com acessibilidade e eficiência energética.

INDICADOR

Nº de Espaços Vida implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	3
Suprarregional	



Nº de Espaços Vida implantados



Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

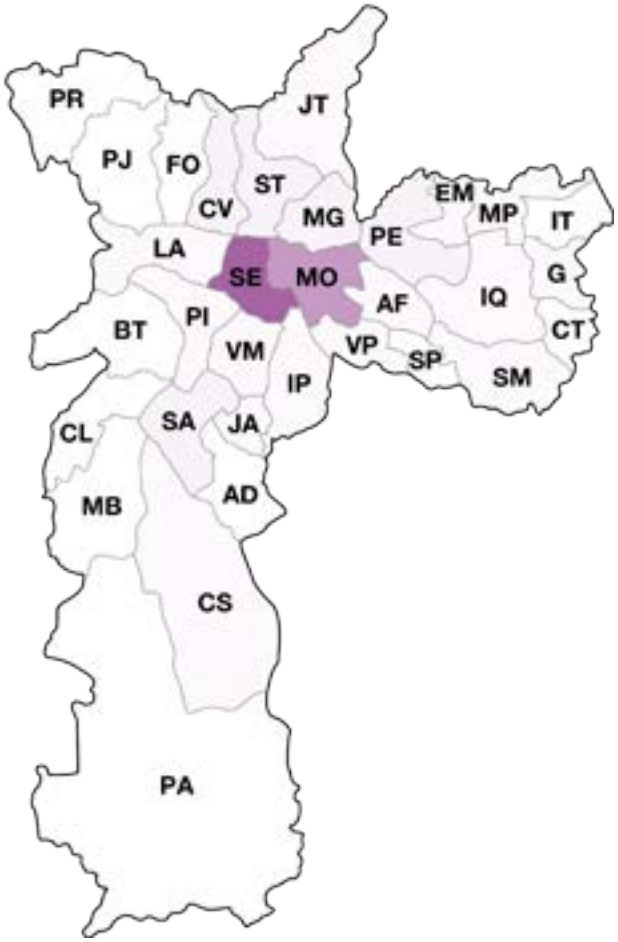
15.2 Melhorar a infraestrutura dos demais Centros de Acolhida para adequação a padrão de qualidade considerando, dentre outras, melhorias de acessibilidade, ambiência e eficiência energética.

INDICADOR

Nº de Centros de Acolhida aprimorados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	3
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	20
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	4
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5
Santo Amaro (**SA**)	3
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	2
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	26
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de Centros de Acolhida aprimorados

0 — 26

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

9. Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

9 META
15 PROJETO
15.2 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

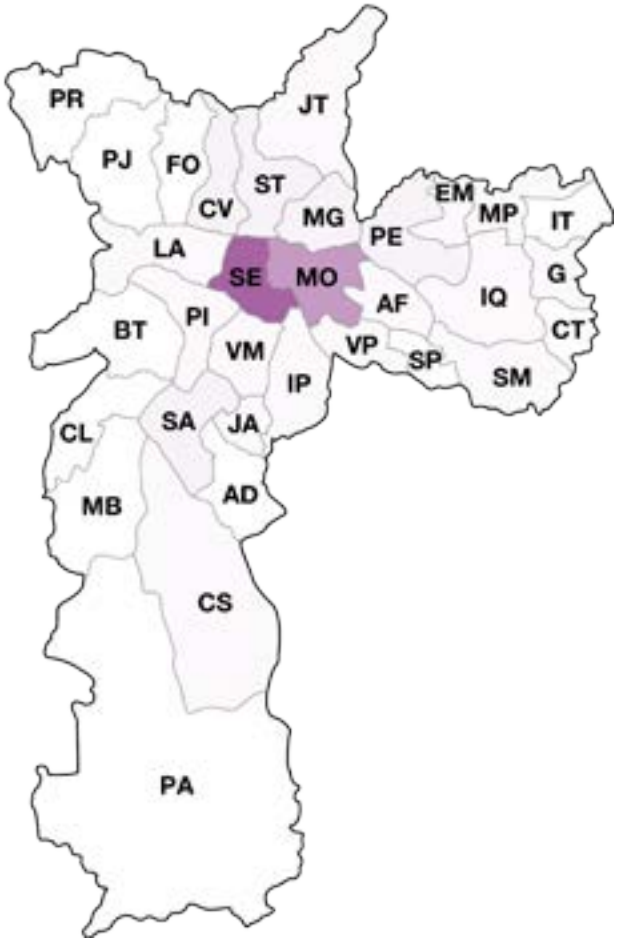
15.4 Avaliar todas as unidades de acolhimento para a população de rua conforme indicadores desenvolvidos.

INDICADOR

Nº de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	3
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	20
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	4
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5
Santo Amaro (**SA**)	3
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	2
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	26
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas

0 — 26

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

15.5 Disponibilizar capacitação profissional em todos os Espaços Vida.

INDICADOR

Nº de Espaços Vida com capacitação

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	3
Suprarregional	



Nº de Espaços Vida com capacitação



Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 15

Espaços Vida

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

15.7 Criar 9 Centros Temporários de Acolhimentos (CTA).

INDICADOR

Nº de CTAs Implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	8
Suprarregional	



Nº de CTAs implantados

0 — 1

Metas de Desenvolvimento Social

Meta Relacionada

9. Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

9 META
15 PROJETO
15.7 LINHA DE AÇÃO

9
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

NOME DESCRITIVO

Inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos em situação de rua no mercado de trabalho.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 1921 concluintes e encaminhado 535 cidadãos para vagas de trabalho (dados de junho/2017).

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

9 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 9

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
9.1	Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.	**Indicador**: Nº de Vagas Negociadas
9.2	Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.	**Indicador**: Nº de Usuários capacitados
9.3	Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.	**Indicador**: Percentual de Empresas capacitadas
9.4	Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.	**Indicador**: Percentual de setores de recursos humanos acompanhados
9.5	Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.	**Marco**: Parceria firmada
9.6	Firmar parceria com Poupatempo para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.7	Firmar parceria com Receita Federal para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.8	Firmar parceria com Exército Brasileiro para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.9	Firmar parceria com Defensoria Pública para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.10	Estabelecer protocolo socioassistêncial e de fluxo de reinserção social voltado especificamente para o público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Marco**: Protocolo publicado

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

10 META

Eixo: Desenvolvimento Social

Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% (42.901) na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

429.006,50

ANO BASE

período de 2013 a 2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+46.513,25 (12,16%)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

416.136,31
(-12.870,19 no biênio)

2019 - 2020

386.105,85
(-30.030,46 no biênio)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de furtos e roubos divulgados periodicamente (estatísticas agregadas por ano) pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

Cálculo da média de ocorrências de furto, roubo e furto e roubo de veículo (FRV) no período 2013-2016, sobre a qual deve ser aplicada uma redução de 10% para projeção do índice esperado para o período 2017-2020.

NOTAS TÉCNICAS

De acordo com referências reconhecidas da área de estudos sobre Segurança Pública, os crimes de oportunidade são aqueles relacionados a condições ambientais que facilitam a ocorrência de delitos. Para efeitos de qualificação da meta, ficam delimitados como crimes de oportunidade os furtos e roubos registrados pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Foram então calculadas as médias de furtos, roubos e furtos e roubos de veículos com base nas ocorrências por ano agregadas pela SSP, para o período 2013-2016. Sobre a média agregada desses três tipos de ocorrência no período mencionada, foi aplicada uma redução de 10%.

FONTE

Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo

10
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 16

Segurança Inteligente

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

NOME DESCRITIVO

Implementar filosofia de Segurança Inteligente como doutrina de atuação dos órgãos municipais de segurança urbana.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 35,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 327,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, os órgãos municipais de segurança enfrentam restrições organizacionais que não permitem a plena racionalização do processo de planejamento e emprego de seus recursos. O uso mais intensivo de ferramentas de inteligência na organização da segurança urbana pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento geral da segurança a partir da racionalização do uso dos recursos (humanos, materiais, informacionais, financeiros) da Prefeitura em segurança urbana.

10
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 16

Segurança Inteligente

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Segurança Urbana

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
16.1	Garantir a participação de membros das inspetorias regionais da GCM em pelo menos um CONSEG de sua jurisdição.	**Indicador**: Nº de inspetorias regionais cujos membros participem em CONSEGs	
16.2	Promover a Integração com a Polícia estadual	**Marco**: Formalização de parceria/integração com a Polícia Estadual	
16.3	Integrar 10.000 câmeras de videomonitoramento na cidade (city cameras), de forma a expandir o monitoramento de segurança urbana.	**Indicador**: Nº de câmeras de videomonitoramento integradas	
16.4	Implantar plataforma integrada, acessível e transparente de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos de dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.	**Marco**: Integração do atendimento da GCM à plataforma 156	
16.5	Implantar um sistema inteligente de suporte à decisão em segurança urbana - “CompStat Paulistano”.	**Marco**: Implantação do sistema de decisão inteligente em segurança - “Compstat Paulistano”	
16.6	Capacitar todos agentes de segurança urbana para o uso do sistema “Compstat Paulistano”	**Indicador**: Nº de agentes de segurança urbana capacitados para o uso do sistema “Compstat Paulistano”	
16.7	Implantar o Centro de Operações Integradas	**Marco**: Implantação do Centro de Operações Integradas	
16.8	Estruturar o Núcleo de Monitoramento Aéreo com Drones na SMSU	**Marco**: Estruturação do Núcleo de Monitoramento Aéreo	

Legenda

 Regionalizável

 Regionalizado

 Regionalizado Igualmente

10
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 17 D

Cidade Segura

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Qualificação/Ampliação da Presença da Guarda Civil Metropolitana

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 38,1 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 226,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, a Guarda Civil Metropolitana enfrenta graves restrições de efetivo, tanto em termos quantitativos quanto em relação à racionalização de sua distribuição. A ampliação do efetivo é urgente e necessária e, de forma complementar, a utilização de ferramentas de planejamento e gestão na distribuição do efetivo atual pode ter impacto significativo sobre a evolução da segurança na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Recomposição do efetivo da Guarda Civil Metropolitana e uso dos recursos disponíveis em todo o seu potencial para contribuir com a segurança da cidade.

10 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 17 D

Cidade Segura

Meta Relacionada: Contribuir para a redução dos crimes de oportunidade em 10% na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
17.1	Contratar 1500 novos agentes de segurança até 2020	**Indicador**: Nº de Guardas civis contratados
17.2	Otimizar a distribuição de atividade complementar nos dias de folga dos agentes da Guarda Civil Metropolitana de acordo com a demanda por ações de segurança.	**Marco**: Novo plano de distribuição de DEAC implementado
17.3	Aumentar a relação entre o efetivo na rua e o alocado em funções administrativas.	**Indicador**: Percentual de Guardas civis realocados para ações externas
17.4	Capacitar 500 guardas em situação de afastamento para o exercício de funções administrativas.	**Indicador**: Nº de Guardas afastados capacitados para o desempenho de atividades administrativas
17.5	Diminuir os casos de afastamento de agentes da GCM por razões médicas e psicológicas.	**Indicador**: Percentual de Guardas afastados do trabalho por razões médicas e psicológicas
17.6	Substituir 800 revólveres .38 em posse do efetivo da guarda civil por pistolas .380 até 2020.	**Indicador**: Nº de armas substituídas
17.7	Adquirir 50 motocicletas para patrulhamento da Guarda Civil Metropolitana.	**Indicador**: Nº de motocicletas adquiridas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

32,4%

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

+13,5%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

10% (VIGITEL: 35%)
+10% no biênio

2019 - 2020

20% (VIGITEL: 38,88%)
+10% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

O indicador utiliza os resultados da pesquisa VIGITEL: Atividade física no tempo livre, que implica no percentual de adultos que praticam atividades físicas no tempo livre, equivalentes a pelo menos 150 minutos de atividade de intensidade moderada por semana ou atividades de intensidade vigorosa por pelo menos 75 minutos semanais.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Percentual da última pesquisa disponível - percentual da pesquisa de 2016/percentual da pesquisa de 2016 x 100

FONTE

VIGITEL (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico)/ Ministério da Saúde

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

A taxa de atividade física é medida a partir do indicador de atividade física no tempo livre, calculado anualmente pelo Ministério da Saúde, através da pesquisa VIGITEL. a meta se refere ao aumento percentual de 20% em relação à taxa da última pesquisa disponível, realizada em 2016. Ou seja, significaria passar de 32,4% para 38,88%.

11
META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

NOME DESCRITIVO

Projetos e ações que promovam a saúde por meio da atividade física e de lazer. Contempla ações lúdicas, de entretenimento em suas diferentes formas, desenvolvidas ou apoiadas pela Secretaria, objetivando atender ao munícipe de forma sustentável, inclusiva e visando diminuir as desigualdades. Abrange a readequação dos equipamentos esportivos, tendo como diretriz o atendimento continuado, para tornar-se fomentador da mudança de hábitos e estilo de vida da população.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 27,3 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 143,9 milhões	R$ 8,4 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

São Paulo possui a menor frequência de adultos que praticam atividade física no tempo livre, 32,4%, segundo a pesquisa Vigitel (2016), que mede a faixa etária de indivíduos acima dos 18 anos. Não há uma política de lazer planejada e a taxa de inatividade física está em 13%. A secretaria apoia ações, eventos e campeonatos, mediante contrapartidas, em geral, sem custos financeiros. Os equipamentos encontram-se em condições insatisfatórias para o pleno uso e necessitando recuperar a sua finalidade pública.

RESULTADOS ESPERADOS

Democratizar, com qualidade, a atividade física e o lazer promovendo saúde, bem-estar e favorecendo o desenvolvimento humano. Conectar projetos e difundir a cultura da atividade física e do lazer.

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
18.1	Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% (28) dos Centros Esportivos (CEs), garantindo requisitos mínimos de acessibilidade	**Indicador**: Nº de equipamentos reformados
18.2	Realizar a campanha: “São Paulo uma cidade ativa”	**Marco**: Lançamento da campanha
18.3	“Movimenta Sampa” - Aumentar em 30% o número de participantes nos programas de atividade física orientada	**Indicador**: Nº de inscritos nos programas
18.4	“SampaCor” - reestruturação do calendário de corridas de rua incluindo o atual Circuito Popular de Corridas de Rua	**Marco**: Lançamento do programa SampaCor
18.5	Ampliar em 30% o número de crianças e adolescentes participantes do Programa Clube Escola.	**Indicador**: Percentual de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola
18.6	Reestruturar e realizar anualmente a Virada Esportiva anual com atividades atingindo todas as regiões da cidade.	**Indicador**: Realização da Virada Esportiva com atividades em todas as regiões
18.7	Reestruturar e realizar anualmente os Jogos da Cidade.	**Indicador**: Realização dos Jogos da Cidade reestruturados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
18.8	Garantir o funcionamento de pelo menos 80 Ruas de Lazer em um novo formato que inclui o lançamento das “Ruas de lazer Musicais”	**Indicador**: Nº de Ruas de Lazer implantadas
18.9	Lançar aplicativo, garantindo ferramentas básicas de acessibilidade, que contribua para a promoção da prática da atividade física e do lazer	**Marco**: Lançamento do aplicativo
18.10	Reestruturar o calendário de eventos e campeonatos realizados com apoio da secretaria e que estimulem a atividade física na cidade	**Marco**: Apresentação do calendário reestruturado
18.11	Lançar plano de melhorias de gestão e recuperação da finalidade pública dos Clubes da Comunidade (CDCs)	**Marco**: Lançamento do plano
18.12	Lançar o Programa “Adote um Clube”	**Marco**: Lançamento do programa

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

LINHA DE AÇÃO

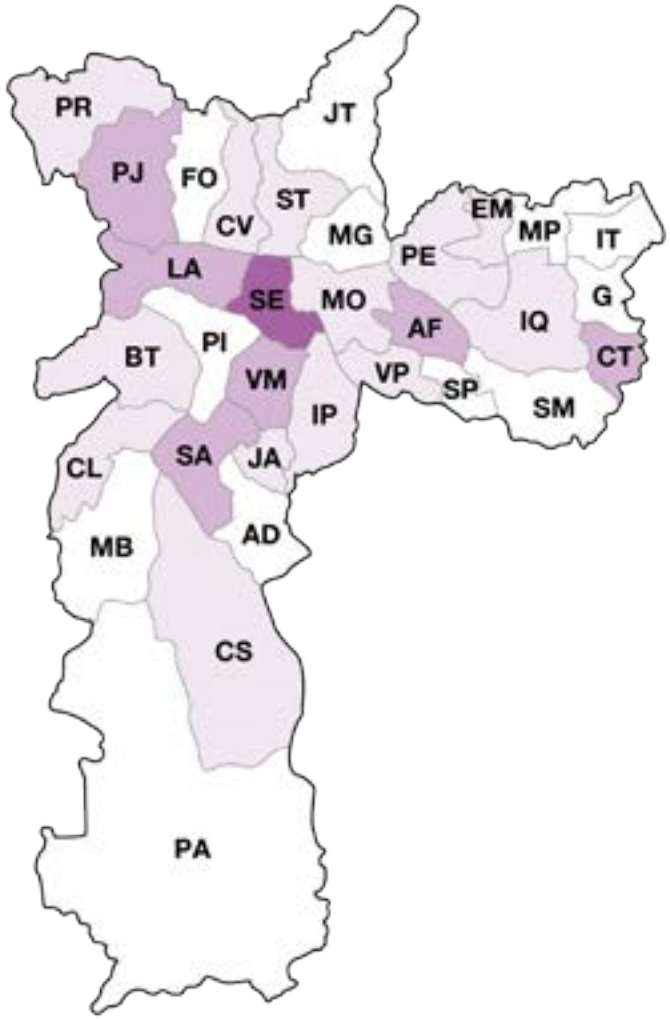
18.1 Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% (28) dos Centros Esportivos (CEs), garantindo requisitos mínimos de acessibilidade

INDICADOR

Nº de equipamentos reformados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	2
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	2
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	2
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

LINHA DE AÇÃO

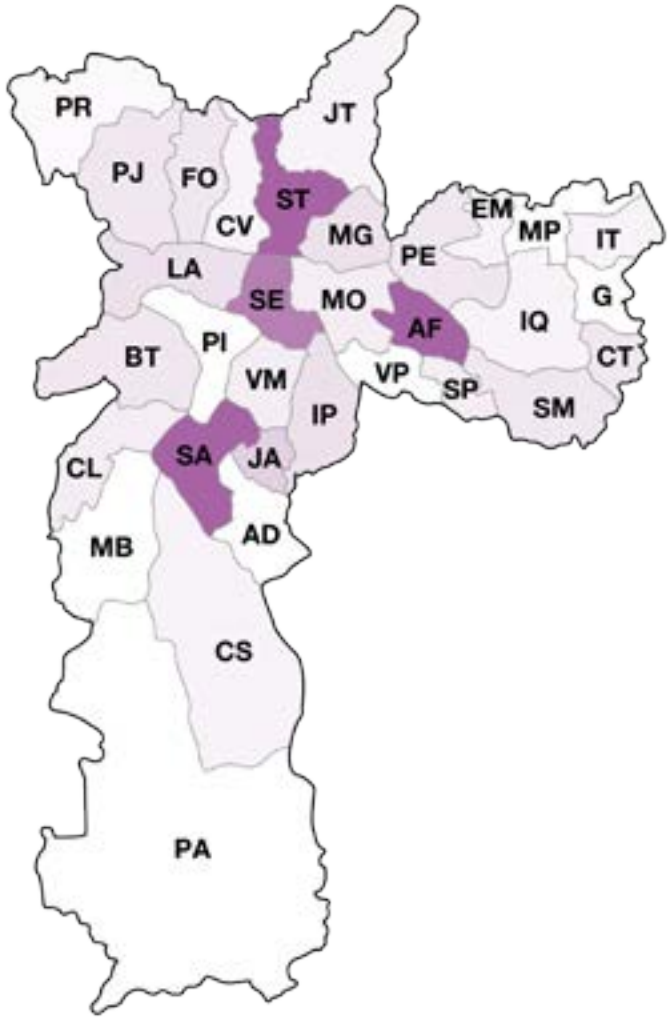
18.3 "Movimenta Sampa" - Aumentar em 30% o número de participantes nos programas de atividade física orientada

INDICADOR

Nº de inscritos nos programas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	2.200
Butantã (**BT**)	817
Campo Limpo (**CL**)	475
Capela do Socorro (**CS**)	293
Casa Verde (**CV**)	446
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	719
Ermelino Matarazzo (**EM**)	287
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	900
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	981
Itaim Paulista (**IT**)	350
Itaquera (**IQ**)	300
Jabaquara (**JA**)	1.320
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	280
Lapa (**LA**)	929
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	569
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	865
Perus (**PR**)	129
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	689
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2.141
Santo Amaro (**SA**)	2.267
São Mateus (**SM**)	750
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	483
Sé (**SE**)	1.900
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	939
Vila Mariana (**VM**)	500
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de inscritos nos programas



11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

LINHA DE AÇÃO

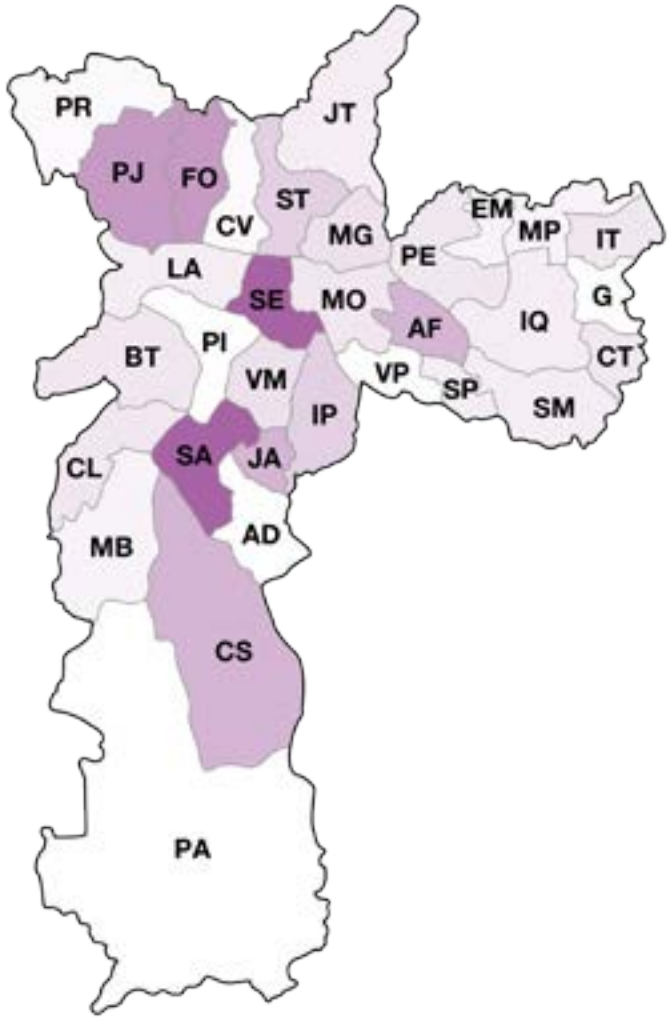
18.5 Ampliar em 30% o número de crianças e adolescentes participantes do Programa Clube Escola.

INDICADOR

Nº de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	1.031
Butantã (**BT**)	620
Campo Limpo (**CL**)	630
Capela do Socorro (**CS**)	1.101
Casa Verde (**CV**)	150
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	560
Ermelino Matarazzo (**EM**)	278
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	430
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	907
Itaim Paulista (**IT**)	583
Itaquera (**IQ**)	430
Jabaquara (**JA**)	1.009
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	368
Lapa (**LA**)	440
M´Boi Mirim (**MB**)	200
Mooca (**MO**)	527
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	531
Perus (**PR**)	95
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1.200
Santana/Tucuruvi (**ST**)	890
Santo Amaro (**SA**)	1.450
São Mateus (**SM**)	360
São Miguel Paulista (**MP**)	205
Sapopemba (**SP**)	350
Sé (**SE**)	1.610
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	675
Vila Mariana (**VM**)	670
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola



11 META

Eixo: Desenvolvimento Social

PROJETO 18

São Paulo Cidade Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

LINHA DE AÇÃO

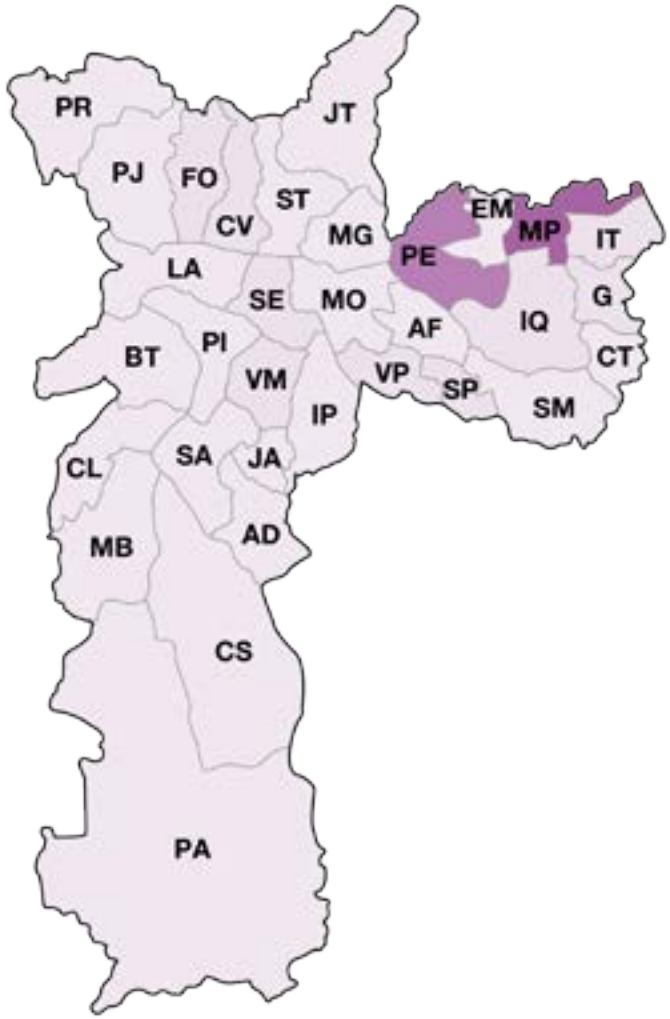
18.8 Garantir o funcionamento de pelo menos 80 Ruas de Lazer em um novo formato que inclui o lançamento das "Ruas de lazer Musicais"

INDICADOR

Nº de Ruas de Lazer implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	2
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	2
Casa Verde (**CV**)	3
Cidade Ademar (**AD**)	2
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	3
Guaianases (**G**)	3
Ipiranga (**IP**)	2
Itaim Paulista (**IT**)	3
Itaquera (**IQ**)	3
Jabaquara (**JA**)	2
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	2
Lapa (**LA**)	2
M´Boi Mirim (**MB**)	2
Mooca (**MO**)	2
Parelheiros (**PA**)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	5
Perus (**PR**)	2
Pinheiros (**PI**)	2
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	2
São Miguel Paulista (**MP**)	6
Sapopemba (**SP**)	3
Sé (**SE**)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	2
Vila Mariana (**VM**)	3
Vila Prudente (**VP**)	3
A definir	
Suprarregional	



Nº de Ruas de Lazer implantadas

0 6



Desenvolvimento

HUMANO

12 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

284.179 matrículas

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

31% (67.309)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

23% (64.855)
+23% (+64.855) no biênio

2019 - 2020

30% (85.500)
+7% (+20.645) no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) Número de novas matrículas ofertadas;
2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016;

UNIDADE DE MEDIDA

1) Unidade;
2) Percentual

FÓRMULA DE CÁLCULO

1) Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016;
2) (Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016) / Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais

FREQUÊNCIA

Trimestral

NOTAS TÉCNICAS

O valor base refere-se ao total de matrículas públicas em 31/12/2016.

Eixo: Desenvolvimento Humano

Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

NÚMERO ODS

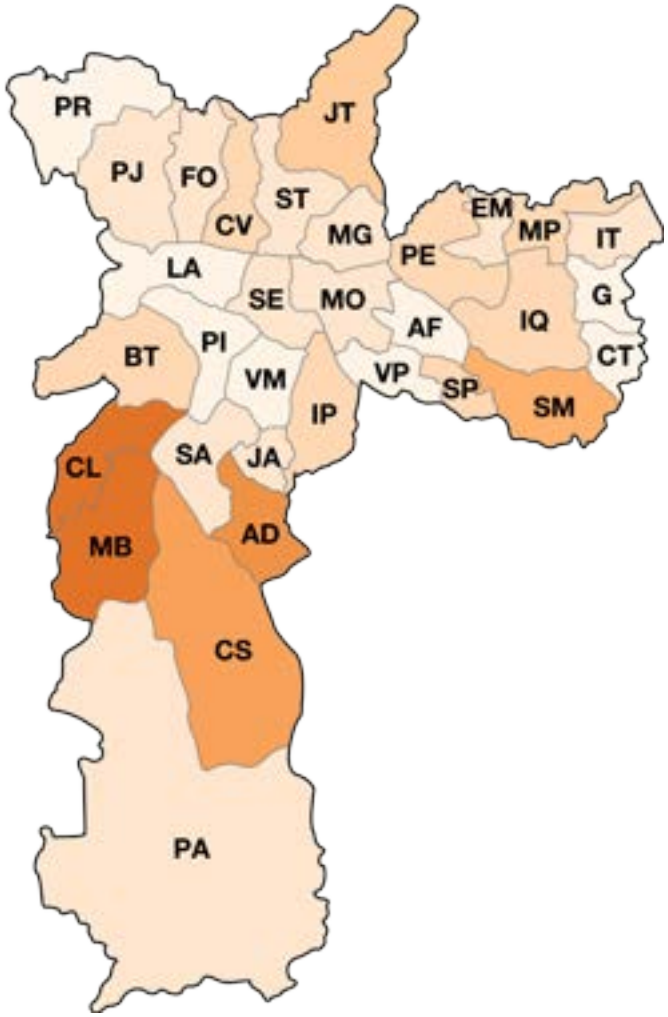
PROGRAMA DE GOVERNO

REGIONALIZAÇÃO DA META

Número de novas matrículas ofertadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	952
Butantã (**BT**)	3.041
Campo Limpo (**CL**)	10.820
Capela do Socorro (**CS**)	6.602
Casa Verde (**CV**)	2.428
Cidade Ademar (**AD**)	7.961
Cidade Tiradentes (**CT**)	352
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1.155
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2.024
Guaianases (**G**)	593
Ipiranga (**IP**)	3.034
Itaim Paulista (**IT**)	1.795
Itaquera (**IQ**)	2.359
Jabaquara (**JA**)	1.964
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	3.743
Lapa (**LA**)	1.011
M´Boi Mirim (**MB**)	10.169
Mooca (**MO**)	1.462
Parelheiros (**PA**)	1.729

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2.276
Perus (**PR**)	339
Pinheiros (**PI**)	443
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1.370
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1.188
Santo Amaro (**SA**)	1.318
São Mateus (**SM**)	5.749
São Miguel Paulista (**MP**)	2.494
Sapopemba (**SP**)	2.490
Sé (**SE**)	1.200
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	2.083
Vila Mariana (**VM**)	836
Vila Prudente (**VP**)	520
A definir	
Suprarregional	



Número de novas matrículas ofertadas

0 — 10.820

12 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 19

Nossa Creche

Meta Relacionada: Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Ampliar o número de matrículas em creches na Rede Municipal, garantindo a qualidade do atendimento.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 1.991,1 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O município de São Paulo possui 2.059 unidades de atendimento de crianças na faixa etária de creche, entre unidades da rede direta, indireta e de organizações parceiras. Apesar do crescimento no número de unidades e de matrículas em creche, na última década, ainda há um grande número de crianças de zero a três anos sem atendimento. Em 31/12/2016, o município registrou 66 mil crianças na lista de espera por uma vaga em creche, sendo sua maioria em regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social.

RESULTADOS ESPERADOS

Expansão das matrículas e melhoria do atendimento em creche no município de São Paulo, com a ampliação da oferta em regiões com maior demanda registrada e ampliação da cobertura entre a população mais vulnerável.

12 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 19

Nossa Creche

Meta Relacionada: Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
19.1	Expandir o número de matrículas em creche por meio de organizações parceiras.	**Indicador**: 1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016
19.2	Implementar o MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) na educação infantil.	**Marco**: MROSC implementado
19.3	Criar instância reguladora das parcerias realizadas para oferta do atendimento em creche.	**Marco**: Instância reguladora implementada
19.4	Ampliar as matrículas de crianças cujas famílias sejam elegíveis ao Programa Bolsa Família em unidades de educação infantil.	**Indicador**: Número de matrículas de crianças de famílias em situação de pobreza

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

12 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 19

Nossa Creche

Meta Relacionada: Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHA DE AÇÃO

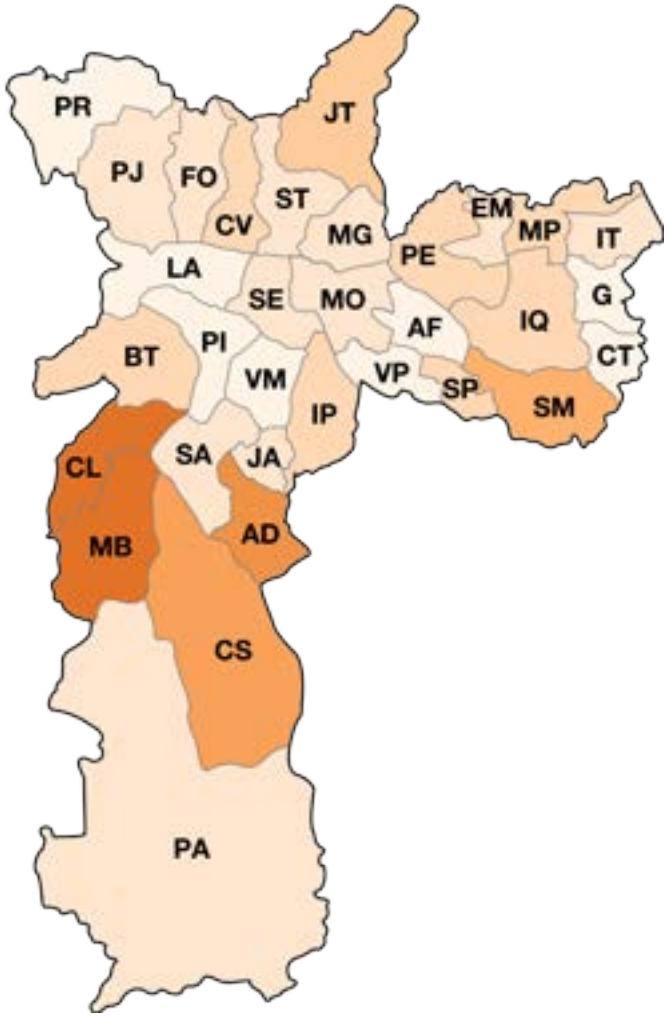
19.1 Expandir o número de matrículas em creche por meio de organizações parceiras.

MARCO OU INDICADOR

1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	952
Butantã (**BT**)	3.041
Campo Limpo (**CL**)	10.820
Capela do Socorro (**CS**)	6.602
Casa Verde (**CV**)	2.428
Cidade Ademar (**AD**)	7.961
Cidade Tiradentes (**CT**)	352
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1.155
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2.024
Guaianases (**G**)	593
Ipiranga (**IP**)	3.034
Itaim Paulista (**IT**)	1.795
Itaquera (**IQ**)	2.359
Jabaquara (**JA**)	1.964
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	3.743
Lapa (**LA**)	1.011
M´Boi Mirim (**MB**)	10.169
Mooca (**MO**)	1.462
Parelheiros (**PA**)	1.729

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2.276
Perus (**PR**)	339
Pinheiros (**PI**)	443
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1.370
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1.188
Santo Amaro (**SA**)	1.318
São Mateus (**SM**)	5.749
São Miguel Paulista (**MP**)	2.494
Sapopemba (**SP**)	2.490
Sé (**SE**)	1.200
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	2.083
Vila Mariana (**VM**)	836
Vila Prudente (**VP**)	520
A definir	
Suprarregional	



Número de novas matrículas ofertadas

0 — 10.820

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

5,8

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

2011-2015: +1,0
2007-2011: +0,5

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

6,0

2019 - 2020

6,5

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

IDEB dos anos iniciais do EF, da rede municipal

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FREQUÊNCIA

Bienal

NOTAS TÉCNICAS

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas, por meio do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 7,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
20.1	Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela	**Indicador**: % Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização
20.2	Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo
20.3	Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: % de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

13
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,3 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
21.1	Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II	**Indicador**: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica
21.2	Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem	**Indicador**: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem
21.3	Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação	**Indicador**: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais
21.4	Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental	**Indicador**: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

13
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 26,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
22.1	Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo
22.2	Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova Semestral
22.3	Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo
22.4	Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	**Indicador**: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico
22.5	Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre	**Indicador**: Taxa de resposta do simulado do ENEM

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

13
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 15,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
23.1	Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.	**Marco**: Currículo da Cidade de São Paulo construído
23.2	Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.	**Marco**: Currículo publicado e divulgado
23.3	Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais	**Indicador**: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo
23.4	Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação
23.5	Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído
23.6	Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental	**Indicador**: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
24.1	Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino	**Marco**: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
24.2	Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória	**Indicador**: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação
24.3	Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME	**Indicador**: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar
24.4	Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência	**Marco**: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada
24.5	Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola	**Marco**: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar
24.6	Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional	**Indicador**: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Efetivar uma Política Pública de Educação Integral de forma articulada com as demais Secretarias do Município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 33,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Oitenta e duas EMEFs com turmas de Educação Integral em tempo Integral, das quais quinze estão dentro dos equipamentos CEUs, por meio do Programa São Paulo Integral. Quarenta EMEIs em tempo integral por meio da adesão do Programa São Paulo Integral. Estudantes do Ensino Fundamental encontram-se em tempo integral por meio da participação em atividades complementares relativas ao Programa Mais Educação São Paulo e/ou Mais Educação Federal.

RESULTADOS ESPERADOS

Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral em todas as EMEFs dos CEUs. Alcançar 164 EMEFs com turmas em Educação Integral em tempo integral. Ampliar o número de educandos em atividades de expansão da jornada na concepção da Educação Integral. Ações articuladas intersetoriais e intersecretariais garantidas e instituídas por meio de publicações Normativas na perspectiva de uma Cidade Educadora. Construção e publicação de documento conceitual e orientador do programa São Paulo Educadora.

13 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
25.1	Identificar ações e formações na SME e DREs, verificar a necessidade de formações específicas e realizar encontros formativos (cursos, palestras e Seminários) que trabalhem os conceitos, princípios e diretrizes da Educação Integral e da Cidade Educadora.	**Marco**: Planilhadas as informações de atividades formativas existentes na SME e DRE. Encontros realizados
25.2	Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial e Intersetorial	**Marco**: Portaria publicada
25.3	Reorganizar as normativas relativas às extensões de jornada e Educação integral em tempo integral	**Marco**: Normatizações analisadas com apontamentos de modificações
25.4	Construir, aplicar e analisar Indicadores de Monitoramento, Avaliação e Aprimoramento das atividades de expansão de jornada	**Marco**: Indicadores construídos
25.5	Construir e publicar documento conceitual e orientador da Política São Paulo Educadora	**Marco**: Documento publicado
25.6	Publicar portaria de adesão e orientar as escolas sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral	**Marco**: Portaria publicada e encontros realizados
25.7	Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral nas EMEFs dos CEUs	**Indicador**: Quantidade de EMEFs de CEUs com turmas de Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)
25.8	Ampliar o número de escolas com turmas de educação integral em tempo integral nas EMEFs	**Indicador**: Quantidade de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)
25.9	Ampliar o número de educandos em Educação Integral em tempo integral nas EMEFs por meio das atividades de expansão da jornada	**Indicador**: Quantidade de alunos do ensino fundamental em Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

4,3

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

2011-2015: 0
2007-2011: +0,4

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

4,8

2019 - 2020

5,8

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

IDEB dos anos finais do EF, da rede municipal.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Fórmula elaborada com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação)

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FREQUÊNCIA

Bienal

NOTAS TÉCNICAS

IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica): Indicador do governo federal que mede a qualidade do ensino nas escolas públicas, por meio do resultado da Prova Brasil e da taxa de aprovação escolar.

14
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 7,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontaram que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
20.1	Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela	**Indicador**: % Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização
20.2	Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo
20.3	Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: % de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,3 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
21.1	Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II	**Indicador**: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica
21.2	Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem	**Indicador**: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem
21.3	Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação	**Indicador**: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais
21.4	Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental	**Indicador**: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

14
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 26,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
22.1	Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo	
22.2	Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova Semestral	
22.3	Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo	
22.4	Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	**Indicador**: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	
22.5	Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre	**Indicador**: Taxa de resposta do simulado do ENEM	

Legenda

 Regionalizável

 Regionalizado

 Regionalizado Igualmente

14
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 15,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
23.1	Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.	**Marco**: Currículo da Cidade de São Paulo construído
23.2	Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.	**Marco**: Currículo publicado e divulgado
23.3	Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais	**Indicador**: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo
23.4	Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação
23.5	Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído
23.6	Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental	**Indicador**: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
24.1	Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino	**Marco**: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
24.2	Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória	**Indicador**: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação
24.3	Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME	**Indicador**: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar
24.4	Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência	**Marco**: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada
24.5	Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola	**Marco**: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar
24.6	Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional	**Indicador**: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Efetivar uma Política Pública de Educação Integral de forma articulada com as demais Secretarias do Município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 33,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Oitenta e duas EMEFs com turmas de Educação Integral em tempo Integral, das quais quinze estão dentro dos equipamentos CEUs, por meio do Programa São Paulo Integral. Quarenta EMEIs em tempo integral por meio da adesão do Programa São Paulo Integral. Estudantes do Ensino Fundamental encontram-se em tempo integral por meio da participação em atividades complementares relativas ao Programa Mais Educação São Paulo e/ou Mais Educação Federal.

RESULTADOS ESPERADOS

Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral em todas as EMEFs dos CEUs. Alcançar 164 EMEFs com turmas em Educação Integral em tempo integral. Ampliar o número de educandos em atividades de expansão da jornada na concepção da Educação Integral. Ações articuladas intersetoriais e intersecretariais garantidas e instituídas por meio de publicações Normativas na perspectiva de uma Cidade Educadora. Construção e publicação de documento conceitual e orientador do programa São Paulo Educadora.

14 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 25

São Paulo Educadora

Meta Relacionada: Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
25.1	Identificar ações e formações na SME e DREs, verificar a necessidade de formações específicas e realizar encontros formativos (cursos, palestras e Seminários) que trabalhem os conceitos, princípios e diretrizes da Educação Integral e da Cidade Educadora.	**Marco**: Planilhadas as informações de atividades formativas existentes na SME e DRE. Encontros realizados
25.2	Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial e Intersetorial	**Marco**: Portaria publicada
25.3	Reorganizar as normativas relativas às extensões de jornada e Educação integral em tempo integral	**Marco**: Normatizações analisadas com apontamentos de modificações
25.4	Construir, aplicar e analisar Indicadores de Monitoramento, Avaliação e Aprimoramento das atividades de expansão de jornada	**Marco**: Indicadores construídos
25.5	Construir e publicar documento conceitual e orientador da Política São Paulo Educadora	**Marco**: Documento publicado
25.6	Publicar portaria de adesão e orientar as escolas sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral	**Marco**: Portaria publicada e encontros realizados
25.7	Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral nas EMEFs dos CEUs	**Indicador**: Quantidade de EMEFs de CEUs com turmas de Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)
25.8	Ampliar o número de escolas com turmas de educação integral em tempo integral nas EMEFs	**Indicador**: Quantidade de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)
25.9	Ampliar o número de educandos em Educação Integral em tempo integral nas EMEFs por meio das atividades de expansão da jornada	**Indicador**: Quantidade de alunos do ensino fundamental em Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

1) Anos iniciais do EF, rede municipal (Língua Portuguesa): 88%;
2) Anos iniciais do EF, rede municipal (Matemática): 84%;
3) Anos finais do EF, rede municipal (Língua Portuguesa): 82%;
4) Anos finais do EF, rede municipal (Matemática): 69%.

ANO BASE

2015

VARIAÇÃO 2013-2016

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

1) 91%
2) 89%
3) 88%
4) 82%

2019 - 2020

1) 95%
2) 95%
3) 95%
4) 95%

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

1) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa;
2) % de alunos nos anos iniciais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática;
3) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Língua Portuguesa;
4) % de alunos nos anos finais do EF, da rede municipal, com proficiência, no mínimo, no nível básico na Prova Brasil, em Matemática.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FREQUÊNCIA

Bienal

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos nos níveis de proficiência básico, proficiente e avançado na Prova Brasil, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa / Total de alunos participantes da Prova, nos anos iniciais do EF, da rede municipal, em Língua Portuguesa (mesmo cálculo para matemática e para anos finais)

NOTAS TÉCNICAS

Nível de proficiência básico para Português é definido como pontuação acima de 149 em Leitura e Interpretação na Prova Brasil para o 5º ano e 199 para o 9º ano do ensino fundamental. Em Matemática, esses valores são de 174 em Resolução de Problemas para o 5º ano e 224 para o 9º ano.

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 7,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
20.1	Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela	**Indicador**: Porcentagem de professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização
20.2	Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo
20.3	Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Porcentagem de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,3 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
21.1	Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II	**Indicador**: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica
21.2	Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem	**Indicador**: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem
21.3	Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação	**Indicador**: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais
21.4	Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental	**Indicador**: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

15
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 26,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
22.1	Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo	
22.2	Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova Semestral	
22.3	Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo	
22.4	Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	**Indicador**: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	
22.5	Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre	**Indicador**: Taxa de resposta do simulado do ENEM	

Legenda

 Regionalizável

 Regionalizado

 Regionalizado Igualmente

15
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 15,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
23.1	Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.	**Marco**: Currículo da Cidade de São Paulo construído
23.2	Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.	**Marco**: Currículo publicado e divulgado
23.3	Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais	**Indicador**: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo
23.4	Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação
23.5	Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído
23.6	Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental	**Indicador**: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

15 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: 95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
24.1	Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino	**Marco**: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
24.2	Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória	**Indicador**: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação
24.3	Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME	**Indicador**: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar
24.4	Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência	**Marco**: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada
24.5	Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola	**Marco**: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar
24.6	Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional	**Indicador**: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
Não aplicável	2017	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
85%	95%

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de alunos da rede municipal alfabetizados ao final do segundo ano do EF.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de alunos alfabetizados ao final do segundo ano do EF (municipal) / Total de alunos matriculados no segundo ano do EF (municipal)

FONTE

Secretaria Municipal de Educação – Centro de Informações Educacionais e Coordenadoria Pedagógica

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

O indicador atualmente disponível refere-se apenas à taxa de alfabetização ao final do 3º ano do ensino fundamental. Dados referentes à alfabetização no 2º passarão a ser acompanhados a partir de 2017.

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Alfabetizar 95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 7,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os resultados da Avaliação Nacional de Alfabetização de 2014 apontam que no fim do 3º ano do ensino fundamental 43% dos alunos ainda estavam nos dois níveis mais baixos no que se refere à leitura e 15% no que se refere à escrita (níveis 1 e 2 em uma escala de 1 a 4 para leitura e 1 a 5 para escrita). Garantir a alfabetização de 95% das crianças até o fim do 2º ano do ensino fundamental exigirá um trabalho intensivo de formação e acompanhamento, articulado entre Secretaria Municipal de Educação, Diretorias Regionais de Educação e escolas. Além disso, deverão ser pensadas estratégias que garantam, para aqueles alunos não alfabetizados no início do 3º ano, a recuperação até o fim do Ciclo de Alfabetização.

RESULTADOS ESPERADOS

95% dos alunos da Rede Municipal de Ensino alfabetizados até o fim do 2º ano do Ensino Fundamental.

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 20

Alfabetização

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
20.1	Ofertar formação permanente em alfabetização para 100% dos professores do Ciclo de Alfabetização e de Recuperação Paralela	**Indicador**: % Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização
20.2	Aplicar a Provinha São Paulo anualmente para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo
20.3	Garantir a presença de um estagiário para apoio ao professor em todas as turmas do 1º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: % de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Fortalecer o acompanhamento e apoio pedagógico às escolas e alunos, em especial àqueles com desempenho abaixo do adequado nas avaliações internas e externas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,3 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Em 2015, o município superou sua meta do IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental, alcançando 5,8 pontos. Apesar disso, nessa etapa, 12% dos alunos não alcançaram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 16% em Matemática. Nos anos finais, houve uma leve queda no índice entre 2013 e 2015, de modo que o resultado no último ano foi 1,0 ponto inferior à meta. Nessa etapa, 18% dos alunos do 9º ano não tiveram o aprendizado suficiente em Língua Portuguesa e 31% em Matemática. Além disso, a taxa de reprovação, especialmente nos anos finais, permanece alta (7,5% em 2015) e sem apresentar tendência de queda.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução das desigualdades no desempenho de estudantes entre escolas e dentro de uma mesma escola, levando também à redução da distorção idade-série e do abandono escolar, garantindo a conclusão do ensino fundamental com o aprendizado esperado e na idade adequada.

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 21

Apoio Pedagógico

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
21.1	Ofertar formação específica permanente para os professores do Ensino Fundamental II	**Indicador**: Porcentagem de professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica
21.2	Ofertar formação para as equipes pedagógicas das DREs sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem	**Indicador**: Porcentagem de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem
21.3	Ofertar atendimento educacional especializado e garantir serviços de apoio aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação	**Indicador**: Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais
21.4	Promover apoio pedagógico nas unidades educacionais para garantia da aprendizagem dos alunos em contextos vulneráveis, com violações de direitos e/ou questões relacionadas a saúde mental	**Indicador**: Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

16
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Ampliar e fortalecer a avaliação externa de forma a subsidiar o trabalho pedagógico.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 26,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De 2015 a 2016, a Rede Municipal de Ensino possuía uma avaliação externa municipal, sem uso da TRI - a Prova Mais Educação. Esta avaliação não contemplava as Orientações Curriculares e Expectativas de Aprendizagens, documentos que orientam as ações curriculares da Rede. Apesar do caráter formativo desta avaliação, os resultados não foram processados a tempo de fornecer devolutivas adequadas para a Rede, a fim de haver tomada de decisões pedagógicas. Além disso, a avaliação externa de larga escala padronizada, denominada Prova São Paulo, foi interrompida de 2013 a 2016, quebrando a série histórica da coleta de dados sobre a proficiência dos alunos, o que prejudicou a tomada de decisões a respeito das intervenções a serem realizadas para o alcance do IDEB. Como importante complemento na compreensão dos resultados das avaliações externas, é necessário um programa de formação continuada sobre Avaliação Externa, para o maior número possível de atores do processo de ensino da Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Resultados de avaliações externas confiáveis, completos e divulgados em tempo hábil para sua utilização como subsídio para o planejamento pedagógico das unidades educacionais, das Diretorias Regionais de Educação e da Secretaria Municipal de Educação.

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 22

Avaliação Externa

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
21.1	Aplicar anualmente a Prova São Paulo a todos os alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova São Paulo	
21.2	Criar e disponibilizar a Avaliação Semestral, a partir do 3º ano, para todas as escolas de Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos	**Indicador**: Média da taxa de resposta da Prova Semestral	
21.3	Aplicar anualmente a Provinha São Paulo para todos os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental	**Indicador**: Taxa de resposta da Provinha São Paulo	
21.4	Oferecer formação para equipes pedagógicas das DREs e equipes gestoras de todas as escolas de Ensino Fundamental sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	**Indicador**: Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	
21.5	Aplicar simulado ENEM para os alunos do EM ao final de cada semestre	**Indicador**: Taxa de resposta do simulado do ENEM	

Legenda

 Regionalizável

 Regionalizado

 Regionalizado Igualmente

16
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Construir e implementar o Currículo da Cidade de São Paulo em todas as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 15,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A proposta da Base Nacional Comum Curricular entrará em sua última fase de discussão, coordenada pelo Conselho Nacional de Educação, no primeiro semestre de 2017. A perspectiva é que sua aprovação ocorra até o fim desse ano, o que exigirá um processo de adequação dos currículos dos sistemas de ensino do país, para todos os níveis e modalidades da educação básica. Considerando o contexto nacional e a intensa produção de materiais pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, faz-se necessária a reorganização do atual currículo que abarque as importantes contribuições discutidas pela Rede.

RESULTADOS ESPERADOS

Alinhar o trabalho pedagógico das unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino com a nova proposta curricular, de modo a incidir na melhoria da qualidade da educação da cidade de São Paulo.

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
23.1	Construir o Currículo da Cidade de São Paulo de forma participativa, por meio de Grupos de Trabalho, seminários e consultas à comunidade educativa e à sociedade civil.	**Marco**: Currículo da Cidade de São Paulo construído
23.2	Publicar e difundir o Currículo da Cidade de São Paulo para todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para a sociedade em geral.	**Marco**: Currículo publicado e divulgado
23.3	Formar os supervisores, diretores e coordenadores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo nas unidades educacionais	**Indicador**: Porcentagem de supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo
23.4	Alinhar as ações de formação da Rede Municipal de Ensino ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Formalização do alinhamento ao Currículo da Cidade de São Paulo como pré-requisito para aprovação de propostas de ações de formação
23.5	Alinhar as avaliações externas ao Currículo da Cidade de São Paulo	**Marco**: Matriz curricular e itens das avaliações externas alinhados ao currículo construído
23.6	Implementar o letramento digital em todas as unidades educacionais de ensino fundamental	**Indicador**: Porcentagem de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

NOME DESCRITIVO

Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Apesar da obrigatoriedade do Ensino Fundamental, a cidade de São Paulo ainda possui crianças e adolescentes com idade para frequentar esse nível de ensino fora da escola, evidenciando que o desafio da universalização dessa etapa de ensino ainda não foi completamente superado, em especial nos anos finais. Dados de 2015 mostram que o abandono escolar na Rede Municipal tem-se mantido estagnado, com uma taxa de 0,7% nos anos iniciais do ensino fundamental, superior à rede estadual na Capital (0,4%) e às escolas públicas do estado (0,1%). Nos anos finais, a desvantagem da Rede Municipal de Ensino se mantém, com uma taxa ainda maior: 2,8%, frente a 2,5% na rede estadual da Capital e 1,3% nas escolas públicas paulistas.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria da frequência média e redução no número de reprovações por frequência e/ou abandono escolar na Rede Municipal de Ensino.

16 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 24

Acesso e Permanência

Meta Relacionada: Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
24.1	Identificar perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino	**Marco**: Relatório com o perfil dos alunos evadidos ou reprovados por frequência na Rede Municipal de Ensino
24.2	Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola em idade de escolarização obrigatória	**Indicador**: Porcentagem de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação
24.3	Fortalecer mecanismos que assegurem o acompanhamento contínuo da frequência escolar pelas unidades educacionais, DREs e SME	**Indicador**: Porcentagem de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar
24.4	Criar e implementar orientação normativa intersecretarial voltada a alunos com faltas consecutivas ou baixa frequência	**Marco**: Orientação normativa intersecretarial criada e publicada
24.5	Articular programas e ações de diversos órgãos municipais visando à garantia de acesso e permanência na escola	**Marco**: Formalização de estratégia de articulação de programas e ações de diversos órgãos municipais para prevenção da evasão escolar
24.6	Ofertar formação a equipes das DREs e educadores para o enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional	**Indicador**: Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

17
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
0	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
12 +12 no biênio	46 +34 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de CEUs com laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa implantados

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

FREQUÊNCIA

Semestral

NOTAS TÉCNICAS

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) oferecem educação infantil, ensino fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), além de disporem de equipamentos como quadras, bibliotecas e piscinas. O CEU será reconhecido como polo de inovação ao implementar laboratórios de educação digital, experimentação e aprendizagem criativa. Valor acumulado.

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 26

CEU 21

Meta Relacionada: 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

17. 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Implantação de Rede de Laboratórios de Educação Digital, Experimentação e Aprendizagem em todas as escolas de ensino fundamental e dos Centros de Educação Unificados (CEUs) da rede municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 41,5 milhões	R$ 28,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os Laboratórios de Informática Educativa foram idealizados no final da década de 1980, quando a população em geral tinha outra relação com a tecnologia, tendo pouco acesso a esse tipo de equipamento. Nesse contexto, os Laboratórios tinham como foco principal possibilitar o contato e a inclusão digital dos educandos, aproximando-os do universo tecnológico. Desde então, as expectativas e os usos pedagógicos da tecnologia mudaram significativamente. No entanto, observa-se que a estrutura física e organizacional desses espaços não acompanhou essas mudanças, fazendo com que a estrutura atual, como está montada, não atenda às necessidades dos educandos e da comunidade escolar como um todo. Além disso, não incentivam - nem tornam simples - a adoção de práticas pedagógicas que levam em consideração a autonomia, a prototipagem, o trabalho com resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa - conceitos alinhados ao recente Movimento Maker, às práticas pedagógicas mais atuais, à pedagogia de Paulo Freire e às práticas já realizadas atualmente na Rede Municipal de Educação de São Paulo (RME-SP). Portanto, faz-se necessária a mudança desses espaços, visando à adequação à nova realidade para que, dessa forma, seja possível a análise de dados gerados e a detecção das aprendizagens oportunizadas, das metodologias usadas e de como a mudança do espaço do laboratório impacta esses processos e contextos.

RESULTADOS ESPERADOS

100% das EMEFs e dos CEUs com Laboratórios de Educação Digital (LED) implementados.

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 26

CEU 21

Meta Relacionada: 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
26.1	Definir a estrutura de uso e funcionamento dos Laboratórios de Educação Digital (LEDs)	**Marco**: Lançamento do projeto
26.2	Formar equipes para gestão pedagógica e técnica dos LEDs	**Indicador**: Porcentagem de POEIs formados
26.3	Adquirir insumos e equipamentos: notebooks, dispostivos 2 em 1 (notebook/tablet) e impressoras 3D	**Marco**: Insumos e equipamentos adquiridos: notebooks, dispositivos 2 em 1 (notebook/tablet) e impressoras 3D
26.4	Implantar os LEDs nas EMEFs	**Indicador**: Quantidade de EMEFs com LEDs implantados
26.5	Implantar os LEDs nos CEUs	**Indicador**: Quantidade de CEUs com LEDs implantados
26.6	Implementar ações pedagógicas a partir dos LEDs em todas as unidades municipais de ensino fundamental (EMEFs)	**Indicador**: Porcentagem de unidades com LEDs praticando o currículo e plano pedagógico

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

17. 100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.

17 META

26 PROJETO

18 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
0	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
278 +278 no biênio	555 +277 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de EMEFs com acesso à internet de alta velocidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de escolas de ensino fundamental com o dobro da capacidade de transmissão dos dados, em relação a 2016

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Indicador acompanhado pelo número de escolas de ensino fundamental com conexão de internet de pelo menos 40Kbps por aluno(a) / Total de Escolas Municipais de Ensino Fundamental - EMEFs (Valor acumulado). Em 2016, as EMEFs tinham, em média, 20Kbps por aluno(a) por turno.

18 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

NÚMERO ODS

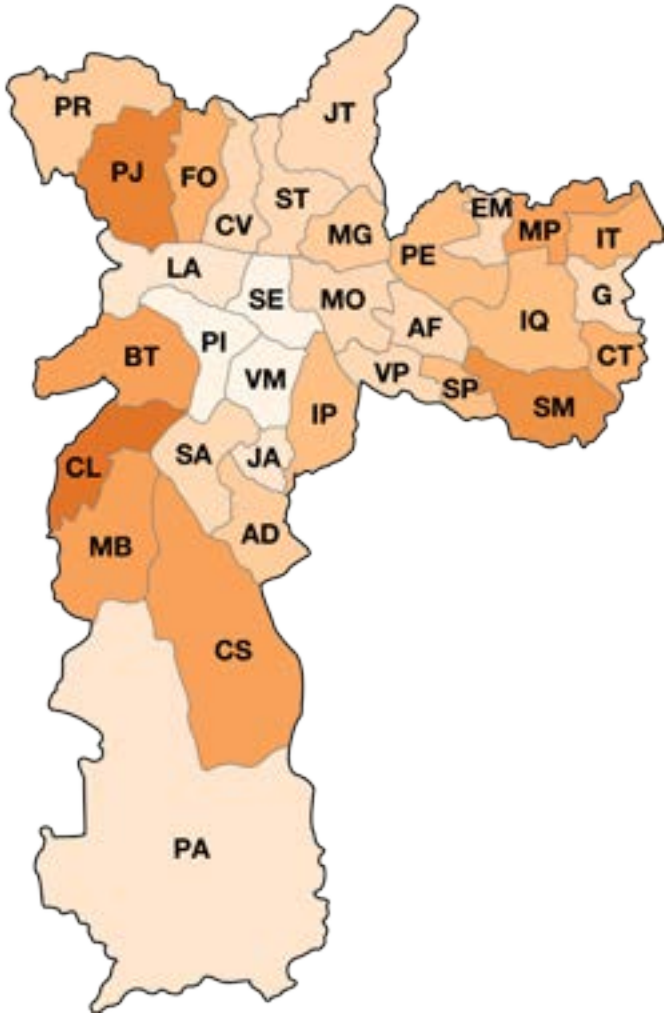
PROGRAMA DE GOVERNO

REGIONALIZAÇÃO DA META

Nº de EMEFs com acesso à internet de alta velocidade

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	9
Butantã (**BT**)	30
Campo Limpo (**CL**)	44
Capela do Socorro (**CS**)	30
Casa Verde (**CV**)	12
Cidade Ademar (**AD**)	16
Cidade Tiradentes (**CT**)	25
Ermelino Matarazzo (**EM**)	9
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	25
Guaianases (**G**)	11
Ipiranga (**IP**)	18
Itaim Paulista (**IT**)	25
Itaquera (**IQ**)	21
Jabaquara (**JA**)	7
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	12
Lapa (**LA**)	7
M´Boi Mirim (**MB**)	27
Mooca (**MO**)	10
Parelheiros (**PA**)	6

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	19
Perus (**PR**)	16
Pinheiros (**PI**)	3
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	37
Santana/Tucuruvi (**ST**)	11
Santo Amaro (**SA**)	12
São Mateus (**SM**)	31
São Miguel Paulista (**MP**)	27
Sapopemba (**SP**)	22
Sé (**SE**)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	15
Vila Mariana (**VM**)	3
Vila Prudente (**VP**)	12
A definir	
Suprarregional	



Nº de EMEFs com acesso à internet de alta velocidade

0 — 44

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 27 D

Escola Digital

Meta Relacionada: Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Prover infraestrutura de comunicação de dados compatível com os requisitos pedagógicos e de gestão escolar nas EMEFs.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 36,7 milhões	R$ 90,5 milhões
Custeio	R$ 92,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A atual topologia de rede de comunicação de dados e sua infraestrutura estão próximas do seu limite de oferta, principalmente diante da evolução dos sistemas de informação implantados, os quais requerem um volume maior de interações. Além disso, exigem também o aprofundamento do emprego de dispositivos móveis e desktops no desempenho da atividade pedagógica, notadamente quanto à dinâmica de colaboração entre alunos e professores, acesso a conteúdos baseados em vídeos, imagens e portais de conteúdo além de linguagens de programação com interação com a Internet.

RESULTADOS ESPERADOS

Significativa expansão do emprego de tecnologia colaborativa online e de conteúdos diversos que maximizem a qualidade e efetividade do Ensino Fundamental.

Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

18. Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

18 META
27 PROJETO

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 27 D

Escola Digital

Meta Relacionada: Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Educação

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
27.1	Desenhar nova topologia de rede	**Marco**: Projeto confeccionado
27.2	Revisar e reconfigurar os atuais dispositivos de rede existentes (firewall e switches), além de servidores locais, por meio da otimização do consumo do link.	**Indicador**: Porcentagem de EMEFs com dispositivos de rede existentes (firewall e switches) e servidores locais revisados e reconfigurados
27.3	Adotar dispositivos de compressão de dados para otimização da capacidade links de comunicação.	**Indicador**: Porcentagem de EMEFs com dispositivos de compressão de dados adquiridos, configurados e instalados
27.4	Contratar novos de links de comunicação de dados (upgrade)	**Indicador**: Porcentagem de EMEFs com novos links de comunicação de dados ativados
27.5	Expandir os recursos de comunicação de dados sem fio (WIFI) nas escolas	**Indicador**: Porcentagem de EMEFs com solução de comunicação de dados sem fio (WIFI) ativadas
27.6	Equipar as UEs com servidores (equipamento) para distribuição de conteúdos pedagógicos.	**Indicador**: Porcentagem de EMEFs com servidores (equipamento) para distribuição de conteúdos pedagógicos instalados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

18. Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.

18 META

27 PROJETO

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

3.363.571 pessoas

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

5% (168.178)
+5% (+168.178)

2019 - 2020

15% (504.535)
+10% (+336.357)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número total de público frequentador dos equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de público frequentador final - Número total de público frequentador inicial) / Número total de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Há descontinuidade da mensuração da série histórica da frequência de público em alguns equipamentos culturais da cidade na última gestão. No entanto, foi possível chegar a um número base a partir do cálculo médio utilizado naqueles que não apresentavam dados para todo o período.

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 28

Cultura em Parceria

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

NOME DESCRITIVO

Desenvolvimento de um novo modelo de gestão de equipamentos culturais, visando à eficiência na gestão de recursos e à dinamização na entrega de valor cultural para a sociedade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,1 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 2,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, vários equipamentos culturais encontram-se em situação de subuso ou de precariedade estrutural, o que contribui para o afastamento sistemático do cidadão das atividades culturais. Além disso, existem disfunções, como o excesso de processos burocráticos para fazer a aquisição de insumos básicos e a contratação de pessoal, levando a uma menor dinamização desses equipamentos e a uma utilização abaixo da sua máxima capacidade de atendimento e qualidade.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação de novo modelo de gestão de equipamentos visa à melhor eficiência na utilização dos recursos, à agilidade nas soluções de disfunções e à possibilidade de estabelecer parcerias com Organizações da Sociedade Civil, Organizações Sociais, Coletivos e Entidades Privadas para entregar à população uma programação cultural regular, diversificada, de qualidade, realizada em equipamentos modernos e adequados.

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 28

Cultura em Parceria

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
28.1	Elaborar um novo modelo de gestão de equipamentos culturais, com a possibilidade de estabelecer parcerias de gestão com Organizações da Sociedade Civil, Organizações Sociais e Entidades Privadas.	**Indicador**: Nº de equipamentos administrados pelo novo modelo de gestão
28.2	Elaborar um modelo de parceria que permita a cessão de uso de espaços públicos para instituições de interesse público e coletivos culturais de comprovada relevância para a realização de atividades culturais de interesse público, sobretudo em áreas com defasagem de equipamentos dessa natureza.	**Indicador**: Nº de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos ociosos para fins e atividades culturais

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

NOME DESCRITIVO

Requalificação das Casas de Cultura, de modo que elas se transformem em equipamentos de referência em suas comunidades; valorização e divulgação da arte urbana, sobretudo das manifestações artísticas desenvolvidas nos espaços públicos; promoção da acessibilidade arquitetônica dos equipamentos culturais; ampliação do circuito municipal de salas de cinema e audiovisual da cidade; e viabilização de rede WiFi em todos os equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 57,8 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 80,1 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Integradas à gestão da Secretaria Municipal de Cultura desde 2015, as Casas de Cultura têm grande potencial para abrigar programação de qualidade para a população do entorno. No entanto, a situação física de algumas está comprometida e há escassez de equipamentos técnicos para atender as demandas básicas das programações artísticas. Além disso, atualmente, carecem de iniciativas que visem à diversificação das manifestações artísticas, ao diálogo entre o centro e as periferias e à circulação dos artistas que se apresentam nesses equipamentos. Existe também uma enorme demanda para que o poder público valorize, incentive e divulgue a arte urbana e as manifestações artísticas desenvolvidas nos espaços públicos. Em relação à acessibilidade arquitetônica, cerca de 50% dos equipamentos culturais dob gestão da Secretaria Municipal da Culturaestão em situação de inadequação. Há ainda a necessidade de implantar ao menos 25 salas de cinema para contemplar 50% dos distritos de São Paulo e proporcionar amplo acesso à rede WiFi em todos os equipamentos culturais da Secretaria Municipal de Cultura.

RESULTADOS ESPERADOS

Requalificação das Casas de Cultura, de modo que apresentem um espaço físico adequado e equipado para a realização das suas atividades e ofereçam ao público uma programação diversificada, por meio do “intercâmbio” de artes e artistas de todas as regiões da cidade. Espera-se o aumento das ações desenvolvidas nesses equipamentos, bem como o aumento do público frequentador, trazendo visibilidade e projeção a esses espaços. Espera-se, ainda, que com a criação e a implementação do Museu de Arte de Rua (MAR) haja também o fortalecimento sistemático e a potencialização da arte urbana e das manifestações artísticas que acontecem nos espaços públicos. Almejamos ainda que 75% dos equipamentos culturais sob gestão da Secretaria Municipal da Cultura possuam acessibilidade arquitetônica e que 50% dos distritos de São Paulo tenham um sala de cinema até o final da gestão e que todos os equipamentos culturais tenham rede WiFi disponível à população, como indica e recomenda o Plano Municipal da Cultura.

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
29.1	Realizar a requalificaçãode no mínimo 50% das Casas de Cultura.	**Indicador**: Percentual de Casas de Cultura requalificadas
29.2	Aumentar em 50% a quantidade de eventos oferecidos nas Casas de Cultura por meio da programação do Circuito Municipal de Cultura.	**Indicador**: Variação percentual no número de eventos do Circuito Municipal de Cultura realizados nas Casas de Cultura
29.3	Ampliar a circulação dos artistas contratados nas Casas de Cultura, promovendo a diversificação de origem geográfica dos artistas que se apresentam em cada equipamento.	**Indicador**: Percentual de artistas que realizaram atividades em Casas de Cultura fora de sua região de origem
29.4	Implementar o MAR - Museu de Arte de Rua.	**Marco**: Projetos artísticos/pinturas de espaços públicos entregues à população nas macrorregiões das cidades
29.5	Criação da Escola do Grafite.	**Marco**: Abertura e implementação da Escola do Grafite
29.6	Inaugurar as Casas de Cultura de Parelheiros e de Cidade Ademar.	**Marco**: Inauguração das Casas de Cultura de Parelheiros e Cidade Ademar
29.7	Realizar adequação arquitetônica de acessibilidade de forma que 75% dos equipamentos culturais de São Paulo estejam adequados até o fim da gestão.	**Indicador**: Percentual de equipamentos culturais com acessibilidade arquitetônica
29.8	Implantar ao menos 25 salas de cinema, priorizando os distritos que não possuem este tipo de equipamento.	**Indicador**: Percentual de distritos que possuem salas de cinema.
29.9	Implementar o acesso à rede WiFi em todos os equipamentos culturais da SMC até 2020.	**Indicador**: Percentual de equipamentos culturais com rede WiFi disponível

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

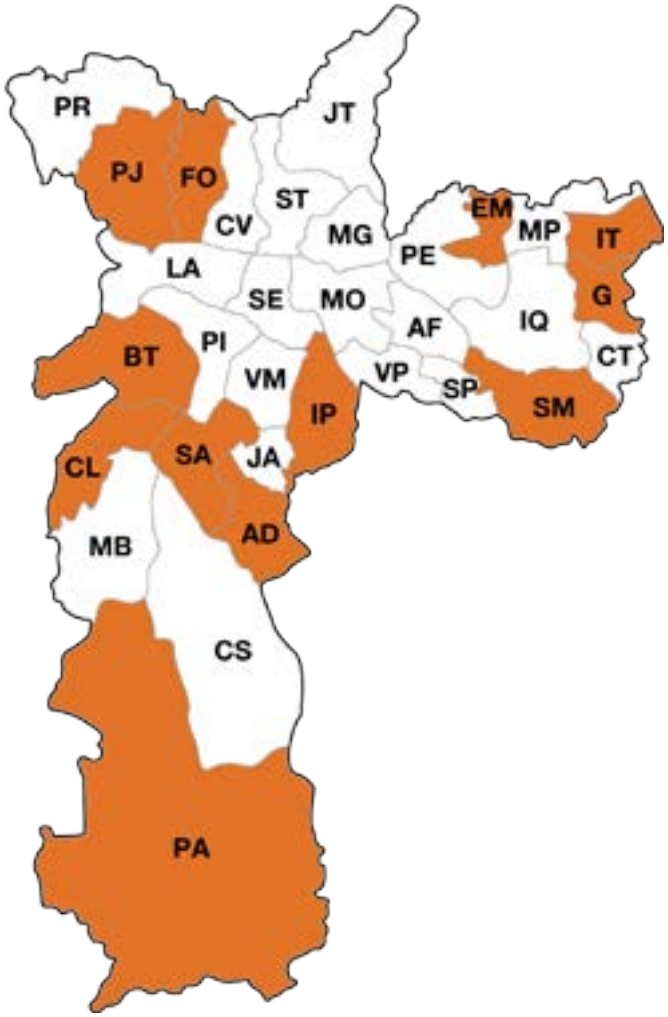
29.1 Realizar a requalificação estrutural de no mínimo 50% das Casas de Cultura.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de Casas de Cultura requalificadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Casas de Cultura com reforma estrutural em seu espaço físico

0 — 1

19 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 29

Cultura Sampa

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (504.535) o público total frequentador dos equipamentos culturais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

29.6 Inaugurar as Casas de Cultura de Parelheiros e de Cidade Ademar.

MARCO OU INDICADOR

Inauguração das Casas de Cultura de Parelheiros e Cidade Ademar

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Casas de Cultura inauguradas



20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
952.136 pessoas	2016	+4,4%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
5% (47.606) +5% (+47.606)	15% (142.820) +10% (+95.213)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual no número de público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número de público frequentador final - Número de público frequentador inicial) / Número total de público frequentador inicial*100

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

NOME DESCRITIVO

Transformar a biblioteca de bairro em um equipamento cultural vivo, com uma programação regular, diversificada e de qualidade, que ofereça ao público frequentador atividades culturais, visando, também, à formação do público leitor.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 22,7 milhões	R$ 2,0 milhões
Custeio	R$ 89,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O Sistema Municipal de Bibliotecas possui 54 equipamentos distribuídos nos bairros. No entanto, atualmente, um grande número encontra-se em situação de subuso e apenas três bibliotecas ficam abertas aos domingos para usufruto da população. Essa situação contribui para que o cidadão deixe de frequentar os equipamentos, perdendo oportunidades de entrar em contato com o mundo da leitura e com manifestações artísticas.

RESULTADOS ESPERADOS

Horários estendidos, com programação aos fins de semana, em todos os equipamentos do Sistema Municipal de Bibliotecas, ampliação nas linguagens artísticas e na quantidade de atividades culturais desenvolvidas nas bibliotecas e aumento no número de público frequentador.

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
30.1	Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.	**Indicador**: Percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos
30.2	Aumentar a programação regular, oferecendo múltiplas linguagens artísticas no equipamento.	**Indicador**: Variação percentual do número de atividades regulares realizadas na programação do SMB
30.3	Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas.	**Indicador**: Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva
30.4	Disponibilizar WiFi em todas as unidades.	**Indicador**: Percentual de bibliotecas com WiFi disponível
30.5	Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador.	**Indicador**: Percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada
30.6	Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.	**Indicador**: Percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo
30.7	Implementar novo modelo de aquisição de acervo.	**Indicador**: Variação percentual no número de livros novos relacionados a literatura no acervo geral do SMB
30.8	Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um “Ponto de Leitura”	**Indicador**: Número de “Pontos de Leitura instalados”
30.9	Criar e implementar plano estratégico de comunicação para o Programa Biblioteca Viva.	**Marco**: Plano Estratégico de Comunicação para o Programa Biblioteca Viva
30.10	Realizar a requalificação da infraestutura das bibliotecas que necessitarem.	**Indicador**: Percentual de bibliotecas com requalificação estrutural

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

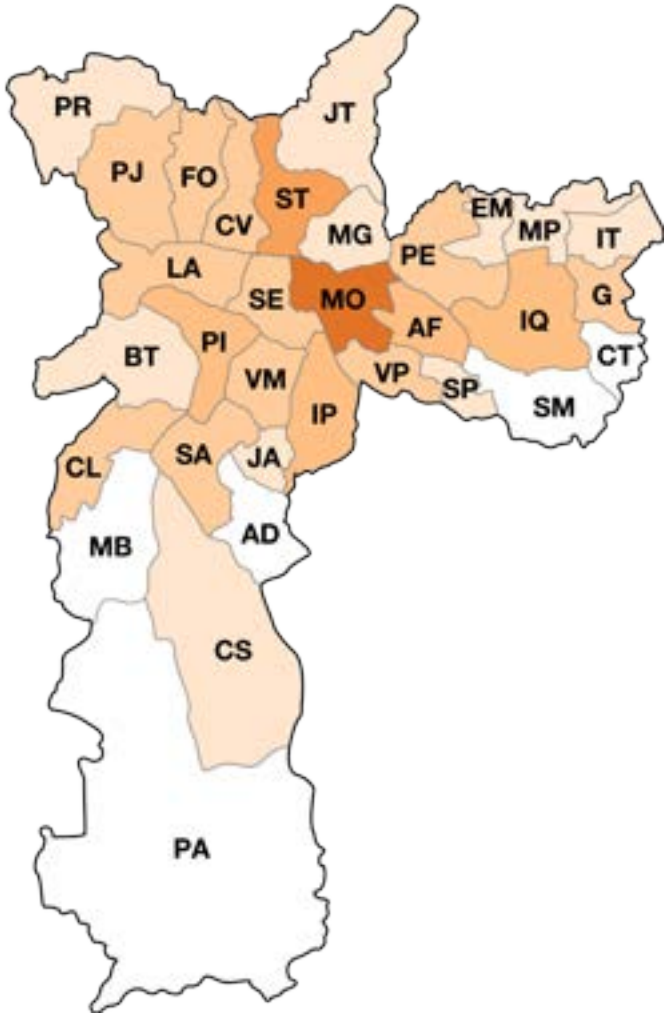
30.1 Ampliar os horários de funcionamento das 54 bibliotecas do Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) e garantir que 100% delas estejam abertas aos domingos.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	1 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	2 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	1 (100%)
Casa Verde (**CV**)	2 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2 (100%)
Guaianases (**G**)	2 (100%)
Ipiranga (**IP**)	3 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	1 (100%)
Itaquera (**IQ**)	3 (100%)
Jabaquara (**JA**)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1 (100%)
Lapa (**LA**)	2 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	6 (100%)
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2 (100%)
Perus (**PR**)	1 (100%)
Pinheiros (**PI**)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	4 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1 (100%)
Sapopemba (**SP**)	1 (100%)
Sé (**SE**)	2 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	2 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos

0 — 6

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

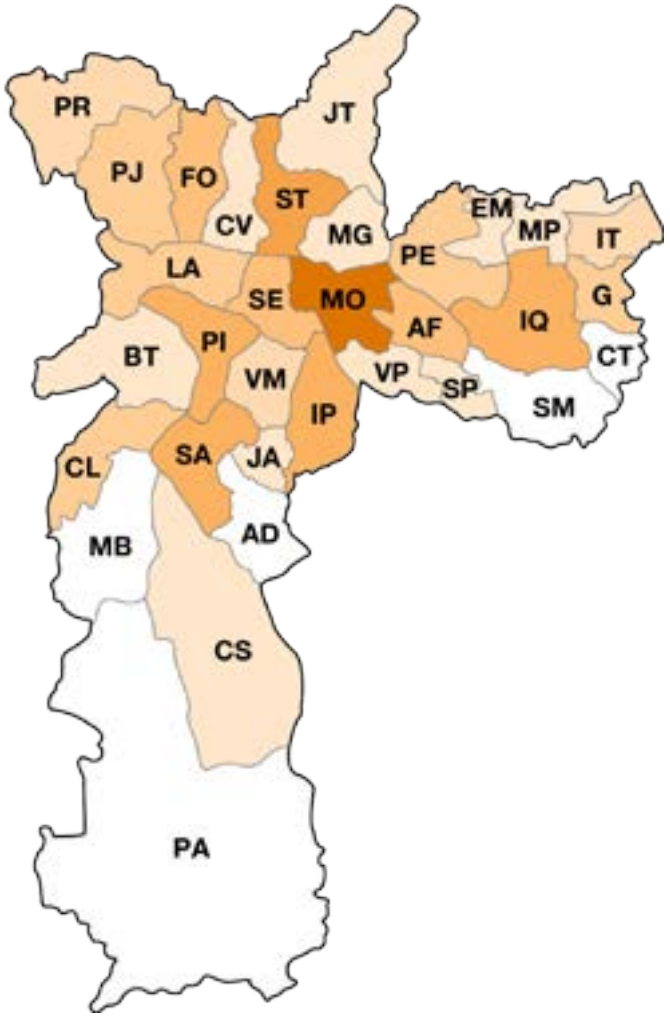
30.3 Treinar 100% dos funcionários de atendimento de pelo menos 40 bibliotecas.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	11 (100%)
Butantã (**BT**)	4 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	9 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	5 (100%)
Casa Verde (**CV**)	3 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	13 (100%)
Guaianases (**G**)	10 (100%)
Ipiranga (**IP**)	14 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	6 (100%)
Itaquera (**IQ**)	14 (100%)
Jabaquara (**JA**)	5 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	5 (100%)
Lapa (**LA**)	9 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	27 (100%)
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	10 (100%)
Perus (**PR**)	6 (100%)
Pinheiros (**PI**)	14 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	10 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	18 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	15 (100%)
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	5 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	13 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	7 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	5 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva

0 — 27

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

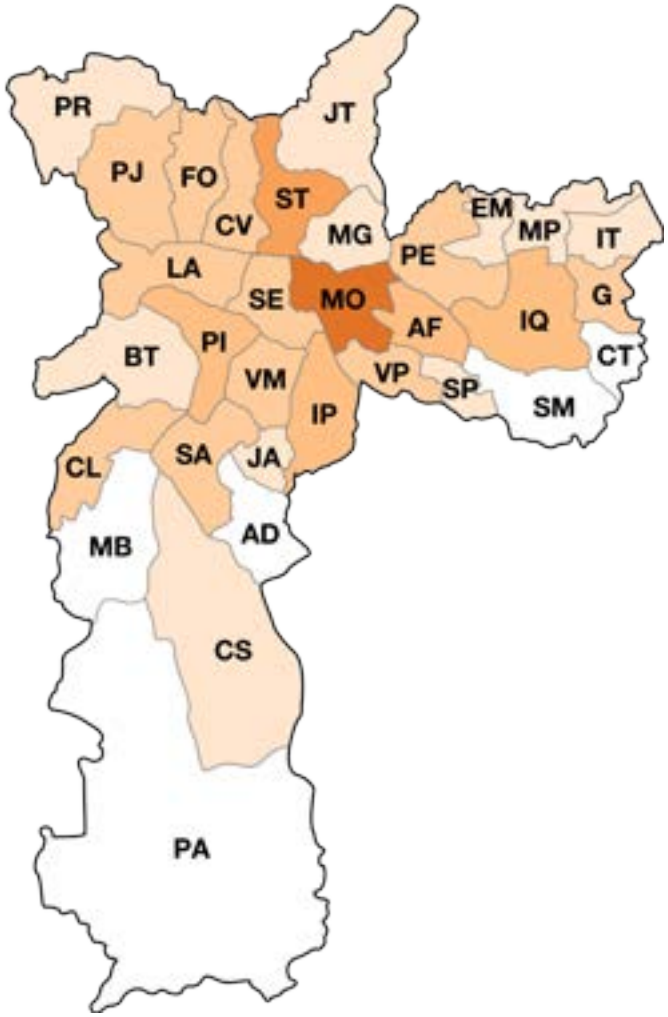
30.4 Disponibilizar WiFi em todas as unidades.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas com WiFi disponível

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	1 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	2 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	1 (100%)
Casa Verde (**CV**)	2 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2 (100%)
Guaianases (**G**)	2 (100%)
Ipiranga (**IP**)	3 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	1 (100%)
Itaquera (**IQ**)	3 (100%)
Jabaquara (**JA**)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1 (100%)
Lapa (**LA**)	2 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	6 (100%)
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2 (100%)
Perus (**PR**)	1 (100%)
Pinheiros (**PI**)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	4 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1 (100%)
Sapopemba (**SP**)	1 (100%)
Sé (**SE**)	2 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	2 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades com WiFi disponível

0 — 6

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

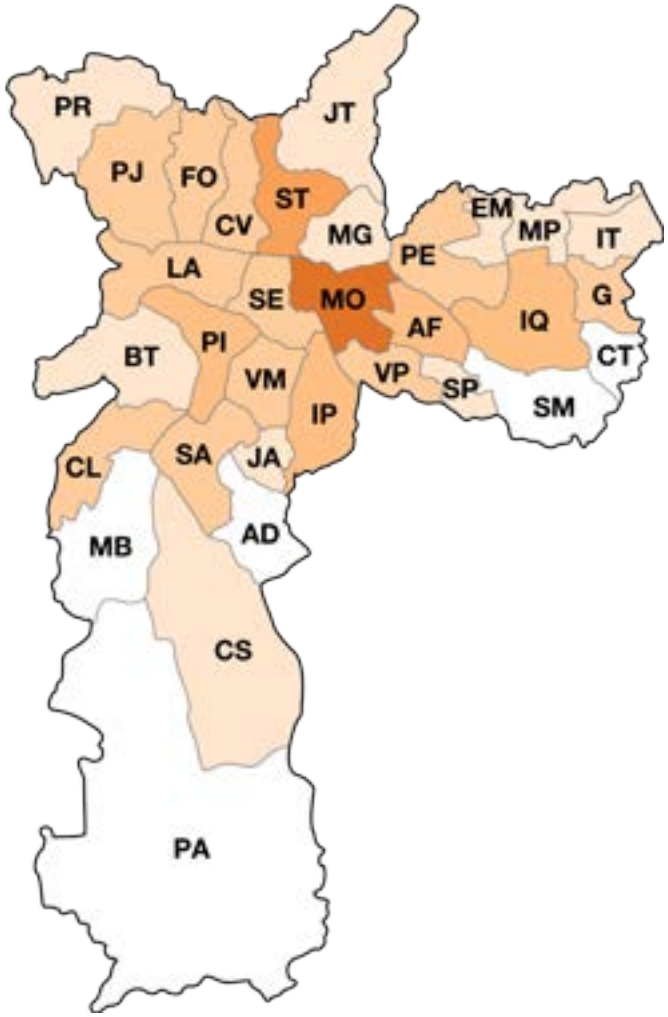
30.5 Implementar nova estratégia expositiva do acervo para facilitar o uso do público frequentador.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	1 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	2 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	1 (100%)
Casa Verde (**CV**)	2 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2 (100%)
Guaianases (**G**)	2 (100%)
Ipiranga (**IP**)	3 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	1 (100%)
Itaquera (**IQ**)	3 (100%)
Jabaquara (**JA**)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1 (100%)
Lapa (**LA**)	2 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	6 (100%)
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2 (100%)
Perus (**PR**)	1 (100%)
Pinheiros (**PI**)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	4 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1 (100%)
Sapopemba (**SP**)	1 (100%)
Sé (**SE**)	2 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	2 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada

0 — 6

Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

20 META

30 PROJETO

30.5 LINHA DE AÇÃO

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

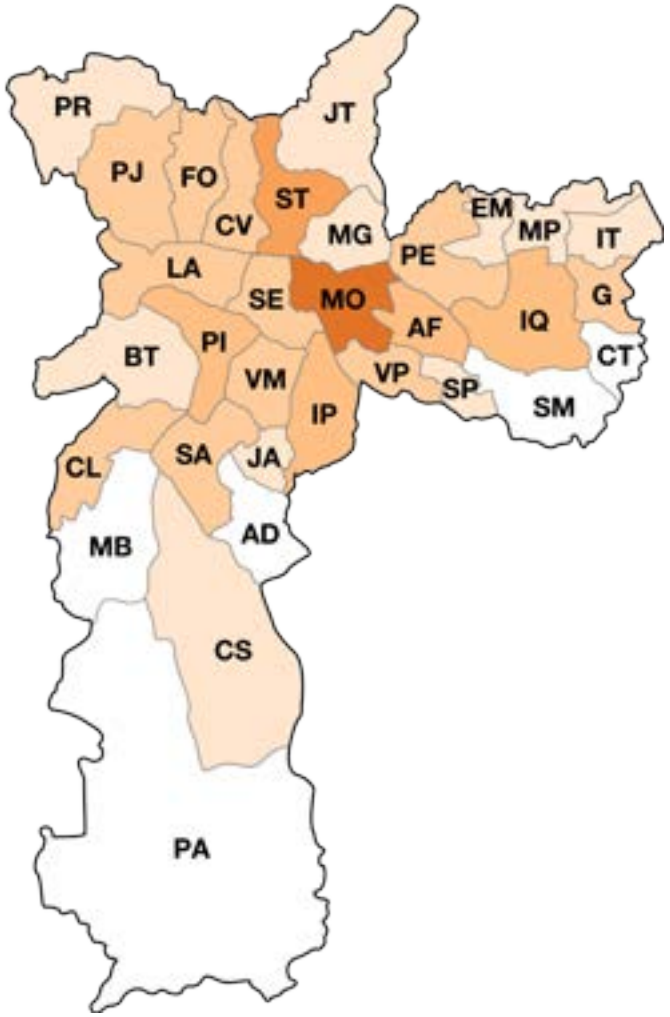
30.6 Realizar mapeamento do acervo para permitir sua renovação.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	1 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	2 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	1 (100%)
Casa Verde (**CV**)	2 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	2 (100%)
Guaianases (**G**)	2 (100%)
Ipiranga (**IP**)	3 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	1 (100%)
Itaquera (**IQ**)	3 (100%)
Jabaquara (**JA**)	1 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1 (100%)
Lapa (**LA**)	2 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	6 (100%)
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2 (100%)
Perus (**PR**)	1 (100%)
Pinheiros (**PI**)	3 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	4 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1 (100%)
Sapopemba (**SP**)	1 (100%)
Sé (**SE**)	2 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	2 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo



20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

30.8 Garantir que, nas prefeituras regionais onde não há biblioteca do SMB, possa ser realizada uma parceria para abertura e instalação de um “Ponto de Leitura”.

MARCO OU INDICADOR

Nº de “Pontos de Leitura” instalados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de “Pontos de Leitura” instalados

0 — 1

20 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 30

Biblioteca Viva

Meta Relacionada: Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Cultura

LINHA DE AÇÃO

30.10 Realizar a requalificação da infraestutura das bibliotecas que necessitarem.

MARCO OU INDICADOR

Percentual de bibliotecas com requalificação estrutural

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	2
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de bibliotecas com requalificação estrutural

0 — 2

Metas Desenvolvimento Humano

Meta Relacionada

20. Aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas.

20 META

30 PROJETO

30.10 LINHA DE AÇÃO

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
1) 75%	2016	Dado não disponível

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
85% +10% no biênio	100% +15% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número total de denúncias encaminhadas

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de denuncias encaminhadas / total de denúncias recebidas) x100

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Para fins desta meta, entende-se por população em situação de vulnerabilidade pessoas sob risco social e econômico, em especial população LGBT, negros, mulheres, migrantes, população de rua, população indígena, crianças e adolescentes, jovens, idosos, vítimas de trabalho análogo à escravidão entre outros, inclusive aqueles que pertençam a dois ou mais destes grupos, entre outros. No balcão de atendimento da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), foram encaminhadas 75% das denúncias em 2016. Esse percentual considera pedido de orientações e encaminhamentos que obtiveram resultado dentro do escopo das demandas realizadas. Na maior parte das vezes, as demandas estão relacionadas com atividades que não dizem respeito à SMDHC, mas a outros órgãos públicos.
O desafio dessa meta – garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas referentes a populações vulneráveis – é manter a qualidade do atendimento ao mesmo tempo em que se amplia e se descentraliza significativamente o acesso ao atendimento, com ganhos de eficiência.

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOME DESCRITIVO

Implementar balcões de cidadania (pontos de Direitos Humanos) em toda a cidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 7,2 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A rede de acesso a direitos (promoção, informação e denúncia) é descontinuada na cidade. O Disque 100 do governo federal recebeu, em 2015, oito vezes mais denúncias ou relatos sobre violações de direitos humanos no município de São Paulo do que o balcão de atendimentos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. As regiões administrativas de São Paulo são extremamente díspares e, consequentemente, demandam diferentes atenções às suas vulnerabilidades.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do acesso às informações sobre direitos humanos, celeridade nos encaminhamentos para acolhimento, agilidade para que demandas diferentes do cidadão sejam atendidas em um mesmo local, redução da desigualdade em indicadores selecionados pelo Desigualtômetro.

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 10

Direitos Humanos na Cidade

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
10.1	Desenvolver protocolos de atendimento e encaminhamento	**Marco**: Guia de serviços publicizada
10.2	Constituir equipes para atendimento rotativo	**Marco**: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)
10.3	Realizar a formação das equipes de atendimento dos balcões de cidadania	**Indicador**: Equipes constituídas de acordo com cronograma (indicador de monitoramento)
10.4	Implementar balcões de cidadania nas zonas da cidade por meio de parcerias com outros órgãos de atendimento ao munícipe	**Indicador**: Número de balcões de cidadania implantados
10.5	Implementar sistema de agendamento para uso do balcão de cidadania que permita atendimento na sua zona por uma equipe especializada	**Marco**: Sistema em funcionamento
10.6	Desenvolver e aplicar questionário de avaliação do cidadão sobre o serviço de atendimento	**Marco**: Questionário desenvolvido
10.7	Garantir satisfação média com o serviço de atendimento de pelo menos 70%	**Indicador**: Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania
10.8	Implementar aplicativo para denúncias de violações de Direitos Humanos	**Marco**: Aplicativo em funcionamento

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 31

Centros de Cidadania

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOME DESCRITIVO

Ampliar e qualificar os Centros de Cidadania Temáticos da SMDHC - Centros de Promoção da Igualdade Racial, Centros de Cidadania LGBT, Centros de Cidadania da Mulher, Centros de Referência da Mulher específicos para o atendimento de mulheres vítimas de violência, Centro de Referência e Acolhimento ao Imigrante e Polo Cultural do Idoso.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 60,3 milhões	R$ 19,8 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania conta atualmente com 18 equipamentos de atendimento e orientação para populações específicas, sendo 3 voltados à Promoção da Igualdade Racial, 4 Centros de Cidadania LGBT, 1 Centro de Referência e Acolhimento ao Imigrante, 1 Polo Cultural do Idoso, 5 Centros de Cidadania da Mulher e 4 Centros de Referência da Mulher específicos para o atendimento de mulheres vítimas de violência.

RESULTADOS ESPERADOS

Garantir que populações com vulnerabilidades específicas sintam-se apoiadas pela rede de acesso a direitos humanos, gerando ampliação do número de pessoas mais informadas e confiantes de seus direitos no poder público municipal. Os equipamentos vinculados a SMDHC deverão trabalhar de forma integrada, ampliando o atendimento e a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

21 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 31

Centros de Cidadania

Meta Relacionada: Garantir 100% de encaminhamentos das denúncias recebidas contra populações vulneráveis.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
31.1	Expandir em uma unidade os Centros de Cidadania LGBT	**Marco**: Inaugurado o Centro de Cidadania LGBT
31.2	Formar as equipes dos centros existentes em relação a melhoria de processo de aumento de eficácia no atendimento	**Indicador**: Número de equipes formadas
31.3	Divulgar trabalho dos centros com a comunidade ao seu redor por meio de oficinas temáticas e materiais de comunicação	**Indicador**: Número de oficinas realizadas
31.4	Implementar a Casa da Mulher Brasileira após a entrega do imóvel concluído, mobiliado e devidamente regularizado pelo governo federal.	**Marco**: Inaugurada a Casa da Mulher Brasileira
31.5	Integrar o Transcidadania aos centros de Cidadania LGBT com objetivo de expandir o atendimento à população trans	**Indicador**: Número de pessoas trans atendidas pelo Programa Transcidadania
31.6	Ampliar em 3 unidades os Centros de Promoção da Igualdade Racial	**Indicador**: Número de Centros de Promoção da Igualdade Racial entregues
31.7	Realizar a manutenção e acompanhamento dos Centros de Cidadania de modo a garantir a qualidade do serviço prestado	**Indicador**: Número de atendimento realizados pelos Centros

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

22 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
Não aplicável	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
50 +50 no biênio	150 +100 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de empresas que façam adesão ao modelo de políticas afirmativas na Força de trabalho.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de empresas com o selo municipal

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e Fundação Getúlio Vargas

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Selo incluirá requisitos sobre força de trabalho diversa e inclusiva nas empresas.

22
META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 32

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Meta Relacionada: Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

NOME DESCRITIVO

Implementar sistema de incentivo à adoção de politicas afirmativas da força de trabalho no setor privado.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 1,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Das 200 principais empresas fornecedoras da Prefeitura de São Paulo em 2015, apenas 8% afirmaram possuir políticas de promoção de igualdade de oportunidades entre negros e não negros no seu quadro de funcionários. Em média, apenas 17% afirmaram que possuem algum tipo de política afirmativa para promoção da igualdade de oportunidades entre mulheres e homens no quadro de funcionários. Apenas 10% apontavam possuir políticas com metas e ações planejadas para incentivo à participação de mulheres na força de trabalho em qualquer um dos níveis hierárquicos. Menos de 20% indicaram que já haviam feito alguma ação pontual a respeito. (Fonte: Pesquisa Instituto ETHOS, Perfil Social, Racial e de Gênero dos 200 Principais Fornecedores da Prefeitura de São Paulo). Além disso, há dificuldade de inserção profissional da população trans e/ou de pessoas em situação de rua.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que populações desfavorecidas tenham mais oportunidades de empregabilidade e empreendedorismo.

22 META

Eixo: Desenvolvimento Humano

PROJETO 32

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Meta Relacionada: Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
32.1	Criar os critérios para o Selo Voluntário Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para Empresas.	**Marco**: Guia do Selo Voluntário Municipal de Direitos Humanos e Diversidade para Empresas publicado.
32.2	Realizar chamada pública para fomento e incentivo de parceiros para adoção do selo anualmente (2018, 2019 e 2020).	**Indicador**: Número de empresas que aderiram ao modelo de políticas afirmativas na força de trabalho
32.3	Realizar diagnóstico do potencial de empregabilidade que o selo pode gerar com instituto de pesquisa parceiro.	**Marco**: Diagnóstico realizado
32.4	Realizar evento anual sobre direitos humanos e diversidade para divulgação do selo e fomento da cultura de direitos humanos nas empresas de forma voluntária.	**Indicador**: Nº de eventos realizados
32.5	Realizar anualmente concurso de inscrição para empresas candidatas ao selo.	**Indicador**: Nº de concursos realizados
32.6	Definir e formar rede de acompanhamento das empresas aderentes ao selo.	**Marco**: Rede articulada

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente



Desenvolvimento

URBANO E MEIO AMBIENTE

23 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE
Não aplicável

ANO BASE
Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016
220 mil

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018
80 mil

2019 - 2020
120 mil

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR
A meta não inclui plantio realizado em procedimentos de compensação ambiental, resultado de subtração (ou arvore cortada). Prefeituras Regionais definidas segundo cobertura vegetal arbórea, mensurada via satélite (cobertura vegetal/área total da regional).

UNIDADE DE MEDIDA
Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO
Soma da quantidade de mudas plantadas no município, excluídos os plantios compensatórios realizados em proporção 1 árvore plantada para 1 árvore cortada e subtraindo a quantidade total de árvores cortadas autorizadas por TCA. Percentual das 10 Prefeituras Regionais de menor cobertura vegetal deve ser maior de 50%.

FONTE
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

FREQUÊNCIA
Trimestral

NOTAS TÉCNICAS
Prefeituras regionais com menor índice de cobertura vegetal: Aricanduva, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim Paulista, Jabaquara, Mooca, Sapopemba, Sé, Vila Mariana, Vila Prudente.

23 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 33

Sampa Verde

Meta Relacionada: Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

NOME DESCRITIVO

Programa de conservação de áreas verdes e arborização municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 99,9 milhões	R$ 6,75 milhões
Custeio	R$ 133,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A cobertura vegetal total do município de São Paulo alcança o percentual de 44% do território da cidade. No entanto, este indicador possui distribuição regional muito desigual: enquanto a Prefeitura Regional de Parelheiros possui 86,5% de cobertura vegetal, o Itaim Paulista possui apenas 6,45%. A cidade contém regiões com predominância de mata nativa e unidades de conservação, que necessitam de preservação, regiões de arborização urbana consolidada que carecem do manejo adequado e regiões de baixa cobertura vegetal que precisam de mais árvores. Além disso, é preciso avançar na qualidade dos estudos de indicadores ambientais municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

A promoção de uma cidade ambientalmente sustentável, por meio da ampliação da cobertura vegetal, alcançando uma distribuição regional equilibrada da arborização no município. O projeto proporcionará melhor qualidade de vida aos cidadãos, por meio dos serviços ambientais prestados por essas áreas verdes. Os benefícios incluem, entre outros, a redução das ilhas de calor, a melhora da qualidade do ar, o aumento da permeabilidade do solo e a proteção da biodiversidade. Além disso, por meio do planejamento integrado da arborização urbana e da introdução da inovação e tecnologia no plantio e manutenção arbóreos, proporcionando ganhos de escala e maior eficiência, espera-se a redução de no mínimo 10% dos custos com cada árvore.

Meta Relacionada

23. Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

23 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

PROJETO 33

Sampa Verde

Meta Relacionada: Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
33.1	Promover a conservação e ampliação da cobertura vegetal de parques municipais por meio de concessões e parcerias com a iniciativa privada e organizações não governamentais.	**Indicador**: Percentual de parques com parcerias implementadas
33.2	Plantar 200.000 mudas de árvore no município.	**Indicador**: Áreas identificadas para realização de plantios.
33.3	Elaborar relatório de indicadores e de sustentabilidade ambiental	**Marco**: Relatório publicado
33.4	Realizar 4500 projetos educativos para a valorização e a proteção de todas as formas de vida, a fauna e a vegetação, na Cidade de São Paulo	**Indicador**: Nº de projetos realizados
33.5	Instituir o Plano de Arborização Municipal, estabelecendo diretrizes para os manejos arbóreo e florestal, atualizando e mantendo o cadastramento georreferenciado da arborização municipal e implantando o monitoramento online via satélite e algoritmos.	**Indicador**: Percentual de árvores plantadas por SVMA cadastradas e georreferenciadas
33.6	Instituir o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (Sistema SAPAVEL).	**Marco**: Plano Municipal publicado
33.7	Plantar 175.000 árvores de pequeno porte nos terrenos de linhas de alta tensão e faixas de dutos	**Indicador**: Área verde plantadas com arvores de pequeno porte
33.8	Plantar 50 mil árvores por meio de doações ou parcerias.	**Marco**: Plantios realizados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

24 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
15.562.000 toneladas	2013-2016	+157.000 toneladas

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
-112.000 toneladas -112.000 no biênio	-500.000 toneladas -388.000 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Redução de toneladas de resíduos recebidos pelos aterros municipais, provenientes de resíduos domiciliares, de podas de árvores e feiras livres.

UNIDADE DE MEDIDA

Toneladas

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma total resíduos recebidos pelos aterros entre 2013 e 2016 (t) – Soma total de resíduos recebidas pelos aterros entre 2017 e 2020 (t)

FONTE

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb)

FREQUÊNCIA

Mensal

NOTAS TÉCNICAS

Estes dados não contemplam variação de consumo de acordo com a economia brasileira e um melhor controle de resíduos que gera um aumento natural.
Valor estimado – tendo em vista que a coleta de feiras passou a ser contabilizada a partir de 2012, foi utilizada a quantidade aferida em 2012 como valor para os anos de 2009, 2010 e 2011.

24 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

PROJETO 34

Recicla Sampa

Meta Relacionada: Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

NOME DESCRITIVO

Programa de ampliação da coleta seletiva para reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos. Atuação na minimização do descarte juntamente com aumento da coleta em três frentes: resíduos domicilares, logistica reversa e orgânicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 25,2 milhões	R$ 3,1 milhões
Custeio	R$ 274,2 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A cidade de São Paulo gera volumes expressivos de resíduos todos os dias. Em 2016, a cidade produziu quase 15 mil toneladas/dia, totalizando 5,5 milhões de toneladas ao ano. O resíduo domiciliar representou 66% e a coleta seletiva 1,6% deste volume total. Estudos gravimétricos estimam que os resíduos domiciliares no município são compostos de 35% de resíduos sólidos secos, potencialmente recicláveis. Isto indica que, apesar da ampliação da cobertura da coleta seletiva nos últimos anos, há ainda um potencial de reciclagem domiciliar que, no entanto, é desperdiçado. Com isso, perde-se a oportunidade de geração de emprego e renda por meio da cadeia de reciclagem e gera-se um enorme passivo ambiental na forma dos aterros, cuja vida útil se reduz a cada dia. No caso dos orgânicos, é possivel atuar melhor no aproveitamento do material gerado nas escolas e em feiras livres antes do descarte. Além disso, pode-se aproveitar uma fração dos resíduos orgânicos provenientes das feiras (que vão para o aterro) direcionando-os para os 5 pátios de compostagens (somente 1 está em uso hoje). Outros tipos de resíduos como entulhos, podem ser melhor aproveitados quando feitas parcerias com os setores empresariais, para efetivação da logística reversa, diminuindo o volume destinado aos aterros (eletroeletrônico, madeira etc.), que equivale a 17,6 % do volume total produzido na cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliação do volume de coleta seletiva no município e redução do volume de resíduos recicláveis enviados a aterros, gerando impactos socioambientais positivos relacionados ao aumento da vida útil dos aterros, à redução do gasto energético com a produção de embalagens e outros produtos que compõem o lixo doméstico. Além disso, o resultado esperado também visa atuar no estímulo à inserção social dos catadores. Através de programas em três setores (resíduos domicilares, orgânicos e logistica reversa) promoveremos a diminuição do descarte e o aumento da coleta seletiva concomitantemente.

24 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

PROJETO 34

Recicla Sampa

Meta Relacionada: Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
34.1	Realizar diagnóstico aprofundado sobre a cadeia formal e informal de reciclagem da cidade de São Paulo.	**Marco**: Relatório de resultados do diagnóstico
34.2	Implantar programa visando o reaproveitamento de 66% dos resíduos orgânicos provenientes de podas e feiras livres	**Indicador**: Percentual de resíduos de feiras e podas de árvores reaproveitados
34.3	Implantar Programa de Gestão de Resíduos Orgânicos em 1.525 escolas públicas municipais que dispoem de área disponível para compostagem	**Indicador**: Quantidade de adesões das escolas que possuem área disponível para compostagem.
34.4	Avaliação das cooperativas colaboradoras e credenciadas do município de São Paulo para auxiliar na tomada de decisão e formulação de ações e estratégias para o fortalecimento da rede de coleta seletiva.	**Marco**: Relatório de resultados da avaliação
34.5	Implantar programa de qualificação técnica e melhoria de gestão das cooperativas, sistema de monitoramento de sua sustentabilidade e inserção social de novos integrantes, para 2100 pessoas	**Indicador**: Catadores e cooperados qualificados tecnicamente.

Legenda
Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

24 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

PROJETO 34

Recicla Sampa

Meta Relacionada: Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
34.6	Ampliar e otimizar a coleta seletiva em São Paulo, reorganizando a área coberta pelas concessionárias e cooperativas, visando ampliar em 127% (108 mil ton) o volume coletado até 2020	**Indicador**: Volume da coleta seletiva em relação ao valor de 2016	
34.7	Implantar a coleta seletiva em 100% dos edifícios públicos municipais.	**Indicador**: Percentual de edifícios públicos com coleta seletiva	
34.8	Assinar 3 parcerias e acordos setoriais municipais para implantação efetiva da logística reversa.	**Indicador**: Nº de parcerias/acordos firmados	
34.9	Implementar ações de educação ambiental, comunicação e integração institucional para sensibilização dos munícipes com relação aos problemas ambientais gerados pelos resíduos urbanos.	**Marco**: Implantação do Programa de comunicação e educação ambiental	

Legenda
Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Meta Relacionada

24. Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

7,07 mortes/ 100 mil habitantes

ANO BASE

2016 (dados consolidados do ano)

VARIAÇÃO 2013-2016

10,79 mortes/100 mil habitantes

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

6,8 mortes/ 100.000 habitantes

2019 - 2020

6,0 mortes/ 100.000 habitantes

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

O indicador considera óbitos ocorridos até 30 dias após o acidente de trânsito e a média de ocorrências nos 12 meses anteriores.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade / 100 mil

FÓRMULA DE CÁLCULO

Nº de óbitos / 100 mil habitantes no intervalo de 1 ano

FONTE

CET

FREQUÊNCIA

Mensal
(com 4 meses para consolidação)

NOTAS TÉCNICAS

Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil, estabelece a “Década de Ação pela Segurança no Trânsito” compreendida entre 2010 e 2020, durante a qual se deveria promover a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade. O valor base em São Paulo era de 12,49 mortes a cada 100 mil habitantes no consolidado de 2009, segundo dados da CET.

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de medidas de planejamento e intervenção do sistema viário com o objetivo de estimular a mobilidade a pé na cidade e, concomitantemente, conferir maior segurança ao pedestre, reduzindo a ocorrência de acidentes.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 118,8 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 5,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes na cidade de São Paulo é de 7,07 ao ano (dados consolidados de 2016), sendo que o índice de mortes apenas de pedestres verificado para esse período foi de 2,84/100.000 habitantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do índice de mortes no trânsito (em especial as decorrentes de atropelamentos) e aumento do uso da mobilidade a pé e apropriação dos espaços públicos pela população.

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
35.1	Definir uma rede de vias para o uso de pedestres, que possibilite um deslocamento seguro, acessível e a plena apropriação dos espaços públicos por todos que se locomovem a pé.	**Indicador**: Nº de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público
35.2	Criar manuais que definam critérios de implementação e uso para os equipamentos para pedestres.	**Indicador**: Nº de manuais publicados
35.3	Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.	**Indicador**: Nº de projetos de redesenho urbano implantados
35.4	Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público.	**Indicador**: Nº de rotas com acessibilidade implantadas
35.5	Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança.	**Indicador**: Nº de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre
35.6	Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e intensificando a atenção e a orientação aos pedestres.	**Indicador**: Nº de vias com ações implementadas de operação e sinalização com atenção intensificada ao pedestre

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

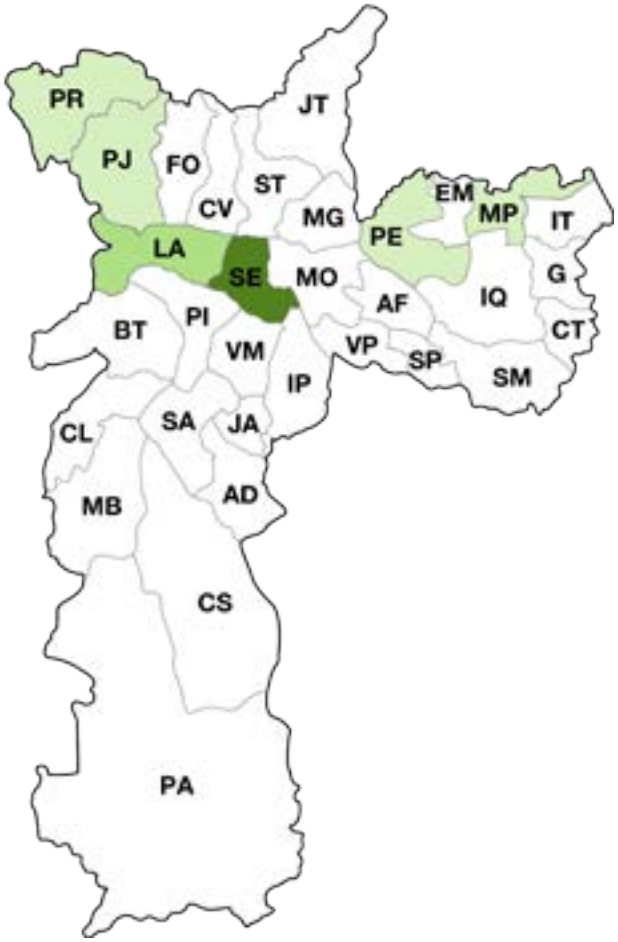
35.3 Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.

INDICADOR

Nº de projetos de redesenho urbano implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	2
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	5
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	1
Suprarregional	



Nº de projetos de redesenho urbano implantados

0 — 4

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

25 META
35 PROJETO
35.3 LINHA DE AÇÃO

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

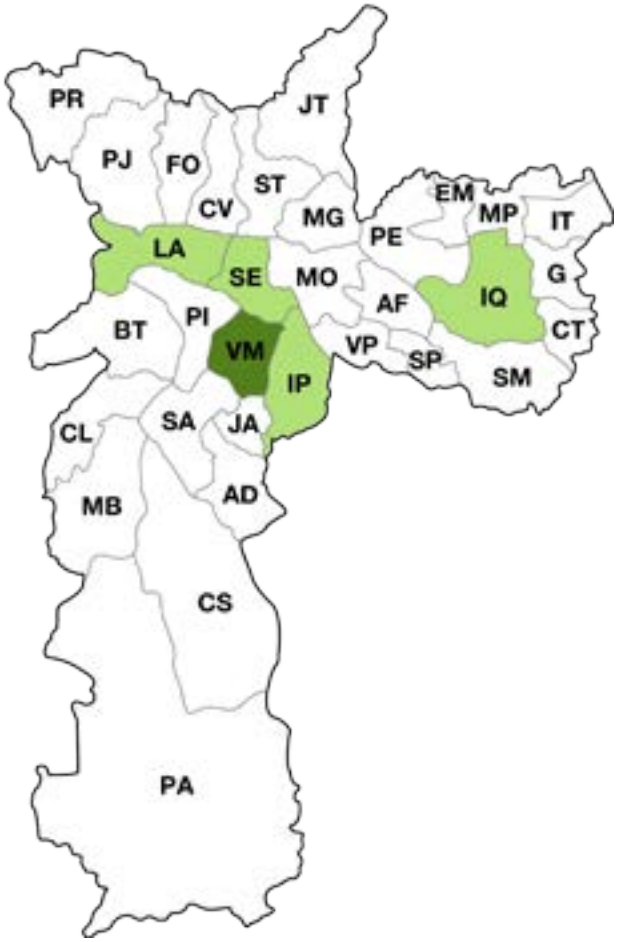
35.4 Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público

INDICADOR

Nº de rotas com acessibilidade implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	3
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de rotas com acessibilidade implantadas

0 — 3

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

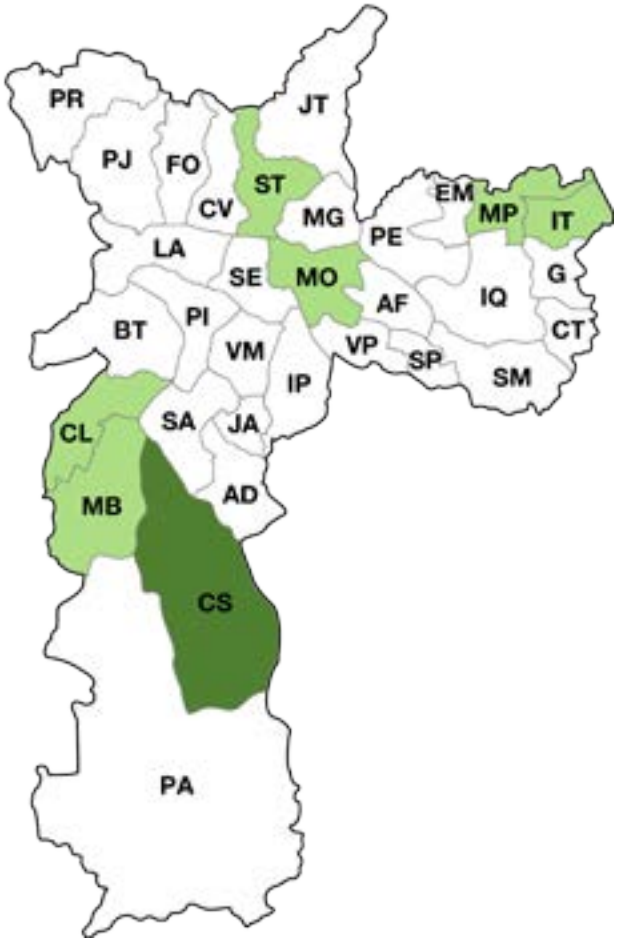
35.5 Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança

INDICADOR

Nº de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	6
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de projetos de redesenho urbano implantados

0 — 2

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

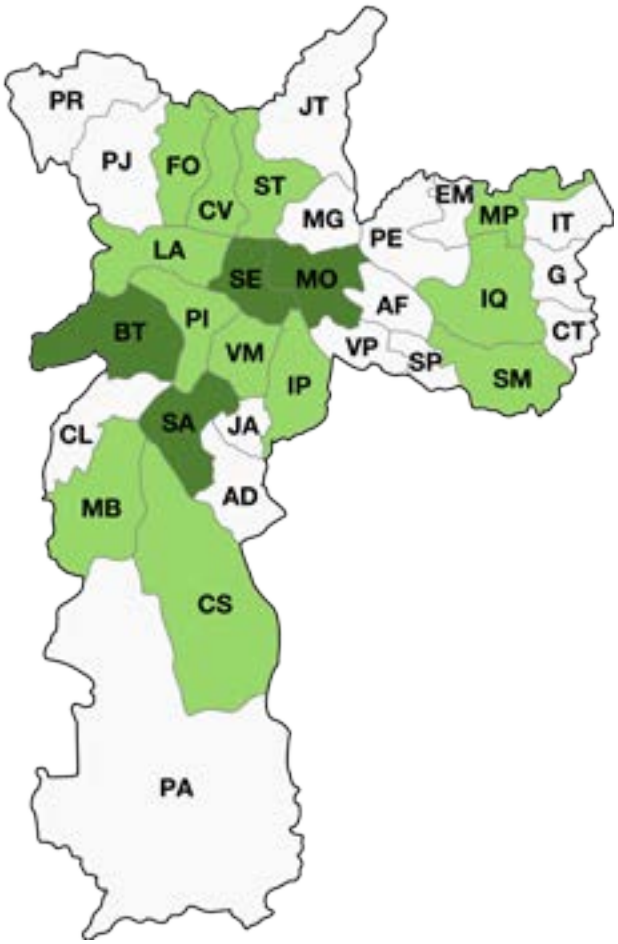
35.6 Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e intensificando a atenção e a orientação aos pedestres.

INDICADOR

Nº de vias com ações implementadas de operação e sinalização com atenção intensificada ao pedestre

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	2
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	2
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	30
Suprarregional	



Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres

0 — 2

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 36

Trânsito Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de programas e ações voltadas para a segurança do trânsito na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,4 milhões	R$ 0,3 milhões
Custeio	R$ 0,6 milhões	R$ 15,8 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito, na cidade de São Paulo, encontra-se com valor de 7,07/100 mil habitantes ao ano (dados consolidados de 2016), sendo 2,84 para pedestres; 1,40 para motoristas e passageiros; 2,60 para motociclistas e 0,25 para ciclistas (totalizando 7,07), em dados consolidados de 2016. Adicionalmente a esse dado, 30% dos veículos da cidade têm autuações (o que representa um número de 12.780.168 autuações), sendo que 25% desse total têm mais de três multas.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução da ocorrência de acidentes de trânsito na cidade por meio dos programas de educação no trânsito e do Programa Condutor Legal - programa de incentivo ao respeito às normas de trânsito (existe uma alta correlação entre número de infrações de trânsito e ocorrência de acidentes), de forma a se alcançar uma convivência harmônica entre os usuários dos diferentes modais de transporte.

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 36

Trânsito Seguro

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
36.1	Implementar um programa que visa a incentivar os condutores registrados no município de São Paulo a respeitarem as normas de trânsito por meio de premiação daqueles que não forem autuados pelo período mínimo de um ano - Programa Condutor Legal	**Indicador**: Nº de condutores cadastrados durante o período de vigência do programa
36.2	Implementar novas ações de Educação no Trânsito para público escolar	**Indicador**: Nº de alunos alcançados pelas ações
36.3	Implementar novas ações de Educação no Trânsito para pedestres, ciclistas e condutores	**Indicador**: Nº de munícipes alcançados pelas ações
36.4	Implementar o Programa Viagem Segura: voltado para ações de Segurança e Atendimento, visa a atualizar e reciclar os operadores do sistema de transporte público (Motoristas, Cobradores e Fiscais), aumentado suas competências para o efetivo papel que devem desenvolver no exercício de sua profissão.	**Indicador**: Nº de operadores do sistema de transporte público impactados pelo programa
36.5	Implantar interface entre Companhia de Engenharia de Tráfego e Secretaria Municipal de Saúde (pelo Serviço de Atendimento Médico de Urgência - Samu), que permita o fornecimento de dados relativos à ocorrência de acidentes de trânsito no município de São Paulo	**Marco**: Interface implementada

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

NOME DESCRITIVO

Fortalecimento da Rede de Urgência e Emergência da cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 294,9 milhões	R$ 35,0 milhões
Custeio	R$ 42,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Rede de Urgência da cidade de São Paulo conta com pouca articulação entre o atendimento pré-hospitalar móvel, a rede pré-hospitalar fixa e os hospitais. A rede hospitalar não está habilitada nas linhas de cuidado da Rede de Urgência e Emergência (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma). A classificação de risco é heterogênea, quando existente. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência - SAMU opera com quantidade de ambulâncias inferior ao potencial por dificuldades em contratação de recursos humanos.

RESULTADOS ESPERADOS

A cidade de São Paulo contará com serviços de urgência e emergência mais integrados aos demais serviços de saúde, estimulando a promoção da assistência à saúde na sua integralidade. O atendimento estará pautado em “Linhas de Cuidado”, a partir da estrutura já implantada. A cobertura de atendimento estará em conformidade com as Portarias 2048/GM de 2002 e 1863/GM de 2003.

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
3.1	Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Básico”, ampliando para 75% o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade
3.2	Implantar o Programa “SAMU 192 - Cuidado Prioritário”,garantindo o atendimento de pelo menos 50% das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos, conforme protocolo vigente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos
3.3	Implantar o Programa “SAMU 192 - Saúde Mental”, ampliando o número de atendimentos para 70% , na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Percentual de atendimento de demandas de saúde mental
3.4	Implantar o Programa “SAMU 192 - Vias Seguras”, introduzindo 6 Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em locais de maior ocorrência de acidentes, reduzindo o tempo médio de resposta de atendimento, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Nº de Veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso
3.5	Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).	**Indicador**: Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
3.6	Garantir a operacionalização ininterrupta (24 horas por dia) de 122 viaturas de Suporte Básico de Vida habilitadas, 26 viaturas de Suporte Avançado, bem como de 6 Veículos de Intervenção Rápida.	**Indicador**: Percentual de viaturas em uso 24h	
3.7	Implantar interface com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito.	**Marco**: Interface com CET que permita comunicação bidirecional de ocorrências no trânsito implantada.	
3.8	Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).	**Indicador**: Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE	✓
3.9	Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.	**Indicador**: Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada	✓
3.10	Garantir a cobertura de plantões por profissionais de saúde nas unidades de acolhimento de urgências e emergências (158) de gestão municipal.	**Indicador**: Índice Diário de Médicos Médio	
3.11	Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis	**Indicador**: Nº de serviços de urgência e emergência implantados	✓
3.12	Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)	**Indicador**: Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados	✓
3.13	Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde	**Indicador**: Nº de hospitais entregues	✓

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

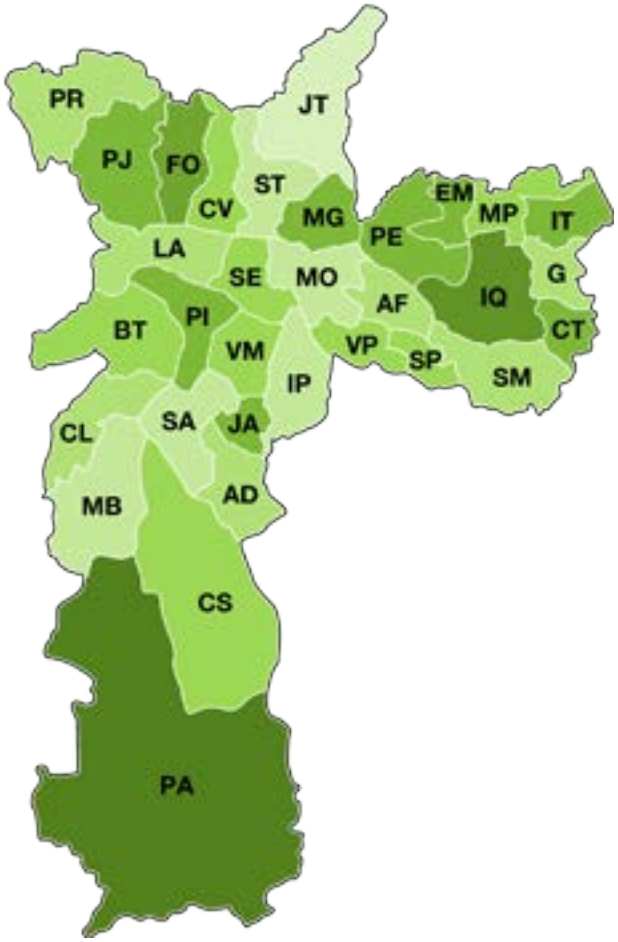
3.5 Organizar as equipes do SAMU em 125 bases descentralizadas integradas às unidades identificadas, conforme nível de complexidade, atendendo as diretrizes da Portaria nº 2657 GM/MS, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

INDICADOR

Percentual de novas bases do SAMU integradas implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	4 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	3 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	4 (100%)
Casa Verde (**CV**)	4 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	3 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	5 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6 (100%)
Guaianases (**G**)	3 (100%)
Ipiranga (**IP**)	2 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	5 (100%)
Itaquera (**IQ**)	7 (100%)
Jabaquara (**JA**)	5 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1 (100%)
Lapa (**LA**)	3 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	2 (100%)
Mooca (**MO**)	2 (100%)
Parelheiros (**PA**)	8 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	5 (100%)
Perus (**PR**)	3 (100%)
Pinheiros (**PI**)	5 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	5 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	3 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	4 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	4 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	4 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	4 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de novas bases SAMU integradas

0 — 8

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

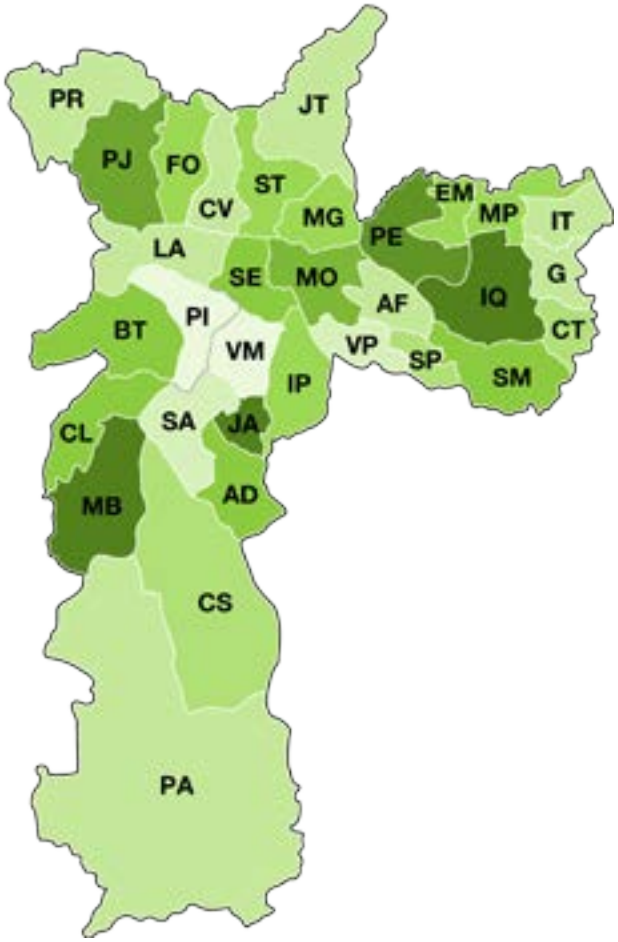
3.8 Capacitar as unidades de urgência e emergência (158) de gestão municipal em conformidade com as linhas de cuidado prioritárias da Rede de Urgência e Emergência - RUE (Acidente Vascular Cerebral, Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma).

INDICADOR

Percentual de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado da RUE

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	6 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	6 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	4 (100%)
Casa Verde (**CV**)	3 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	5 (100%)
Guaianases (**G**)	3 (100%)
Ipiranga (**IP**)	5 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	3 (100%)
Itaquera (**IQ**)	11 (100%)
Jabaquara (**JA**)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	3 (100%)
Lapa (**LA**)	3 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	10 (100%)
Mooca (**MO**)	7 (100%)
Parelheiros (**PA**)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	9 (100%)
Perus (**PR**)	3 (100%)
Pinheiros (**PI**)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	6 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	5 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	1 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de urgência e emergência capacitadas nas linhas de cuidado RUE

0 — 11

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

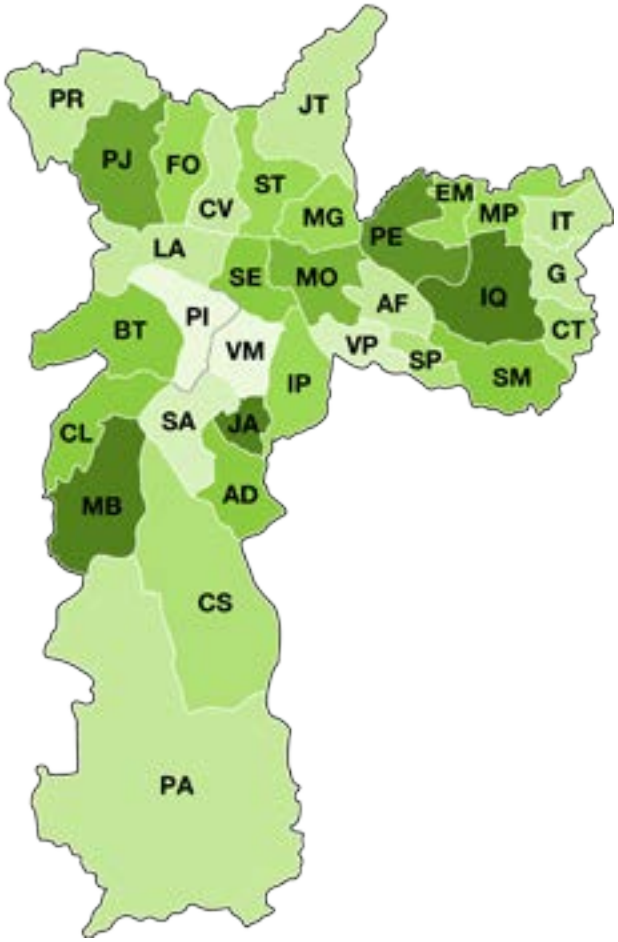
3.9 Padronizar e implantar a classificação de risco em todas as unidades de acolhimento de urgência (158) de gestão municipal, de forma ininterrupta.

INDICADOR

Percentual de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3 (100%)
Butantã (**BT**)	6 (100%)
Campo Limpo (**CL**)	6 (100%)
Capela do Socorro (**CS**)	4 (100%)
Casa Verde (**CV**)	3 (100%)
Cidade Ademar (**AD**)	6 (100%)
Cidade Tiradentes (**CT**)	4 (100%)
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5 (100%)
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	5 (100%)
Guaianases (**G**)	3 (100%)
Ipiranga (**IP**)	5 (100%)
Itaim Paulista (**IT**)	3 (100%)
Itaquera (**IQ**)	11 (100%)
Jabaquara (**JA**)	11 (100%)
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	3 (100%)
Lapa (**LA**)	3 (100%)
M´Boi Mirim (**MB**)	10 (100%)
Mooca (**MO**)	7 (100%)
Parelheiros (**PA**)	3 (100%)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	9 (100%)
Perus (**PR**)	3 (100%)
Pinheiros (**PI**)	1 (100%)
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	8 (100%)
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5 (100%)
Santo Amaro (**SA**)	2 (100%)
São Mateus (**SM**)	6 (100%)
São Miguel Paulista (**MP**)	5 (100%)
Sapopemba (**SP**)	4 (100%)
Sé (**SE**)	6 (100%)
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	5 (100%)
Vila Mariana (**VM**)	1 (100%)
Vila Prudente (**VP**)	2 (100%)
A definir	
Suprarregional	



Nº de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco

0 — 11

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

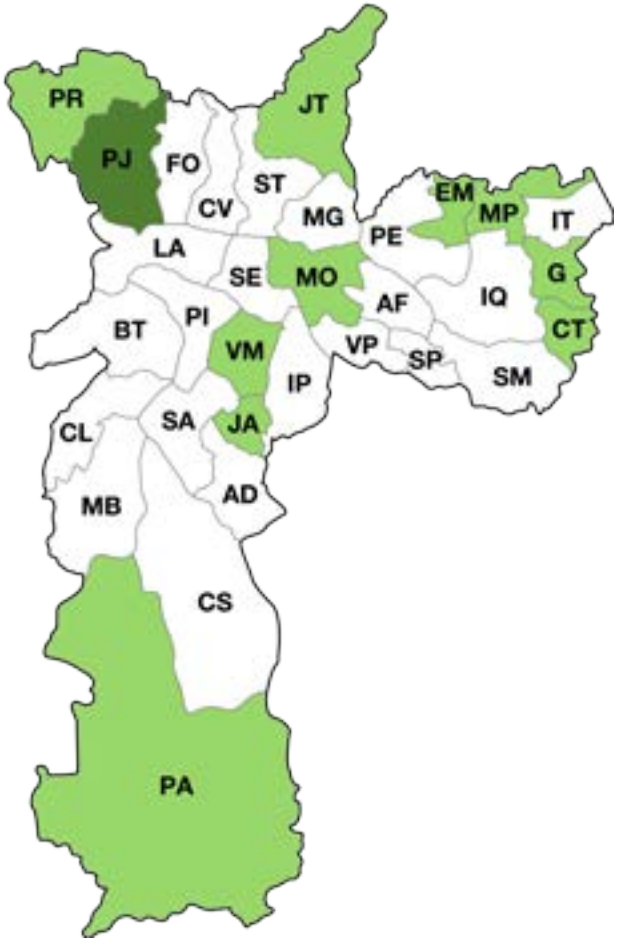
3.11 Implantar 12 serviços de urgência e emergência, ampliando a rede de unidades disponíveis

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	2
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência implantados

0 — 2

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

25 META
3 PROJETO
3.11 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

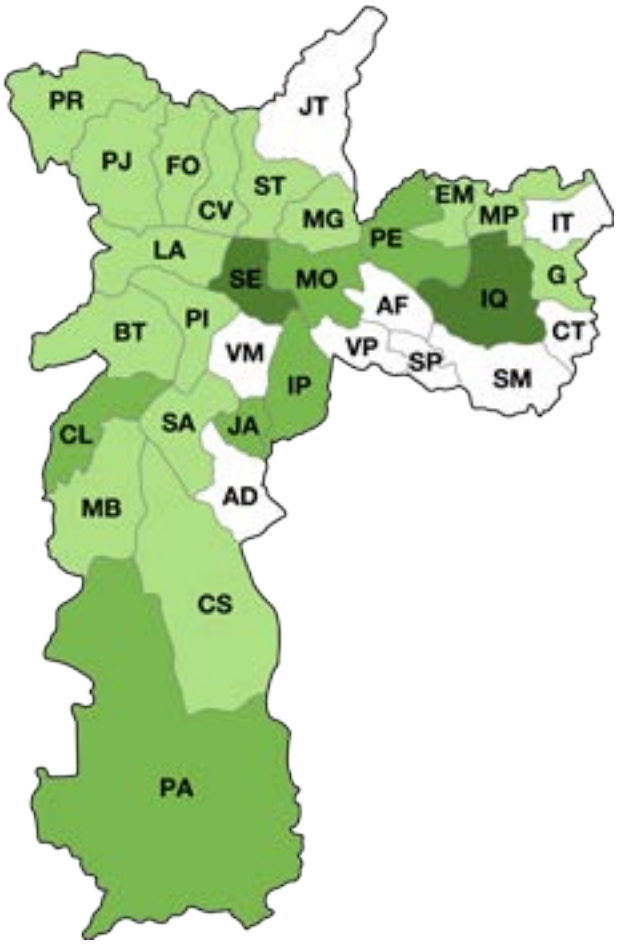
3.12 Reformar e/ou Readequar as 33 unidades da Rede de Urgência e Emergência levando em consideração critérios de acessibilidade e segurança do paciente, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS)

INDICADOR

Nº de serviços de urgência e emergência reformados/ readequados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	1
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	2
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	3
Jabaquara (**JA**)	2
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	2
Parelheiros (**PA**)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	3
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados

0 — 3

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 3 D

Vida Urgente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Saúde

Este projeto pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

LINHA DE AÇÃO

3.13 Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das redes de atenção

INDICADOR

Nº de hospitais entregues

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

25. Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

25 META
3 PROJETO
3.13 LINHA DE AÇÃO

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

NOME DESCRITIVO

Conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento colaborativo e implementação de ferramentas de mensuração, avaliação e monitoramento dos serviços de transporte e da mobilidade na cidade, e de apoio ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à mobilidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 1,4 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

25 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
37.1	Realizar 4 pesquisas sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015) e com participação das Câmaras Temáticas do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte relacionadas	**Indicador**: Pesquisas realizadas
37.2	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal	**Marco**: Plataforma desenvolvida e implementada
37.3	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal	**Marco**: Plataforma desenvolvida e implementada
37.4	Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito	**Indicador**: Nº de startups incubadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

26 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

36,54%

ANO BASE

2017

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

39%
+2,46% no biênio

2019 - 2020

42,69%
+3,69% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Participação, em termos percentuais, da soma dos modos de deslocamento não motorizados (a pé, bicicleta, outros não motorizados, skate) – a chamada mobilidade ativa - em relação ao total dos deslocamentos realizados na cidade de São Paulo. Considerando, ainda, a totalização das etapas percorridas.
Para aferição da meta, será considerado o percentual aferido na pesquisa, em relação ao valor de base, acrescido de 2,5% pontos percentuais de oscilação para mais ou menos referentes ao intervalo de confiança da pesquisa.

FÓRMULA DE CÁLCULO

{[(Percentual em 2020 - Intervalo de Confiança) - Percentual em 2017] / Percentual em 2017]} * 100

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes

FREQUÊNCIA

Anual

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 26

38. Ciclomobilidade
39. Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
37. Mobilidade Inteligente

26 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Foi realizada pesquisa quantitativa, via Intercept - com realização de 1.412 entrevistas na cidade de São Paulo, entre 13/06/17 e 22/06/17, distribuídas entre 8 regiões da cidade, proporcionalmente às respectivas populações (Centro: 52; Leste: 1.204; Leste: 2.304; Norte: 1.118; Norte: 2.148; Oeste: 150; Sul: 1.124; Sul: 2.312), com resultados totais com intervalo de confiança de +/- 2.5 p.p (significância de 95%).

Tendo sido o método Intercept o utilizado, os entrevistadores evitaram abordar respondentes em pontos de transporte, como estações de metrô, trem ou terminais de ônibus, ou dentro de seus carros; as abordagens foram, no entanto, sempre realizadas em pontos de grande fluxo no entorno, a fim de evitar influência em alguns dos modais - logo, todas as respostas pelo uso dos meios foram espontâneas.

O morador de São Paulo tem seu trajeto diário (considerado o deslocamento principal) decomposto entre etapas, não havendo discrepâncias por região da cidade, em que: 31% cumprem 1 etapa; 33% cumprem 2 etapas; 27% cumprem 3 etapas; 9% cumprem 4 ou mais etapas; a média de etapas para o deslocamento principal é de 2,1

Na totalização dos meios utilizados nos deslocamentos, pela totalização das etapas percorridas, a divisão modal identificada foi a seguinte: ônibus: 39,48%; a pé: 36,06%; metrô: 10,04%; carro particular: 6,17%; trem: 5,7%; motocicleta: 1,03%; táxi ou aplicativo: 0,63%; bicicleta ou skate ou outros modos não-motorizados: 0,48%; bicicleta motorizada ou outros modos motorizados: 0,28%; ônibus fretado: 0,13%.

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 38

Ciclomobilidade

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de programas e ações voltadas para o estímulo à mobilidade ativa por bicicletas na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 297,1 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 2,3 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O número de viagens feitas principalmente por bicicletas, na cidade de São Paulo, representa apenas 0,6% do total de viagens realizadas (dado de 2012 da Pesquisa de Mobilidade do Metrô).

RESULTADOS ESPERADOS

Migração da mobilidade motorizada para a mobilidade ativa por bicicletas e possível interconexão com o transporte público.

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

26 META

38 PROJETO

26 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 38

Ciclomobilidade

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
38.1	Implementar programa de incentivo ao uso de bicicleta por meio da concessão de créditos de mobilidade - Programa Bike SP / Lei nº 16.547 de 2016	**Indicador**: Nº de beneficiários ao ano
382	Implantar novo sistema de compartilhamento de bicicletas, caracterizando uma efetiva integração com capilaridade e alcance pleno do território da cidade - Programa Integra-Bike São Paulo / Lei nº 16.388 de 2016	**Indicador**: Nº de estações implantadas
38.3	Revisão e gestão da rede cicloviária municipal com vistas à conectividade dentro da própria malha (entre as vias cicláveis) e com os eixos do transporte coletivo, visando a atingir um índice de conectividade de 90%	**Indicador**: Índice de conectividade da rede cicloviária

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

PROJETO 39

Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NOME DESCRITIVO

Programa de qualificação e acessibilidade de passeios públicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 2,0 milhões	R$ 8,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

São Paulo tem aproximadamente 68 milhões de metros quadrados de calçadas, com potencial de exercer papel fundamental na mobilidade ativa da cidade. No entanto, as condições de grande parte das calçadas da cidade, foco importante de insatisfação dos cidadãos, não colaboram com a realização desse potencial. O mapeamento de rotas de calçadas estratégicas para a mobilidade ativa e sua requalificação com base no conceito de passeio público, com características que permitam a integração entre diversos públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria das condições de segurança e conforto dos passeios públicos, criando estímulos para que o cidadão opte pela mobilidade ativa (em detrimento da motorizada) em rotas estratégicas da cidade.

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

26. Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

26 META
39 PROJETO

26 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

PROJETO 39

Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
39.1	Mutirão Mário Covas - Requalificar 200.000m² de passeios públicos em rotas estratégicas através de mutirões	**Indicador**: Área de passeios requalificados
39.2	Calçada Nova - Requalificar 50.000m² de passeios públicos de responsabilidade da Prefeitura (calçadas próprias) na região central	**Indicador**: Área de passeios requalificados
39.3	Mapeamento das rotas estratégicas de intervenção com base nos Planos Regionais das Prefeituras Regionais e definição da Programação das intervenções para o período 2017-2020	**Marco**: Mapeamento publicado

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento colaborativo e implementação de ferramentas de mensuração, avaliação e monitoramento dos serviços de transporte e da mobilidade na cidade, e de apoio ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à mobilidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 1,4 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
37.1	Realizar 4 pesquisas sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015) e com participação das Câmaras Temáticas do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte relacionadas	**Indicador**: Pesquisas realizadas
37.2	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal	**Marco**: Plataforma desenvolvida e implementada
37.3	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal	**Marco**: Plataforma desenvolvida e implementada
37.4	Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito	**Indicador**: Nº de startups incubadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



Projetos da Meta 27

40. Cidade Conectada
41. Transporte Meu
35. Pedestre Seguro
37. Mobilidade Inteligente

27 META

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE
2.653 pax.x / hab

ANO BASE
2016

VARIAÇÃO 2013-2016
Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

2019 - 2020
7%
2.840 pax.x / hab

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Somatória das distâncias percorridas pelos passageiros de transporte público coletivo no território de São Paulo, em viagens com origem e destino no município de São Paulo ou origem no município de São Paulo e destino na Região Metropolitana, dividido pela população do município.

UNIDADE DE MEDIDA
pax.km / hab

FÓRMULA DE CÁLCULO

{ [(pax.km de 2020) / hab de 2020] - [(pax.km de 2016) / hab de 2016] / [(pax.km de 2016) / hab de 2016] } . 100

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes (SPTrans) e Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo (CPTM e Metrô)

FREQUÊNCIA
Anual

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 27

40. Cidade Conectada
41. Transporte Meu
35. Pedestre Seguro
37. Mobilidade Inteligente

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O indicador do uso de transporte público é a somatória do número de passageiros multiplicado pela extensão, em quilômetros, percorrida (pax.km total) de cada um dos três sistemas de transporte (ônibus municipais - SPTrans, trens metropolitanos – CPTM e Metrô) ponderado pela população residente na cidade de São Paulo (de acordo com a Fundação SEADE).

Pax.km é calculado para cada um dos sistemas considerando: 1) SPTrans – Inclusão de todas as viagens realizadas por passageiros no sistema. 2) Metrô – Inclusão de todas as viagens realizadas por passageiros no sistema. 3) CPTM – Inclusão de viagens: i) com origem e destino no município de São Paulo; ii) com origem em São Paulo e destino em outros municípios da Região Metropolitana de São Paulo, mas apenas na sua extensão percorrida dentro dos limites deste município e a consequente projeção da viagem de retorno, também apenas considerada a distância percorrida em solo paulistano. Exclusão das viagens: i) com origem e destino fora do município de São Paulo (consideram-se os pontos de embarque e desembarque, ainda que o trajeto corte área municipal paulistana); ii) origem em outros municípios e destino em São Paulo (e sua projeção de retorno), porque o índice tem como denominador a população residente em São Paulo, sendo incorreto, assim, considerar viagens de usuários cuja origem (e residência) se dê em polos geradores situados em locais cuja população não está sendo considerada para relativização do índice. 4) EMTU – Exclusão de todas as viagens do sistema, mesmo aquelas com origem e destino em São Paulo. Considera-se que estas representam distorção do sistema como concebido e cuja consideração para estabelecimento do valor base se mostraria incorreta, visto que se pretende eliminar estas distorções. Ademais, a somatória das viagens realizadas pela EMTU com origem e destino em São Paulo representam apenas 0,53% do total de viagens geradas no município e 1,41% quando considerados apenas os deslocamentos por transporte coletivo (Pesquisa de Mobilidade do Metrô de 2012).

Portanto,
pax.km = (pax.km da CPTM no território de São Paulo) + (pax.km do Metrô) + (pax.km da SPTrans).

As distâncias percorridas nas viagens em cada um dos sistemas são estimadas a partir de uma ferramenta denominada Emme, que se constitui de um sistema completo de modelagem que possibilita gerar previsões da demanda por transportes em escala urbana, regional e nacional, que é usado em mais da metade das cidades mais populosas do mundo e executa alguns dos modelos de previsão da demanda por transportes mais complexos do mundo. O Emme calcula a distância que cada usuário de transporte percorre em cada modo de transporte de que fez uso, promovendo alocações de viagens com base na matriz de origem e destino - levando em conta o tempo de viagem de cada modo, custo, tempo de espera, tempo de transferência etc. A simulação é sempre realizada segundo a hora pico da manhã, hoje correspondente a 11% da utilização do transporte ao longo do dia.

27
META

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 40

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

NOME DESCRITIVO

Projetos de infraestrutura do sistema viário de transporte público destinados ao fluxo e à integração dos diversos modais para favorecimento da intermodalidade segura, rápida, acessível e sustentável.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 1.039,4 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, o município conta com aproximadamente 238 Km de corredores de ônibus. Além disso, há 28 terminais de ônibus municipais e 1 intermunicipal.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumento da capacidade do sistema estrutural em transportar passageiros com rapidez, pontualidade, regularidade e segurança, garantindo ainda os demais atributos de qualidade do transporte (conforto, modicidade tarifária, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal).

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 40

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
40.1	Construir e colocar em operação 72 Km de corredores de ônibus	**Indicador**: Extensão de corredores de ônibus entregues (construídos e em operação)	
40.2	Construir e colocar em operação dois terminais de ônibus municipais	**Indicador**: Nº de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 40

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

40.1 Construir e colocar em operação 72 Km de corredores de ônibus

INDICADOR

Extensão de corredores de ônibus entregues (construídos e em operação)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	Sim
Butantã (**BT**)	Sim
Campo Limpo (**CL**)	Sim
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	Sim
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	Sim
Ipiranga (**IP**)	Sim
Itaim Paulista (**IT**)	Sim
Itaquera (**IQ**)	Sim
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	Sim
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	Sim
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	Sim
A definir	
Suprarregional	



Ampliação de corredores de ônibus

Não — Sim

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 40

Cidade Conectada

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

40.2 Construir e colocar em operação dois terminais de ônibus municipais

INDICADOR

Nº de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)

0 — 1

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 41

Transporte Meu

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

NOME DESCRITIVO

Revisar e promover melhorias no sistema de transporte público coletivo municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Lei nº 13.241, de 12 de dezembro de 2001, dispõe sobre a organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros e autoriza delegar a sua execução. Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratual públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o novo contrato de concessão do serviço de transporte público municipal, assegurar a boa qualidade do serviço, contemplando rapidez, conforto, pontualidade, regularidade, segurança, modicidade tarifária, eficiência, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal, particularmente para as pessoas com deficiência física ou sensorial e mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 41

Transporte Meu

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
41.1	Contratar a concessão do transporte público municipal	**Marco**: Contratos assinados
41.2	Renovar a frota conforme regra contratual, respeitando a idade máxima permitida pela tecnologia e a idade média de 5 anos da frota por empresa contratada, alcançando ao menos 4.000 novos veículos	**Indicador**: Nº de veículos novos
41.3	Alcançar o número de ao menos 6.000 veículos equipados com ar condicionado, tomadas Universal Serial Bus (USB) e WiFi	**Indicador**: Nº de veículos com ar condicionado, tomadas USB e WiFi
41.4	Garantir acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus	**Indicador**: Percentual da frota com acessibilidade universal
41.5	Aumentar em 50.000 a oferta de lugares nos ônibus no período pico da manhã	**Indicador**: Nº de novos lugares no período pico da manhã

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

NOME DESCRITIVO

Conjunto de medidas de planejamento e intervenção do sistema viário com o objetivo de estimular a mobilidade a pé na cidade e, concomitantemente, conferir maior segurança ao pedestre, reduzindo a ocorrência de acidentes.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 118,8 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 5,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O índice de mortes no trânsito a cada 100 mil habitantes na cidade de São Paulo é de 7,07 ao ano (dados consolidados de 2016), sendo que o índice de mortes apenas de pedestres verificado para esse período foi de 2,84/100.000 habitantes.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do índice de mortes no trânsito (em especial as decorrentes de atropelamentos) e aumento do uso da mobilidade a pé e apropriação dos espaços públicos pela população.

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
35.1	Definir uma rede de vias para uso de pedestres que possibilite um deslocamento seguro, acessível e a plena apropriação dos espaços públicos por todos que se locomovem a pé	**Indicador**: Nº de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público
35.2	Criar manuais que definam critérios de uso para os equipamentos para pedestres	**Indicador**: Nº de manuais publicados
35.3	Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.	**Indicador**: Nº de projetos de redesenho urbano implantados
35.4	Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público	**Indicador**: Nº de rotas com acessibilidade implantadas
35.5	Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança	**Indicador**: Nº de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre
35.6	Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e inserindo, nos protocolos de operação, a atenção e a orientação aos pedestres	**Indicador**: Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHA DE AÇÃO

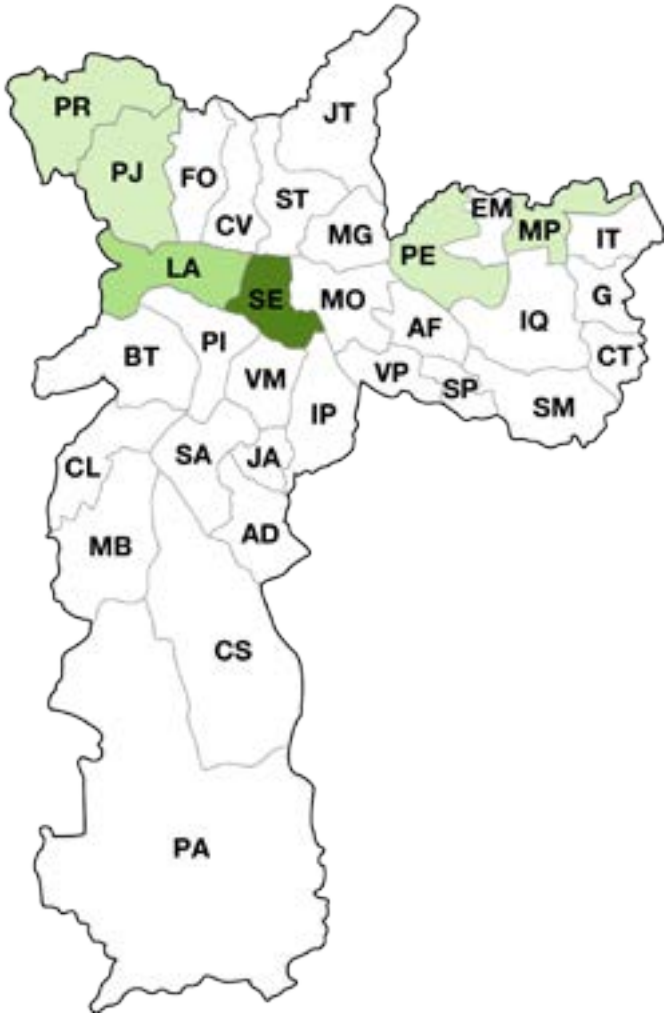
35.3 Implementar projetos de redesenho urbano (alterações no viário, sinalização, ajardinamento, instalação de mobiliário urbano) em 10 áreas da cidade que apresentam alta prevalência de pedestres.

INDICADOR

Nº de projetos de redesenho urbano implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	2
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	5
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de projetos de redesenho urbano implantados

0 — 5

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHA DE AÇÃO

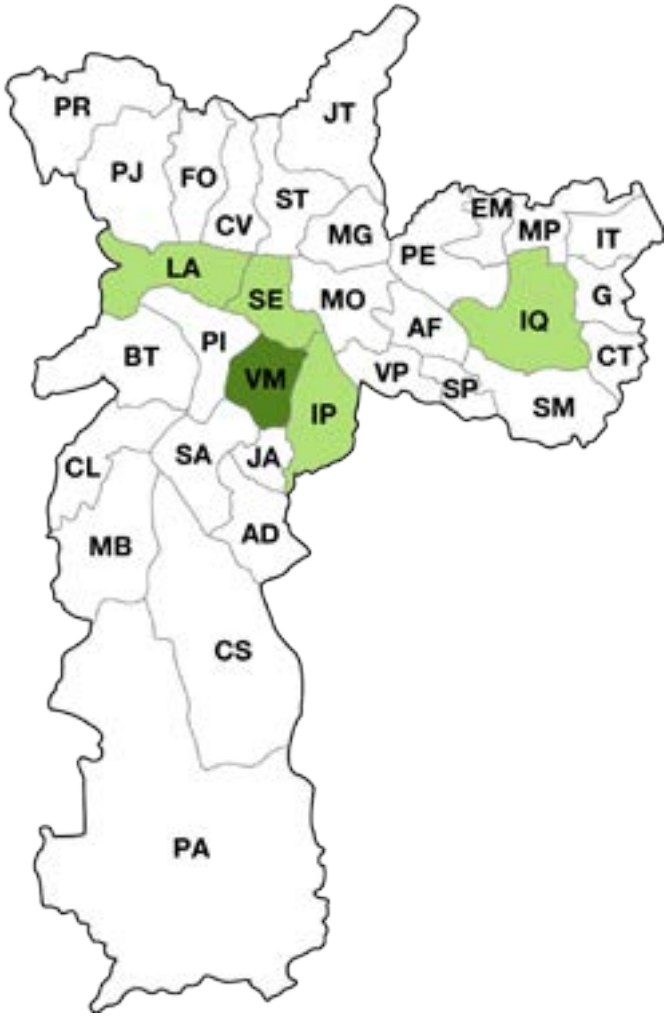
35.4 Criar sete rotas de calçadas ou passeios com acessibilidade e desenho universal adequadas para pessoas com deficiência física e sensorial para facilitação do acesso a equipamentos de uso intenso por esse público

INDICADOR

Nº de rotas com acessibilidade implantadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	3
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de rotas com acessibilidade implantadas

0 — 3

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHA DE AÇÃO

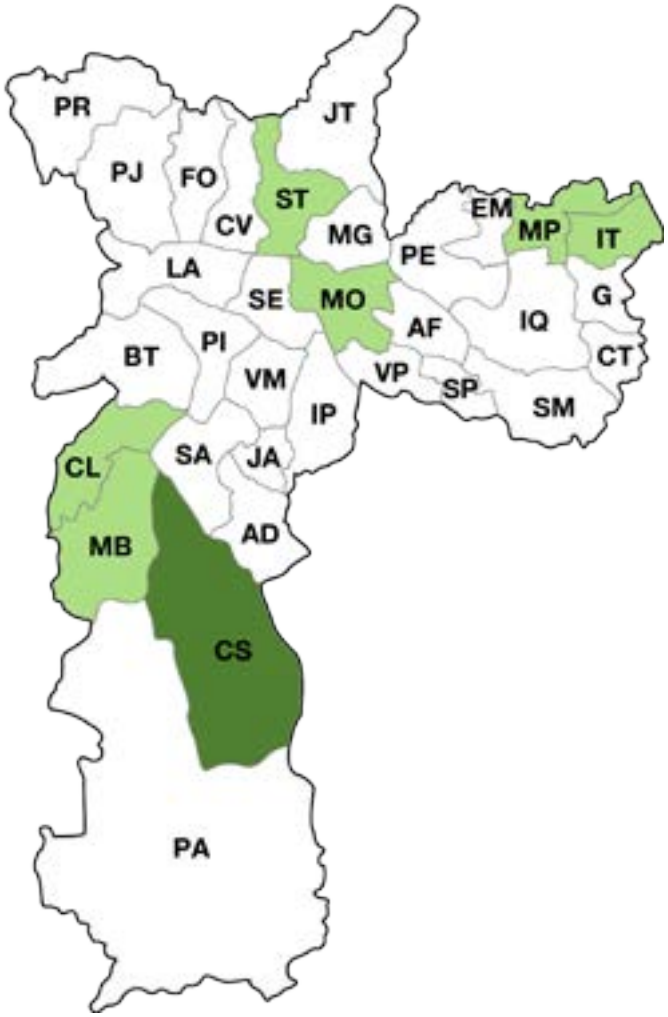
35.5 Realizar avaliação de segurança e promover adequação de geometria e sinalização em geral em oito corredores de transporte público para a melhoria das condições de segurança

INDICADOR

Nºde corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	2
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	1
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nºde corredores de ônibus com intervenções de segurança para o pedestre

0 6

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHA DE AÇÃO

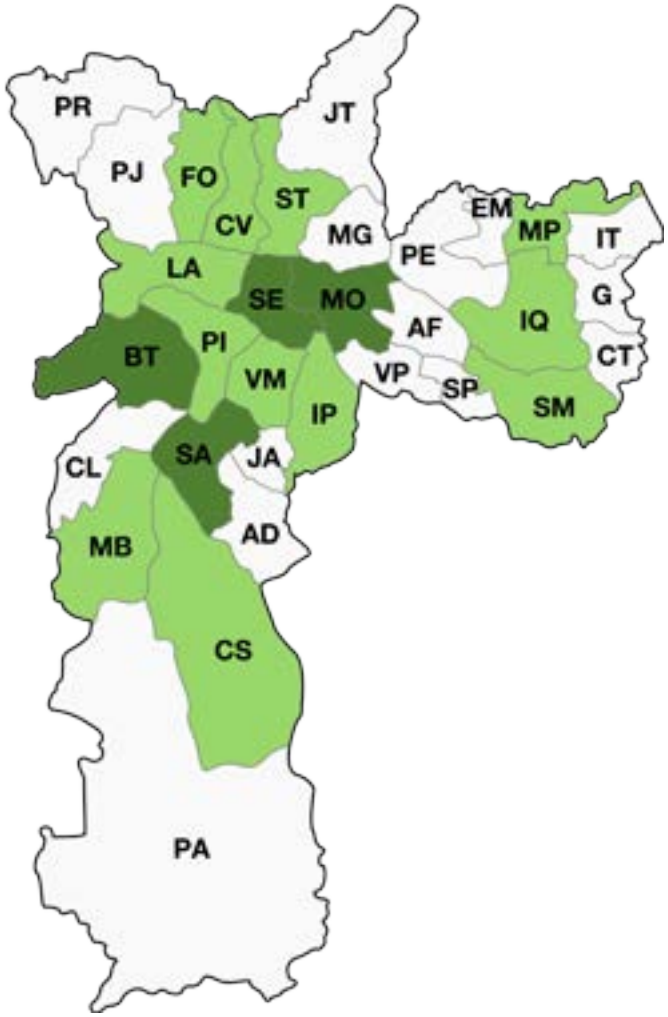
35.6 Desenvolver e implantar projetos de sinalização e operação viária em 50 vias, adequando tempos de travessia e inserindo, nos protocolos de operação, a atenção e a orientação aos pedestres

INDICADOR

Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	2
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	2
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	2
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	1
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres

0 — 2

27
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

Meta Relacionada

27. Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

NOME DESCRITIVO

Conjunto de ações voltadas ao desenvolvimento colaborativo e implementação de ferramentas de mensuração, avaliação e monitoramento dos serviços de transporte e da mobilidade na cidade, e de apoio ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à mobilidade.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 1,4 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O MobiLab - Laboratório de Mobilidade Urbana e Protocolos Abertos - é uma criação da Prefeitura de São Paulo, a partir das Marchas de Junho de 2013, da demanda por transparência e da hackatona que as sucedeu. Foi criado almejando introduzir inovação e mudar o relacionamento da administração pública com a tecnologia e com eventuais colaboradores. Sua criação veio principalmente para melhorar a transparência e a qualidade de utilização dos dados brutos produzidos pela Secretaria de Municipal de Mobilidade e Transportes, Companhia de Engenharia de Tráfego e São Paulo Transporte. No momento, existe a necessidade de se promoverem mudanças nos procedimentos de seleção das start ups para programas de residência no MobiLab – hoje já há start ups envolvidas nesse programa de residência, que foram selecionadas em procedimentos conjuntos da SMT com a SPNegócios. Também se faz necessário o fortalecimento da política de mentoria desses negócios, facilitando a vazão de seus produtos para o mercado e tornando-os acessíveis e úteis aos usuários (momento em que pode se perfazer sua contribuição para a mobilidade da cidade) ou possibilitando a confecção sob medida de soluções para a própria SMT, as empresas a ela vinculadas e outras Secretarias ou empresas que desenvolvam ações relacionadas a mobilidade e transportes (o que tem potencial para diretamente influenciar positivamente a atuação da Prefeitura nesse campo).

RESULTADOS ESPERADOS

Facilitação do processo de planejamento das políticas públicas na área da mobilidade ativa e cumprimento de meta do PlanMob (2015) em decorrência da condução da pesquisa anual. Estabelecimento de um contato mais próximo com os usuários e profissionais do transporte público municipal, o que poderá nortear as intervenções do Poder Público. Produção de tecnologia na área de mobilidade e transportes.

27 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Meta Relacionada: Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
37.1	Realizar 4 pesquisas sobre mobilidade ativa, conforme previsto no Plano de Mobilidade de São Paulo - PlanMob (2015) e com participação das Câmaras Temáticas do Conselho Municipal de Trânsito e Transporte relacionadas	**Indicador**: Pesquisas realizadas
37.2	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para provimento de informações e avaliação em tempo real, pelos usuários, de aspectos do transporte público municipal	**Marco**: Plataforma desenvolvida e implementada
37.3	Desenvolver e implementar ferramenta tecnológica para dispositivos móveis para avaliação consecutiva, pelos condutores, das condições do trajeto percorrido e de elementos da operação no transporte público municipal	**Marco**: Plataforma desenvolvida e implementada
37.4	Conduzir programa de residência de 70 projetos de tecnologia na área de transportes, mobilidade e segurança no trânsito	**Indicador**: Nº de startups incubadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

28 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

CO2 = 1.044.332 toneladas
Material particulado = 74 toneladas
NOx = 4.999 toneladas.

ANO BASE

consolidado de 2016

VARIAÇÃO 2013-2016

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

2019 - 2020

CO2 = 15% (156.649 ton)
Material particulado = 50% (37 ton)
NOx = 40% (1.999 ton)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Variação percentual da massa de poluentes emitidos ao ano pelo total da frota de ônibus do transporte público municipal até o ano de 2020, em relação ao início de 2017, para cada um dos seus elementos (dióxido de carbono - CO2; material particulado; óxido de nitrogênio - NOx)

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria de Mobilidade e Transportes (SPTrans) e Secretaria de Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo (CPTM e Metrô)

FREQUÊNCIA

Anual

FÓRMULA DE CÁLCULO

CO2 = (Emissão de CO2 em 2017 – Emissão de CO2 em 2020) / Emissão de CO2 em 2017
Material particulado = (Emissão de material particulado CO2 em 2017 – Emissão de material particulado em 2020) / Emissão de material particulado em 2017
NOx = (Emissão de NOx em 2017 – Emissão de NOx em 2020) / Emissão de NOx em 2017

NOTAS TÉCNICAS

De acordo com o inventário nacional de emissões atmosféricas por veículos automotores do Ministério do Meio Ambiente (2011), a emissão de dióxido de carbono (CO2) está diretamente associada ao consumo de combustível da frota e, para cada litro de óleo diesel consumido, são emitidos 2,671 kg de CO2. Para o cálculo da emissão de material particulado, estima-se uma emissão de 0,355g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO III) ou de 0,086g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO V). Já para as emissões de óxido de nitrogênio (NOx), estima-se uma emissão de 21,23g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO III) ou de 8,57g / Kg de diesel consumido (veículos com tecnologia EURO V). Para os cálculos do valor base, foi utilizado o número da frota em junho de 2017 (14.452 ônibus).

28
META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 41

Transporte Meu

Meta Relacionada: Reduzir em 15% a emissão de CO2, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

NOME DESCRITIVO

Revisar e promover melhorias no sistema de transporte público coletivo municipal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Lei nº 13.241, de 12 de dezembro de 2001, dispõe sobre a organização dos serviços do Sistema de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros e autoriza delegar a sua execução. Atualmente, a contratação para o subsistema local é suprida por meio de contratos emergenciais e a contratação do subsistema estrutural encontra-se próxima de seu término de renovações contratual.públicos e acessibilidade na cidade, devem ser vistos como ações fundamentais para melhorar a mobilidade urbana em São Paulo.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se, com o novo contrato de concessão do serviço de transporte público municipal, assegurar a boa qualidade do serviço, contemplando rapidez, conforto, pontualidade, regularidade, segurança, modicidade tarifária, eficiência, respeito aos princípios de sustentabilidade, atualidade tecnológica e acessibilidade universal, particularmente para as pessoas com deficiência física ou sensorial e mobilidade reduzida, idosos e gestantes.

Meta Relacionada

28. Reduzir em 15% a emissão de CO2, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.

28 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

PROJETO 41

Transporte Meu

Meta Relacionada: Reduzir em 15% a emissão de CO2, em 50% a emissão de material particulado e em 40% a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
41.1	Contratar a concessão do transporte público municipal	**Marco**: Contratos assinados
41.2	Renovar a frota conforme regra contratual, respeitando a idade máxima permitida pela tecnologia e a idade média de 5 anos da frota por empresa contratada, alcançando ao menos 4.000 novos veículos	**Indicador**: Nº de veículos novos
41.3	Alcançar o número de ao menos 6.000 veículos equipados com ar condicionado, tomadas Universal Serial Bus (USB) e WiFi	**Indicador**: Nº de veículos com ar condicionado, tomadas USB e WiFi
41.4	Garantir acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus	**Indicador**: Percentual da frota com acessibilidade universal
41.5	Aumentar em 50.000 a oferta de lugares nos ônibus no período pico da manhã	**Indicador**: Nº de novos lugares no período pico da manhã

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 6.633 Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE
Não aplicável

ANO BASE
Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016
+12.585

PROJEÇÃO DA META

COM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018
4.800
+4.800 no biênio

2019 - 2020
25.000
+20.200 no biênio

SEM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018
4.800
+4.800 no biênio

2019 - 2020
6.633
+1.833 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR
Nº de Unidades Habitacionais entregues para atendimento da demanda de habitação de interesse social, via aquisição ou locação social.

UNIDADE DE MEDIDA
Unidade

FREQUÊNCIA
Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO
Soma das Unidades Habitacionais entregues (por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas).

FONTE
Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 6.633 Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

A definição do número de Unidades Habitacionais por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações. No caso do Programa Casa da Família, os empreendimentos passam por análise prévia do Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal que define o enquadramento e seleção para contratação pelo Programa Minha Casa Minha Vida. No caso do projeto piloto do Programa de Locação Social, a estruturação de suas ações está em andamento.

Projetos da Meta 29

42. Casa da Família

43. Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

29 META

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

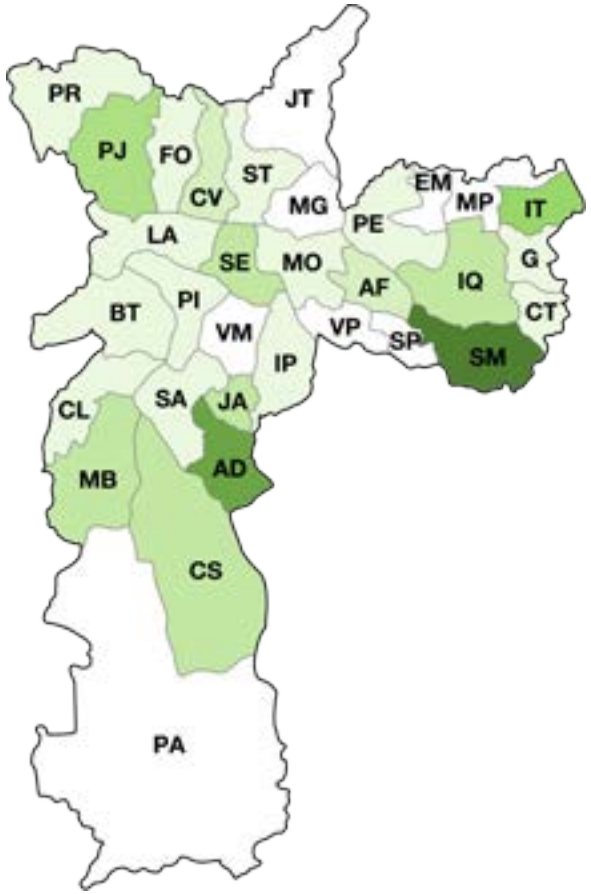
Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 6.633 Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

REGIONALIZAÇÃO DA META

Nº de Unidades Habitacionais entregues para atendimento da demanda de habitação de interesse social, via aquisição ou locação social.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	608
Butantã (**BT**)	302
Campo Limpo (**CL**)	259
Capela do Socorro (**CS**)	1.188
Casa Verde (**CV**)	606
Cidade Ademar (**AD**)	3.860
Cidade Tiradentes (**CT**)	200
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	228
Guaianases (**G**)	200
Ipiranga (**IP**)	480
Itaim Paulista (**IT**)	2.300
Itaquera (**IQ**)	1.524
Jabaquara (**JA**)	1.486
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	181
M´Boi Mirim (**MB**)	1.404
Mooca (**MO**)	245
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	454
Perus (**PR**)	432
Pinheiros (**PI**)	332
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1.696
Santana/Tucuruvi (**ST**)	296
Santo Amaro (**SA**)	300
São Mateus (**SM**)	5.122
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1.297
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Unidades Habitacionais entregues

0 — 5.122

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 42

Casa da Família

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes e pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais

NOME DESCRITIVO

Construção e reforma de Unidades Habitacionais para aquisição.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 1.521,08 milhões	R$ 2.770,05 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os estudos acerca do déficit habitacional quantitativo no município de São Paulo, que demanda a construção de novas Unidades Habitacionais - UHs, indicam a necessidade de provisão de cerca de 370 mil novas UHs, parte das quais se referem à substituição de moradias que não podem ser consolidadas (ver anexo 2 do PL 619/2016 - PMH).

RESULTADOS ESPERADOS

Acesso à casa própria a 24.000 famílias por meio de construção ou reforma de Unidades Habitacionais a serem ofertadas via aquisição. A construção ou reforma de moradias é uma modalidade de provisão de habitação de interesse social muito importante face ao tamanho do déficit habitacional. Trata-se também de fomento a uma atividade econômica que exerce um papel essencial na geração de emprego e renda, pela atuação anticíclica do setor da construção civil na crise econômica. Assim, espera-se que este programa de provisão de habitação de interesse social possa contribuir para a melhoria das condições habitacionais no Município de São Paulo.

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 42

Casa da Família

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes e pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
42.1	Produzir 11.000 Unidades Habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma
42.2	Produzir 2.500 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma
42.3	Produzir 4.000 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma
42.4	Produzir 2.500 Unidades Habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma
42.5	Produzir 4.000 Unidades Habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP)	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma
42.6	Contratar a construção ou reforma de 7.500 Unidades Habitacionais a serem concluídas após 2020	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas
42.7	Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 Unidades Habitacionais de interesse social	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas
42.8	Fomentar a produção de Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 acima da Faixa 1 do MCMV e HIS 2 (famílias com renda até 6 salários mínimos) para atendimento de demanda aberta não contemplada na linha de ação 2.	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais para construção ou reforma que receberam Habite-se (PARHIS)

Observação

O resultado das linhas 42.6, 42.7 e 42.8 não compõe a meta, por isso não se somam no número final.

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 42

Casa da Família

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes e pode receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 24 mil Unidades Habitacionais

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
42.1	Produzir 1.600 Unidades Habitacionais de interesse social vinculadas aos projetos de urbanização de assentamentos precários	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.
42.2	Produzir 168 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 (famílias com renda até 3 salários mínimos) para atendimento da demanda aberta	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.
42.3	Produzir 218 Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 - Entidades e associações de moradia	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.
42.4	Produzir 2.500 Unidades Habitacionais de interesse social em Operações Urbanas Consorciadas	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.
42.5	Produzir 2.000 Unidades Habitacionais por meio de Parceria Público Privada (PPP)	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.
42.6	Contratar a construção ou reforma de 1.682 Unidades Habitacionais a serem concluídas após 2020	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas
42.7	Adquirir imóveis para construção ou reforma de 10.250 Unidades Habitacionais de interesse social	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais contratadas
42.8	Fomentar a produção de Unidades Habitacionais de interesse social HIS 1 acima da Faixa 1 do MCMV e HIS 2 (famílias com renda até 6 salários mínimos) para atendimento de demanda aberta não contemplada na linha de ação 2.	**Indicador**: Nº de Unidades Habitacionais para construção ou reforma que receberam Habite-se (PARHIS).

Observação

O resultado das linhas 42.6, 42.7 e 42.8 não compõe a meta, por isso não se somam no número final.

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 43

Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

29. 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 1.000 unidades habitacionais.

NOME DESCRITIVO

Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 20,0 milhões	R$ 116,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os estudos acerca do déficit habitacional quantitativo no município de São Paulo, que demanda a construção de novas Unidades Habitacionais - UHs, indicam a necessidade de provisão de cerca de 370 mil novas UHs, parte das quais se referem à substituição de moradias que não podem ser consolidadas (ver anexo 2 do PL 619/2016 - PMH). Vale destacar a existência de cerca de 30 mil famílias que recebem auxílio aluguel como prioridade para atendimento habitacional. Este programa de locação social busca ampliar o atendimento habitacional de interesse social para famílias que não têm possibilidade de aquisição de unidade habitacional e não têm acesso a financiamento, através da oferta de moradia em áreas bem localizadas com valor de aluguel subsidiado, promovendo a necessária diversidade às estratégias da política pública municipal de habitação de interesse social.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a melhoria das condições da habitação de interesse social no Município de São Paulo, através da construção ou reforma de 1.000 Unidades Habitacionais de locação social, a partir da modelagem de um projeto piloto, dando prioridade a imóveis vazios ou subutilizados localizados em áreas infraestruturadas localizados preferencialmente na região central da cidade.

29 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 43

Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Meta Relacionada: 25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

Projeto com recursos de outros entes

Este projeto depende de recursos de outros entes para a construção de 1 mil Unidades Habitacionais

43.1	Construir ou reformar 1.000 Unidades Habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até 3 salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.	**Indicador**: Unidades habitacionais contratadas para construção ou reforma para locação social.

Projeto sem recurso de outros entes

Caso não haja repasses de recursos federais ou estaduais serão construídas 147 Unidades Habitacionais

43.1	Construir ou reformar 147 Unidades Habitacionais de locação social para atendimento de famílias com renda até 3 salários mínimos para ampliar as formas de acesso à moradia e à cidade, por meio da criação e gestão de parque imobiliário locatício que propicie alternativa para a redução do déficit habitacional.	**Indicador**: Unidades habitacionais contratadas para construção ou reforma para locação social.

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

30 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
Não aplicável	Não aplicável	207.678

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
91.000 +91.000 no biênio	210.000 +119.000 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Nº de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários passíveis de regularização e em consolidação, por meio de aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental, registro do parcelamento e entrega de títulos.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de famílias beneficiadas pelas ações deste programa, considerando suas fases (cada família será contada uma única vez, ou seja, excluindo da contagem o cômputo do benefício alcançado em estágios anteriores).

NOTAS TÉCNICAS

A definição do número de famílias beneficiadas por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações uma vez que envolve procedimentos de regularização fundiária cuja conclusão depende, muitas vezes, de fatores externos à SEHAB/COHAB, como a intervenção de outros órgãos, tais como cartórios e órgãos de licenciamento ambiental.

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação

30 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

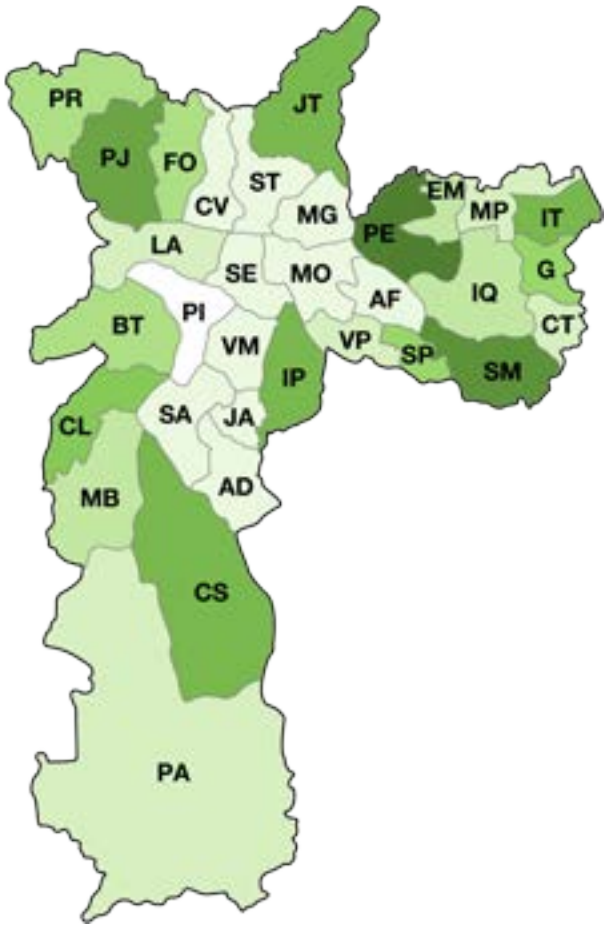
Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

REGIONALIZAÇÃO DA META

Nº de famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária em assentamentos precários passíveis de regularização e em consolidação, por meio de aprovação municipal do parcelamento, licenciamento ambiental, registro do parcelamento e entrega de títulos.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	974
Butantã (**BT**)	7.082
Campo Limpo (**CL**)	13.222
Capela do Socorro (**CS**)	14.386
Casa Verde (**CV**)	993
Cidade Ademar (**AD**)	721
Cidade Tiradentes (**CT**)	3.201
Ermelino Matarazzo (**EM**)	6.039
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	8.486
Guaianases (**G**)	9.947
Ipiranga (**IP**)	13.983
Itaim Paulista (**IT**)	13.489
Itaquera (**IQ**)	6.565
Jabaquara (**JA**)	249
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	13.878
Lapa (**LA**)	3.251
M´Boi Mirim (**MB**)	6.064
Mooca (**MO**)	754
Parelheiros (**PA**)	3.750

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	22.209
Perus (**PR**)	6.721
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	16.945
Santana/Tucuruvi (**ST**)	73
Santo Amaro (**SA**)	587
São Mateus (**SM**)	18.050
São Miguel Paulista (**MP**)	2.753
Sapopemba (**SP**)	10.193
Sé (**SE**)	497
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	650
Vila Mariana (**VM**)	87
Vila Prudente (**VP**)	4.201
A definir	
Suprarregional	



Nº de Unidades Habitacionais entregues

0 — 22.209

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Projetos da Meta 30

44. Programa de Regularização Fundiária

30 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 44

Programa de Regularização Fundiária

Meta Relacionada: 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

NOME DESCRITIVO

Regularizar assentamentos informais e conjuntos habitacionais públicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 43,4 milhões	R$ 71,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Do total de cerca de 850 mil domicílios em favelas, loteamentos e conjuntos habitacionais irregulares no Município de São Paulo, estima-se que 760 mil seriam passíveis de regularização fundiária. Para tanto, há necessidade de reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento precário e de promoção da segurança da posse ou da propriedade, incluindo esses territórios e cidadãos ao tecido urbano.

RESULTADOS ESPERADOS

Reconhecimento da realidade socioterritorial de cada assentamento, com a regularização e consequente melhoria das condições de vida das populações que vivem em assentamentos informais ou com irregularidade fundiária, enfrentando a insegurança em relação à posse ou propriedade da terra. Resulta do processo de regularização fundiária a inclusão destes territórios no tecido urbano, que é viabilizada pelas ações que abrangem uma série de procedimentos, desde a regularização de seu parcelamento, da abertura de matrícula de todos os lotes até a entrega de títulos de garantia de posse ou propriedade, que, por sua vez, viabiliza que os moradores de lotes já regularizados adquiram o direito real sobre estes. A inclusão desses territórios no tecido formal da cidade, além de trazer esses espaços para os registros e conhecimento do poder público, garante ao cidadão a segurança jurídica do direito ao uso e posse ou propriedade do seu imóvel, a possibilidade de transferência desses direitos aos descendentes, a utilização do imóvel como garantia para a obtenção de créditos e financiamentos.

30 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 44

Programa de Regularização Fundiária

Meta Relacionada: 210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
44.1	Entregar títulos de garantia de posse (Concessão de Uso Especial para Fins de Moradia, Concessão de Direito Real de Uso ou de Legitimação de Posse) para 50 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de posse entregues
44.2	Entregar títulos de garantia de direito de propriedade (Termos de Quitação ou Contratos de Compra e Venda) para 30 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de propriedade entregues
44.3	Registro do parcelamento em áreas particulares para 20 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas particulares
44.4	Registro do parcelamento em áreas públicas para 30 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas públicas
44.5	Regularização municipal do parcelamento em áreas particulares para 60 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas particulares
44.6	Regularização municipal do parcelamento em áreas públicas para 10 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas públicas
44.7	Obtenção de licenciamento ambiental em áreas localizadas nas Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais - APRMs para 10 mil famílias	**Indicador**: Nº de famílias beneficiadas com o licenciamento ambiental em áreas de mananciais (APRMs)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

33.091

PROJEÇÃO DA META

COM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018	2019 - 2020
2.500 +2.500 no biênio	27.500 +25.000 no biênio

SEM RECURSOS DE OUTROS ENTES

2017 - 2018	2019 - 2020
1.288 +1.288 no biênio	14.166 +12.878 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Serão consideradas as famílias residentes nos perímetros de intervenção integrada dos assentamentos precários onde serão executadas obras de complexidade alta, média e baixa, excetuando-se aquelas famílias que serão ou que já foram removidas por risco ou para a realização de serviços e obras. O perímetro será determinado pelos setores diretamente beneficiados pela intervenção, quando se tratar de obra pontual.

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação / Companhia Metropolitana de Habitação

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das Unidades Habitacionais entregues (por meio de programas habitacionais e parcerias firmadas).

FREQUÊNCIA

Semestral

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

Caso conte apenas com recursos próprios da Prefeitura Municipal, a Meta será: 14.166 famílias beneficiadas com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

A definição do número de famílias beneficiadas por Prefeitura Regional trata-se de uma estimativa podendo sofrer alterações pois uma parte desses empreendimentos está sendo objeto de análise pela SEHAB/COHAB e encaminhamento para o Ministério das Cidades / Caixa Econômica Federal, para análise de viabilidade de financiamento e retomada de obras do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC 2, suspensas em janeiro/2017. Depende, portanto, desta análise para posterior retomada dessas obras de infraestrutura.

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

NOME DESCRITIVO

Programa de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários – favelas e loteamentos irregulares.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 231,7 milhões	R$ 872,9 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Os estudos acerca do déficit habitacional quantitativo no município de São Paulo indicam a existência de cerca de 830 mil domicílios em favelas e loteamentos irregulares, sendo que a maior parte demanda obras de urbanização e de integração à cidade, com vistas a garantir moradia adequada e sua plena regularização. Este programa de intervenção integrada em assentamentos precários busca melhorar a qualidade de vida da população que hoje vive nestas áreas, diminuindo carências em relação aos seguintes aspectos do processo de urbanização: infraestrutura urbana de rede de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de lixo, luz domiciliar, iluminação pública, pavimentação de vias, drenagem e, em alguns casos, uma precariedade na estruturação da malha viária, podendo apresentar inadequação na qualidade do acesso a domicílios, e também ações visando enfrentar a problemática de situações de risco hidrológico e geológico.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a melhoria das condições urbanísticas de assentamentos precários, através de obras de complementação ou implantação de infraestruturas, de qualificação e recuperação ambiental e de provisão de equipamentos públicos quando necessário, permitindo a melhoria do atendimento pelos serviços públicos. Este programa deve ser executado em articulação com o programa de Regularização Fundiária.

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

31 META
45 PROJETO

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

LINHAS DE AÇÃO

MARCO OU INDICADOR

Projeto com recursos de outros entes

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

45.1	Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias	**Indicador**: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.
45.2	Promover Urbanização em Assentamentos Precários em áreas de mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias	**Indicador**: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento.

Projeto sem recurso de outros entes

Caso não haja repasses de recursos federais ou estaduais serão construídos 14.166 Unidades Habitacionais

45.1	Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 5.833 famílias	**Indicador**: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.
45.2	Promover Urbanização em Assentamentos Precários em áreas de mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 8.333 famílias	**Indicador**: Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento.

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

LINHA DE AÇÃO

45.1 Promover Urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.833 famílias

INDICADOR

Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	6.699
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Parelheiros (**PA**)	
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	575
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	3.559
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários

0 — 6.699

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 45

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Habitação

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

Este projeto depende de recursos de outros entes para beneficiar 27.500 famílias com Intervenção Integrada em Assentamentos Precários.

LINHA DE AÇÃO

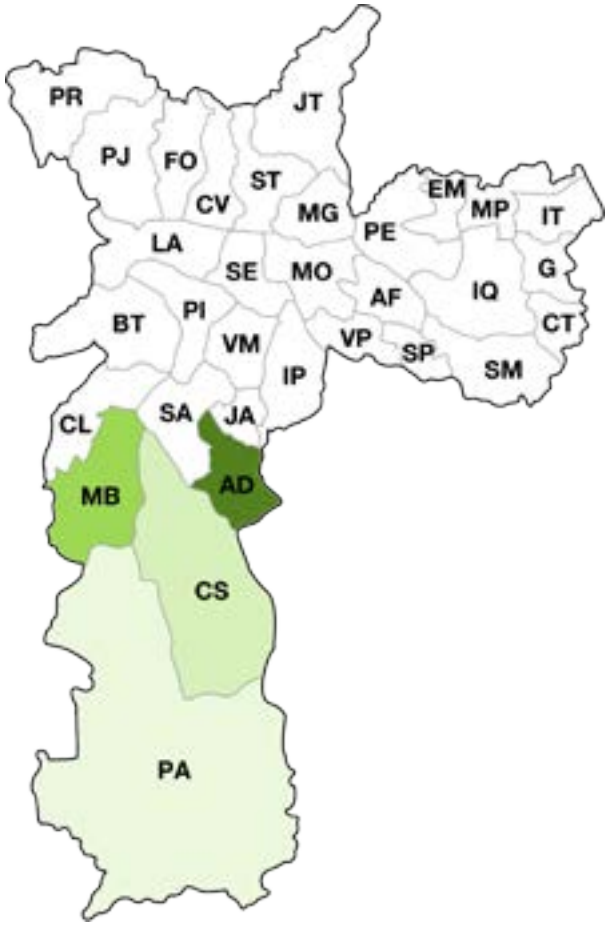
45.2 Promover Urbanização em Assentamentos Precários em áreas de mananciais (Áreas Ambientalmente Frágeis e Sensíveis) para beneficiar 16.667 famílias

INDICADOR

Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1.661
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	10.099
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	4.856
Mooca (**MO**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Parelheiros (**PA**)	51
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais

0 — 10.099

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

31. 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

31 META
45 PROJETO
45.2 LINHA DE AÇÃO

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

NOME DESCRITIVO

Gerenciamento de riscos geológicos, hidrológicos e tecnológicos na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 6,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Nos últimos anos, as ações de Proteção e Defesa Civil realizadas na cidade para a consolidação desta política municipal apresentaram um caráter voltado para as ações de resposta, abordando pouco a prevenção e a integração efetiva da sociedade civil neste processo. Por outro lado as diretrizes da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, além das recomendações do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres - UNISDR-CERRD, centram suas ações na linha da gestão integrada dos riscos e o seu consequente gerenciamento, quando atuam no território das respectivas Prefeituras Regionais. Assim, o presente projeto, dentro de sua abordagem, parte deste cenário que justifica cada vez mais a necessidade da implantação deste gerenciamento e, principalmente, o envolvimento da sociedade civil.

RESULTADOS ESPERADOS

A população estará preparada para lidar com situações de risco diversas, especialmente em regiões mais críticas, contribuindo para a construção de uma cidade resiliente.

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
46.1	Atualizar o mapeamento das áreas de risco geológico, realizados pelo IPT em 2010	**Indicador**: Percentual de áreas de risco geológico com mapeamento atualizado
46.2	Iniciar o mapeamento dos riscos hidrológicos e tecnológicos, adequando as metodologias existentes à realidade do município, de forma a subsidiar o planejamento e implantação do processo de gerenciamento destes riscos.	**Marco**: Mapeamento dos riscos hidrológicos e tecnológicos publicados
46.3	Elaborar a relação de áreas prioritárias para a implantação do gerenciamento dos riscos, de forma a balizar as ações internas e, também, informar as comunidades como forma de sensibilizá-las sobre a importância da sua integração neste processo de gerenciamento.	**Marco**: Definição e publicação da relação de áreas prioritárias para a implantação do gerenciamento de riscos
46.4	Fortalecer os 380 Núcleos de Defesa Civil (NUDECs) existentes por meio da integração e organização das comunidades das áreas de risco a partir dos critérios de criticidade pré-estabelecidos dentro dos planos de contingências a serem implantados nas respectivas áreas	**Indicador**: Nº de NUDECs fortalecidos

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
46.5	Fomentar a criação de 350 NUDECs e integrando-os ao processo de gerenciamentos dos riscos dos riscos mapeados	**Indicador**: Nº de NUDECs criados	
46.6	Implantar o Programa de Mobilização e capacitação para a percepção de riscos a partir das áreas priorizadas	**Marco**: Programa de mobilização e capacitação em percepção de riscos implantado	
46.7	Implantar o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo de Defesa Civil Escola em 180 escolas articulando órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil e priorizando escolas municipais localizadas em áreas de risco alto e muito alto.	**Indicador**: Nº de escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado	
46.8	Elaborar 896 Planos de Contingência priorizando as áreas de riscos alto e muito alto, no caso dos geológicos e hidrológicos, e de grande vulnerabilidade no caso dos riscos tecnológicos.	**Indicador**: Nº de planos de contingência elaborados, priorizando as áreas de riscos alto e muito alto	
46.9	Implantar dentro do Sistema Municipal de Defesa Civil de um programa de controle do uso do solo devidamente organizado com vistas a coibição da implantação de futuras áreas de risco, principalmente em locais onde as características geológico-geotécnicas não sejam favoráveis, e também o fortalecimento de politicas públicas existentes com vistas ao congelamento de áreas que foram objeto de desocupações	**Indicador**: Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

LINHA DE AÇÃO

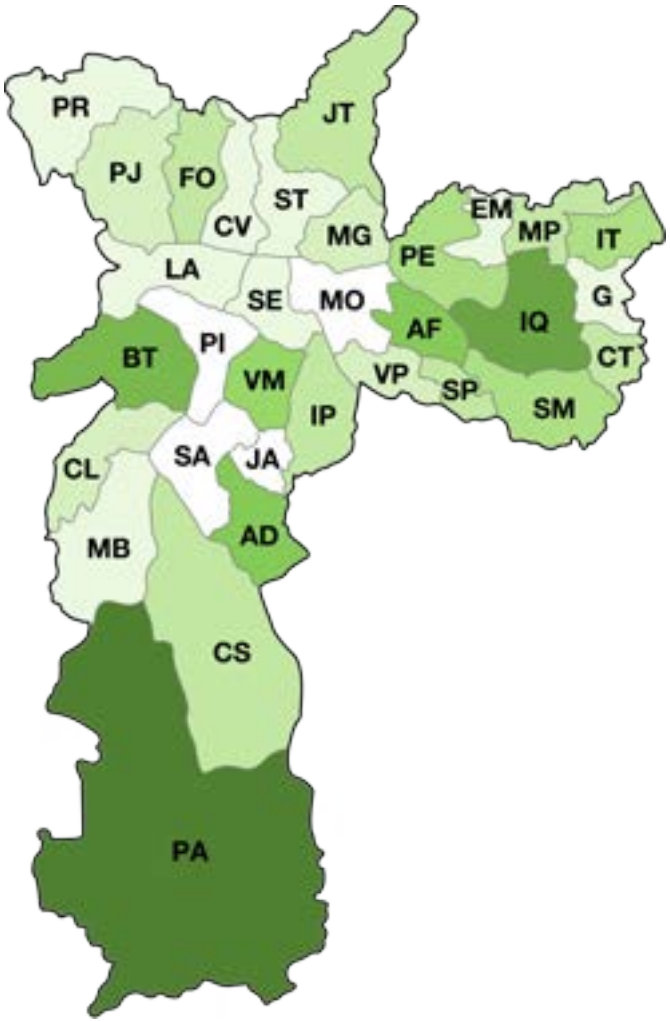
46.4 Fortalecer os 380 Núcleos de Defesa Civil (NUDECs) existentes por meio da integração e organização das comunidades das áreas de risco a partir dos critérios de criticidade pré-estabelecidos dentro dos planos de contingências a serem implantados nas respectivas áreas

INDICADOR

Nº de NUDECs fortalecidos

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	33
Butantã (**BT**)	37
Campo Limpo (**CL**)	9
Capela do Socorro (**CS**)	16
Casa Verde (**CV**)	6
Cidade Ademar (**AD**)	32
Cidade Tiradentes (**CT**)	17
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	15
Guaianases (**G**)	5
Ipiranga (**IP**)	17
Itaim Paulista (**IT**)	20
Itaquera (**IQ**)	44
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	13
Lapa (**LA**)	2
M´Boi Mirim (**MB**)	6
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	61

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	20
Perus (**PR**)	4
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	11
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	23
São Miguel Paulista (**MP**)	16
Sapopemba (**SP**)	14
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	12
Vila Mariana (**VM**)	26
Vila Prudente (**VP**)	10
A definir	
Suprarregional	



Nº de NUDECs fortalecidos

0 — 61

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

LINHA DE AÇÃO

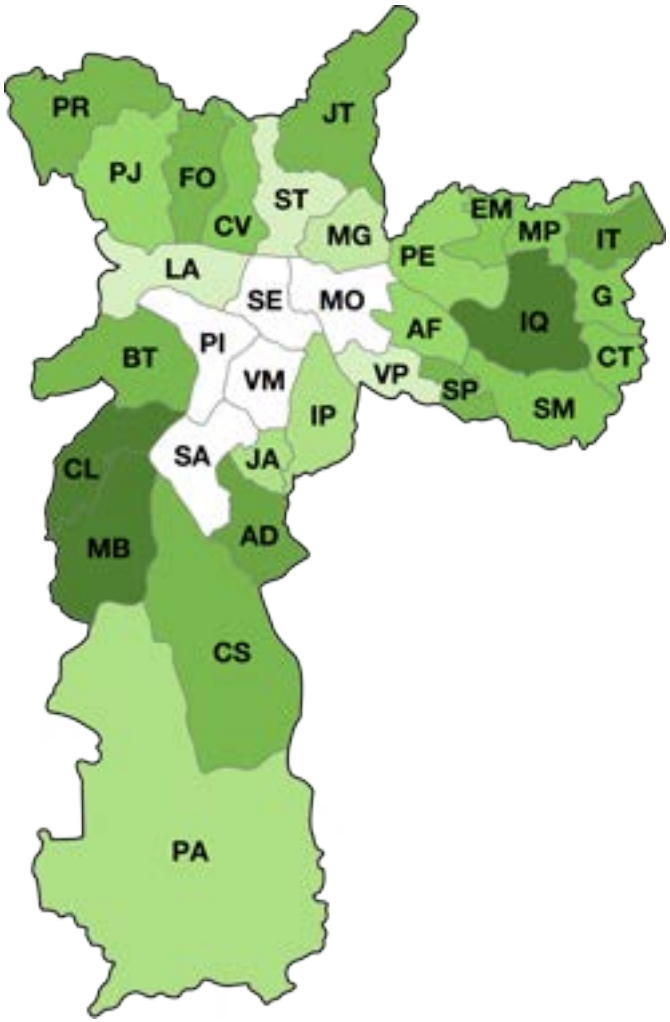
46.7 Implantar o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo de Defesa Civil Escola em 180 escolas articulando órgãos do Sistema Municipal de Defesa Civil e priorizando escolas municipais localizadas em áreas de risco alto e muito alto.

INDICADOR

Nºde escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	4
Butantã (**BT**)	6
Campo Limpo (**CL**)	9
Capela do Socorro (**CS**)	6
Casa Verde (**CV**)	5
Cidade Ademar (**AD**)	7
Cidade Tiradentes (**CT**)	5
Ermelino Matarazzo (**EM**)	5
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6
Guaianases (**G**)	5
Ipiranga (**IP**)	3
Itaim Paulista (**IT**)	7
Itaquera (**IQ**)	9
Jabaquara (**JA**)	3
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	6
Lapa (**LA**)	1
M´Boi Mirim (**MB**)	9
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	3

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	4
Perus (**PR**)	6
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	4
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	5
São Miguel Paulista (**MP**)	5
Sapopemba (**SP**)	6
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	2
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	47
Suprarregional	



Nºde escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado

0 — 9

31 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 46

Cidade Resiliente

Meta Relacionada: 27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

LINHA DE AÇÃO

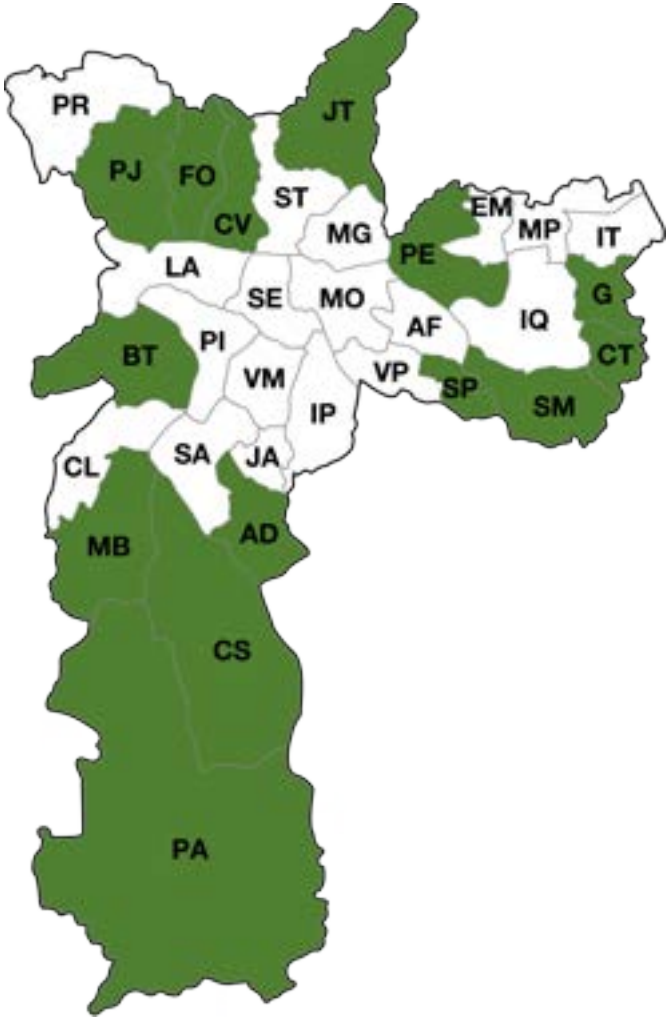
46.9 Implantar dentro do Sistema Municipal de Defesa Civil de um programa de controle do uso do solo devidamente organizado com vistas a coibição da implantação de futuras áreas de risco, principalmente em locais onde as características geológico-geotécnicas não sejam favoráveis, e também o fortalecimento de politicas públicas existentes com vistas ao congelamento de áreas que foram objeto de desocupações.

INDICADOR

Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	1
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	1
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	1
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	1

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil



32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
22,5 km²	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
21 km² (93% da inicial) -1,5 km² (-7%) no biênio	19,1 km² (85% da inicial) -1,9 km² (-8%) no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de áreas inundáveis controladas.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das áreas inundáveis controladas / Área inundável inicial

FREQUÊNCIA

Anual

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

NOTAS TÉCNICAS

Cálculo da Mancha de Inundação

O cálculo da mancha de inundação na cidade de São Paulo foi realizado por meio da combinação de métodos empíricos, a partir da coleta de dados em campo, com a modelagem matemática, utilizando software específico, considerando as características geográficas do local, a infraestrutura de drenagem existente e a infraestrutura planejada.

Funcionalidades

Obras de drenagem que têm efeito redutor na mancha de inundação da cidade, podendo incluir reservatórios de contenção de cheias, polderes, construção ou reforço de galerias, canalização de córregos e outros.

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Mapas das prefeituras regionais e bacias hidrográficas

O mapa de regionalização da meta contém as bacias hidrográficas e as Prefeituras Regionais afetadas pelas intervenções previstas.

Bacias hidrográficas são áreas contribuintes de um rio principal e seus afluentes. Cada bacia hidrográfica compreende em muitos casos mais de uma Prefeitura Regional, de forma que as intervenções nestas bacias tendem a beneficiar mais de uma Prefeitura Regional.

As intervenções pretendidas nas linhas de ação 9 a 18 beneficiarão a maior parte das Prefeituras Regionais do Município.

Programa de Redução de Alagamentos - PRA

Programa destinado à implantação de obras de microdrenagem onde são identificados pontos recorrentes de alagamento. Abrange principalmente a implantação, reforma ou ampliação de galerias pluviais e a contenção de margens de córregos com solapamento.

Zeladoria urbana

Os serviços de zeladoria urbana são executados pelas Prefeituras Regionais e incluem, entre outros: reforma, manutenção e limpeza de bocas de lobo, galerias e ramais; e limpeza de córregos e reservatórios.

Em períodos de chuva, a presença de resíduos, entulhos ou qualquer outro objeto nas bocas de lobo, ramais e galerias contribui para os alagamentos da cidade. Com o objetivo de reduzir essas ocorrências, a prefeitura realiza periodicamente a limpeza e desobstrução das bocas de lobos, galerias e reservatórios, garantindo o escoamento e que materiais sólidos, retidos durante as chuvas, não obstruam a drenagem das águas.

Os serviços de limpeza de córregos também são desenvolvidos periodicamente pela Prefeitura Regional, com o objetivo de evitar o acúmulo de resíduos e lixo doméstico nos córregos, além da poda de vegetação e estabilização das margens. Em períodos chuvosos, as operações são realizadas com especial atenção nos pontos onde possam ocorrer alagamentos.

Da mesma forma, os serviços de desassoreamento de reservatórios garantem a sua capacidade de retenção de águas e consequente contenção de cheias.

As linhas de ação 2 a 4 se propõem a realizar um estudo das maiores prioridades de zeladoria a fim de melhor contribuir com a manutenção das condições de drenagem do município.

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

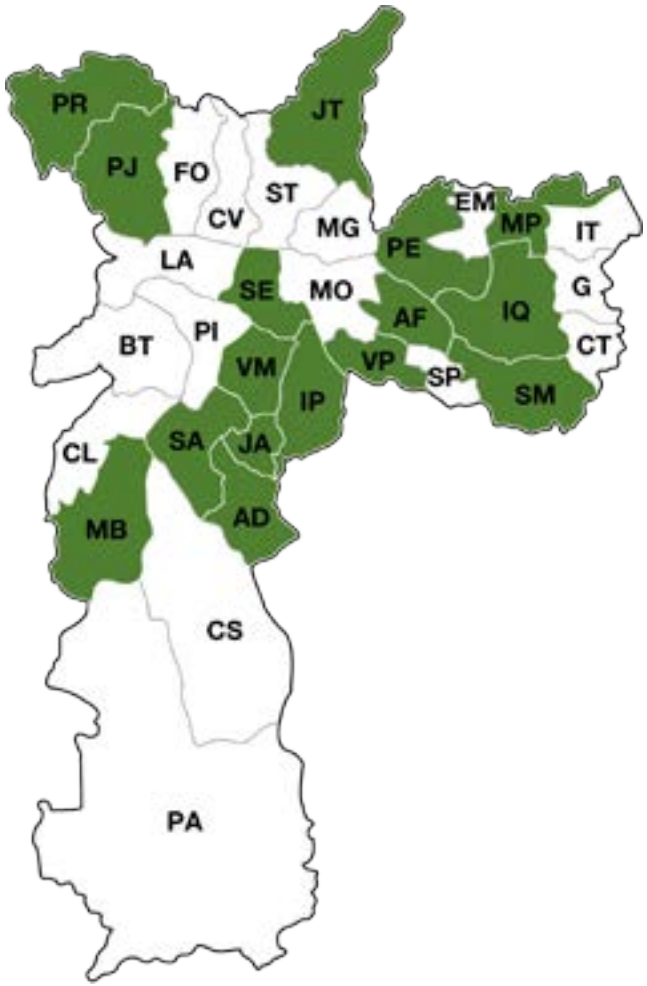
Esta meta é altamente dependente de recursos de outros entes.

REGIONALIZAÇÃO DA META

Percentual de áreas inundáveis controladas.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	Sim
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	Sim
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	Sim
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	Sim
Jabaquara (**JA**)	Sim
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	Sim
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	Sim
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	Sim
Perus (**PR**)	Sim
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	Sim
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	Sim
São Mateus (**SM**)	Sim
São Miguel Paulista (**MP**)	Sim
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	Sim
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	Sim
Vila Prudente (**VP**)	Sim
A definir	
Suprarregional	



Intervenções para controle de áreas inundáveis

Não — Sim

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

NOME DESCRITIVO

Implantar um conjunto de ações estruturantes e de manutenção para o controle de cheias nas bacias hidrográficas do município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 372,8 milhões	R$ 1.295,4 milhões
Custeio	R$ 40,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O desenvolvimento intenso da cidade de São Paulo traduziu-se em uma urbanização extensiva e espraiada do ponto de vista territorial. Esse processo levou a problemas ambientais graves com destaques para: (I) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e atividades em áreas de risco; (II) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; (III) impermeabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios, dentre outros. Esses desequilíbrios ambientais estruturais provocam um agravamento nas enchentes na cidade, em especial no período das chuvas de verão, afetando diretamente a vida de todos os munícipes, com enormes transtornos e prejuízos ambientais, sociais e econômicos.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução e controle de áreas inundáveis na cidade, a partir da implantação de intervenções nas principais bacias, bem como da ação contínua de manutenção e limpeza dos sistemas de galerias pluviais, córregos e reservatórios.

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
47.1	Elaborar 20 Planos de Bacias para o município, contendo o estudo das bacias hidrográficas e propostas de intervenção para melhoria da drenagem urbana	**Indicador**: Planos de Bacia elaborados
47.2	Elaborar projetos de obras prioritárias de controle de cheias, garantindo a continuidade das ações de drenagem.	**Marco**: Conclusão dos projetos para novas obras prioritárias para o controle de cheias.
47.3	Promover a limpeza de 100% dos córregos nas Prefeituras Regionais identificados como prioritários por possuírem impacto na drenagem urbana	**Indicador**: Percentual de córregos prioritários limpos
47.4	Promover a desobstrução de 100% das galerias nas Prefeituras Regionais identificadas como prioritárias por possuírem impacto na drenagem urbana	**Indicador**: Percentual de galerias prioritárias desobstruídas
47.5	Promover o desassoreamento de 100% dos reservatórios de retenção nas Prefeituras Regionais conforme programação.	**Indicador**: Percentual de reservatórios de retenção desassoreados
47.6	Aperfeiçoar o sistema de alerta a enchentes do município com a implantação de modelos de previsão de inundação em tempo real	**Marco**: Implantação de modelos de previsão de inundação em tempo real
47.7	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Aricanduva

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
47.8	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Riacho do Ipiranga	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Ipiranga	
47.9	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Uberaba	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Uberaba	
47.10	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego do Cordeiro	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Cordeiro	
47.11	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Zavuvus	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Zavuvus	
47.12	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Ponte Baixa	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Ponte Baixa	
47.13	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Perus	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Perus	
47.14	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Tremembé	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Tremembé	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
47.15	Implantação de intervenções de macrodrenagem na Bacia do Córrego Paciência	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - Paciência
47.16	Implantação das intervenções do Programa de Redução de Alagamentos (PRA), destinado a obras de microdrenagem onde identificados pontos recorrentes de alagamento	**Indicador**: Entrega de funcionalidades - PRA
47.17	Reavaliação do sistema de drenagem da Bacia do Córrego Anhangabaú	**Marco**: Conclusão dos projetos para as intervenções na Bacia do Córrego Anhangabaú
47.18	Implantação das intervenções em parceria com DAEE ou outros agentes	**Indicador**: Implantação de intervenção em parceria com o DAEE e outros agentes

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

47.1 Elaborar 20 Planos de Bacias para o município, contendo o estudo das bacias hidrográficas e propostas de intervenção para melhoria da drenagem urbana

INDICADOR

Planos de Bacia elaborados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	Sim
Butantã (**BT**)	Sim
Campo Limpo (**CL**)	Sim
Capela do Socorro (**CS**)	Sim
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	Sim
Cidade Tiradentes (**CT**)	Sim
Ermelino Matarazzo (**EM**)	Sim
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	Sim
Guaianases (**G**)	Sim
Ipiranga (**IP**)	Sim
Itaim Paulista (**IT**)	Sim
Itaquera (**IQ**)	Sim
Jabaquara (**JA**)	Sim
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	Sim
M´Boi Mirim (**MB**)	Sim
Mooca (**MO**)	Sim
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	Sim
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	Sim
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	Sim
Santana/Tucuruvi (**ST**)	Sim
Santo Amaro (**SA**)	Sim
São Mateus (**SM**)	Sim
São Miguel Paulista (**MP**)	Sim
Sapopemba (**SP**)	Sim
Sé (**SE**)	Sim
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	Sim
Vila Mariana (**VM**)	Sim
Vila Prudente (**VP**)	Sim
A definir	
Suprarregional	



Bacias contempladas nos Planos

Não | Sim

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

32. Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

32 META

47 PROJETO

47.1 LINHA DE AÇÃO

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

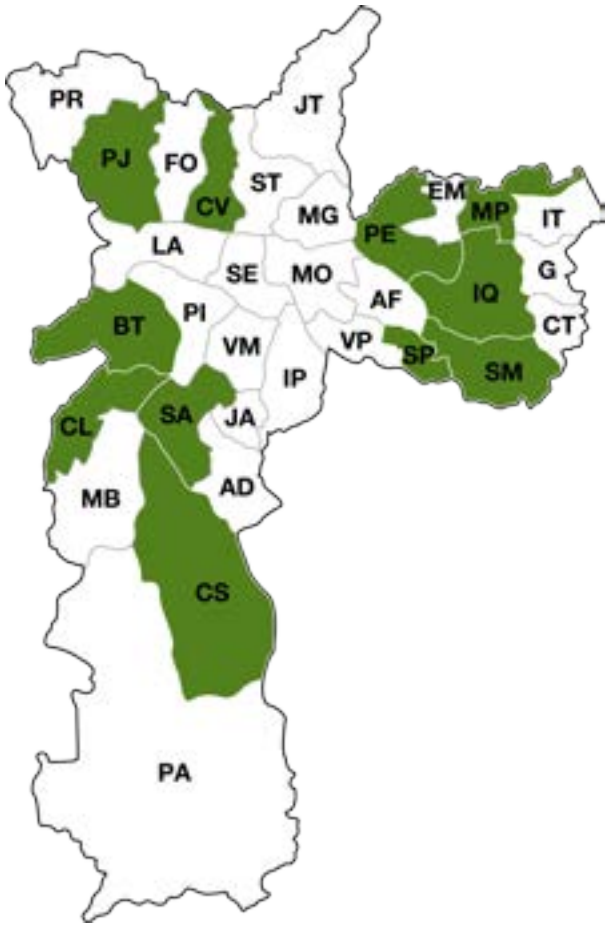
47.5 Promover o desassoreamento de 100% dos reservatórios de retenção nas Prefeituras Regionais conforme programação

INDICADOR

Percentual de reservatórios de retenção desassoreados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	1
Campo Limpo (**CL**)	1
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	1
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	1
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	1
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de reservatórios de retenção desassoreados

0 — 1

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Serviços e Obras

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

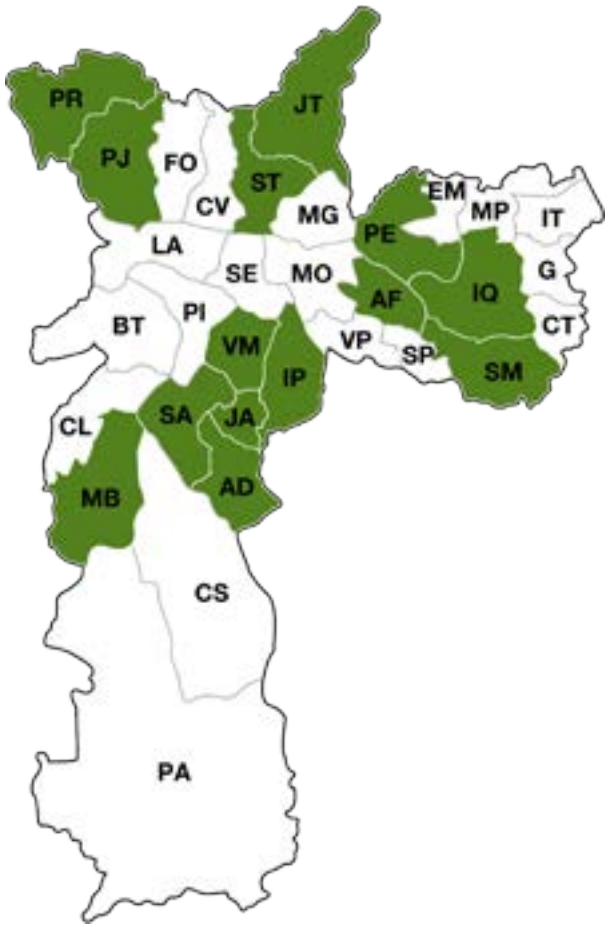
LINHA DE AÇÃO

47.7 a 47.15 Implantação de intervenções de macrodrenagem

INDICADOR

Quantitativo de Funcionalidades

Linhas de Ação e Bacias	Prefeituras Regionais	Número de Funcionalidades
47.7: Bacia do Ribeirão Aricanduva	Aricanduva/Vila Formosa (AF) Itaquera (IQ) Penha (PE) São Mateus (SM)	11
47.8: Bacia do Riacho do Ipiranga	Ipiranga (IP) Jabaquara (JA)	5
47.9: Bacia do Córrego Uberaba	Vila Mariana (VM)	2
47.10: Bacia do Córrego do Cordeiro	Cidade Ademar (AD) Jabaquara (JA) Santo Amaro (SA)	2
47.11: Bacia do Córrego Zavuvus	Cidade Ademar (AD) Santo Amaro (SA)	3
47.12: Bacia do Córrego Ponte Baixa	M'Boi Mirim (MB)	1
47.13: Bacia do Ribeirão Perus	Perus (PR) Pirituba/Jaraguá (PJ)	4
47.14: Bacia do Córrego Tremembé	Jaçanã/Tremembé (JT) Santana/Tucuruvi (ST)	13
47.15: Bacia do Córrego Paciência	Jaçanã/Tremembé (JT)	1



Regiões com intervenções de macrodrenagem

Não — Sim

32 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 47

Controle de Cheias

Meta Relacionada: Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

Este projeto é altamente dependente de recursos de outros entes.

LINHA DE AÇÃO

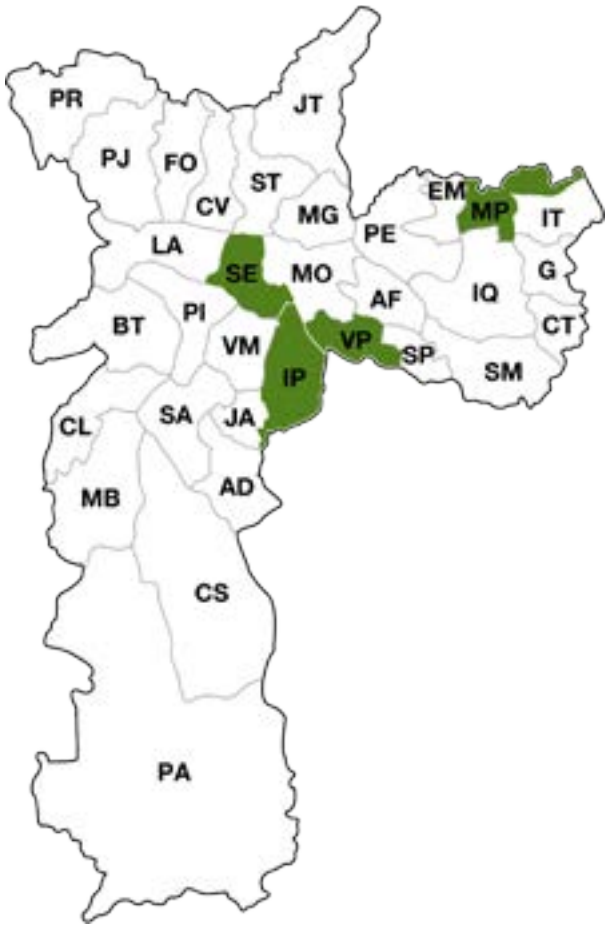
47.18 Implantação das intervenções em parceria com DAEE ou outros agentes

INDICADOR

Implantação de intervenção em parceria com o DAEE e outros agentes

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	
Suprarregional	



Nº de intervenções em parceria com o DAEE e outros agentes

0 — 1

33 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

0%

2019 - 2020

100%

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos projetos de edificações em conformidade com o novo padrão de uso racional da água e eficiência energética.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de obras iniciadas no novo padrão/Total de obras iniciadas

FONTE

Secretaria Municipal de Serviço e Obras

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Por novos projetos entende-se edificações cujo projeto encontra-se em fase de elaboração ou concluído, passíveis de serem alteradas, e novas edificações que ainda não entraram em fase de projeto. Ampliações e reformas de próprios municipais existentes, bem como obras já licitadas ou com outros compromissos firmados que impeçam sua alteração não estão incluídas na meta

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

PROJETO 48

Sustentabilidade das Edificações

Meta Relacionada: Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

NOME DESCRITIVO

Adotar nos novos projetos para edificações de próprios municipais um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 6,2 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,1 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Nas edificações da Prefeitura de São Paulo já são realizados alguns procedimentos que visam à redução do consumo de água e energia elétrica, como a captação e reutilização de águas pluviais, a utilização de materiais hidráulicos (torneiras, válvulas, registros) com sistemas econômicos e o aquecimento de água com aproveitamento de energia solar. No entanto, se mostram necessárias a avaliação de novas alternativas e a inovação dos sistemas utilizados com o objetivo de dar um salto de eficiência nas edificações municipais.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do consumo de água e energia elétrica.

Metas de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Meta Relacionada

33. Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

33 META

48 PROJETO

33 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 48

Sustentabilidade das Edificações

Meta Relacionada: Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Serviços e Obras

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
48.1	Desenvolver um padrão de edificações de próprios públicos com dispositivos de eficiência energética e uso racional da água	**Marco**: Publicação do manual de eficiência energética e uso racional da água
48.2	Implantar projeto piloto	**Marco**: Implantação do projeto piloto com os dispositivos definidos
48.3	Revisar os projetos existentes (passíveis de adequação) visando a adequá-los ao novo padrão	**Indicador**: Índice de adequação de projetos
48.4	Desenvolver as novas demandas de projetos conforme padrão de edificação definido	**Marco**: Elaboração dos projetos dentro do novo padrão (novas demandas)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

34 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

A definir

2019 - 2020

200

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Quantidade de equipamentos púbicos reformados

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de equipamentos públicos com reformas de melhorias de acessibilidade realizadas

FONTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

A meta considera melhorias de acessibilidade, ou seja, reformas - incluindo aquelas pontuais ou parciais, ainda que o equipamento público não atinja todos os critérios exigidos pela norma técnica de acessibilidade (NBR 9050). Por isso, não foi possível levantar o valor base para a mesma, já que as reformas parciais não passam necessariamente pela análise da Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA) vinculada à Secretaria Municipal de Pessoa com Deficiência (SMPED). Estabelecer e formalizar esse fluxo de informações entre a Secretaria Municipal de Serviços e Obras (SMSO) e a SMPED, a fim de que a Prefeitura consiga monitorar de forma mais efetiva as melhorias de acessibilidade nos equipamentos públicos antigos. Inclusive, esta é uma das entregas previstas no projeto Cidade Acessível (em sua quinta linha de ação), um dos projetos estratégicos que ajudam a sustentar a referida meta.

34 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras

NOME DESCRITIVO

Ampliação e reorganização estratégica dos serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas para melhoria das condições de acessibilidade em equipamentos públicos municipais antigos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,7 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,2 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

As reformas e construções realizadas pela Prefeitura de São Paulo já atendem aos requisitos legais de acessibilidade arquitetônica. No entanto, existe um passivo de equipamentos públicos municipais não acessíveis e uma demanda crescente por parte da sociedade para que as reformas e adaptações necessárias sejam realizadas.

RESULTADOS ESPERADOS

Ampliar e reorganizar estrategicamente os serviços e atividades de apoio à realização de obras e reformas no âmbito da Administração Municipal, no que se refere ao atendimento dos padrões e normas de acessibilidade arquitetônica, a fim de contribuir para a diminuição do passivo de equipamentos públicos municipais antigos não acessíveis.

34 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
49.1	Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem as normas vigentes de acessibilidade	**Indicador**: Nº de vistorias realizadas	
49.2	Produzir e lançar 2 publicações didáticas com as normas e instrumentos relativos à acessibilidade arquitetônica para apoiar os setores de Engenharia das diversas secretarias municipais	**Indicador**: Nº de publicações lançadas	
49.3	Capacitar 2.500 agentes públicos municipais no que se refere às normas vigentes de acessibilidade	**Indicador**: Nº de agentes públicos capacitados	
49.4	Analisar 400 projetos arquitetônicos de reformas e construções de equipamentos públicos municipais	**Indicador**: Nº de projetos arquitetônicos analisados	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

34 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
49.5	Criar Comitê Intersecretarial, com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas	**Marco**: Criação do Comitê Intersecretarial e implantação do fluxo de informações entre SMSO e SMPED
49.6	Realizar 20 vistorias nas reformas, por amostragem	**Indicador**: Nº de vistorias realizadas
49.7	Conceder - com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência no processo de avaliação - Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade	**Indicador**: Nº de Selos de acessibilidade concedidos
49.8	Produzir e lançar uma publicação (online e impressa) com os resultados do projeto, lições aprendidas e dados de monitoramento das transformações realizadas.	**Marco**: Publicação impressa e online divulgada

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

34 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

PROJETO 49

Cidade Acessível

Meta Relacionada: Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Serviços e Obras

LINHA DE AÇÃO

49.1 Realizar 480 vistorias em equipamentos públicos municipais antigos e emblemáticos que não atendem as normas vigentes de acessibilidade

INDICADOR

Nº de vistorias realizadas

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	13
Butantã (**BT**)	14
Campo Limpo (**CL**)	13
Capela do Socorro (**CS**)	14
Casa Verde (**CV**)	12
Cidade Ademar (**AD**)	12
Cidade Tiradentes (**CT**)	13
Ermelino Matarazzo (**EM**)	14
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	14
Guaianases (**G**)	15
Ipiranga (**IP**)	15
Itaim Paulista (**IT**)	17
Itaquera (**IQ**)	17
Jabaquara (**JA**)	12
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	14
Lapa (**LA**)	16
M´Boi Mirim (**MB**)	16
Mooca (**MO**)	18
Parelheiros (**PA**)	14

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	17
Perus (**PR**)	16
Pinheiros (**PI**)	13
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	18
Santana/Tucuruvi (**ST**)	17
Santo Amaro (**SA**)	17
São Mateus (**SM**)	14
São Miguel Paulista (**MP**)	17
Sapopemba (**SP**)	16
Sé (**SE**)	16
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	16
Vila Mariana (**VM**)	14
Vila Prudente (**VP**)	16
A definir	
Suprarregional	



Nº de vistorias realizadas



35 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não se aplica

ANO BASE

Não se aplica

VARIAÇÃO 2013-2016

Não se aplica

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

58 mil m²
+58 mil m² no biênio

2019 - 2020

145 mil m²
+87 mil m² no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Ações de requalificação de espaços públicos com reforma de calçadas e calçadão, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano.

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

UNIDADE DE MEDIDA

mil m²

FREQUÊNCIA

Semestral

FÓRMULA DE CÁLCULO

Área total de espaços públicos requalificados e passeios reformados.

NOTAS TÉCNICAS

35 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

REGIONALIZAÇÃO DA META

Ações de requalificação de espaços públicos com reforma de calçadas e calçadão, melhoria da iluminação pública e implantação de mobiliário urbano.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	145 mil
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



M² de espaços públicos requalificados

0 — 145 mil

35 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

PROJETO 50

Centro Lindo

Meta Relacionada: Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

NOME DESCRITIVO

Projeto de requalificação e intervenção urbana, com foco no Centro da cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 5,0 milhões	R$ 125,6 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O centro da cidade de São Paulo sofreu, ao longo das últimas décadas, um processo de substituição de suas funções tradicionais, concentrando principalmente atividades de comércio especializado e o popular, potencializadas pela função de passagem entre diferentes terminais de transporte que ligam os quadrantes da cidade. É uma área dotada de infraestrutura subutilizada no período noturno com problemas de segurança, degradação do conjunto de patrimônio arquitetônico e histórico, pouca atratividade para atividades imobiliárias e deterioração de calçadas e dos calçadões. Completa esse quadro a presença de áreas com população em situação de extrema vulnerabilidade social. Por outro lado, a área é dotada de vantajosa proporção de espaços públicos em relação à área construída e grande potencial de desenvolvimento econômico, cultural e simbólico.

RESULTADOS ESPERADOS

Valorização do Centro nos seus aspectos urbanísticos, econômicos e culturais, aumentando sua atratividade, valorização imobiliária, qualidade de vida e aproveitamento da infraestrutura urbana existente.

35 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

PROJETO 50

Centro Lindo

Meta Relacionada: Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
50.1	Revisão da Operação Urbana Centro, visando a adequá-la às diretrizes previstas no Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), com o objetivo de promover transformações urbanísticas indutoras de melhorias e a revalorização da área central, para atrair investimentos imobiliários, turísticos e culturais.	**Marco**: Operação Urbana Centro revisada
50.2	Reabilitação urbanística e readequação de espaços públicos nas imediações do Largo Coração de Jesus e Praça Julio Prestes, por meio de reforma de passeios, melhoria de iluminação pública e implantação de mobiliário urbano, em área de 38 mil m², buscando reverter o quadro de deterioração causado pela ocupação daquela região pelo "fluxo" (tráfico e consumo de drogas) e visando criar condições para a permanência de pedestres e para o desenvolvimento de atividades artísticas, de lazer e recreação.	**Indicador**: Área pública requalificada
50.3	Reforma de calçadas e calçadão no Centro Velho e Centro Novo (respectivamente nos distritos Sé e República), totalizando área de 60 mil m² promovendo a mobilidade e acessibilidade e, também, dotando aqueles espaços públicos de mobiliário urbano que propiciem o convívio social.	**Indicador**: Calçadas e calçadão requalificados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

35 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

PROJETO 50

Centro Lindo

Meta Relacionada: Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos, em 145 mil m².

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
50.4	Requalificação do Largo do Arouche, com ações voltadas à reabilitação paisagística, reforma e ampliação dos passeios, implantação de mobiliário e equipamentos em área de 17 mil m², potencializando atividades de lazer, entretenimento, comércio e serviços.	**Indicador**: Área pública requalificada	
50.5	Requalificação dos arredores do Mercado Municipal, com reformas e ampliação de passeios públicos, num total de 30 mil m², potencializando sua atratividade turística e a fruição do patrimônio histórico, no perímetro delimitado pelas ruas Barão de Duprat, Cavalheiro Basílio Jafet, Avenida do Estado, Avenida Mercúrio e Avenida Senador Queirós.	**Indicador**: Área pública requalificada	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

36 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

532 dias

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

532 dias

2019 - 2020

210 dias
-322 dias no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Elemento médio da série ordenada por tempo de vida de processos de alvará de aprovação, de execução e de aprovação e execução de edificação nova ou reforma e alvarás de licença para residência unifamiliar com despacho de deferimento por Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento durante o último ano (365 dias). Mediana é o valor que separa a metade maior e a metade menor de uma amostra.

UNIDADE DE MEDIDA

Dias para emissão de álvaras

FONTE

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

FREQUÊNCIA

Mensal

FÓRMULA DE CÁLCULO

Mediana dos processos durante o último ano (365 dias)

NOTAS TÉCNICAS

A alteração dos processos administrativos de análise de construção, tanto no seu fluxo processual quanto nas mudanças das vias físicas (papel) para o digital, pressupõe um exercício de gestão de mudanças e adaptações culturais dos técnicos da prefeitura e dos munícipes às novas situações. Não se espera, portanto, uma melhoria perceptível nos resultados dos indicadores nos dois primeiros anos do projeto, nos quais o foco é consolidar o terreno no qual as melhorias serão então possíveis. Isso se dará através da revisão e implantação dos novos processos, consolidação cadastral e tramitação 100% eletrônica dos processos de licenciamento.

36 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

PROJETO 51

Licença Rápida

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

NOME DESCRITIVO

Projeto de aceleração da emissão de alvarás de aprovação e execução de construções e licença para residências unifamiliares.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 14,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 6,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, demora cerca de 532 dias para se conseguir a aprovação de uma edificação nova ou reforma na cidade de São Paulo, tempo variável de acordo com o porte e uso do empreendimento. Espera-se que com a revisão da legislação urbanística e edilícia, além de maior inteligência nos processos de licenciamento, este número seja reduzido a 210 dias até o final de 2020.

RESULTADOS ESPERADOS

Reduzir em 60% a mediana do tempo para emissão de alvarás de aprovação e execução de construções e licença para residências unifamiliares do município de São Paulo emitidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo de Licenciamento.

36 META

Eixo: Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

PROJETO 51

Licença Rápida

Meta Relacionada: Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de 532 dias para 210 dias.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
51.1	Adequar a Legislação Urbanística e Edilícia com o objetivo de regulamentar e promover a interação coerente entre os diferentes dispositivos legais.	**Marco**: Proposta de Alteração
51.2	Revisar e aprimorar os processos, com definição clara de competências e simplificação da tramitação.	**Marco**: Proposta de Ajuste dos Processos de Licenciamento
51.3	Implementar o Sistema Eletrônico de Licenciamento, com a digitalização e padronização das análises conforme as adequações na legislação e tramitação dos processos.	**Marco**: Autuação eletrônica dos processos de aprovação de construções

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente



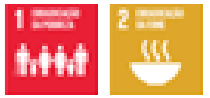
Desenvolvimento

ECONÔMICO E GESTÃO

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
Média	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
Média	Baixa

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Agrupamento de municípios em níveis de Insegurança Alimentar (muito alta, alta, média e baixa), de acordo com variáveis de desnutrição infantil (déficit de altura e de peso para idade em crianças menores de 5 anos, acompanhadas pelas condicionalidades do Pograma Bolsa Família) e variáveis socioeconômicas (renda familiar per capta, escolaridade do responsável familiar, acesso à agua e esgotamento sanitário)

UNIDADE DE MEDIDA

Não aplicável

FONTE

Ministério do Desenvolvimento Social (MDS); Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN); e-SUS

FREQUÊNCIA

Anual

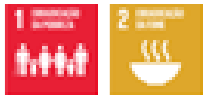
FÓRMULA DE CÁLCULO

Cálculo feito por instrumentos computacionais para análise de clusters. A fórmula é um algoritmo chamado “matriz de dissimilaridade”. Para sua composição, ver Nota Técnica

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O agrupamento de municípios com nível de Insegurança Alimentar média possui as seguintes características:
Para famílias registradas, respectivamente, no CADÚnico e Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (quilombolas, indígenas, agricultores familiares, pescadores artesanais, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, extrativistas, acampados rurais, ciganos, pertencentes a comunidades de terreiro, beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, atingidos por empreendimentos de infraestrutura, presos do sistema carcerário, catadores de material reciclável e pessoas em situação de rua):
- Média do déficit de Peso para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 3,3% e 3,1%
- Média do déficit de Altura para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 13,1% e 15,7%
- Média da % de famílias com renda per capta (incluindo PBF) até R$ 154,00: 62,9% e 94,5%
- Média da % de pessoas sem acesso à agua: 9,0% e 18,0%
- Média da % de pessoas sem esgoto adequado: 47,6% e 64,2%
- Média da % de responsável familiar sem instrução ou fundamental incompleto: 37,0% e 41,0%

Para o município de São Paulo, os indicadores para os inscritos no CADÚnico e GPTE, são:
- Déficit de Peso para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 3,1% e 3,1%
- Déficit de Altura para Idade com crianças menores de 5 anos acompanhadas pelas condicionalidades do PBF: 11,7% e 15,6%
- % de famílias com renda per capta (incluindo PBF) até R$ 154,00: 59% e 10%
- % de pessoas sem acesso à agua: 2,2% e 12,1%
- % de pessoas sem esgoto adequado: 5,9% e 30,2%
- % de responsável familiar sem instrução ou fundamental incompleto: 22,9% e 30,2%

Não é possível fazer a comparação entre as gestões 2009-2012 e 2013-2016, pois a primeira medição ocorreu em 2014.

37
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 52

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

NOME DESCRITIVO

Ampliar o acesso a alimentos saudáveis para população em vulnerabilidade social, elevando o nível de segurança alimentar e nutricional

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 2,5 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 11,4 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

De acordo com a Lei 11.346/2006, a segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Um domicílio possui segurança alimentar e nutricional quando seus ocupantes não vivem com fome ou sob o medo de inanição. Para medir a situação de segurança alimentar, os órgão públicos têm utilizado principalmente, pesquisas amostrais com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (ex: PNAD/IBGE, 2013) ou análise composta de indicadores como o déficit de peso e altura para idade em crianças de até 5 anos, beneficiários do Programa Bolsa Família (ex.: MapaInsan, MDSA). Estima-se que existem, no município de São Paulo, 50.128 famílias (cerca de 200.512 pessoas) em situação de Insegurança Alimentar. Para enfrentar esse quadro é fundamental disponibilizar alimentos saudáveis, em especial às famílias mais vulneráveis. Atualmente, o Programa Banco de Alimentos atende 18.768 famílias (totalizando mais de 75.000 pessoas) por meio do repasse de alimentos às entidades socioassistênciais previamente cadastradas. Há janelas de oportunidades para atuar com a transição agroecológica nas áreas rurais de São Paulo, ampliar a oferta de alimentos saudáveis e reduzir desperdício nas feiras e mercados públicos e, por fim, envolver a sociedade civil em parcerias que viabilizem o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (Decreto Nº 57.007, de 20 de maio de 2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Alterar a classificação do município de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar estabeledico pelo Ministério de Desenvolvimento Social (Mapa InSAN) de média para baixa.

37 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 52

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
52.1	Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões)	**Indicador**: Toneladas de alimentos captados
52.2	Lançar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, conforme estabelecido na Lei municipal 16.050/2014 - Plano Diretor Estratégico	**Marco**: Plano publicado
52.3	Aumentar de 70 para 140 o número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural	**Indicador**: Número de produtores atendidos anualmente
52.4	Aumentar de 250 horas/ano para 750 horas/ano o uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade dos produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural	**Indicador**: Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada
52.5	Atender 16.000 pessoas com cursos e oficinas sobre educação alimentar e nutricional nos Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional	**Indicador**: Número de pessoas atendidas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

37 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 52

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
52.6	Garantir oferta de alimentos orgânicos ou produzidos de forma agroecológica em feiras livres, mercados e sacolões, em todas as 32 regiões da cidade	**Indicador**: Número de regiões com oferta de alimentos
52.7	Implantar o programa de redução de desperdício de alimentos nos mercados e sacolões, administrados pela Prefeitura.	**Marco**: Programa implementado
52.8	Aumentar o número de hortas urbanas atendidas pela Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional	**Indicador**: Número de hortas atendidas
52.9	Desenvolver o Painel de Indicadores de SAN	**Marco**: Painel desenvolvido

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

37 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 52

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

LINHA DE AÇÃO

52.3 Aumentar de 70 para 140 o número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

INDICADOR

Nº de produtores atendidos anualmente

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	126

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	14



Nº de produtores atendidos anualmente



Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

37. Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

37 META

52 PROJETO

52.3 LINHA DE AÇÃO

37 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 52

Alimentando SP

Meta Relacionada: Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

LINHA DE AÇÃO

52.4 Aumentar de 250 horas/ano para 750 horas/ano o uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade dos produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural

INDICADOR

Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	750

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada

0 — 750

38 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
0	Não aplicável	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
32.610 +32.610 no biênio	70.000 +37.390 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho e Trabalho Novo, somado ao número de trabalhadores colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória acumulada do número de beneficiários dos Programas Operação Trabalho, Bolsa Trabalho, Trabalho Novo e do número de beneficiários colocados no mercado formal de trabalho pelo Sistema Nacional de Emprego (SINE).

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo / Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FREQUÊNCIA

Anual

38 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) é o conjunto de políticas de atendimento aos trabalhadores, amparado pela política federal “Programa Seguro Desemprego” (instituído pela Lei 76.403/1975). No município o SINE é operacionalizado pelos postos do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATe), com os serviços de captação de vagas, inscrição de trabalhadores, encaminhamentos para as vagas captadas, além da habilitação do seguro desemprego e emissão de documentos profissionais. Para efeito desta meta, serão contabilizados os cidadãos que, após inscrição no SINE, conseguiram colocação no mercado formal. Os cidadãos que eventualmente forem atendidos por dois serviços mencionados nesta meta (Programa Operação Trabalho e SINE, por exemplo) serão contabilizados uma única vez.

38 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

PROJETO 12

CadMais SP

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Modernização da gestão dos Programas de Transferência de Renda e de suas bases cadastrais

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) administra, atualmente, duas bases cadastrais para programas sociais: o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CADÚnico), base do Programa Bolsa Família e de outros programas sociais federais e estaduais, e o Banco de Dados do Cidadão (BDC), utilizado para a concessão do Programa Renda Mínima, do Município. É possível utilizar o CADÚnico para a concessão do Renda Mínima, diminuindo custos operacionais, tornando a rotina de cadastros e atualização mais rápida e simples para os cidadãos. Há ainda a possibilidade de pactuar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e à Caixa Econômica Federal, o pagamento do Programa Renda Mínima no mesmo cartão e rotina de pagamentos do Bolsa Família, com menos custos e vantagens para os munícipes, que receberão todos os valores em um mesmo cartão e mesmo local. A base cadastral do CADÚnico, pelo porte que possui (mais de 1 milhão de famílias), constitui um instrumento de mapeamento de vulnerabilidades e planejamento de políticas e serviços públicos, de modo que sua constante atualização e abrangência representa um importante ganho de gestão. Hoje, há aproximadamente 60% dos usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos inseridos no Cadastro. A taxa de atualização do CADÚnico está em torno de 60%. O Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 é claro ao apontar uma maior integração do CADÚnico como ferramenta da política socioassistêncial como diretriz. O Programa Cidade Amiga do Idoso, do Governo Estadual, sinaliza, dentre as medidas para obtenção do Selo, a inserção de idosos no CADÚnico – há espaço para inserção de idosos com perfil de renda compatível frequentadores dos serviços socioassistênciais e para os beneficiários do Benefício da Prestação Continuada (de acordo com o Decreto Federal nº 8.805/2016).

RESULTADOS ESPERADOS

Simplificar a política de transferência de renda para o cidadão beneficiário e para a administração pública e fortalecer o CADÚnico, como instrumento de inteligência e planejamento da Assistência Social e das demais políticas.

38
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 12

CadMais SP

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
12.1	Utilizar um único cadastro para beneficiários dos programas de transferência de renda até dezembro de 2020	**Indicador**: Nº de sistemas de cadastramento em operação
12.2	Protocolizar, junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Caixa Econômica Federal, o pagamento do Renda Mínima no mesmo cartão e na mesma rotina de pagamentos do Bolsa Família.	**Marco**: Pagamento Unificado
12.3	Atingir 90% de usuários dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) inseridos no CADÚnico.	**Indicador**: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV
12.4	Atingir 75% de taxa de atualização cadastral do CADÚnico até 2020.	**Indicador**: Taxa de atualização cadastral do CADÚnico
12.5	Atingir 90% de usuários dos serviços de Proteção Social Especial para idosos inseridos no CADÚnico.	**Indicador**: Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

38
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 9

Trabalho Novo

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Inclusão estruturada e acompanhada de cidadãos em situação de rua no mercado de trabalho.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 21,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Dados de 2015 apontavam, àquela época, para uma população em situação de rua de quase 16 mil pessoas. Um desafio para a construção da autonomia e saída da situação de vulnerabilidade por parte desses cidadãos é a inserção no mundo do trabalho. A equipe da SMADS trabalha, desde o início de janeiro de 2017, na prospecção de vagas e beneficiários, tendo já realizado capacitação para 1921 concluintes e encaminhado 535 cidadãos para vagas de trabalho (dados de junho/2017).

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

38 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

PROJETO 9

Trabalho Novo

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
9.1	Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.	**Indicador**: Nº de Vagas Negociadas
9.2	Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.	**Indicador**: Nº de Usuários capacitados
9.3	Capacitar equipes das empresas receptoras dos trabalhadores oriundos da situação de rua para adequada recepção a este público.	**Indicador**: Percentual de Empresas capacitadas
9.4	Acompanhar junto aos setores de Recursos Humanos das empresas a situação dos cidadãos encaminhados.	**Indicador**: Percentual de setores de recursos humanos acompanhados
9.5	Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.	**Marco**: Parceria firmada
9.6	Firmar parceria com Poupatempo para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.7	Firmar parceria com Receita Federal para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.8	Firmar parceria com Exército Brasileiro para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.9	Firmar parceria com Defensoria Pública para emissão facilitada de documentos.	**Marco**: Parceria firmada
9.10	Estabelecer protocolo socioassistêncial e de fluxo de reinserção social voltado especificamente para o público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.	**Marco**: Protocolo publicado

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 53

Trabalho, Emprego e Renda

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

NOME DESCRITIVO

Aumento da eficiência e efetividade da sistema municipal de emprego, trabalho e renda.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 52,1 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O cenário econômico no município de São Paulo tem apresentado a taxa de desemprego em trajetória ascendente nos últimos meses atingindo, sobretudo, a população jovem e socialmente mais vulnerável. Ciclos de baixa na economia estreitam o escopo de geração de oportunidades para ocupação dos desempregados e trazem a necessidade de medidas integradas entre as diversas políticas públicas. Neste cenário, a perspectiva é que Sistema Público de Emprego se consolide como agente ativo na tentativa de minimizar as distorções do mercado de trabalho, atenuar as implicações para os desempregados, além de estimular o encontro entre ofertantes e demandantes no mercado de trabalho de forma não onerosa.

RESULTADOS ESPERADOS

Redução do ciclo estrutural da pobreza e melhora na qualidade de vida da população no município de São Paulo por meio da ampliação da oferta de vagas de emprego e de cursos de qualificação profissional, no meio rural e urbano.

Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

38. Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

38 META

53 PROJETO

38 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

PROJETO 53

Trabalho, Emprego e Renda

Meta Relacionada: Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
53.1	Aumentar o número de trabalhadores colocados no mercado de trabalho formal, via Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATe)	**Indicador**: Número de trabalhadores colocados via SINE em relação ao número total de trabalhadores admitidos segundo o CAGED
53.2	Redirecionar os programas operação trabalho (POT) e bolsa trabalho (BT), bem como as frentes de trabalho, para as pessoas em maior situação de vulnerabilidade e em segmentos da economia com maior probabilidade de geração de empregos	**Indicador**: Beneficiários do POT e BT colocados no mercado de trabalho (IMO, MEI, ME, EPP ou cooperado)
53.3	Publicar o programa municipal de capacitação para o mundo do trabalho, conduzido pela Fundação Paulistana de Educação Tecnologia e Cultura e envolvendo atores como Comissão Municipal de Emprego, instituições de ensino públicas e privadas	**Marco**: Programa publicado

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

39 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

13.526 empresas

ANO BASE

2013 a 2015

VARIAÇÃO 2013-2016

-59,3%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

14.628 empresas (8%)
+1.102 empresas (+8%) no biênio

2019

14.879 empresas (10%)
+251 empresas (+2%) no ano

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Aumento percentual de abertura de empresas relacionadas à cadeia de economia criativa

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) positiva e negativa, entre 2017 e 2019, em 13 setores selecionados (publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes ciências, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC) / Soma dos estabelecimentos constantes na RAIS positiva e negativa, entre 2013 e 2015, em 13 setores selecionados.

NOTAS TÉCNICAS

A economia criativa é composta por segmentos como: publicidade, arquitetura, design, moda, expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes cênicas, editorial, audiovisual, P&D, biotecnologia, TIC.

FONTE

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

FREQUÊNCIA

Anual

39 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 54

São Paulo Criativa

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

NOME DESCRITIVO

Fomentar o desenvolvimento de empreendimentos, trabalho e emprego em setores da economia criativa e em setores com tendência de crescimento e absorção de força de trabalho

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 23,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Tanto em cenário de alto crescimento de emprego formal, como de baixo crescimento, a economia criativa é superior. Em 2010, enquanto os empregos formais cresceram aproximadamente 7%, os vínculos nos setores da economia criativa cresceram 11%. Já em 2014, a taxa de evolução do total dos vínculos formais no município cresceu menos de 2%, enquanto que na economia criativa se aproximou de 3%. Por sua vez, entre 15% e 16% dos vínculos formais de emprego no município de São Paulo estão nos setores intensivos em conhecimento e tecnologia. Dada a transição produtiva da economia paulista, em curso desde a década de 1980 e que tem tornado o município de São Paulo especializado em serviços sofisticados e diversificado, faz-se oportuno, priorizar o fomento a empreendimentos e segmentos capazes de agregar valor às cadeias produtivas existentes nas cidades, aproveitando-se as vocações locais de cada região.

RESULTADOS ESPERADOS

Aproveitando-se o potencial de crescimento da economia criativa no município, pretende-se, até 2019, ter um crescimento de 10% no número de estabelecimentos abertos, nesse setor, em comparação com o triênio 2013-2015. A cidade contará com estrutura e ações de apoio, desde a formação até a constituição de startups ou empresas da economia criativa. Os demais setores da economia também receberão atenção, por meio de um plano com diretrizes para aumentar a competitividade e produtividade das empresas dos diferentes setores que compõem a economia paulistana.

39 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 54

São Paulo Criativa

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
54.1	Promover 400 palestras e eventos temáticos sobre gestão, empreendedorismo e microempreendedor individual em todas as regiões da cidade	**Indicador**: Número palestras/eventos temáticos realizados, coordenados ou incentivados pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual
54.2	Lançar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico envolvendo ações de atendimento às empresas com: (1) identificação das vocações regionais da cidade; (2) acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais; (3) competividade em regiões de média e alta formalidade; (4) desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade e (5) melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados	**Marco**: Programa municipal de desenvolvimento econômico lançado
54.3	Criar o sistema paulistano de incubadoras de base tecnológica	**Marco**: Sistema paulistano de incubadoras de empresas criado
54.4	Garantir que 7000 jovens completem a capacitação inicial em economia criativa	**Indicador**: Número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa
54.5	Implantar a incubadora escola de economia criativa	**Marco**: Incubadora escola formalmente constituída
54.6	Promover a adesão de 24 instituições ao programa pedagógico sobre empreendedorismo para instituições de ensino fundamental, médio e técnico	**Indicador**: Número de instituições aderentes ao Programa de Cultura Empreendedora
54.7	Implantação do criadoemsampa.com - plataforma de fomento a empreendedores da economia criativa	**Marco**: Platraforma implantada

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

39. Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

39 META

54 PROJETO

39 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 54

São Paulo Criativa

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHA DE AÇÃO

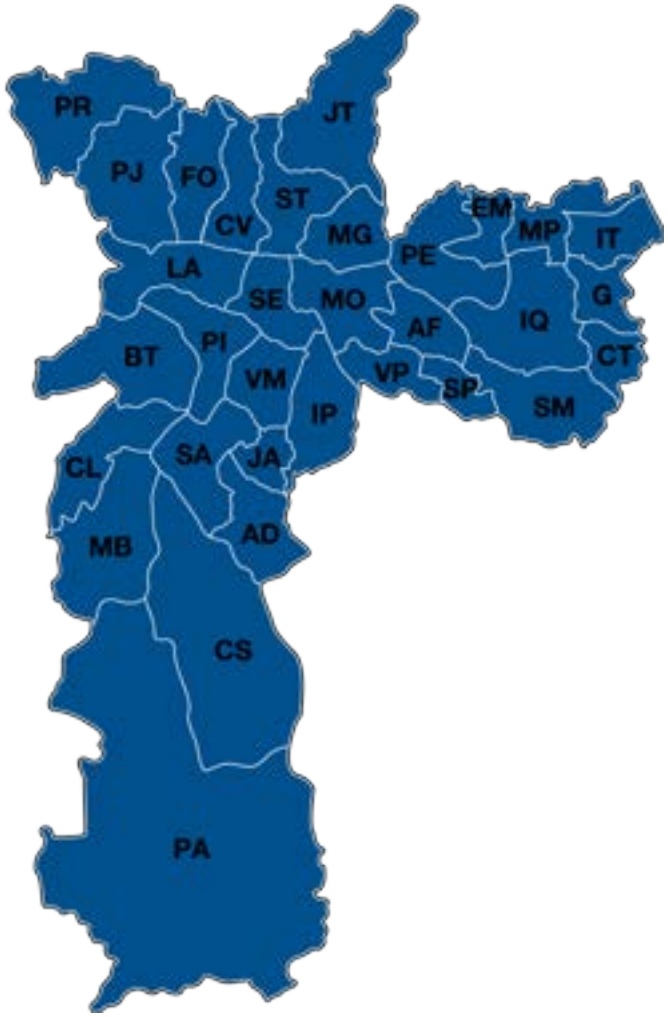
54.1 Promover 400 palestras, por ano, e eventos temáticos sobre gestão, empreendedorismo e microempreendedor individual em todas as regiões da cidade

INDICADOR

Número de palestras/eventos temáticos realizados, coordenados ou incentivados pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	4
Butantã (**BT**)	4
Campo Limpo (**CL**)	4
Capela do Socorro (**CS**)	4
Casa Verde (**CV**)	4
Cidade Ademar (**AD**)	4
Cidade Tiradentes (**CT**)	4
Ermelino Matarazzo (**EM**)	4
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	4
Guaianases (**G**)	4
Ipiranga (**IP**)	4
Itaim Paulista (**IT**)	4
Itaquera (**IQ**)	4
Jabaquara (**JA**)	4
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	4
Lapa (**LA**)	4
M´Boi Mirim (**MB**)	4
Mooca (**MO**)	4
Parelheiros (**PA**)	4

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	4
Perus (**PR**)	4
Pinheiros (**PI**)	4
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	4
Santana/Tucuruvi (**ST**)	4
Santo Amaro (**SA**)	4
São Mateus (**SM**)	4
São Miguel Paulista (**MP**)	4
Sapopemba (**SP**)	4
Sé (**SE**)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	4
Vila Mariana (**VM**)	4
Vila Prudente (**VP**)	4
A definir	272
Suprarregional	



Número de palestras/eventos temáticos

0 — 4

39 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 54

São Paulo Criativa

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHA DE AÇÃO

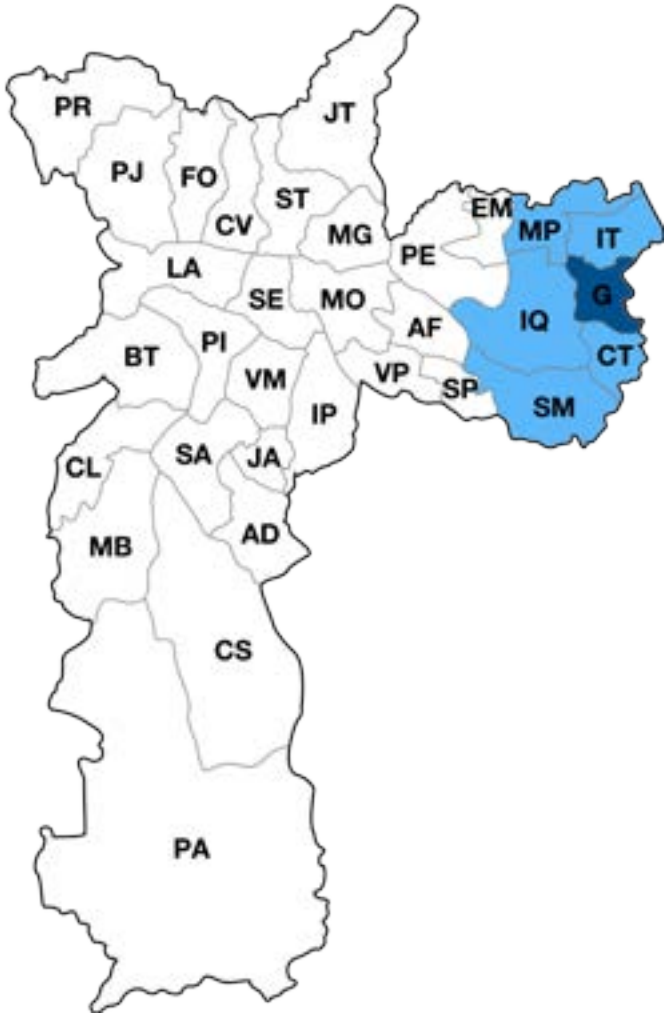
54.4 Garantir que 7000 jovens completem a capacitação inicial em economia criativa

INDICADOR

Número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	600
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	1.200
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	600
Itaquera (**IQ**)	600
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	600
São Miguel Paulista (**MP**)	600
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	2.896
Suprarregional	



Número de concluintes da capacitação inicial



39 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 54

São Paulo Criativa

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.

LINHA DE AÇÃO

54.5 Implantar a incubadora escola, em convênio

MARCO

Incubadora escola formalmente constituída

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	
Santana/Tucuruvi (**ST**)	
Santo Amaro (**SA**)	
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	1
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	
Suprarregional	



Nº de Incubadora escola implantada



40 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

101,5 dias

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

7 dias

2019 - 2020

5 dias

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Ano Base: Doing Business (ver nota técnica)
Acompanhamento da meta: Sistema do Empreenda Fácil

UNIDADE DE MEDIDA

Dias corridos

FÓRMULA DE CÁLCULO

Ano base: Doing Business
Acompanhamento da meta: Tmédioabertura= (∑_(i=0)^n[-Tccm-Trle]+∑_(i=0)^n [Talf-Trle] - ∑_(i=0)^n[Tmunícipe])/(Número Total de Empresas)

FONTE

Ano Base: Banco Mundial
Acompanhamento da meta: Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Anual

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

O valor 101,5 dias apresentado como valor de base para a meta é um valor de referência que inclui tanto as empresas de baixo risco quanto as empresas de alto risco. O valor é calculado pelo Doing Business do Banco Mundial e registra todos os procedimentos oficialmente necessários, ou comuns na prática, para um empresário poder abrir e operar formalmente uma empresa industrial ou comercial. Estes procedimentos incluem os processos que os empreendedores locais devem realizar para poder obter todas as licenças necessárias, bem como todos os registros, alvarás, verificações, ou inscrições da empresa e dos funcionários junto às autoridades relevantes.

Atualmente não existem indicadores confiáveis que permitam separar os valores somente para as empresas de baixo risco. Embora as empresas de baixo risco sejam a grande maioria, o indicador do Doing Business não conseguirá apurar o alcance ou não da meta, uma vez que será aumentado pela participação das empresas de alto risco. Por outro lado, a construção de um indicador específico para empresas de baixo risco com os dados atuais não permitiria que a metodologia de cálculo e a fonte dos dados fossem replicadas ao final de 2020, uma vez que o Empreenda Fácil substituirá outros sistemas hoje em operação.
Dessa forma, para o acompanhamento da meta, serão utilizados os indicadores do sistema informatizado do Empreenda Fácil, assim como os dados dos procedimentos estaduais e federais em processo de integração. Inicialmente, para apurar o tempo médio de abertura de empresas será necessário realizar a junção manual das informações dos diferentes entes federativos. Contudo, ao longo do projeto, almeja-se integrar os sistemas de forma a permitir a extração automática dos dados.
O principal indicador a ser considerado é o tempo médio para abertura e formalização de empresas, expurgando do cálculo os tempos em que o procedimento é interrompido por decisão do munícipe. A contagem começa com o início do processo de viabilidade, realizado no RLE, e pode se encerrar em dois cenários: (i) emissão do CCM, para empresas abertas sem estabelecimento; (ii) emissão do licenciamento municipal, para empresas abertas com estabelecimento.

Tmédioabertura= (∑_(i=0)^n[Tccm-Trle]+∑_(i=0)^n [Talf-Trle] - ∑_(i=0)^n[Tmunícipe])/(Número Total de Empresas)

Tccm = Data de Emissão do CCM
Trle = Data de início do processo no RLE
Talf = Data de Emissão do Auto de Licenciamento de Funcionamento
Tmunícipe = tempo de expurgo em que o procedimento é interrompido por decisão do munícipe
Número total de empresas abertas = número total de empresas abertas no período.

Os dados sobre os indicadores do Doing Business podem ser acessados em português no seguinte endereço:
http://portugues.doingbusiness.org/Methodology/starting-a-business

40
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 55

Empreenda Fácil

Meta Relacionada: Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Secretaria Municipal da Fazenda

NOME DESCRITIVO

Melhoria do Ambiente de Negócios na cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 24,1 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 41,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O processo de abertura e formalização de empresas é hoje um dos maiores entraves para a melhoria do ambiente de negócios no Brasil. Atualmente o país encontra-se em 123º no ranking geral do Doing Business e 175º no ranking específico de abertura de empresas. Neste último quesito, o tempo para abertura de empresas na cidade de São Paulo é de 101,5 dias, maior do que a média do país. Deste prazo, 90 dias correspondem apenas ao licenciamento municipal, dando à Prefeitura um potencial enorme de incidir no processo. Este projeto consiste na desburocratização do processo de abertura e formalização de empresas de baixo risco na cidade de São Paulo, valorizando trâmites eletrônicos e evitando a duplicidade de exigências e etapas. As empresas de baixo risco representam aproximadamente 80% das aberturas e formalizações de empresas.

RESULTADOS ESPERADOS

A implementação do projeto possibilitará melhorar o ambiente de negócios da cidade de São Paulo, facilitando e desburocratizando a vida dos empreendedores. Do ponto de vista do cidadão, será possível abrir uma empresa sem precisar se deslocar para inúmeros endereços diferentes e sem repetir etapas e procedimentos, por meio de um único site como porta de entrada do processo. Além disso, com a redução do tempo para abertura de empresas, estima-se uma melhoria no ranking do Doing Business e, ao simplificar as exigências necessárias à obtenção das licenças municipais, uma melhora significativa para o ambiente de negócios da cidade e do Brasil como um todo. Isto possibilitará uma atração de investimentos estrangeiros e nacionais para o país e, sobretudo, para a cidade de São Paulo. De forma geral, será estimulado o ambiente de empreendedorismo na cidade.

40 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 55

Empreenda Fácil

Meta Relacionada: Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Secretaria Municipal da Fazenda

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR	
55.1	Implantar um sistema informatizado que integrará diversas bases municipais para executar os procedimentos de viabilidade, Cadastro do Contribuinte Mobiliário (CCM) e o licenciamento.	**Marco**: Lançamento do sistema	
55.2	Integrar o sistema informatizado do Empreenda Fácil com o Registro e Licenciamento de Empresas (RLE), permitindo juntar os procedimentos necessários à abertura de empresas com outros entes federativos (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), Inscrição Estadual e Número de Inscrição do Registro Empresarial (NIRE).	**Marco**: Integração de 2 sistemas	
55.3	Renovar a rede lógica das 32 prefeituras regionais.	**Indicador**: Prefeituras regionais com rede lógica renovada	
55.4	Ampliar o link de acesso à internet das 32 prefeituras regionais.	**Indicador**: Prefeituras regionais com link de acesso à internet ampliado para 16 Mb	
55.5	Renovar o parque de microcomputadores da Supervisão de Uso do Solo e Licenciamento (SUSL) das 32 Prefeituras Regionais.	**Indicador**: Prefeituras regionais com parque de microcomputadores da Supervisão de Uso do Solo e Licenciamento (SUSL) renovado	
55.6	Disponibilizar no site da Prefeitura de São Paulo informações sobre a utilização dos sistemas do processo integrado de abertura e formalização de empresas e materiais complementares para dúvidas e orientações.	**Marco**: Informações online	

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

40 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 55

Empreenda Fácil

Meta Relacionada: Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais e Secretaria Municipal da Fazenda

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
55.7	Realizar 3 seminários para engajar as partes envolvidas (respondentes, agentes vistores, sociedade civil, equipe de licenciamento, contadores, advogados etc.).	**Indicador**: Número de seminários realizados
55.8	Publicar um normativo para definir o modelo de governança e curadoria do projeto.	**Marco**: Lançamento do normativo
55.9	Adequar estruturas físicas com serviços de atendimento ao empreendedor nos territórios das 32 Prefeituras Regionais.	**Indicador**: Estruturas físicas com serviços de atendimento ao empreendedor operando, devidamente formalizadas
55.10	Fazer o atendimento a empreendedores de todos os portes, orientações para abertura de empresas de baixo risco, facilitação ao acesso de serviços de capacitação, microcrédito e acesso a mercados.	**Indicador**: Número de atendimento a empreendedores realizados
55.11	Desenvolver, com parcerias técnicas, indicador de empreendedorismo regionalizado	**Marco**: Publicar indicador regional sobre empreendedorismo
55.12	Implementação do sistema automático de liberação do Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM)	**Marco**: Implementação de sistema automático de liberação do CCM
55.13	Implantar o Sampa.Digital - portal de acesso às compras públicas para empreendedores	**Marco**: Sistema implantado

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

41 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.



NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

14 regionais
+14 regionais no biênio

2019 - 2020

32 regionais
+18 regionais no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Novas regionais com Padrão Poupatempo

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de novas regionais com Padrão Poupatempo implantado

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Por “Padrão Poupatempo” entende-se: padronizar o cardápio de serviços oferecidos nas Prefeituras Regionais, padronizar os procedimentos para pretação dos serviços, introduzir melhorias para simplificar e agilizar a prestação de serviços públicos, adequar os espaços físicos para o atendimento, modernizar e adequar a infraestrutura de teleinfórmática, formar e capacitar equipes para a prestação de informações, orientações e atendimento ao público.

41 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 56

Descomplica SP

Meta Relacionada: Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOME DESCRITIVO

Implantação de unidades de atendimento presencial com "Padrão Poupatempo" em todas as regionais.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 69,9 milhões	R$ 2,7 milhões
Custeio	R$ 125,3 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, a Prefeitura conta com 32 Praças de Atendimento localizadas em cada Prefeitura Regional. No entanto, não existe um padrão de atendimento único e as filas costumam ser longas. Dos mais de 750 serviços identificados, apenas 212 serviços podem ser solicitados presencialmente nestas localidades. Este projeto consiste na implantação de 33 unidades de atendimento com Padrão Poupatempo, sendo uma unidade móvel e 32 fixas. Os conceitos que fundamentam esta iniciativa são a ideia de cidadão único e governo único e de atendimento presencial integrado ao atendimento remoto (eletrônico e telefônico)

RESULTADOS ESPERADOS

Com a conclusão do projeto espera-se melhorar o atendimento presencial da Prefeitura de São Paulo, alcançando um "padrão Poupatempo" de atendimento. Além disso, a iniciativa permitirá uma desburocratização e simplificação do acesso e da prestação de serviços públicos, facilitando a vida do cidadão paulistano. Para além da melhoria no atendimento inicial, o projeto pretende melhorar o tempo de atendimento, de execução e de conclusão na prestação dos serviços.

41 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 56

Descomplica SP

Meta Relacionada: Implantar o Padrão Poupatempo em todas as 32 regionais.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
56.1	Lançar um documento com a concepção e planejamento da implantação das unidades de atendimento presencial com "padrão Poupatempo": a) Identificação e priorização dos serviços disponibilizados b) Adequação do espaço e da infraestrutura física c) Adequação e modernização dos recursos de teleinformática d) Definição do modelo de gestão das unidades de atendimento presencial e do perfil das equipes de gestão e de atendimento e) Concepção do programa de formação e capacitação das equipes (gestão e atendimento)	**Marco**: Lançamento do documento
56.2	Implantar 1 unidade móvel de atendimento presencial com padrão Poupatempo	**Marco**: Implantação da unidade móvel
56.3	Implantar 32 unidades de atendimento presencial com padrão Poupatempo nas regionais	**Indicador**: Soma das novas unidades implantadas
56.4	Na Política de Atendimento proposta no Projeto SP156: Canal Rápido e Direto estabelecer um padrão de qualidade Poupatempo para atendimento presencial	**Marco**: Inclusão do atendimento presencial na Política de Atendimento
56.5	Realizar programa de formação e capacitação continuada para funcionários de 2.105 postos de trabalho envolvidos	**Indicador**: Soma dos novos postos de trabalho capacitados
56.6	Garantir que todo serviço prestado nas unidades de atendimento presencial com padrão Poupatempo conste no Guia de Serviços da Prefeitura e tenha prazos previamente estabelecidos	**Indicador**: Número de serviços no Guia/Número total de serviços atendidos nas unidades presenciais

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

42 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE
120

ANO BASE
2016

VARIAÇÃO 2013-2016
120

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018
170 pontos
+50 pontos no biênio

2019 - 2020
240 pontos
+70 pontos no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR
Novos pontos WiFi implantados

UNIDADE DE MEDIDA
Unidades

FÓRMULA DE CÁLCULO
Soma dos novos pontos de WiFi

FONTE
Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA
Mensal

NOTAS TÉCNICAS
Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS

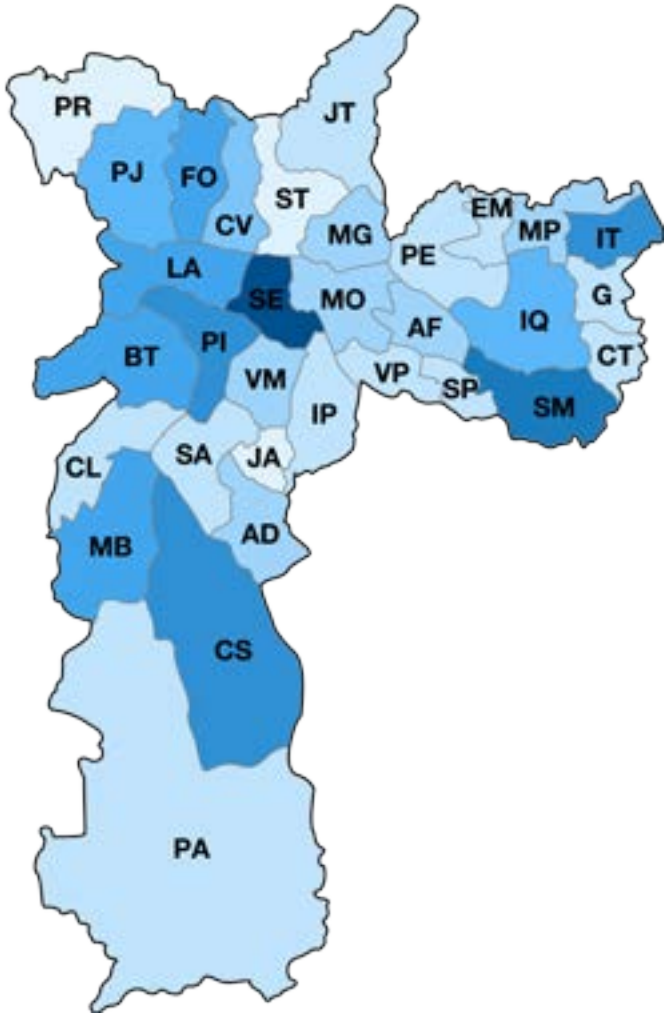
PROGRAMA DE GOVERNO

REGIONALIZAÇÃO DA META

Novos pontos WiFi implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3
Butantã (**BT**)	6
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	7
Casa Verde (**CV**)	4
Cidade Ademar (**AD**)	3
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6
Guaianases (**G**)	2
Ipiranga (**IP**)	2
Itaim Paulista (**IT**)	7
Itaquera (**IQ**)	5
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	2
Lapa (**LA**)	6
M´Boi Mirim (**MB**)	6
Mooca (**MO**)	3
Parelheiros (**PA**)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	7
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	5
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	8
São Miguel Paulista (**MP**)	3
Sapopemba (**SP**)	2
Sé (**SE**)	10
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	3
Vila Prudente (**VP**)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos pontos WiFi implantados

0 — 10

Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Projetos da Meta 42

57. WiFi SP

42
META

42 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 57

WiFi SP

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOME DESCRITIVO

Implantação do programa WiFi SP.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 1,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 60,2 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O programa WiFi SP tem como objetivo levar internet gratuita e de qualidade à população de São Paulo. Atualmente 120 praças/ parques abrigam o programa, fazendo de São Paulo a segunda cidade em quantidade de locais de acesso no Brasil. A velocidade mínima de conexão é de 512kbps, atendendo de 50 a 250 usuários simultaneamente. O projeto consiste na expansão do número de locais de acesso, capilarizando o programa por todas as regiões da cidade. Além da expansão em termos quantitativos, o projeto também prevê uma melhoria na qualidade do serviço oferecido, entregando uma conexão com velocidade mínima de 512kbps e garantindo a disponibilidade do link para o cidadão.

RESULTADOS ESPERADOS

A expansão dos pontos de acesso ao WiFi SP irá garantir que a maior parte da população tenha acesso à internet sem precisar realizar grandes deslocamentos para encontrar um local contemplado pelo programa. A escolha das localidades para expansão do WiFi SP foi feita com base na densidade demográfica e no Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) de cada região, bem como em decorrência das sugestões enviadas pela sociedade civil feitas por meio da Consulta Pública realizada pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 2016. Por meio de um plano de negócios adequado, espera-se reduzir significativamente o custo do programa, desonerando os cofres públicos e permitindo que esses recursos sejam investidos em outras áreas. Por fim, espera-se que o WiFi SP também seja a porta de comunicação da Prefeitura. Por ele será possível que a PMSP propague campanhas e divulgue ações e informações importantes a milhões de munícipes a um custo baixíssimo.

42 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 57

WiFi SP

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

LINHAS DE AÇÃO	MARCO OU INDICADOR
57.1 Garantir velocidade mínima de 512kbps por usuário.	**Indicador**: índice de velocidade por usuário
57.2 Implantar trimestralmente pesquisas de satisfação com os cidadãos.	**Indicador**: Soma das novas pesquisas de satisfação realizadas no período
57.3 Implantar 120 novos pontos de WiFi.	**Indicador**: Soma dos novos pontos de WiFi implantados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

42 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 57

WiFi SP

Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

LINHA DE AÇÃO

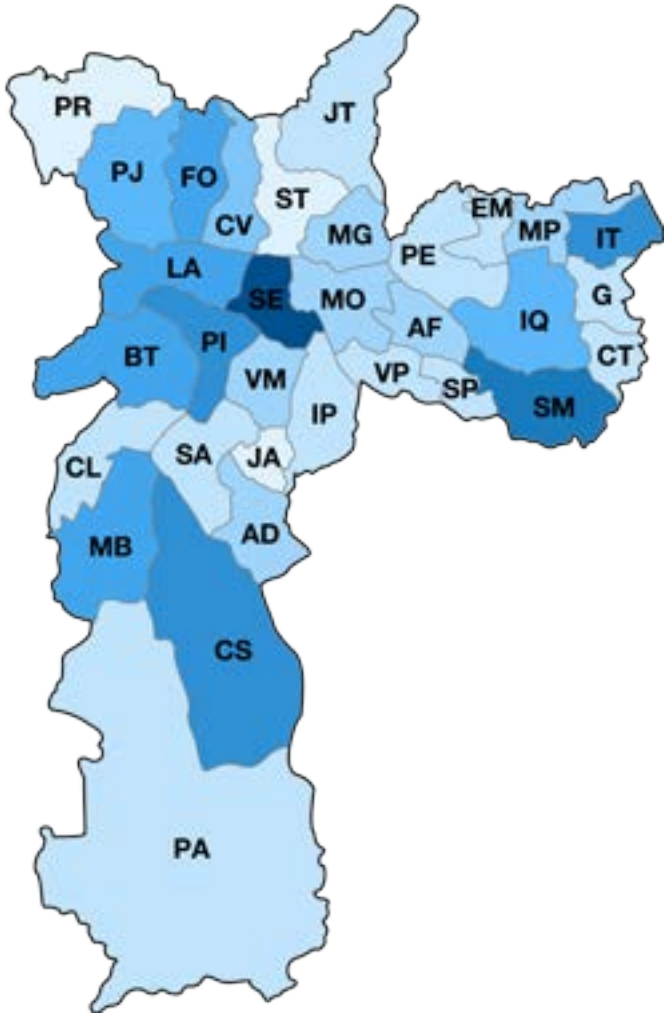
57.3 Implantar 120 novos pontos de WiFi

INDICADOR

Soma dos novos pontos de WiFi implantados

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	3
Butantã (**BT**)	6
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	7
Casa Verde (**CV**)	4
Cidade Ademar (**AD**)	3
Cidade Tiradentes (**CT**)	2
Ermelino Matarazzo (**EM**)	2
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	6
Guaianases (**G**)	2
Ipiranga (**IP**)	2
Itaim Paulista (**IT**)	7
Itaquera (**IQ**)	5
Jabaquara (**JA**)	1
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	2
Lapa (**LA**)	6
M´Boi Mirim (**MB**)	6
Mooca (**MO**)	3
Parelheiros (**PA**)	2

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	2
Perus (**PR**)	1
Pinheiros (**PI**)	7
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	5
Santana/Tucuruvi (**ST**)	1
Santo Amaro (**SA**)	2
São Mateus (**SM**)	8
São Miguel Paulista (**MP**)	3
Sapopemba (**SP**)	2
Sé (**SE**)	10
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	3
Vila Mariana (**VM**)	3
Vila Prudente (**VP**)	2
A definir	
Suprarregional	



Nº de novos pontos WiFi implantados

0 — 10

Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

42. Duplicar os pontos de WiFi Livre (criando mais 120 pontos) na cidade de São Paulo.

42 META

57 PROJETO

57.3 LINHA DE AÇÃO

43 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
35%	2016	+35,0%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
100% +65% no biênio	100%

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de novos processos eletrônicos.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

número de processos eletrônicos gerados no mês) / (número de processos gerados em papel no mês + número de processos eletrônicos gerados no mês) * 100

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FREQUÊNCIA

Mensal

NOTAS TÉCNICAS

A migração contemplará os processos de liquidação e pagamento, celebração de parcerias e convênios, licenciamento de obras e edificações, licenciamento ambiental, licitação de obras públicas entre outros que atualmente são criados no Simproc.

43 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 58

São Paulo Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

NOME DESCRITIVO

Implantação do processo eletrônico na Prefeitura de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 2,5 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 13,2 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Prefeitura de São Paulo gera, aproximadamente, 340 mil processos administrativos por ano. A maior parte desse volume é gerada em papel, o que prejudica o meio ambiente e onera a Administração com transporte e armazenamento, ocasionando ainda a morosidade de sua tramitação. Além disso, os processos físicos oferecem pouca transparência e dificultam o controle gerencial da rotina administrativa, bem como podem ser danificados ou mesmo extraviados. Em janeiro de 2015, a Prefeitura de São Paulo implantou o SEI - Sistema Eletrônico de Informações, criado e cedido gratuitamente pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, cuja finalidade é substituir o papel pelo ambiente eletrônico para a geração e a tramitação de processos administrativos. Desde então, já foram migrados para o sistema eletrônico mais de 100 tipos de processos. No entanto, até janeiro de 2017, somente 35% dos processos administrativos eram gerados em ambiente eletrônico. O projeto consiste na disseminação do uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) na Prefeitura, garantindo que os processos administrativos passem a ser criados e tramitados de forma eletrônica, em substituição ao Simproc (Sistema Municipal de Processos), utilizado para autuar processos em papel, e que serve tão somente para controlar sua movimentação.

RESULTADOS ESPERADOS

Até o término do ano de 2018, 100% dos processos administrativos serão criados eletronicamente no SEI. Com isso, calcula-se uma economia de R$ 4 milhões em insumos para a geração e transporte de documentos, por ano, e a redução do consumo de 16 milhões de folhas de papel, aproximadamente. Além disso, a criação dos processos no SEI permitirá reduzir o tempo médio de tramitação dos processos entre 50 e 90%, fornecendo mais celeridade às ações da Administração. Por fim, a totalidade dos processos no sistema eletrônico propiciará um aumento de transparência e de controle sobre o trabalho da gestão municipal, permitindo aos cidadãos o acompanhamento dos processos e a interação com a Prefeitura pela internet.

43 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 58

São Paulo Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
58.1	Migrar 100% dos tipos de processos administrativos hoje autuados em papel para o sistema eletrônico	**Indicador**: % de processos mapeados para migração
58.2	Capacitar 35.000 servidores públicos municipais para utilização do sistema	**Indicador**: % do público-alvo capacitado
58.3	Disponibilizar uma plataforma interna de controle gerencial dos processos para subsidiar a tomada de decisão pelos gestores municipais	**Marco**: Lançamento da plataforma de controle gerencial

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Não aplicável

ANO BASE

Não aplicável

VARIAÇÃO 2013-2016

Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

R$ 1.750.000.000
+R$ 1.750.000.000 no biênio

2019 - 2020

R$ 5.000.000.000
+R$ 3.250.000.000 no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Impacto financeiro compreende recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos no período de 2017 a 2020

UNIDADE DE MEDIDA

R$

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos recursos de desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos

FONTE

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Impacto financeiro compreende os recursos relativos a desoneração, receitas de capital e de outorgas, arrecadação tributária e investimentos.

Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Projetos da Meta 44

59. Plano Municipal de Desestatização
60. São Paulo Cidade do Mundo

44 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 59

Plano Municipal de Desestatização

Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

Metas Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta Relacionada

44. Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

44 META
59 PROJETO

NOME DESCRITIVO

Plano Municipal de Desestatização: contempla o arcabouço legal e institucional necessário para a viabilização dos projetos de desestatização e parcerias

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 107,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Haja vista as dificuldades do setor público brasileiro em realizar investimentos, no contexto atual de crise econômica e dificuldade de arrecadação, projetos de desestatização tornam-se fundamentais para a melhoria da prestação de serviços e para a desoneração dos cofres públicos, o que possibilita a reordenação, no âmbito do Município de São Paulo, da posição estratégica da Administração Pública Municipal. Diversos ativos da Prefeitura da capital paulista encontram-se subaproveitados ou mal utilizados, onerando os cofres públicos e não trazendo o potencial de receita que poderia ser alcançado. Ao transferir para a iniciativa privada a gestão de alguns ativos, a Administração Pública reduz suas despesas, aumenta suas receitas e melhora o serviço público, além de poder concentrar esforços nas atividades em que a presença do Governo seja prioritária.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria dos serviços públicos e viabilização de R$ 5 bilhões de impacto financeiro (desonerações, receitas de capital e de outorgas, investimentos e arrecadação tributária), até 2020, para a Prefeitura de São Paulo, por meio de desestatizações e de parcerias com o setor privado.

44 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 59

Plano Municipal de Desestatização

Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
59.1	Estabelecer marco normativo que contemple diretrizes, objetivos e modalidades dos processos de desestatizações e parcerias	**Marco**: Elaboração do Plano Municipal de Desestatização
59.2	Instituir o Conselho Municipal de Desestatização e Parcerias (CMDP)	**Marco**: Realização da primeira reunião ordinária do CMDP
59.3	Instituir o Fundo Municipal de Desenvolvimento Social	**Marco**: Criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social
59.4	Contratar ou receber estudos de terceiros (consultoria externa ou Procedimento de Manifestação de Interesse) para oito projetos, no âmbito do PMD	**Indicador**: Número de projetos contratados
59.5	Estruturar a viabilidade econômico-financeira e elaborar documentos editalícios de oito projetos, no âmbito do PMD, garantindo impactos sociais e econômicos, bem como melhorias de sustentabilidade ambiental e de acessibilidade	**Indicador**: Número de projetos com modelagem concluída
59.6	Instaurar procedimentos formais (leilão, concorrência, chamamentos etc) de oito projetos, no âmbito do PMD	**Indicador**: Número de projetos lançados a mercado
59.7	Assinar o contrato de oito projetos, no âmbito do PMD	**Indicador**: Número de projetos com contrato assinado

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

44
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

NOME DESCRITIVO

A ação internacional da cidade de São Paulo com vistas ao aumento de investimentos e de cooperações internacionais que possam trazer desenvolvimento econômico, social e humano para a cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,3 milhões	R$ 1,0 milhões
Custeio	R$ 5,8 milhões	R$ 1,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Pela sua dimensão, perfil e volume de recursos, São Paulo é caracterizada como o maior centro comercial, industrial e financeiro do País. Sua expressividade proporciona um vasto rol de oportunidades de atração de eventos, parcerias e cooperações internacionais. No entanto, a ação internacional da cidade de São Paulo anteriormente não era diretamente voltada para o aumento de investimentos internacionais na cidade, havendo espaço para crescimento nesse aspecto. Outra situação encontrada é que a elevada quantidade de marcas relacionada à cidade de São Paulo e a falta de padronização da comunicação geram confusão em diversos públicos, dificultando a atração de investimentos e turistas para a cidade, assim como o desenvolvimento do senso de pertencimento dos cidadãos.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar o posicionamento da cidade no plano nacional e internacional. Atrair investimentos que resultem na geração de trabalho e renda. Aumentar o número de cooperações internacionais para o desenvolvimento econômico, urbano, social e humano da cidade. Elevar o sentimento de pertencimento e engajamento dos residentes em relação à cidade de São Paulo. Atrair mais turistas para a cidade.

44 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Viabilizar R$ 5 bilhões de impacto financeiro para a Prefeitura de São Paulo por meio de projetos de desestatização e de parcerias com o setor privado

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
60.1	Mapear de forma regionalizada as demandas de atração de investimentos internacionais para aumento de arrecadação municipal, economia de gastos dos cofres públicos e geração de trabalho e renda	**Marco**: Mapeamento de demandas realizado.
60.2	Elaborar manual de procedimentos e legislações para empresas internacionais se instalarem na cidade de São Paulo.	**Marco**: Manual de procedimentos entregue.
60.3	Realizar pelo menos 10 missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo.	**Indicador**: Nº de missões realizadas.
60.4	Realizar pelo menos 96 ações de projeção da cidade de São Paulo internacionalmente em cidades estratégicas, até 2020 (ações em redes de cidades, de comunicação internacional, câmaras de comércio e atividades bilaterais que promovam a cidade).	**Indicador**: Nº de ações de projeção da cidade realizadas.
60.5	Realizar pelo menos 2 eventos internacionais coordenados pela Prefeitura de São Paulo até 2020.	**Indicador**: Nº de eventos internacionais realizados
60.6	Realizar pelo menos 48 ações de cooperação internacional até 2020 visando parcerias para as políticas públicas locais (intercambio de conhecimento, formação de servidores).	**Indicador**: Nº de ações de cooperação internacional realizadas
60.7	Desenvolver a nova marca da cidade de São Paulo junto com a sociedade civil, os empresários locais e as instituições culturais.	**Marco**: Marca criada
60.8	Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em pelo menos 40 cidades estratégicas (ações em redes de cidades, câmaras de comércio, atividades bilaterais e ações de comunicação que promovam a cidade).	**Indicador**: Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas
60.9	Licenciar o uso da marca.	**Marco**: Marca licenciada.

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

45 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Aumentar em 20% (R$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

R$ 1.122,93 per capita

ANO BASE

Média 2013 a 2016

VARIAÇÃO 2013-2016

37,1% (R$ 303,78 per capita)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

9,5% (R$ 1.230,11 per capita)
+9,5% (+R$ 107,18 per capita) no biênio

2019 - 2020

20% (R$ 1.347,52 per capita)
+11,5% (+R$ 117,41 per capita) no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Investimento Público per capita.

UNIDADE DE MEDIDA

R$ / habitante

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória de investimentos públicos empenhados líquidos (Categoria Econômica = Despesas de Capital; Grupo de Despesas = Investimentos; e PAPA = Projeto) dos quatro anos divididos pela população do Município no ano de 2020 (fim do período compreendido na Meta)

FONTE

Secretaria Municipal da Fazenda

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

A meta prevê aumentar os investimentos por meio da redução de gastos com custeio e aumento das receitas sem o aumento de impostos.

45
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

PROJETO 61

Combate à Sonegação Fiscal

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

NOME DESCRITIVO

Plano Municipal de Combate à Sonegação Fiscal.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 7,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Segundo o IBPT - Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário - o índice de sonegação fiscal médio no Brasil é de cerca de 25,05% do faturamento das empresas. A sonegação afeta a livre concorrência e diminui sobremaneira os recursos disponíveis para aplicação no Município de São Paulo. No momento, não há um estudo interno que objetiva conhecer o potencial arrecadatório e, assim, buscar soluções mais pontuais para os problemas relacionados a cada tributo.

RESULTADOS ESPERADOS

Maior cumprimento das obrigações legais por parte dos contribuintes, resultando em mais recursos financeiros para o Município de São Paulo e, consequentemente, aumento do investimento público per capita médio, permitindo a ampliação da implantação de políticas e benefícios diretos para toda a população e a consecução de uma cidade mais justa.

45 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

PROJETO 61

Combate à Sonegação Fiscal

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
61.1	Capacitar 30 servidores para utilização de sistemas avançados de dados (ferramentas de Business Intelligence - BI), possibilitando um melhor tratamento das informações.	**Indicador**: Quantidade de servidores capacitados
61.2	Publicar Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos, o que significa reduzir burocracia e custos desnecessários e ao mesmo tempo incentivar o devido pagamento de tributos à Municipalidade, de modo que a arrecadação dos cofres públicos se aproxime do potencial que possui, sem onerar o contribuinte	**Marco**: Publicação do Plano de Redução das Obrigações Acessórias e do Custo de Conformidade dos Contribuintes Paulistanos
61.3	Implantação do Programa Sua Nota Vale 1 Milhão, no âmbito de reformulação da Nota Fiscal Paulistana	**Marco**: Publicização da reformulação do Programa Nota Fiscal Paulistana

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

45
META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

PROJETO 62

Orçamento Sustentável

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

NOME DESCRITIVO

Melhoria do perfil fiscal do Município de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,8 milhões
Custeio	R$ 2,6 milhões	R$ 15,4 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O Município de São Paulo apresenta no momento nota de crédito BB pela escala da Fitch Ratings, dois graus abaixo do grau de investimento. Essa situação se deve fundamentalmente em razão da situação negativa do rating soberano, que atualmente se encontra no mesmo nível. Contudo, há importantes ações necessárias para que o Município de São Paulo se mantenha em posição de destaque como um ente responsável fiscalmente em âmbito nacional e internacional. O conjunto dessas ações corresponde ao escopo do presente projeto. A manutenção de um rating positivo pelo Município está no fato de a nota de crédito representar uma sinalização a potenciais investidores da credibilidade do Município como devedor, atraindo maiores investimentos de longo prazo para o Município e, consequentemente, ampliando a qualidade de vida da população paulistana.

RESULTADOS ESPERADOS

Manter os indicadores fiscais em níveis equilibrados por meio da eficiência na gestão de ativos e na gestão do gasto público.

45 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Fazenda

PROJETO 62

Orçamento Sustentável

Meta Relacionada: Aumentar em 20% (R$ 224,58), no período de 2017 a 2020, o investimento público per capita médio em relação ao período de 2013 a 2016.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
62.1	Apresentar um plano de reestruturação dos passivos municipais decorrentes de precatórios judiciais.	**Marco**: Apresentação do plano de reestruturação de precatórios judiciais.
62.2	Implementar o Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis - SBPI.	**Marco**: Implantação do Sistema de Bens Imóveis.
62.3	Avaliar todos os projetos de PPPs municipais lançados, no tocante à necessidade de estruturação de garantias.	**Indicador**: Percentual de PPPs lançadas com avaliação de garantias públicas (100%).
62.4	Estruturar garantias aos projetos de PPPs municipais que necessitem.	**Indicador**: Percentual de constituição das garantias nas PPPs avaliadas (100%).
62.5	Securitizar créditos municipais decorrentes dos Programas de Parcelamentos Incentivados (PPI).	**Indicador**: Montante de recursos levantados por meio de securitização de créditos parcelados (R$500 mi)

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

46 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir 20% das despesas operacionais (R$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

R$ 483 milhões

ANO BASE

Média 2014-2016

VARIAÇÃO 2013-2016

-11,3% (de R$ 545 milhões para R$ 483 milhões, com correção monetária do IGPM)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

-7% (R$ 449 milhões mais correção monetária)
-7% no biênio

2019 - 2020

-20% (R$ 386 milhões mais correção monetária)
-13% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

% de redução das despesas operacionais da Prefeitura.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

(gasto efetivado nos últimos 12 meses)/(gasto médio anual entre 2014-2016) -1

FONTE

Secretaria Municipal de Gestão

FREQUÊNCIA

Trimestral

NOTAS TÉCNICAS

Inclui gastos públicos com atividades-meio, como bens, suprimentos, serviços terceirizados, aluguéis e despesas com energia, telefonia e água. Somente são computadas quando dizem respeito aos gastos com administração das sedes administrativas - ou seja, não afeta os gastos com escolas, hospitais e outros equipamentos públicos

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Reduzir 20% das despesas operacionais (R$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Detalhamento: considera somente as despesas no Projeto Atividade 2100 (ou seja, exclui-se os gastos com escolas, hospitais e outros equipamentos públicos de atendimento ao cidadão e considera-se apenas os gastos com os prédios administrativos) dos seguintes itens de despesa:

- Locação de imóveis
- Veículos Leves com Motorista
- Guarda, Vigilância e Segurança em Geral
- Limpeza e Conservação
- Limpeza de Ambientes
- Vigilância Ostensiva
- Água e Esgoto
- Energia Elétrica de Prédios Públicos
- Telefonia Fixa
- Serviço de Instalação, Ampliação de Sist. de Telefonia/Teleinformática
- Taxa Condominial
- Veículos Leves
- Serviços de Recepção e Portaria
- Reprografia e Correlatos - Locação
- Manutenção e conservação de bens imóveis
- Passagens Aéreas
- Pequenas Reformas - Imóveis Administrativos
- Telefonia Móvel
- Impressão
- IPTU
- Papel para Copiadora em Geral
- Diversos Materiais de Expediente
- Outros Materiais de Consumo
- Elevadores
- Gasolina para veículos
- Café
- Toner e Cartuchos de Tinta
- Diversos Materiais de Copa e Cozinha
- Cópias
- Açúcar
- Materiais para impressão e encadernação
- Diversos materiais para manutenção de bens imóveis
- Lâmpadas - Imóveis Administrativos
- Veículos
- Reprografia e Correlatos - Manutenção
- Motoristas com Veículos
- Bens Móveis
- Vagas em Estacionamento
- Reatores e Geradores
- Peças e Acessórios para Elevadores, Escadas Rolantes e Esteiras
- Pneus, Câmaras de Ar ou Protetor de Aro
- Peças e acessórios para veículos leves
- Diversos materiais para manutenção de veículos
- Adiantamento - Inciso VI, Art. 2º, Lei 10.513/88
- Taxa de Manutenção de Elevadores
- Hospedagem

46 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

PROJETO 63

Gestores da Economia

Meta Relacionada: Reduzir 20% das despesas operacionais (R$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Gestão

NOME DESCRITIVO

Nomeação de funcionários para controlar gastos operacionais.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 2,0 milhões	R$ 2,0 milhões
Custeio	R$ 0,1 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Muitos gastos operacionais da Prefeitura são realizados sem planejamento, sem informações comparativas com demais entes e sem correta análise de custo-benefício. Como historicamente a atenção sobre tais gastos é relativamente baixa, eles permanecem ocorrendo sem a incorporação de potenciais ganhos. É o caso emblemático das locações de veículos, que já poderiam ter sido substituídas por serviços de táxi, ou os gastos com aluguel, que podem se beneficiar de uma atuação concentrada provendo uma melhor alocação das equipes de trabalho. Temos pontos de possível otimização de recursos na cidade, visto que tais atividades são operacionais e acabam, na prática, retirando recursos que poderiam ir para áreas-fim da cidade, como educação, saúde e segurança.

RESULTADOS ESPERADOS

A chegada dos gestores da economia trará responsabilização dos gastos às Secretarias, permitindo uma visão holística das despesas e um controle minucioso dos gastos não diretamente associados com os serviços prestados aos cidadãos. Espera-se instituir modelos mais qualificados que gerem maior economia das despesas operacionais da Prefeitura e institucionalizar a cultura de zelo ao gasto público. Tal mudança de paradigma ajudará a Prefeitura em tempos de restrição orçamentária, contribuindo para que os serviços diretos ao cidadão não sejam prejudicados.

46 META

Eixo: Desenvolvimento Econômico e Gestão

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Gestão

PROJETO 63

Gestores da Economia

Meta Relacionada: Reduzir 20% das despesas operacionais (R$ 96,6 milhões) em relação ao triênio anterior (2014/2016).

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
63.1	Instituir Programa dos Gestores da Economia	**Indicador**: % de Secretarias e Prefeituras Regionais com Gestores da Economia nomeados
63.2	Instituir Mudança no Serviço de Transporte de Pessoal	**Marco**: Mudança no Serviço Instituída
63.3	Entregar estudo sobre as contratações dos serviços de limpeza e vigilância na cidade	**Marco**: Entrega de estudos de limpeza e vigilância
63.4	Economizar pelo menos R$ 1 milhão em suprimentos por meio de Atas de Preço e Termos de Referência Padrão	**Indicador**: Despesas com Bens e Suprimentos Comuns
63.5	Reduzir em pelo menos 20% os Despesas com locação de imóveis na cidade	**Indicador**: Despesas com Locação de Imóveis
63.6	Migrar o Diário Oficial para formato eletrônico	**Marco**: Migração do Diário Oficial para o formato eletrônico
63.7	Rever a Tabela de Temporalidade (Arquivo)	**Marco**: Revisão da Tabela de Temporalidade
63.8	Instituir Sistema de Suprimentos, Serviços e Gestão de Despesas	**Marco**: Sistema Instituído

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente



Desenvolvimento

INSTITUCIONAL

47 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
US$ 11,67 bilhões	2013-2016	-44,3%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
US$ 5,23 bilhões (4,5%) +US$ 5,23 bilhões no biênio	U$S 12,84 bilhões (10%) +US$ 7,61 bilhões no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Valor do Investimento Estrangeiro Direto Green Field do período entre 2017 e 2020 realizados na Cidade de São Paulo.

UNIDADE DE MEDIDA

US$ bilhões

FÓRMULA DE CÁLCULO

Valor absoluto =Soma de Investimento Estrangeiro Direto (IED) Greenfield e de Expansão

Valor percentual = Total de IED Greenfield e de Expansão acumulado a partir de 2017/total IED (2013-2016)

FONTE

Plataforma FDI Markets de FDI Intelligence (The Financial Times)

FREQUÊNCIA

Semestral

NOTAS TÉCNICAS

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) é um investimento realizado por uma empresa ou indivíduo com interesse em negócios em outro país – tanto para estabelecer uma nova operação quanto para adquirir participação em algum negócio. O Investimento Estrangeiro Direto Green Field e de expansão (mensurado pelo FDI Markets) afere especificamente investimentos em novos projetos que criam ou aumentam a operação – gerando assim mais capacidade operacional e mais empregos. Neste tipo de IED não entram investimentos de Fusões & Aquisições, nem de Joint Ventures porque não expandam a operação.

Valor base equivale à soma dos valores obtidos em Investimento Estrangeiro Direto entre 2013-2016 na cidade de São Paulo.

Em relação à variação, houve uma queda de 44,3% dos Investimentos Estrangeiros Diretos na cidade de São Paulo entre 2013-2016 em relação ao período de 2009 - 2012.

47 META

47
META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

NOME DESCRITIVO

A ação internacional da cidade de São Paulo com vistas ao aumento de investimentos e de cooperações internacionais que possam trazer desenvolvimento econômico, social e humano para a cidade de São Paulo.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,3 milhões	R$ 1,0 milhões
Custeio	R$ 5,8 milhões	R$ 1,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Pela sua dimensão, perfil e volume de recursos, São Paulo é caracterizada como o maior centro comercial, industrial e financeiro do país. Sua expressividade proporciona um vasto rol de oportunidades de atração de eventos, parcerias e cooperações internacionais. No entanto, a ação internacional do município de São Paulo não era diretamente voltada para o aumento de investimentos internacionais na cidade, havendo espaço para crescimento nesse aspecto. Outra situação encontrada é que a elevada quantidade de marcas relacionadas à cidade de São Paulo e a falta de padronização da comunicação geram confusão em diversos públicos. A criação de uma marca potencializaria a atração de investimentos e turistas para a cidade, assim como o desenvolvimento do senso de pertencimento dos cidadãos.

RESULTADOS ESPERADOS

Melhorar o posicionamento da cidade no plano nacional e internacional. Atrair investimentos que resultem na geração de trabalho e renda. Aumentar o número de cooperações internacionais para o desenvolvimento econômico, urbano, social e humano da cidade. Elevar o sentimento de pertencimento e engajamento dos residentes em relação à cidade de São Paulo. Atrair mais turistas para a cidade.

Meta Relacionada

47. Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

47 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 60

São Paulo Cidade do Mundo

Meta Relacionada: Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
60.1	Mapear de forma regionalizada as demandas de atração de investimentos internacionais para aumento de arrecadação municipal, economia de gastos dos cofres públicos e geração de trabalho e renda	**Marco**: Mapeamento de demandas realizado.
60.2	Elaborar manual de procedimentos e legislações para empresas internacionais se instalarem na cidade de São Paulo.	**Marco**: Manual de procedimentos entregue.
60.3	Realizar pelo menos 10 missões ao exterior ao ano, com objetivo de promover o intercâmbio técnico, comercial e captação de recursos internacionais para a cidade de São Paulo.	**Indicador**: Nº de missões realizadas.
60.4	Realizar pelo menos 96 ações de projeção da cidade de São Paulo internacionalmente em cidades estratégicas, até 2020 (ações em redes de cidades, de comunicação internacional, câmaras de comércio e atividades bilaterais que promovam a cidade).	**Indicador**: Nº de ações de projeção da cidade realizadas.
60.5	Realizar pelo menos 2 eventos internacionais coordenados pela Prefeitura de São Paulo até 2020.	**Indicador**: Nº de eventos internacionais realizados
60.6	Realizar pelo menos 48 ações de cooperação internacional até 2020 visando parcerias para as políticas públicas locais (intercambio de conhecimento, formação de servidores).	**Indicador**: Nº de ações de cooperação internacional realizadas
60.7	Desenvolver a nova marca da cidade de São Paulo junto com a sociedade civil, os empresários locais e as instituições culturais.	**Marco**: Marca criada
60.8	Realizar ações de promoção local, nacional e internacional em pelo menos 40 cidades estratégicas (ações em redes de cidades, câmaras de comércio, atividades bilaterais e ações de comunicação que promovam a cidade).	**Indicador**: Nº de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas
60.9	Licenciar o uso da marca.	**Marco**: Marca licenciada.

Legenda Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

48 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Ampliar em 10% (R$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
R$ 5.270.000.000	2013-2016	-4,51%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020	
R$ 2.918.130.750* 5% de crescimento real	R$ 6.259.098.645* 10% de crescimento real	*Valor nominal considerando uma inflação de 4,5% a.a.

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Total arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017, considerando a inflação

UNIDADE DE MEDIDA

R$

FÓRMULA DE CÁLCULO

Valor absoluto= Soma do valor arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017, considerando a inflação
Valor percentual = Valor arrecadado de dívida ativa acumulado a partir de 2017/valor acumulado 2013-2016

FONTE

Sistema de Dívida Ativa

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

Dívida ativa são créditos tributários e não tributários, regularmente inscritos e exigíveis pela Prefeitura de São Paulo.

48 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 64

São Paulo Sem Dívida Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 10% (R$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

Secretaria(s):

Procuradoria Geral do Município - Secretaria Municipal de Justiça

NOME DESCRITIVO

Modernização dos Sistemas da Dívida Ativa e de Acompanhamento de Ações Judiciais.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 11,7 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 3,8 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

As condições atuais de infraestrutura e tecnologia da informação da Procuradoria Geral do Município embora funcionais, demandam forte modernização. O Sistema da Dívida Ativa (SDA) está totalmente desenvolvido em alta plataforma, utilizando o mainframe, arquitetura que precisa ser alterada para melhor desempenho e para acompanhar o movimento dos demais sistemas municipais, em especial os da Secretaria Municipal da Fazenda, que são desenvolvidos em baixa plataforma. Tendo como objetivo o combate à sonegação fiscal e a redução da inadimplência faz-se necessária a atuação integrada da Fiscalização Tributária (SF/SUREM) e do Departamento de Cobrança da Dívida Ativa (PGM/FISC), em especial com o desenvolvimento de ferramentas de inteligência fiscal. O Sistema de Execuções Fiscais Digitais (SEF-D), já implantado e que integra as execuções fiscais digitais ao Sistema de Ações Judiciais (eSAJ) do Tribunal de Justiça de São Paulo, demanda constantes aperfeiçoamentos, com criação de novas funcionalidades e instrumentos gerenciais para controle de produtividade dos procuradores. Já o Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais (SIAJ), atual sistema de acompanhamento de ações judiciais, não é integrado ao eSAJ, do Tribunal de Justiça de São Paulo, faz-se necessário a integração para o atingimento dos resultados esperados.

RESULTADOS ESPERADOS

Promover o desenvolvimento de infraestrutura e de tecnologia de informação do Departamento Fiscal: atualmente o Departamento Fiscal protesta 60.000 Certidões de Dívida Ativa (CDA) por mês (720.000 por ano). Esse é o limite máximo do Sistema de Dívida Ativa (alta plataforma) e dos Cartórios de Protestos. Com a baixa da plataforma e novos acordos com os Cartórios, planeja-se aumentar os protestos para 90.000 CDAs (1.080.000 por ano).

48 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):

Procuradoria Geral do Município -
Secretaria Municipal de Justiça

PROJETO 64

São Paulo Sem Dívida Ativa

Meta Relacionada: Ampliar em 10% (R$ 989 milhões) a arrecadação da dívida ativa do município, em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
64.1	Adequar o Sistema da Dívida Ativa - SDA para integração à demais plataformas	**Marco**: Sistema da Dívida Ativa integrado às demais plataformas
64.2	Implementar o Núcleo de Atuação Integrada para o combate à sonegação fiscal e à inadimplência, por meio do desenvolvimento de inteligência fiscal.	**Marco**: Núcleo de atuação integrada para o combate à sonegação fiscal implantado
64.3	Integrar o Sistema de Ações Judiciais ao sistema do Tribunal de Justiça de São Paulo	**Marco**: Sistema de Ações Judiciais integrado ao Sistema do Tribunal de Justiça de São Paulo
64.4	Implantar instrumentos gerenciais no Sistema de Execuções Fiscais Digitais	**Marco**: Sistema de Execuções Fiscais Digitais com intrumentos gerenciais implantados
64.5	Ampliar em 50% (30.0000) o número de Certidões de Dívida Ativa protestadas	**Indicador**: Percentual de Certidões de Dívida Ativa Protestadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
12,5%	2016	12,5%

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
50% +37,5% no biênio	100% +50% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Percentual de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade em relação ao total de base de dados contidas no CMBD.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de bases de dados publicadas em formato aberto com ferramentas básicas de acessibilidade e sem restrições de acesso/ total de base de dados contidas no CMBD.

FONTE

Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD)

FREQUÊNCIA

Anual

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único em que se pode consultar todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público; funcionalismo; compras públicas e licitações; contratos, convênios e parcerias; doações, comodatos e termos de cooperação; pedidos de acesso à informação; informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da administração municipal. O Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD), por fim, objetiva divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. O valor base para se chegar ao percentual dos dados publicados atualmente na Prefeitura considerou todos os dados do CMBD que estão em formato aberto são processáveis por máquinas e são acessíveis a toda a população. Dentro das 555 bases de dados publicadas no CMBD, foram analisadas 515 bases (as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo). Dessas, 64 (12,5%) estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e estão disponíveis a toda a população. Ao longo do processo de levantamento realizado para a formação da meta, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação às bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada. No que tange o CMBD, as ferramentas básicas de acessibilidade se referem aos dados em formatos não proprietários, processáveis por máquinas e sem restrições de acesso. Ademais, será adotado o Selo de Acessibilidade Digital para avaliar e certificar os sites municipais (e aqueles do setor privado interessados em receber a certificação), segudo critérios de acessibilidade para pessoas com deficiência.

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Secretaria Municipal de Justiça

NOME DESCRITIVO

Governo Aberto: Fomentar e integrar o Governo Aberto em todas as Secretarias, através da manutenção e criação de iniciativas e mecanismos de participação, transparência, inovação e integridade
Dados abertos: 100% dos dados publicados pela Prefeitura Municipal de São Paulo serão disponibilizados em formato aberto, serão processáveis por máquinas e estarão disponíveis a toda a população.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 3,6 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 2,8 milhões	R$ 0,1 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP) é reconhecida por bons desempenhos na área de transparência governamental e é uma cidade pioneira em Governo Aberto no mundo, selecionada para compor o grupo piloto de Governos Subnacionais da OGP (Open Government Partnership). Atualmente, a Prefeitura Municipal de São Paulo possui um Comitê Intersecretarial de Governo Aberto, responsável por fomentar e articular as diretrizes prioritárias de governo aberto - transparência, participação social, integridade e inovação - nas políticas públicas municipais; possui também dois grandes portais para publicação de dados públicos (o Portal da Transparência e o Portal de Dados Abertos), além de disponibilizar um catálogo único em que se pode consultar todas as bases de dados produzidas pelos órgãos do Poder Executivo Municipal (o Catálogo Municipal de Bases de Dados). O Portal da Transparência é uma plataforma agregadora de diferentes dados e informações sobre a administração municipal de São Paulo, concentrando informações sobre as seguintes áreas: orçamento público; funcionalismo; compras públicas e licitações; contratos, convênios e parcerias; doações, comodatos e termos de cooperação; pedidos de acesso à informação; informações das Prefeituras Regionais e sobre as instâncias de Controle Social. O Portal de Dados Abertos é uma plataforma livre desenvolvida para agregar bases de informação amplas, alimentadas por cada unidade da administração municipal. O Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD), por fim, objetiva divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Administração Municipal. O valor base para se chegar ao percentual dos dados publicados atualmente na Prefeitura considerou todos os dados do CMBD que estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e são acessíveis a toda a população. Dentro das 555 bases de dados publicadas no CMBD, foram analisadas 515 bases (as demais estavam inacessíveis e sem indicação sobre a extensão do arquivo). Dessas, 64 (12,5%) estão em formato aberto, são processáveis por máquinas e estão disponíveis a toda a população. Dentro do levantamento realizado para a formação da meta, percebeu-se que o CMBD encontra-se desatualizado em relação às bases de dados disponibilizadas no Portal de Transparência e no Portal de Dados Abertos, sendo necessário atualizá-lo para que, assim, seja constituído um único instrumento de controle interno, externo e social sobre a meta planejada. Além disso, a Prefeitura de São Paulo firmou com a OGP (Open Government Partnership), em dezembro de 2016, o Plano Municipal de Governo Aberto, com compromissos para serem executados em 2017, e agora deve colocar os compromissos em ação.

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Secretaria Municipal de Justiça

RESULTADOS ESPERADOS

Elevar a disponibilidade de dados abertos no município e incentivar o desenvolvimento de aplicações baseadas em dados públicos. E ainda fomentar, articular e integrar os eixos de Governo Aberto (Participação, Transparência, Inovação Tecnológica e Integridade) nas políticas públicas municipais.

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Secretaria Municipal de Justiça

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
65.1	Realizar reuniões abertas semestrais intersetoriais nas 32 Prefeituras Regionais com representantes do governo visando acolher as propostas e demandas dos munícipes	**Indicador**: Nº de reuniões realizadas
65.2	Publicar relatórios semestrais sobre ações e obras das Prefeituras Regionais por meio eletrônico, a fim de garantir acompanhamento, fiscalização e avaliação	**Indicador**: Nº de relatórios publicados
65.3	Lançar edital do Programa Agentes de Governo Aberto	**Marco**: Edital de Governo Aberto lançado
65.4	Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 prefeituras regionais	**Indicador**: Nº de oficinas realizadas
65.5	Implementar um plano de comunicação para ampliar e diversificar a divulgação das iniciativas de governo aberto	**Marco**: Plano de comunicação implementado
65.6	Desenvolver uma rede de Governo Aberto com servidores que envolva todas as secretarias, entes e equipamentos municipais, para fomentar iniciativas transversais de governo aberto, com ao menos dois servidores por secretaria	**Marco**: Rede de servidores do Governo Aberto instituída
65.7	Criar espaço para coworking, onde jovens, startups e coletivos selecionados possam desenvolver projetos de formato colaborativo, tendo como referência o Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo (MobiLab)	**Marco**: Espaço de Coworking criado

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Relações Internacionais
Secretaria Municipal de Justiça

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
65.8	Realizar 22 diagnósticos setorializados para mapeamento das bases de dados produzidas, sendo 01 por cada órgão da Administração Direta.	**Indicador**: Nº de dignósticos setorializados
65.9	Realização de 4 ciclos do programa de transformação de demandas sociais em dados abertos, composto por três ações encadeadas: a) análise qualitativa dos pedidos de acesso à informação para mapear informações mais pedidas e vulnerabilidades no atendimento ao e-SIC; b) realização de 06 eventos 'LAI com Direitos Humanos e Políticas Públicas Setorais', capacitando sociedade civil para a realização de pedidos de acesso à informação destinados a determinado assunto ou política pública; c) realização de 06 eventos 'Café Hacker' para que sociedade civil e empresas interessadas desenvolvam bases de dados abertas sobre determinado assunto ou política pública.	**Indicador**: Finalização do ciclo
65.10	Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos .	**Marco**: Publicação de Decreto Municipal de Transparencia e Dados Abertos
65.11	Oferecer 01 curso por trimestre de Gestão da Informação e Abertura de Dados Públicos junto à EMASP, capacitando no mínimo 120 gestores e servidores por ano.	**Indicador**: Nº de gestores e servidores capacitados
65.12	Oferecer 01 curso por trimestre para formar agentes da sociedade civil capazes de acompanhar implementação da política de transparência e dados abertos, capacitando no mínimo 120 cidadãos por ano.	**Indicador**: Nº de agentes da sociedade civil capacitados
65.13	Implementar a atualização automatizada dos dados gerados pelos diferentes sistemas da Prefeitura.	**Indicador**: Nº de sistemas com atualização automatizada dos dados

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

PROJETO 66

Acessibilidade Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

NOME DESCRITIVO

Por meio do Selo de Acessibilidade Digital, avaliar e certificar os sites municipais e também os sites de entes privados interessados.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,2 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,6 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

O consórcio internacional W3C define diretrizes internacionalmente reconhecidas para acessibilidade na internet, a fim de que o conteúdo dos sites possa ser acessado por pessoas com deficiência (especialmente cegas ou com baixa visão). Utilizando esses critérios e o software Access Monitor (desenvolvido pela Comunidade Europeia), uma avaliação geral dos sites da Prefeitura de São Paulo e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), realizada em janeiro de 2017, mostrou que eles obtiveram, respectivamente, notas 4.6 e 4.5 em uma escala de 0 a 10, sendo considerados de “acessibilidade regular”. Mas ainda há diversos canais digitais de informação da Prefeitura – como o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (E-sic) e o Guia 156 digital – que não são acessíveis. É preciso avançar na acessibilidade de todos os canais virtuais de informação e atendimento da Administração Municipal, a fim de que os munícipes com deficiência tenham seu acesso à comunicação garantido, conforme preconizam tanto a Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) quanto a Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

RESULTADOS ESPERADOS

A criação de critérios e instrumentos de certificação e orientação, a fim de contribuir para que todos os canais virtuais de informação e atendimento dos serviços públicos municipais (sites e páginas da internet) tenham acessibilidade digital, incentivando boas práticas de acessibilidade digital também no setor privado.

49 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

PROJETO 66

Acessibilidade Digital

Meta Relacionada: Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
66.1	Definir e publicar os critérios de acessibilidade digital da Prefeitura de São Paulo e respectivos instrumentos e processos de avaliação	**Marco**: Publicação dos critérios de acessibilidade digital e instrumento de avaliação
66.2	Realizar dois eventos com programadores e especialistas em acessibilidade digital	**Indicador**: Nº de eventos realizados
66.3	Construir canal virtual interativo aberto à população	**Marco**: Publicação do canal virtual interativo
66.4	Produzir e divulgar uma cartilha (impressa e virtual) difundindo os critérios de acessibilidade digital e as orientações de como atingi-los	**Marco**: Publicação da cartilha impressa e virtual
66.5	Realizar um piloto de revisão e reestruturação de um site municipal, a fim de que ele sirva como exemplo de boas práticas em acessibilidade digital	**Marco**: Reestruturação do site piloto
66.6	Avaliar a acessibilidade digital dos sites de todas as secretarias municipais e compartilhar com elas o diagnóstico obtido e as orientações de melhoria resultantes	**Indicador**: Percentual de avaliações programadas realizadas
66.7	Firmar parceria com pelo menos 50% das secretarias na construção e/ou revisão de sites, no que se refere às diretrizes e ferramentas de acessibilidade digital	**Indicador**: Percentual de parcerias programadas firmadas
66.8	Ofertar a qualquer interessado cujo(s) sítio(s) eletrônico(s) atenda(m) aos requisitos estabelecidos o serviço de certificação e concessão de Selo de Acessibilidade Digital	**Indicador**: Percentual de selos emitidos para o setor público e/ou privado

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

50 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
5,29	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
6,61 Aumento de 30% no biênio	7,94 Aumento de 20% no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Os nove indicadores são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. (1) Programa de integridade: Avalia a existência, implementação e acompanhamento; (2) Transparência passiva: média ponderada de (a) Indicador de Qualidade das Respostas ofertadas aos pedidos realizados por meio do SIC – Serviço de Informação ao Cidadão; (b) Indicador de Assiduidade na Rede INFO Aberta; (c) Indicador de eficiência dos encaminhamentos; (3) Transparência ativa: média aritmética simples de: (a) presença da seção Acesso à Informação no site institucional do órgão (b) Presença da seção Participação Social no site institucional do órgão (c) Adequação ao template padrão desenvolvido pela SECOM (d) Apresentação das informações na seção Acesso à Informação (e) Apresentação das informações na seção Participação Social; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias: nota varia conforme tempo para atendimento; (5) Recomendações de auditorias CGM: concordância ou discordância associada à justificativa e implementação das recomendações; (6) Existência de unidade de controle interno: nota é ponderada conforme a presença ou ausência de Decreto Regulamentador, organograma, servidor com atribuição exclusiva por responder pela coordenadoria e comunicação permanente com CGM a respeito de eventuais fragilidades e encaminhamento periódico dos seus relatórios de atividades; (7) Proporção de contratos emergenciais/contratos totais; (8) Proporção de cargos comissionados puros/ cargos totais; (9) Proporção de pregões eletrônicos/ pregões totais.

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média aritmética simples das nove dimensões analisadas. Ou seja, somam-se os resultados alcançados por cada órgão da Administração Pública em cada uma das dimensões mensuradas e divide-se o valor obtido por nove (Soma nove indicadores /9).

UNIDADE DE MEDIDA

Atribuição de nota entre 0-10

50 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

FONTE

Entrevistas junto aos órgãos da Administração Municipal e a consulta de publicações nos sites oficiais; Íntegra dos Relatórios de Auditoria, publicados no sítio da CGM; Portal da Transparência do Município de São Paulo; Sistema SOF do Município de São Paulo; Portal E-negócios; Cubo do SIGPEC; Sistema Interno da Ouvidoria Geral.

FREQUÊNCIA

Anual

NOTAS TÉCNICAS

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, no exercício da função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam à maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas, foi elaborado um índice capaz de mensurar a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta do Município de São Paulo: o Índice de Integridade, que é constituído por nove indicadores, os quais, por sua vez, são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. O valor do índice é obtido por meio da média aritmética simples dos nove indicadores, podendo variar de 0-10. Todos os indicadores do Índice de Integridade tratam sobre assuntos já regulamentados, que prezam pela eficiência do serviço público, melhores práticas de gestão, planejamento e economicidade. Em janeiro de 2017, o Índice de Integridade da Prefeitura foi 5,29.

50 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 67

São Paulo Íntegra e Transparente

Meta Relacionada: Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

Secretaria(s):

Controladoria Geral do Município - Secretaria Municipal de Justiça

NOME DESCRITIVO

Implementação de atividades vinculadas aos indicadores de integridade e econtomia contratual.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,7 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,5 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas foi elaborado um índice capaz de medir a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e das pessoas jurídicas de direito público do Município de São Paulo. O Índice de Integridade da Prefeitura, em janeiro de 2017, foi 5,29, numa escala de 0 a 10. Esse é constituído por nove indicadores que demonstram o grau de integridade pública que se encontra a Prefeitura de São Paulo: presença de programa de integridade; nível de transparência passiva e ativa; tempo/ demora no atendimento às reclamações; atendimento das recomendações de auditorias; existência de unidade de controle interno; proporção de contratos emergenciais por contratos totais; proporção de cargos comissionados puros por cargos totais; e proporção de pregões eletrônicos por pregões totais.

RESULTADOS ESPERADOS

Aumentar em 50% o índice de integridade da PMSP, a resultar na redução de vulnerabilidades institucionais que podem levar a prejuízos na prestação do serviços públicos, improbidades administrativas, conflitos de interesse e estimular a inovação nos órgão da Administração Pública Direta e Indireta do município de São Paulo para o aumento da integridade pública.

50 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 67

São Paulo Íntegra e Transparente

Meta Relacionada: Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.

Secretaria(s):

Controladoria Geral do Município - Secretaria Municipal de Justiça

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
67.1	Desenvolver 12 Programas de Integridade: programa criado para diagnosticar vulnerabilidades, mapear processos, sugerir melhorias e a criação de indicadores, fortalecendo, assim, a gestão, as transparências ativa e passiva e a prevenção e combate à corrupção.	**Indicador**: Nº de Programas de Integridade implementados
67.2	Formar no mínimo 300 servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC).	**Indicador**: Nº de servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC) formados.
67.3	Implementar sistema de monitoramento de obras (públicas e privadas) na cidade que permita o acompanhamento e interação dos cidadãos no exercício do controle social, por meio de um sistema de reconhecimento de dados e informações.	**Marco**: Sistema de monitoramento de obras implementado
67.4	Formar, no mínimo, 162 servidores, sendo 03 de cada órgão da Administração Direta Municipal, para desenvolvimento das Coordenadorias de Controle Interno locais, em comunicação permanente com a CGM.	**Indicador**: Nº de servidores e funcionários de cada órgão da Administração Direta Municipal para atuação no controle interno formados
67.5	Regulamentar as Unidades de Controle Interno	**Marco**: Publicação de Decreto Municipal regulamentando das Unidades de Controle Interno
67.6	Desenvolver Ouvidorias Setoriais integrada a Ouvidoria Geral em todos os órgãos da Administração por meio da formação de no mínimo 83 servidores que atuam como Pontos focais das demandas de ouvidoria.	**Indicador**: Nº de servidores que atuam como pontos focais das demandas de ouvidoria formados
67.7	Regulamentar Ouvidorias Setoriais	**Marco**: Publicação de Portaria de Regulamentação das Ouvidorias Setoriais

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

51 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

NÚMERO ODS

PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
34.490.988 visualizações no site	2016	-30% (2014-2016)
300.000 seguidores na mídia social da Prefeitura		+43% (2015-2016)

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
Portal = n1 + 50% (51.736.482 visualizações)	Portal = n1 + 100% (68.981.976 visualizações)
Seguidores = 450k (Mídias sociais = n1 + 50%)	Seguidores = 600k (Mídias sociais = n1 + 100%)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Número de seguidores nas mídias sociais da Prefeitura e de visualizações no portal da prefeitura.

UNIDADE DE MEDIDA

Unidade

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de seguidores nas mídias sociais da Prefeitura + Número de visualizações no portal da prefeitura.

NOTAS TÉCNICAS

Mídias sociais institucionais: Facebook da PMSP

Em relação ao quantitativo da variação (Gestão 2013- 2016) de visualizações do portal da PMSP, os dados disponibilizados por SECOM abrangem o período de janeiro de 2014 até dezembro de 2016, sendo o número de visualizações referente à 2016 igual a 34 milhões de visualizações e o numero de visualizações referente à 2014 igual à 49 milhões. Logo a variação relativa corresponde a uma redução de 30%.

Em relação ao quantitativo da variação (Gestão 2013- 2016) de seguidores da mídia social institucional da PMSP, existem dados a partir de janeiro de 2015. No início de 2015 a plataforma registra um total de 170.379 seguidores. Em dezembro de 2016 a quantidade de seguidores passa a ser 299.456, logo a variação obtida a partir desses dados é de 43%.

FONTE

Relatórios de monitoramento das redes e do site da Prefeitura e seguidores nos perfis de Redes Sociais. (Secretaria Especial de Comunicação - SECOM)

FREQUÊNCIA

Anual

51 META

51 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria de Governo Municipal

PROJETO 68

Comunica SP

Meta Relacionada: Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

NOME DESCRITIVO

Reestruturação do site da PMSP, da posição da comunicação nas mídias sociais, da coordenação de divulgação de notas de assessoria de imprensa e melhoria do diálogo com a população.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 6,4 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 11,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Atualmente, o site institucional da Prefeitura de São Paulo (PMSP) apresenta potenciais pontos de melhoria, como a necessidade do estabelecimento de uma maior interatividade com seus usuários, construção de informações de transparência mais claras e acessíveis, desenvolvimento de ferramentas de acessibilidade que atendam aos usuários portadores de deficiências, bem como redesenho de procedimentos, de forma a dar maior praticidade e agilidade na oferta dos serviços públicos. O presente cenário também sinaliza a necessidade do fortalecimento dos canais de comunicação pública por meio das redes sociais, instrumento este com competência para aproximar os gestores públicos de população, objetivando a promoção de políticas públicas efetivas, que atendam às demandas reais da sociedade.

RESULTADOS ESPERADOS

Objetiva-se uma melhoria efetiva na comunicação entre a Prefeitura e a população, bem como o aperfeiçoamento da oferta de informações de interesse público aos cidadãos, por meio dos espaços digitais institucionais, portal da Prefeitura e Rede Social, tornando-os mais acessíveis, interativos e informativos. Promovendo assim, uma maior capacidade da Administração Pública de compreender e assimilar as demandas sociais, bem como, proporcionar aos cidadãos ferramentas efetivas de relação com a Prefeitura.

51 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria de Governo Municipal

PROJETO 68

Comunica SP

Meta Relacionada: Duplicar as visualizações (34,5 milhões) do portal da Prefeitura Municipal de São Paulo e o número de seguidores nas mídias sociais (300 mil) institucionais.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
68.1	Realizar consulta pública sobre o desenho e acessibilidade dos portais da Prefeitura de São Paulo, bem como o layout e principais links de acesso rápido para avaliação e propositura de melhorias.	**Marco**: Realização da consulta pública
68.2	Realizar uma hackatona ou café hacker para propositura aplicativos e ferramentas que promovam facilidades ao usuários dos portais da PMSP, envolvendo categorias como acessibilidade, línguas estrangeiras, pesquisa e dados abertos.	**Marco**: Realização da hackatona ou café hacker
68.3	Elaborar o Plano de Comunicação Pública para a Cidade de São Paulo.	**Marco**: Plano de comunicação publicado
68.4	Reestruturar o Portal da Cidade de São Paulo, com boas práticas de acessibilidade, promovendo a integração dos sistemas de comunicação institucional da cidade e maior homogeneidade dos sitios da PMSP.	**Marco**: Portal reestruturado e integrado
68.5	Dobrar o Alcance Orgânico Anual (131 mil) das publicações feitas no perfil institucional do Facebook da PMSP, por meio de publicações com conteúdo efetivamente relevante para a população, estimulando a promoção da informação pública, o diálogo e transparência das ações da prefeitura junto aos munícipes e demais interessados.	**Indicador**: Valor do Alcance Orgânico Anual das publicações realizadas por meio do perfil institucional da Prefeitura na Rede Social Facebook.

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE

Média simples do tempo médio de atendimento dos 5 principais serviços entre 2013-2016 é 90,8 dias
-Tapa buraco (49 dias);
-Avaliação e serviços em árvores em vias públicas (132 dias);
-Remoção de grandes objetos em via pública (44 dias);
-Remoção de veículos abandonados em via pública (176 dias);
-Remoção de entulho em via pública (53 dias).

ANO BASE

2016

VARIAÇÃO 2013-2016

Não consta

O TMA do serviço Avaliação e serviços em árvores em vias pública precisou ter seus valores ajustados, uma vez que a versão preliminar considerou somente a mais recente nomenclatura do serviço, que sofreu duas alterações de nomenclatura ao longo dos últimos quatro anos. Assim, para obter o número adequado para o indicador foi necessário incluir as nomenclaturas anteriores no cálculo do TMA, elevando esse tempo de 70 para 132 dias, aumentando o valor base da meta de 77,9 para 90,8 dias.

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018

80 dias (-10 dias em relação a 2013-2016)

2019 - 2020

70 dias (-20 dias em relação a 2013-2016)

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Média simples do tempo médio de atendimento dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais

UNIDADE DE MEDIDA

Dias

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média simples do tempo médio de atendimento (TMA) dos cinco serviços mais solicitados às prefeituras regionais.
O TMA dos cinco serviços será calculado por meio da média móvel simples (MMS) das solicitações recebidas considerando os últimos 4 anos, de acordo com a seguinte fórmula:
TMA = média móvel simples do TMA de cada serviço no período (n-3 + n-2 + n-1 + n)

FONTE

Módulo BI (business intelligence) do SIGRC (Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão)

FREQUÊNCIA

Semestral

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Os cinco serviços selecionados são os que recebem maior quantidade de solicitações sob responsabilidade das Prefeituras Regionais: tapa buraco, avaliação e serviços em árvores em vias públicas, remoção de grandes objetos em via pública, remoção de veículos abandonados em via pública, remoção de entulho em via pública.

O tempo médio de atendimento (TMA) é calculado da seguinte forma: tempo médio de atendimento de todas as solicitações concluídas, levando em consideração a data de abertura subtraída pela data de fechamento, sob a ótica da conclusão e do recebimento. O cálculo do TMA dos serviços supracitados levou em consideração as solicitações recebidas e concluídas nos quatro últimos anos (2013-2016), ou seja, todas as solicitações que entraram no período de 2013 a 2016 e todas as solicitações que foram concluídas no período de 2013 a 2016.

Para acompanhamento da meta, será utilizada a média móvel simples (MMS) das solicitações a partir de 2013. Esse indicador extrai uma média das solicitações abertas e fechadas em um determinado período e isso será feito comparando períodos equivalentes entre 2013-2016 e 2017-2020. Como complemento da análise será avaliada, também, a Idade Média do Estoque (IME). A Idade Média do Estoque (IME) garante que a Prefeitura não priorize somente as novas solicitações, assegurando atendimento às solicitações abertas antes de 2017 e ainda não tratadas.

O TMA do serviço Avaliação e serviços em árvores em vias pública precisou ter seus valores ajustados, uma vez que a versão preliminar considerou somente a mais recente nomenclatura do serviço, que sofreu duas alterações de nomenclatura ao longo dos últimos quatro anos. Assim, para obter o número adequado para o indicador foi necessário incluir as nomenclaturas anteriores no cálculo do TMA, elevando esse tempo de 70 para 132 dias, aumentando o valor base da meta de 77,9 para 90,8 dias.

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

PROJETO 69

SP 156 Canal Rápido e Direto

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

NOME DESCRITIVO

Modernização e simplificação do atendimento ao cidadão e da prestação de serviços públicos.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 296,7 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A Cidade de São Paulo possui mais de 700 serviços, dos quais cerca da metade estão disponíveis para solicitação de forma online (sp156.prefeitura.sp.gov. br) e por telefone (156). Também é possível solicitar 50 serviços pelo aplicativo SP156. Os demais devem ser solicitados presencialmente nos diversos órgãos e praças de atendimento, demandando tempo e recursos dos cidadãos. Além disso, existem mais de 10 números de telefone para entrar em contato com os diversos órgãos da Prefeitura, dificultando o acesso aos serviços e transferindo ao munícipe a responsabilidade de descobrir qual é o canal adequado. No que se refere à prestação dos serviços, existe uma grande disparidade entre as regiões da cidade, tendo unidades que respondem somente 25% das solicitações e outras mais de 75%. Na mesma linha, além de o tempo médio de resolução das demandas ser elevado, muitas vezes os prazos para execução do serviço não são cumpridos.

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto espera-se melhorar o atendimento ao cidadão, tornando o acesso aos serviços públicos mais simples e menos burocrático. A expansão dos serviços no Portal de Atendimento SP 156 assegurará que o munícipe economize tempo e recursos com deslocamentos físicos desnecessários. Ademais, a incorporação de 11 centrais telefônicas na Central 156, além de permitir uma redução substancial ao erário público, simplificará a vida do cidadão, uma vez que ele não precisará acessar diversos números para solicitar serviços municipais. Espera-se, também, que a consolidação do Guia de Serviços como fonte de informação contribua para maior satisfação com o atendimento público, ao permitir que o cidadão conheça de antemão os serviços e os seus requisitos. No que se refere à Prefeitura, o Guia contribuirá para melhorar a prestação dos serviços, ao definir padrões in¬ternos (ex: canais de solicitação, prazos, custos etc.). Por fim, a consolidação do Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC) e o redesenho de processos possibilitará melhorar a gestão interna das demandas e, consequentemente, a prestação dos serviços. Como efeito, espera-se que a melhor gestão dos processos de prestação de serviços se reverta em uma diminuição do tempo de atendimento dos principais serviços, maior cumprimento dos prazos, o que certamente tornará os cidadãos mais satisfeitos com os serviços públicos.

Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 69

SP 156 Canal Rápido e Direto

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
69.1	Incorporar 11 centrais telefônicas à Central SP156, facilitando o acesso aos serviços públicos	**Indicador**: Nº de centrais telefônicas incorporadas no período
69.2	Expandir o número de serviços online disponíveis no Portal de Atendimento SP156	**Indicador**: Percentual de serviços online
69.3	Implantar atendimento via facebook e twitter	**Marco**: Implantação do atendimento do SP 156 via facebook e twitter
69.4	Lançar uma Política de Atendimento, estabelecendo padrões de qualidade no atendimento e na prestação de serviços	**Marco**: Lançamento da Política de Atendimento
69.5	Mapear e redesenhar 24 processos de serviços	**Indicador**: Percentual de serviços mapeados e redesenhados do total do contrato
69.6	Lançar um aplicativo para que o servidor consiga tratar as demandas diretamente do seu celular	**Marco**: Lançamento do aplicativo
69.7	Integrar ou absorver 10 sistemas de tecnologia da Prefeitura ao Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão (SIGRC)	**Indicador**: Nº de sistemas de tecnologia da Prefeitura integrados ou absorvidos no SIGRC no período
69.8	Lançar boletins mensais com indicadores e dados para avaliar e aprimorar a performance dos órgãos municipais na execução dos serviços públicos	**Indicador**: Nº de boletins lançados
69.9	Monitorar e melhorar a qualidade de inserção e resposta das manifestações de usuários do SUS registradas na Ouvidoria da Saúde	**Indicador**: Índice de Qualidade de Inserção

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):

Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 70

Asfalto Novo

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

NOME DESCRITIVO

Programa de melhoria da qualidade e durabilidade das vias públicas.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 310,0 milhões	R$ 170,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

Um dos grandes problemas relativos à qualidade e à durabilidade das vias públicas é a falta de uma programação consistente de recapeamento de vias, que leve em consideração o tempo decorrido desde a última manutenção; a qualidade dos materiais utilizados; os impactos das intervenções realizadas nas vias pelos diversos órgãos e entidades de diferentes esferas governamentais e pelas permissionárias de serviços públicos; a análise das características de fluxo de cada tipo de via; e as estruturas de drenagem superficial e calçadas existentes e sua manutenção. Essa realidade direciona o foco da manutenção de vias públicas para a operação tapa-buraco, medida corretiva, por vezes utilizada como paliativo, em locais onde seria necessária restauração do pavimento. Em médio e longo prazo, uma mudança de foco deve ser vista como solução menos custosa e com melhores resultados, aumentando a durabilidade das vias e a satisfação do cidadão com a infraestrutura da cidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Diminuição gradativa da demanda por tapa-buraco, melhoria das condições de manutenção das vias públicas e redução dos prazos de atendimento de solicitações relacionadas à manutenção do viário.

Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 70

Asfalto Novo

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
70.1	Recapear 400 km de vias até 2020, atendendo a critérios técnicos e às prioridades definidas para cada prefeitura regional, em especial vias com circulação de transporte coletivo.	**Indicador**: Km de vias pavimentadas/recapeadas
70.2	Prospectar parcerias para recapeamento de 200 km de vias até 2020, atendendo a critérios técnicos e às prioridades definidas para cada prefeitura regional, em especial vias com circulação de transporte coletivo.	**Indicador**: Km de vias pavimentadas/recapeadas por meio de parcerias
70.3	Organizar banco de dados geográfico com informações sobre as condições do pavimento do viário municipal, incluindo os serviços de tapa-buraco executados.	**Marco**: Banco de dados geográfico organizado com informações sobre as condições do pavimento do viário municipal
70.4	Publicar Programa de Recapeamento de Longo Prazo, com foco em descentralização, articulação institucional, identificação de áreas estratégicas e ações de manutenção preventiva.	**Marco**: Programa de Recapeamento de Longo Prazo publicado
70.5	Disponibilizar as bases de dados das condições do pavimento do viário municipal e programação de recapeamento organizadas em formato de dados abertos no GeoSampa e Portal da Transparência.	**Indicador**: Bases de dados e programação de recapeamento disponibilizadas em formato de dados abertos no GeoSampa e Portal das Transparência

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

52 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 70

Asfalto Novo

Meta Relacionada: Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

LINHA DE AÇÃO

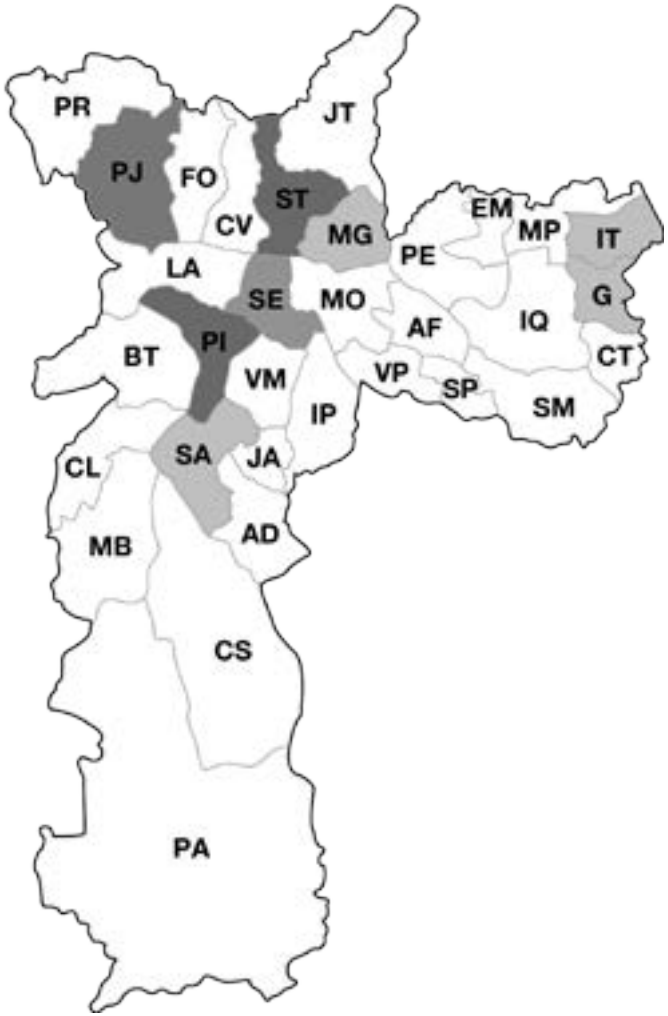
70.2 Prospectar parcerias para recapeamento de 200 km de vias até 2020, atendendo a critérios técnicos e às prioridades definidas para cada prefeitura regional, em especial vias com circulação de transporte coletivo.

INDICADOR

Km de vias pavimentadas/recapeadas por meio de parcerias

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	
Campo Limpo (**CL**)	
Capela do Socorro (**CS**)	
Casa Verde (**CV**)	
Cidade Ademar (**AD**)	
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	
Guaianases (**G**)	2,4
Ipiranga (**IP**)	
Itaim Paulista (**IT**)	2,1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	
M´Boi Mirim (**MB**)	
Mooca (**MO**)	
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	6,1
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	5,0
Santana/Tucuruvi (**ST**)	5,9
Santo Amaro (**SA**)	1,9
São Mateus (**SM**)	
São Miguel Paulista (**MP**)	
Sapopemba (**SP**)	
Sé (**SE**)	4
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1,9
Vila Mariana (**VM**)	
Vila Prudente (**VP**)	
A definir	170,7
Suprarregional	



Km de vias pavimentadas/recapeadas por meio de parcerias

0 — 6,1

Metas de Desenvolvimento Institucional

Meta Relacionada

52. Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.

52 META

70 PROJETO

70.2 LINHA DE AÇÃO

53 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO



PONTO DE PARTIDA

VALOR BASE	ANO BASE	VARIAÇÃO 2013-2016
Não aplicável	2016	Não aplicável

PROJEÇÃO DA META

2017 - 2018	2019 - 2020
104 ações +104 ações no biênio	200 ações +96 ações no biênio

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

DESCRIÇÃO DO INDICADOR

Quantidade de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas em um determinado ponto/eixo/localização da cidade.

UNIDADE DE MEDIDA

Eixos/Marcos

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de ações concentradas de zeladoria realizadas no período.

FONTE

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais

FREQUÊNCIA

Semestral

NOTAS TÉCNICAS

Serão consideradas as seguintes ações de zeladoria urbana: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas); (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS



PROGRAMA DE GOVERNO

INFORMAÇÕES DO INDICADOR

NOTAS TÉCNICAS

Conforme o art. 69-A da Lei Orgânica do Município de São Paulo, as ações previstas pelo programa de metas devem ser regionalizadas até a escala dos distritos, quando possível. No caso das ações concentradas de zeladoria urbana é possível chegar a essa escala de regionalização, já que os eixos em que as ações são realizadas são delimitados espacialmente. Assim, foi realizada a regionalização na escala dos distritos para o projeto Cidade Linda, apresentada nesta meta agregada por Prefeituras Regionais.

Contudo, é preciso ressaltar que a regionalização assim realizada resulta em dificuldade para o acompanhamento quantitativo das ações, já que uma mesma ação concentrada pode ser contabilizada mais de uma vez, como no caso da ação realizada nas marginais, que se estenderam por diversas prefeituras regionais.

Para o ano de 2017, por exemplo, já foram definidos 41 dos 52 eixos de ação, restando ainda 11 a serem definidos, e o somatório da quantidade de ações por prefeitura regional realizado dessa forma já chegou a 77.

Uma alternativa para acompanhamento quantitativo da meta é a publicação pela PMSP de relatório periódico com a individualização de cada ação - isso já vem sendo realizado na página da PMSP, em que são publicadas notícias sobre cada ação concentrada, com registro fotográfico e síntese das intervenções realizadas.

Portanto, basta agregar as informações que já vem sendo produzidas pela PMSP na forma de um relatório periódico, ou de uma página fixa com atualização periódica, e esse obstáculo é contornado tranquilamente.

53 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

NÚMERO ODS

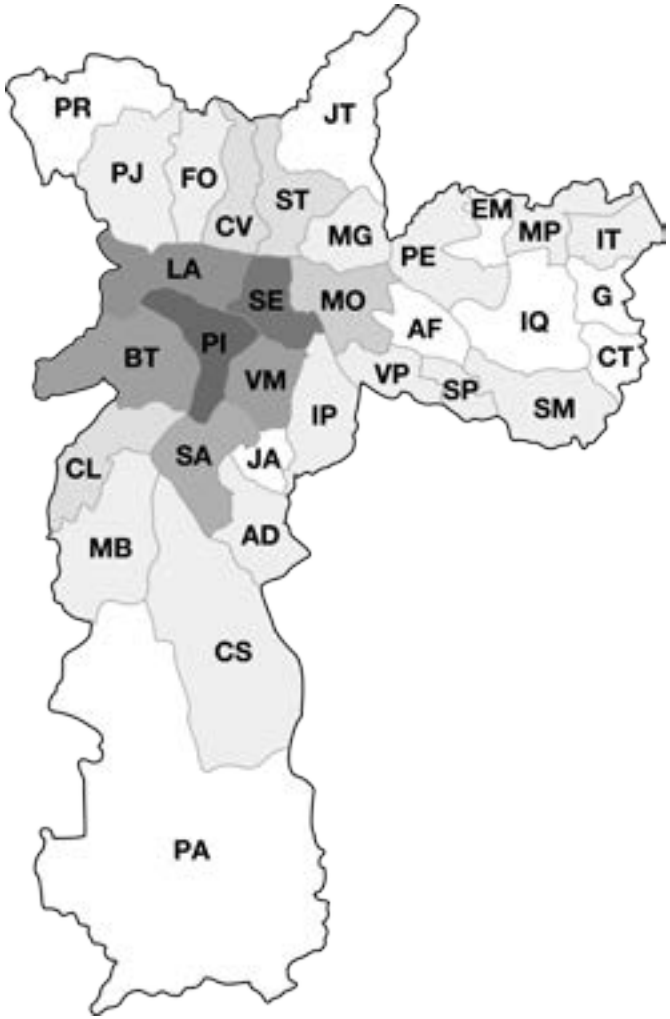
PROGRAMA DE GOVERNO

REGIONALIZAÇÃO DA META

Quantidade de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas em um determinado ponto/eixo/localização da cidade.

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	6
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	2
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	7
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	3
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	11
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2
Santo Amaro (**SA**)	5
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	9
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	6
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	159
Suprarregional	



Nº de ações concentradas de zeladoria urbana

0 — 11

53 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 71

Cidade Linda

Meta Relacionada: Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

NOME DESCRITIVO

Ações concentradas de zeladoria.

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões
Custeio	R$ 0,0 milhões	R$ 0,0 milhões

SITUAÇÃO ENCONTRADA

A zeladoria urbana foi um dos itens de maior insatisfação da população no início da gestão, sendo um dos principais serviços prestados pela Prefeitura de São Paulo, o carro-chefe da cidade. Os serviços básicos de zeladoria são essenciais para a imagem da cidade, impactando em diversos aspectos do desenvolvimento local, desde a redução de índices de criminalidade ao aumento da autoestima de seus cidadãos(ãs).

RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do Projeto espera-se obter maior índice de satisfação da população com os serviços de zeladoria da cidade, bem como maior engajamento popular no cuidado do espaço público.

53 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 71

Cidade Linda

Meta Relacionada: Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

LINHAS DE AÇÃO		MARCO OU INDICADOR
71.1	Definir os eixos e marcos estratégicos, considerando a territorialização e suas necessidades específicas.	**Marco**: Eixos e marcos estratégicos definidos
71.2	Desenvolver metodologia para realização das ações de zeladoria do Cidade Linda pelas 32 Prefeituras Regionais	**Marco**: Metodologia para realização das ações de zeladoria do Cidade Linda desenvolvida
71.3	Desenvolver um plano de comunicação a fim de engajar atores: Prefeituras Regionais, Prestadores de Serviços, Voluntários da Sociedade Civil, ONGs e Empresas.	**Marco**: Plano de comunicação desenvolvido
71.4	Executar: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas); (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.	**Indicador**: Nº de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas

Legenda

Regionalizável | Regionalizado | Regionalizado Igualmente

53 META

Eixo: Desenvolvimento Institucional

Secretaria(s):
Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais

PROJETO 71

Cidade Linda

Meta Relacionada: Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.

LINHA DE AÇÃO

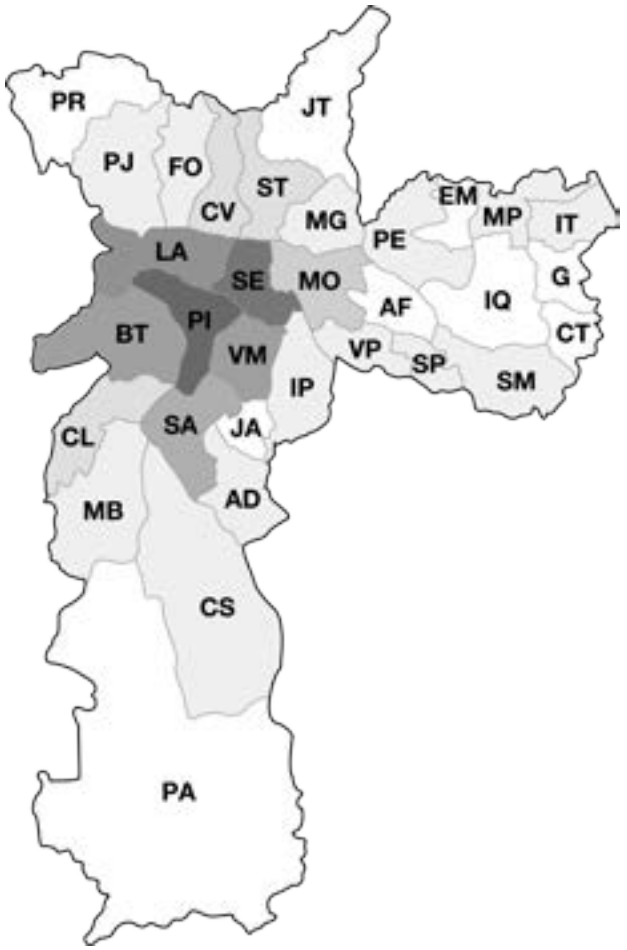
71.4 Executar: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas); (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.

INDICADOR

Nº de ações concentradas de zeladoria urbana

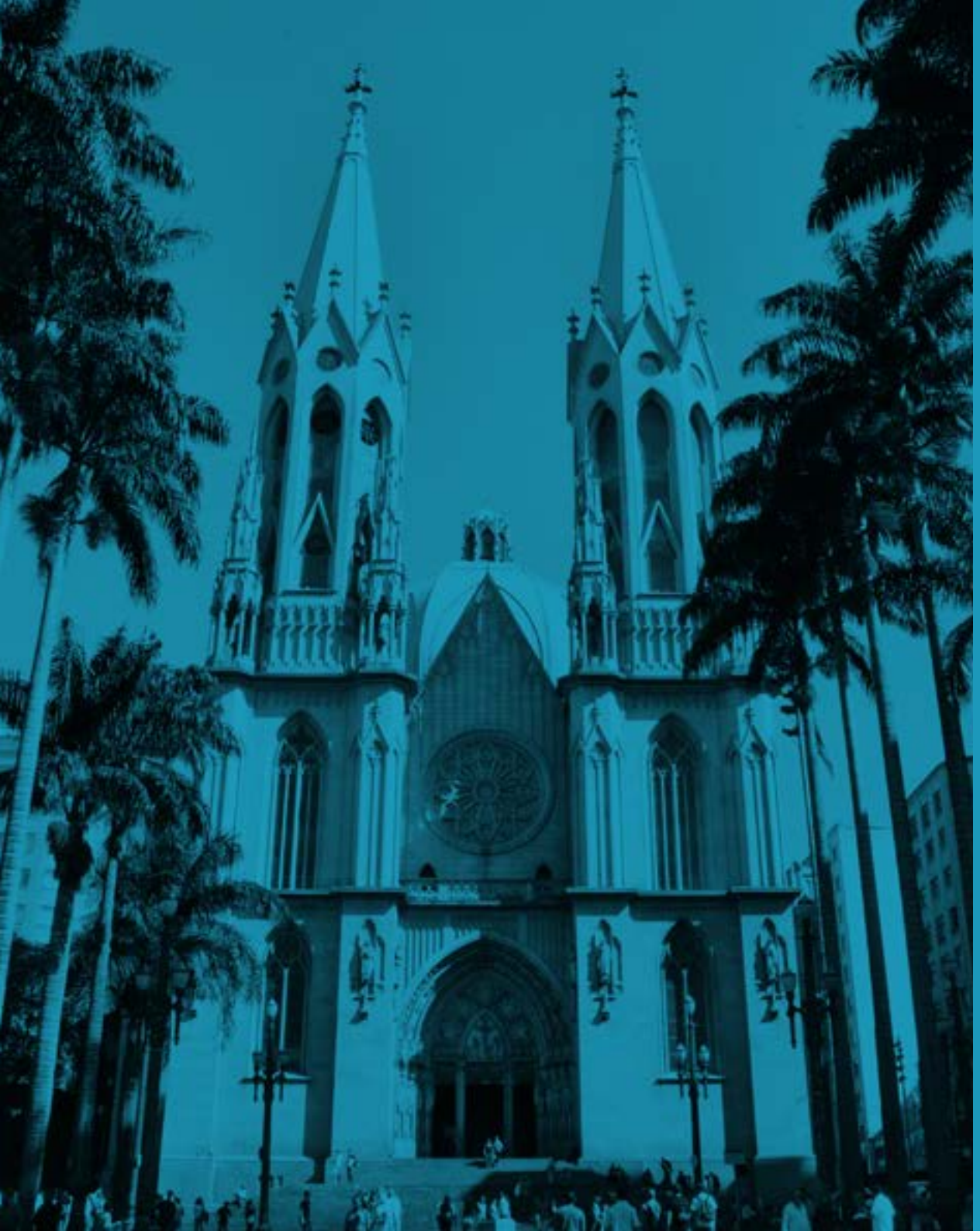
Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Aricanduva (**AF**)	
Butantã (**BT**)	6
Campo Limpo (**CL**)	2
Capela do Socorro (**CS**)	1
Casa Verde (**CV**)	2
Cidade Ademar (**AD**)	1
Cidade Tiradentes (**CT**)	
Ermelino Matarazzo (**EM**)	
Freguesia/Brasilândia (**FO**)	1
Guaianases (**G**)	
Ipiranga (**IP**)	1
Itaim Paulista (**IT**)	1
Itaquera (**IQ**)	
Jabaquara (**JA**)	
Jaçanã/Tremembé (**JT**)	
Lapa (**LA**)	7
M´Boi Mirim (**MB**)	1
Mooca (**MO**)	3
Parelheiros (**PA**)	

Prefeitura Regional	Valor 2017-2020
Penha (**PE**)	1
Perus (**PR**)	
Pinheiros (**PI**)	11
Pirituba/Jaraguá (**PJ**)	1
Santana/Tucuruvi (**ST**)	2
Santo Amaro (**SA**)	5
São Mateus (**SM**)	1
São Miguel Paulista (**MP**)	1
Sapopemba (**SP**)	1
Sé (**SE**)	9
Vila Maria/ Vila Guilherme (**MG**)	1
Vila Mariana (**VM**)	6
Vila Prudente (**VP**)	1
A definir	159
Suprarregional	



Nº de ações concentradas de zeladoria urbana

0 — 11



LISTAGEM DE METAS E PROJETOS POR SELO



Erradicação da pobreza

Meta 9	Assegurar acolhimento para, no mínimo, 90% da população em situação de rua.
Meta 37	Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.
Meta 38	Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Erradicação da fome

Meta 37	Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.



Saúde de qualidade

Meta 1	Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.
Meta 2	Reduzir em 5% (7 óbitos prematuros em 100.000 residentes) a taxa de mortalidade precoce por Doenças Crônicas Não Transmissíveis selecionadas, contribuindo para o aumento da expectativa de vida saudável.
Meta 3	Certificar 75% (630) dos estabelecimentos municipais de saúde conforme critérios de qualidade, humanização e segurança do paciente.
Meta 4	Reduzir o tempo médio de espera para exames prioritários para 30 dias na cidade de São Paulo.
Meta 5	Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.
Meta 6	Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistencia social especificamente para indivíduos em situação de uso abusivo de álcool e drogas.

Meta 7	Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso, obtendo o selo pleno do Programa São Paulo Amigo do Idoso.
Meta 8	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade.
Meta 11	Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.
Meta 25	Reduzir o índice de mortes no trânsito para valor igual ou inferior a 6 a cada 100 mil habitantes ao ano até 2020.



Educação de qualidade

Meta 12	Expandir em 30% (85,5 mil) as matrículas em creche na Rede Municipal de Ensino.
Meta 13	Atingir IDEB de 6,5 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
Meta 14	Atingir IDEB de 5,8 nos anos finais do Ensino Fundamental.
Meta 15	95% dos alunos com, no mínimo, nível de proficiência básico na Prova Brasil, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
Meta 16	Alcançar 95% dos alunos alfabetizados ao final do segundo ano do Ensino Fundamental (EF).
Meta 17	100% (46) dos CEUs transformados em polos de inovação em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas.
Meta 18	Todo aluno e todo professor em escolas municipais de Ensino Fundamental com acesso à internet de alta velocidade.



Igualdade de gênero

Meta 1	Aumentar a cobertura da Atenção Básica à Saúde para 70% na cidade de São Paulo.



Empregos dignos e crescimento econômico

Meta 22	Alcançar 150 empresas que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo.
Meta 38	Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.
Meta 39	Aumentar em 10% (1.353), entre 2017 e 2019, a quantidade de empresas abertas relacionadas à cadeia de economia criativa em comparação ao triênio 2013-2015.
Meta 40	Reduzir o tempo para abertura e formalização de empresas de baixo risco para 5 dias.
Meta 47	Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.



Inovação e infraestrutura

Meta 33	Implantar um novo padrão de uso racional da água e eficiência energética em 100% dos novos projetos de edificações.
Meta 52	Reduzir de 90 para 70 dias o tempo médio de atendimento dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais, em relação aos últimos quatro anos.
Meta 53	Garantir ações concentradas de zeladoria urbana em 200 eixos e marcos estratégicos da cidade de São Paulo.



Redução das desigualdades

Meta 5	Diminuir a taxa de mortalidade infantil em 5% (0,6 óbitos em 1.000 residentes) na cidade de São Paulo, priorizando regiões com as maiores taxas.
Meta 38	Gerar oportunidades de inclusão produtiva, por meio das ações de qualificação profissional, intermediação de mão de obra e empreendedorismo, para 70 mil pessoas que vivem em situação de pobreza, especialmente para a população em situação de rua.



Cidades e comunidades sustentáveis

Meta 23	Plantar 200 mil árvores no município, com prioridade para as 10 Prefeituras Regionais com menor cobertura vegetal.
Meta 26	Aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento (de bicicleta, a pé e outros modos ativos), até 2020.
Meta 27	Aumentar em 7% o uso do transporte público em São Paulo até 2020.
Meta 28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020
Meta 29	25 mil Unidades Habitacionais entregues para atendimento via aquisição ou via locação social.
Meta 30	210 mil famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária.
Meta 31	27.500 famílias beneficiadas com Urbanização Integrada em Assentamentos Precários.
Meta 34	Melhorar as condições de acessibilidade em 200 equipamentos públicos existentes.
Meta 35	Valorização do Centro com intervenções urbanísticas visando a requalificação e revitalização de espaços livres e passeios públicos em 145 mil m².



Consumo responsável

Meta 24	Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.
Meta 28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020



Vida sobre a terra

Meta 32	Reduzir em 15% (3,4 km²) as áreas inundáveis da cidade.



Paz e justiça

Meta 49	Garantir que 100% dos dados publicados pela Prefeitura estejam disponíveis em formato aberto, integrando ferramentas básicas de acessibilidade.
Meta 50	Aumentar em 50% (2,65) o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo.



Parcerias pelas metas

Meta 47	Aumentar em 10% (R$ 1,17 bilhão) o valor acumulado de Investimento Estrangeiro Direto em relação aos últimos quatro anos.



Acessibilidade

Projetos que contemplam princípios de Acessibilidade

Projeto 1	Amplia Saúde
Projeto 2	Viver Mais e Melhor
Projeto 5	Qualifica Saúde
Projeto 9	Trabalho Novo
Projeto 10	Direitos Humanos na Cidade
Projeto 15	Espaços Vida
Projeto 18	São Paulo Cidade Ativa
Projeto 19	Nossa Creche
Projeto 21	Apoio Pedagógico
Projeto 23	Currículo da Cidade de São Paulo
Projeto 24	Acesso e Permanência
Projeto 26	CEU 21
Projeto 29	Cultura Sampa
Projeto 30	Biblioteca Viva
Projeto 35	Pedestre Seguro
Projeto 36	Trânsito Seguro
Projeto 39	Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
Projeto 40	Cidade Conectada
Projeto 41	Transporte Meu
Projeto 42	Casa da Família
Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
Projeto 47	Controle de Cheias
Projeto 49	Cidade Acessível
Projeto 50	Centro Lindo
Projeto 54	São Paulo Criativa
Projeto 58	São Paulo Digital
Projeto 59	Plano Municipal de Desestatização
Projeto 66	Acessibilidade Digital
Projeto 68	Comunica SP



Direitos Humanos

Projetos que contemplam princípios de Direitos Humanos

Projeto 1	Amplia Saúde
Projeto 2	Viver Mais e Melhor
Projeto 5	Qualifica Saúde
Projeto 7	Viva a Criança
Projeto 8	Redenção
Projeto 9	Trabalho Novo
Projeto 10	Direitos Humanos na Cidade
Projeto 12	CadMais SP
Projeto 13	Longevidade
Projeto 14	Universidade Aberta da Pessoa Idosa
Projeto 19	Nossa Creche
Projeto 20	Alfabetização
Projeto 21	Apoio Pedagógico
Projeto 23	Currículo da Cidade de São Paulo
Projeto 24	Acesso e Permanência
Projeto 31	Centros de Cidadania
Projeto 32	Selo de Direitos Humanos e Diversidade
Projeto 34	Recicla Sampa
Projeto 42	Casa da Família
Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
Projeto 46	Cidade Resiliente
Projeto 48	Sustentabilidade das Edificações
Projeto 49	Cidade Acessível
Projeto 50	Centro Lindo
Projeto 52	Alimentando SP
Projeto 53	Trabalho, Emprego e Renda
Projeto 54	São Paulo Criativa
Projeto 66	Acessibilidade Digital
Projeto 71	Cidade Linda



Sustentabilidade

Projetos que contemplam princípios de Sustentabilidade

Projeto 1	Amplia Saúde
Projeto 15	Espaços Vida
Projeto 23	Currículo da Cidade de São Paulo
Projeto 33	Sampa Verde
Projeto 34	Recicla Sampa
Projeto 35	Pedestre Seguro
Projeto 38	Ciclomobilidade
Projeto 39	Mutirão Mário Covas e Calçada Nova
Projeto 40	Cidade Conectada
Projeto 41	Transporte Meu
Projeto 44	Programa de Regularização Fundiária
Projeto 45	Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
Projeto 47	Controle de Cheias
Projeto 48	Sustentabilidade das Edificações
Projeto 52	Alimentando SP
Projeto 59	Plano Municipal de Desestatização
Projeto 70	Asfalto Novo
Projeto 71	Cidade Linda

Recursos Federais e/ou Estaduais

Projetos que dependem de recursos federais e/ou estaduais para implementação

Projeto 40	Cidade Conectada
Projeto 42	Casa da Família
Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social
Projeto 44	Programa de Regularização Fundiária
Projeto 45	Urbanização Integrada em Assentamentos Precários
Projeto 47	Controle de Cheias

Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

Projetos que podem receber recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Social

Projeto 2	Viver Mais e Melhor
Projeto 3	Vida Urgente
Projeto 4	Saúde Digital
Projeto 8	Redenção
Projeto 15	Espaços Vida
Projeto 17	Cidade Segura
Projeto 26	CEU 21
Projeto 27	Escola Digital
Projeto 35	Pedestre Seguro
Projeto 42	Casa da Família
Projeto 43	Construção ou reforma de Unidades Habitacionais para locação social

Metas

Metas que foram incluídas ou cujos quantitativos foram alterados em consequência da participação da sociedade

Meta 6	Criar 2.000 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistencia social especificamente para indivíduos em situação de uso abusivo de álcool e drogas.
Meta 11	Ampliar em 20% a taxa de atividade física na cidade de São Paulo.
Meta 24	Reduzir em 500 mil toneladas o total dos resíduos enviados a aterros municipais no período de 4 anos, em comparação ao total do período 2013-2016.
Meta 28	Reduzir em 15% (156.649 ton) a emissão de CO2, em 50% (37 ton) a emissão de material particulado e em 40% (1.999 ton) a emissão de NOx pela frota de ônibus municipais até 2020
Meta 37	Melhorar a classificação de São Paulo no Mapa de Insegurança Alimentar de Média para Baixa.

Projetos Estratégicos

Projetos Estratégicos que foram incluídos ou reestruturados em consequência da participação da sociedade

Projeto 8	Redenção
Projeto 41	Transporte Meu
Projeto 25	São Paulo Educadora
Projeto 52	Alimentando SP
Projeto 57	WiFi SP

Linhas de Ação

Linhas de Ação que foram incluídas ou alteradas em consequência da participação da sociedade

Projeto 1 - Amplia Saúde

1.6	Promover a educação permanente de 25% dos profissionais da saúde por Prefeitura Regional para adesão a protocolos da Atenção Básica, com destaque para ações de enfrentamento da violência e populações vulneráveis.
1.9	Entregar 14 novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS).
1.11	Aumentar a cobertura de exames de Papanicolau na faixa etária alvo (25-64 anos) em 10%.

Projeto 2 - Viver Mais e Melhor

2.12	Ampliar em 15% (5.059) o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) nos serviços de reabilitação, garantindo o cumprimento de critérios técnicos e éticos para contratação de empresas fornecedoras.

Projeto 3 - Vida Urgente

3.13	Entregar 2 novos hospitais, na perspectiva de constituição das Redes de Atenção à Saúde.

Projeto 7 - Viva a Criança

7.4	Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa permanência (Dispostivo Intrauterino), principalmente às mulheres e adolescentes em situação de vulnerabilidade, que assim desejarem, seguindo protocolo do planejamento reprodutivo adequado (Organização Mundial de Saúde), que prevê o consentimento livre e esclarecido das interessadas.
7.9	Manter as taxas de parto normal nas maternidades sob gestão municipal acima de 65%.
7.11	Favorecer as boas práticas para o parto normal e os cuidados de saúde às gestantes.

Projeto 8 - Redenção

8.1	Formular e publicar a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.
8.2	Implantar uma central para monitoramento e promoção da transparência das ações relacionadas à população.
8.3	Formular e publicar protocolo de atendimento intersecretarial entre SMS e SMADS voltado a pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.4	Publicar protocolo de atendimento socioassistencial para pessoas em situação de uso abusivo de alcool e outras drogas, contemplando o encaminhamento à rede de acolhimento.
8.5	Publicar protocolo de encaminhamento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e drogas entre os equipamentos das Redes de Atenção à Saúde, seguindo a Política Municipal de Álcool e outras Drogas.
8.6	Capacitar equipes do Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua que Fazem Uso das Ruas para o Consumo Abusivo de Substâncias Psicoativas em Cenas de Uso - SEAS IV.
8.7	Capacitar todas as equipes de abordagem do Programa Consultório na Rua para o atendimento ao público em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.8	Implantar 10 novas equipes do Programa Consultório na Rua.
8.9	Criar 75 novas vagas em Centros de Atenção Psicosocial - CAPS AD, por meio da reclassificação de 15 CAPS AD II para III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.
8.10	Criar 970 vagas para acolhimento social em repúblicas; centros de acolhida; centros temporários de acolhimento; e aluguel social voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social em função do uso abusivo de drogas.
8.11	Criar 100 vagas em Serviços de Residências Terapêuticas - SRT, voltadas às pessoas com transtornos mentais e em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.12	Criar 250 novas vagas em Unidades de Acolhimento - UA, para acompanhamento terapêutico de pessoas com necessidades decorrentes do uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.13	Criar 500 vagas relativas a leitos hospitalares de desintoxicação de álcool e outras drogas.
8.14	Implantar um cadastro unificado e integrado na rede de atendimento em álcool e outras drogas.
8.15	Criar 105 novas vagas em Centros de Atenção Psicosocial - CAPS III, por meio da implantação de 21 novos CAPS III, permitindo o acolhimento das pessoas em situação de crise por uso abusivo de álcool e drogas durante o período noturno.
8.16	Instalar Unidade Avançada de Extensão do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, conforme necessidades de atendimento de pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.17	Produzir e difundir material educativo de saúde sobre os efeitos nocivos do uso abusivo de álcool e outras drogas.
8.18	Realizar campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas.

Projeto 9 - Trabalho Novo

9.1	Articular 35.000 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de rua.
9.2	Capacitar 35.000 cidadãos em situação de rua em diferentes áreas - formação humana, comportamental, financeira e técnica para a inserção no mundo do trabalho.
9.5	Estabelecer parceria para a inserção de pessoas em situação de rua em negócios sociais vinculados à agricultura orgânica urbana.

Projeto 11 - Cidade Amiga do Idoso

11.14	Desenvolver oficinas intergeracionais nos 23 Centros de Convivência e Cooperativa (CECCO).

Projeto 15 - Espaços Vida

15.7	Criar 9 Centros Temporários de Acolhimentos (CTA).

Projeto 18 - São Paulo Cidade Ativa

18.1	Reformar e/ou realizar melhorias em pelo menos 60% (28) dos Centros Esportivos (CEs), garantindo requisitos mínimos de acessibilidade.
18.11	Lançar plano de melhorias de gestão e recuperação da finalidade pública dos Clubes da Comunidade (CDCs).

Projeto 25 - São Paulo Educadora

25.1	Identificar ações e formações na SME e DREs, verificar a necessidade de formações específicas e realizar encontros formativos (cursos, palestras e Seminários) que trabalhem os conceitos, princípios e diretrizes da Educação Integral e da Cidade Educadora.
25.2	Instituir Grupo de Trabalho Intersecretarial e Intersetorial.
25.3	Reorganizar as normativas relativas às extensões de jornada e Educação integral em tempo integral.
25.4	Construir, aplicar e analisar Indicadores de Monitoramento, Avaliação e Aprimoramento das atividades de expansão de jornada.
25.5	Construir e publicar documento conceitual e orientador da Política São Paulo Educadora.

25.6	Publicar portaria de adesão e orientar as escolas sobre a adesão ao Programa São Paulo Integral.
25.7	Implementar turmas de Educação Integral em tempo integral nas EMEFs dos CEUs.
25.8	Ampliar o número de escolas com turmas de educação integral em tempo integral nas EMEFs.
25.9	Ampliar o número de educandos em Educação Integral em tempo integral nas EMEFs por meio das atividades de expansão da jornada.

Projeto 29 - Cultura Sampa

29.7	Realizar adequação arquitetônica de acessibilidade de forma que 75% dos equipamentos culturais de São Paulo estejam adequados até o fim da gestão.
29.8	Implantar ao menos 25 salas de cinema, priorizando os distritos que não possuem este tipo de equipamento.
29.9	Implementar o acesso à rede WiFi em todos os equipamentos culturais da SMC até 2020.

Projeto 31 - Centros de Cidadania

31.6	Ampliar em 3 unidades os Centros de Promoção da Igualdade Racial.

Projeto 41 - Transporte Meu

41.2	Renovar a frota conforme regra contratual, respeitando a idade máxima permitida pela tecnologia e a idade média de 5 anos da frota por empresa contratada, alcançando ao menos 4.000 novos veículos.
41.3	Alcançar o número de ao menos 6.000 veículos equipados com ar condicionado, tomadas Universal Serial Bus (USB) e WiFi.
41.4	Garantir acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus.
41.5	Aumentar em 50.000 a oferta de lugares nos ônibus no período pico da manhã.

Projeto 49 - Cidade Acessível

49.5	Criar Comitê Intersecretarial, com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, para compartilhamento de informações entre Secretaria Municipal de Serviços e Obras e Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência relativas às obras e reformas realizadas.
49.7	Conceder - com participação do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência no processo de avaliação - Selo de Acessibilidade a todos os equipamentos públicos municipais reformados que atendam às normas vigentes de acessibilidade.

Projeto 52 - Alimentando SP

52.1	Aumentar em 50% a captação de alimentos junto as iniciativas privadas parceiras (Supermercados, atacadistas, varejistas, etc.) e nos espaços públicos (feiras livres, mercados e sacolões).
52.2	Lançar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural, conforme estabelecido na Lei municipal 16.050/2014 - Plano Diretor Estratégico.
52.3	Aumentar de 70 para 140 o número de produtores rurais atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural.
52.4	Aumentar de 250 horas/ano para 750 horas/ano o uso da Patrulha Agrícola, visando o aumento da produtividade dos produtores atendidos pelo Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural.
52.5	Atender 16.000 pessoas com cursos e oficinas sobre educação alimentar e nutricional nos Centros de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional.
52.6	Garantir oferta de alimentos orgânicos ou produzidos de forma agroecológica em feiras livres, mercados e sacolões, em todas as 32 regiões da cidade.
52.7	Implantar o programa de redução de desperdício de alimentos nos mercados e sacolões, administrados pela Prefeitura.
52.8	Aumentar o número de hortas urbanas atendidas pela Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional.
52.9	Desenvolver o Painel de Indicadores de SAN.

Projeto 71 - Cidade Linda

71.4	Executar: (a) manutenção de logradouros, incluindo reparo de calçadas); (b) conservação de galerias e pavimentos; (c) retirada de faixas e cartazes; (d) limpeza de monumentos; (e) recuperação de praças e canteiros, incluindo a manutenção de brinquedos e equipamentos de ginástica; (f) poda de árvore; (g) manutenção de iluminação pública; (h) reparo de sinalização de trânsito; (i) limpeza de pichações; (j) troca de lixeiras por modelos que possibilitem a separação para coleta seletiva.



DETALHAMENTO DOS INDICADORES

Detalhamento de indicadores

PROJETO 1

Amplia Saúde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
1.1	Nº de novas equipes de ESF implantadas	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novas equipes de ESF implantadas	100	1.301	2016
1.2	Nº de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde contratados	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novos profissionais médicos na Atenção Básica à Saúde	700	3.155	2016
1.3	Nº de novos NASF implantados	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novos NASF implantados	33	100	2016
1.4	Nº de novas equipes de saúde bucal implantadas	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES / Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de novas equipes de saúde bucal implantadas	100	769	2016
1.5	Taxa de perda primária média de consultas médicas em UBS	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de vagas não utilizadas/ nº de vagas disponibilizadas* 100	5%	17%	2016
1.6	Percentual de profissionais da Atenção Básica capacitados por prefeitura regional	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	Nº acumulado de profissionais capacitados por prefeitura regional/ Nº total de profissionais da Atenção Básica por prefeitura regional (em 2016)	25%	Não aplicável	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
1.7	Taxa de desabastecimento médio das unidades de saúde de itens de responsabilidade municipal	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Gestão de Sistemas em Saúde - GSS	Anual	Nº de unidades X nº de itens utilizados por unidade desabastecidos (de responsabilidade municipal) / Nº de unidades X Nº total de itens utilizados por unidade (de responsabilidade municipal)	15%	30%	2016
1.8	Nº de ações intersetoriais de promoção à saúde realizadas por ano	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de ações intersetoriais realizadas por ano	4	Não aplicável	2016
1.9	Nº de novas UBS entregues	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de novas UBS entregues	14	452	2016
1.10	Nº UBS readequadas e/ou reformadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de UBS readequadas e/ou reformadas	150	Não aplicável	2016
1.11	Cobertura de exames de Papanicolau da população alvo	Razão	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de exames citopatológicos de colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos/ população feminina residente de 25 a 64 anos	0,53	0,49	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 2

Viver Mais e Melhor

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
2.1	Percentual de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de UBS com monitoramento da abordagem mínima e básica do Programa Nacional de Controle do Tabagismo X 100/ Nº Total de UBS (em 2016)	100% (452)	Não aplicável	Não aplicável
2.2	Percentual de UBS que oferecem Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	%	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº acumulado de UBS com PICS X 100/Nº Total de UBS	95% (430)	47% (212)	2016
2.3	Nº de novos nutricionistas contratados	Unidade	Sistema de Informações de Recursos Humanos - SISRH / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	N° acumulado de novos profissionais contratados	67	106	2016
2.4	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Rastreamento das DCNT implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de Planos Regionais de Rastreamento das DCNT implantados	6	Não aplicável	2016
2.5	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Atenção Integral a Saúde do Homem implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de Planos Regionais de Atenção Integral a Saúde do Homem implantados	6	Não aplicável	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
2.6	Nº de Coordenadorias Regionais de Saúde com Plano de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de Planos Regionais de Educação Permanente para o Enfrentamento das DCNT implantados	6	Não aplicável	2016
2.7	Proporção de óbitos nas internações por (ICC e seus agravos) nos estabelecimentos de gestão municipal	%	Sistema de Informações Hospitalares – SIHSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de saídas hospitalares por óbito por Insuficiência Cardíaca Congestiva - ICC/total de internações por ICC como CID primário (em unidades SMS de administração direta)	10%	17%	2016
2.8	Proporção de óbitos nas internações por AVE nos estabelecimentos de gestão municipal	%	Sistema de Informações Hospitalares – SIHSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de saídas hospitalares por óbito por Acidente Vascular Encefálico - AVE/total de internações por AVE como CID primário em AIH (em unidades SMS de administração direta)	10%	18%	2016
2.9	Proporção de óbitos nas internações por IAM nos estabelecimentos de gestão municipal	%	Sistema de Informações Hospitalares – SIHSUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de saídas hospitalares por óbito por Infarto Agudo do Miocárdio - IAM/total de internações por IAM como CID primário (em unidades SMS de administração direta)	8%	11%	2016
2.10	Nº de novos de centros de reabilitação implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de novos serviços de Reabilitação implantados	5	2	2016
2.11	Nº de serviços de reabilitação revitalizados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de serviços de reabilitação revitalizados	25	3	2016
2.12	Nº de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM fornecidos nos serviços de reabilitação	Unidade	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPM fornecidos nos serviços de reabilitação	38782 (+15%)	33.723	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 3

Vida Urgente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
3.1	Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade	%	Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Total de casos de baixa complexidade atendidos/ total de solicitações de baixa complexidade	75,0%	55,7%	2016
3.2	Percentual de atendimento das demandas de alta prioridade em até 12 minutos	%	Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de atendimentos de alta prioridade atendidos em até 12 minutos/ Nº total de atendimentos de alta prioridade	41,7%	12,0%	2016
3.3	Percentual de atendimento de demandas de saúde mental	%	Intergraph Computer-Aided Dispatch I/CAD / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de pacientes atendidos pelo SAMU Saúde Mental/nº total de pacientes em sofrimento mental	70%	20%	2016
3.4	Nº de veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso	Unidade	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº de veículos de Intervenção Rápida (VIR) em uso	6	Não aplicável	2016
3.5	Nº de novas bases SAMU integradas implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Total de novas bases integradas implantadas	125	Não aplicável	2016
3.6	Percentual de viaturas em uso 24h	%	Sistema de Informações Ambulatoriais – SIASUS/ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES/ Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Nº total de viaturas em uso 24h/ Nº total de viaturas habilitadas (em 2016)	100%	74%	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
3.8	Percentual de unidades de urgência e emergência sob gestão municipal capacitadas nas linhas de cuidado RUE	%	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	Nº acumulado de unidades de urgência e emergência sob gestão municipal capacitadas / total de unidades de urgência e emergência	100% (158)	46% (74)	2016
3.9	Nº de unidades de acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco implantada	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de unidades acolhimento de urgência e emergência com classificação de risco/ total de unidades acolhimento de urgência e emergência	100% (158)	47%	2016
3.10	Índice Diário de Médicos Médio	Unidade	Sistema Web Índice Diário de Médicos - IDM	Semestral	Nº de médicos presentes/ Nº de médicos contratados	80%	Não disponível	2016
3.11	Nº de serviços de urgência e emergência implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de novos serviços de urgência e emergência implantados	12	33	2016
3.12	Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de serviços de urgência e emergência reformados/readequados	33	Não aplicável	Não aplicável
3.13	Nº de hospitais entregues	Unidade	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de acumulado de novas unidades hospitalares entregues	2	18	2016

PROJETO **4**

Saúde Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
4.1	Percentual de hospitais da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado	%	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nª de hospitais da rede com prontuário implantado/ total de hospitais da Rede Municipal (em 2016)	70% (13)	Não aplicável	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
4.2	Percentual de ambulatórios de especialidades da Rede Municipal com prontuário eletrônico implantado.	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nª deambulatórios de especialidades da Rede que tem o prontuário implantado/ total de ambulatórios de especialidades da Rede Municipal (em 2016)	50% (30)	Não aplicável	2016
4.3	Percentual de UBS da Rede Municipal com Prontuário Eletrônico implantado	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nª de UBS com prontuário implantado/ total de UBS da Rede Municipal (em 2016)	100% (452)	Não aplicável	2016
4.6	Nº de UBS cobertas por Teleconssultores	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de UBS cobertas por Teleconssultores	452	303	2016

PROJETO **5**

Qualifica Saúde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
5.2	Percentual de estabelecimentos com multiplicador capacitado no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	(Nº acumulado de estabelecimentos com multiplicador capacitado / Nº Total de estabelecimentos (em 2016)) *100	100% (840)	Não aplicável	2016
5.4	Percentual de estabelecimentos com planos de ação em andamento	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	(Nº acumulado de estabelecimentos com planos de ação em andamento / Nº total de estabelecimentos que precisam de adequações conforme diagnóstico) *100	100%	Não aplicável	2016
5.5	Percentual de estabelecimentos avaliados para certificação no Modelo de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente da SMS	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	(Nº acumulado de estabelecimentos avaliados / Nº Total de estabelecimentos (em 2016)) *100	100% (840)	Não aplicável	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
5.6	Prêmio Anual Municipal de Gestão da Qualidade, Humanização e Segurança do Paciente realizado anualmente	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de edições do Prêmio realizado anualmente	3	Não aplicável	2016

PROJETO 6

#AceleraSaúde – Corujão da Saúde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
6.1	Nº de protocolos de acesso a exames prioritários revisados publicados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº acumulado de protocolos de acesso a exames prioritários revisados publicados	60	Não aplicável	2016
6.2	Percentual de equipamentos municipais de saúde com médicos capacitados	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Semestral	Nº acumulado de equipamentos com médicos capacitados/ total de UBS e ambulatórios de especialidades (em 2016)	100% (501)	Não aplicável	2016
6.3	Percentual de equipamentos municipais de saúde com regulação local instalada	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	(Nº acumulado de UBS + AE com regulador + computador e telefone contratados adquiridos para regulação Local/ Nº total de UBS + AE	100% (501)	Não aplicável	2016
6.4	Taxa média de absenteísmo dos pacientes em exames	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	(Nº de exames não realizados/ Nº de exames agendados) *100	20,0%	34,0%	2016
6.5	Taxa média de perda primária da agenda de exames	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	(Nº de vagas de exames não agendadas/ Nº de vagas de exames disponibilizadas) *100	<5%	4%	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
6.6	Nº de vagas de exames disponibilizadas	Unidade	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Ano	Nº de vagas de exames disponibilizadas por ano	1,88 milhões (+10%)	1,71 milhões	2016

PROJETO **7**

Viva a Criança

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
7.1	Nº de implantes subdérmicos utilizados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de implantes subdérmicos realizados por ano	2.000	1.000	2016
7.2	Percentual de gestantes captadas precocemente com 1ª consulta realizada até 12 semanas (inclusive) em UBS.	%	Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de gestantes captadas nas UBS com 1ª consulta médica realizada até 12 semanas de gestação no ano /nº total de gestantes captadas ano	77%	75,0%	2016
7.3	Percentual de equipes de neonatologia das oito maternidades municipais capacitadas para a atenção ao recém-nascido	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº acumulado de equipes capacitadas/total de equipes	100%	Não aplicável	2016
7.4	Nº de dispositivos intrauterinos utilizados	Unidade	Central de Distribuição de Medicamentos – CDMEC/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de dispositivos intrauterinos utilizados por ano	9.000	7.000	2016
7.5	Percentual de recém-nascidos SUS agendados em 1º consulta (médico e enfermeiro) ou em visita domiciliar em até 7 dias de vida	%	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC / Sistema Integrado de Gestão e Assistência à Saúde – SIGA/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de recém-nascidos agendados em até 7 dias (consulta médico e enfermeiro + visita domiciliar) / 80% dos recém-nascidos vivos SUS	50%	7%	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
7.6	Nº de maternidades sob gestão municipal com grupo de alta qualificada implantado	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de maternidades sob gestão municipal com Grupo de alta qualificada implantado	8	Não aplicável	2016
7.7	Percentual de equipes de ESF capacitadas para o aleitamento materno e alimentação saudável	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº acumulado de equipes de estratégia de saúde da família capacitadas/nº total de equipes ESF x 100	100%	25%	2016
7.8	Percentual de UBS com equipes ESF capacitadas que realizaram ações de aleitamento e/ou alimentação complementar	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de UBS com equipes de ESF capacitadas que realizaram ações de aleitamento e/ou alimentação complementar/Nº de UBS com equipes de ESF capacitadas	100%	Não aplicável	Não aplicável
7.9	Taxa de parto normal nas maternidades sob gestão municipal	%	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de partos normais nas maternidades sob gestão municipal/ total de partos nas maternidades sob gestão municipal	>65%	66,2	2016
7.10	Percentual de equipes de ESF capacitadas para as doenças prevalentes no período neonatal	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS/ Escola Municipal de Saúde - EMS	Anual	Nº de equipes de ESF capacitadas/ Nº total de equipes de ESF	100%	Não aplicável	2016
7.11	Nº de obstetrizes contratadas	Unidade	Sistema de Informações de Recursos Humanos - SISRH / Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de obstetrizes contratadas	20	Não aplicável	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 8

Redenção

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
8.6	Percentual de equipes capacitadas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Equipes SEAS IV capacitadas/total de equipes SEAS IV	100%	0	2016
8.7	Percentual de equipes capacitadas	%	Secretaria Municipal de Saúde - SMS/ Escola Municipal de Saúde	Semestral	Equipes do Programa Consultório na Rua capacitadas/Total de equipes do Programa Consultório na Rua	100%	0	2016
8.8	Número de novas equipes implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Anual	Número acumulado de novas equipes implantadas	10	18	2016
8.9	Número de novas vagas criadas em CAPS AD	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Anual	Número acumulado de novas vagas disponibilizadas em CAPS AD III	75	55	2016
8.10	Número de novas vagas	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de novas vagas criadas em repúblicas + centros de acolhida + centros temporários de acolhimento + oferta de aluguel social	970	0	2016
8.11	Número de novas vagas criadas em SRT	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Somatório das vagas criadas em serviços de residências terapêuticas - SRT	100	192	2016
8.12	Número de novas vagas criadas em UA	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de novas vagas criadas em Unidades de Acolhimento - UA	250	160	2016
8.13	Número de novos leitos hospitalares de desintoxicação disponibilizados	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Número acumulado de novos leitos hospitalares criados	500	30	2016
8.15	Número de novas vagas criadas em CAPS III	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Semestral	Número acumulado de novas vagas criadas em CAPS III	210	105	2016
8.18	Campanhas realizadas	Unidade	Secretaria de Governo Municipal	Anual	Número de campanhas realizadas	4	0	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 9

Trabalho Novo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
9.1	Número de Vagas Negociadas	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Número acumulado de vagas negociadas	35.000	0	2016
9.2	Número de Usuários capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Número acumulado de usuários capacitados	35.000	0	2016
9.3	Percentual de Empresas capacitadas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Empresas capacitadas/ empresas participantes do programa	100%	Não aplicável	Não aplicável
9.4	Percentual de setores de recursos humanos acompanhados	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/ Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo	Semestral	Setores de RH acompanhados/ Setores de RH de empresas participantes do programa	100%	Não aplicável	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

PROJETO 10 Direitos Humanos na Cidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
10.3	Número de equipes formadas	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Semestral	Número total de equipes de atendimento dos balcões de cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pela Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania	8	Não aplicável	Não aplicável
10.4	Número de balcões de cidadania implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Anual	Número total de balcões de cidadania implantados no período de 2017 a 2020	20	1	2016
10.7	Índice de satisfação do usuário do balcão de cidadania	%	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Anual	Percentual de satisfação do usuário do balcão de cidadania observado	70%	Não aplicável	Não aplicável

PROJETO 11 Cidade Amiga do Idoso

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
11.4	Percentual acumulado de UBS com equipe de referência em saúde da pessoa idosa	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de UBS com equipe de referencia em saúde da pessoa idosa/ Nº total de UBS (em 2016)	100%	Não aplicável	2016
11.5	Percentual de Idosos com AMPI-AB realizada	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de idosos com AMPI-AB realizadas / Nº de idosos cadastrados nas UBS (em 2016)	100%	Não Disponível	2016
11.6	Nº de hospitais municipais com Equipes de Gestão de Alta	Unidade	Autarquia Hospitalar Municipal - AHM/ Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de Hospitais Municipais (em 2016) com equipe de Gestão de Alta implantada	18	Não aplicável	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
11.7	N° de novas URSI implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de novas URSI implantadas	6	10	2016
11.8	Nº de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de URSI com adequação de infraestrutura e recursos humanos	10	Não aplicável	2016
11.9	Nº de ILPI implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS	Semestral	Nº acumulado de ILPI implantadas	19	14	2016
11.10	Nº de Centros-Dia para Idosos implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS	Semestral	Nº acumulado de CDI implantados	16	16	2016
11.11	Percentual de equipamentos socioassistenciais para idosos de média e alta complexidade, de SMADS (ILPI - Grau II e III, CDI e CAE) com equipes saúde	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de serviços socio-assistenciais com equipe de saúde implantada/Nº total de serviços socio-assistenciais existentes	100% (72)	Não aplicável	2016
11.12	N° de novas equipes PAI	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº acumulado de equipes novas de PAI implantadas	24	Não aplicável	2016
11.13	N° Idosos 80 anos e + incluídos nos Serviços de Monitoramento	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Anual	Nº de idosos com 80+anos com monitoramento/ano	300	Não aplicável	2016
11.14	Nº de CECCO com oficinais intergeracionais realizadas	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde – SMS	Semestral	Nº de CECCO com oficinas intergeracionais realizadas por ano	23	Não aplicável	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

PROJETO 12

CadMais SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
12.1	Número de sistemas de cadastramento em operação	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	N/A	Número de sistemas de cadastramento dos programas de transferência de renda em operação na cidade.	1	2	2016
12.3	Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários da rede de SCFV	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Número de usuários cadastrados no CADÚnico e registrados no SISC/ Número absoluto de usuários da rede de serviços de convivência no âmbito da Proteção Social Básica x 100	90%	60%	2017
12.4	Taxa de atualização cadastral do CADÚnico	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Número de cadastros válidos com menos de 2 anos da data da última atualização no CADÚnico/Número absoluto de cadastros válidos no CADÚnico x 100. Para o cálculo será considerada a base cadastral de dezembro de cada ano.	75%	60%	2016
12.5	Taxa de inserção no CADÚnico dos usuários dos serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Anual	Número de usuários cadastrados no CADÚnico em CDI+ILPI+CAE-Idosos/Número absoluto de usuários da rede de serviços para idosos no âmbito da Proteção Social Especial x 100	90%	Não aplicável	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

PROJETO 13

Longevidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
13.1	Percentual de profissionais capacitados	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número de agentes e supervisores atuantes nos NCI capacitados/ total de agentes e supervisores	100%	0%	2016
13.3	Unidades reordenadas conforme diagnóstico.	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Unidades reordenadas/ total Unidades indicadas para reordenamento	A definir	Não aplicável	Não aplicável
13.4	Percentual de Prefeituras Regionais com CCINTER	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Prefeituras Regionais com CCInter / Total de Prefeituras Regionais	100%	16%	2016

PROJETO 14

Universidade Aberta da Pessoa Idosa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
14.1	Número de participantes concluintes	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Semestral	Número acumulado de participantes que concluíram os cursos oferecidos pela UAPI e foram certificados.	3500	500	2016
14.2	Número de UAPIs	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Anual	Número total de UAPIs	10	5	2016
14.3	Número de Matriculados	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	Semestral	Número acumulado de matriculados nos cursos oferecidos pelas UAPIs	5000	800	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 15

Espaços Vida

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
15.1	Número de Espaços Vida implantados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de Espaços Vida implantados.	4	0	2016
15.2	Número de Centros de Acolhida aprimorados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Número acumulado de Centros de Acolhida aprimorados	81	Não aplicável	Não aplicável
15.4	Número de unidades de acolhimento para População em Situação de Rua avaliadas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Percentual de unidades de acolhimento avaliadas frente ao total.	100% (81)	Não aplicável	Não aplicável
15.5	Número de Espaços Vida com capacitação	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Espaços Vida com capacitação profissional/ Total de Espaços Vida	100%	Não aplicável	Não aplicável
15.6	Percentual de pessoas acolhidas em Repúblicas	%	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Semestral	Acolhidos em Repúblicas/Encaminhados para acolhida em República	100%	Não aplicável	Não aplicável
15.7	Número de CTAs Implantados	unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social	Mensal	Número de CTAs implantados	9	0	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 16

Segurança Inteligente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
16.1	Número de inspetorias regionais cujos membros participem em CONSEGs	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de inspetorias regionais com participação nos CONSEGs	32	0	2016
16.3	Número de câmeras de video-monitoramento integradas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de Câmeras Integradas (city cameras)	10.000	100	2016

PROJETO 17

Cidade Segura

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
17.1	Número de guardas civis contratados	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número acumulado de guardas que entram em exercício	1.500	500	2014
17.3	Percentual de Guardas civis realocados para ações externas	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Quantidade de guardas civis realocados para ações externas / total do efetivo da Guarda Civil Metropolitana alocados em atividades administrativas	A definir	Não consta	Não consta
17.4	Número de Guardas afastados capacitados para o desempenho de atividades administrativas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Semestral	Número acumulado de guardas que receberam a capacitação	500	0	2016
17.5	Percentual de Guardas afastados do trabalho por razões médicas e psicológicas	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de Guardas afastados por razões médicas e psicológicas/ total do efetivo da Guarda Civil Metropolitana	A definir	Não consta	Não consta

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
17.6	Número de armas substituídas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número acumulado de armas substituídas	800	0	2016
17.7	Número de Motocicletas Adquiridas	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	Anual	Número de motocicletas adquiridas	50	0	2016

PROJETO **18**

São Paulo Cidade Ativa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
18.1	Número de equipamentos reformados	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de equipamentos reformados	28	0	2016
18.3	Percentual de inscritos nos programas	%	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número de participantes inscritos no programa por ano/número total de participantes inscritos em 2016	21529 (30%)	16492	2016
18.5	Percentual de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola	%	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número de crianças e adolescentes inscritos no Programa Clube Escola por ano/Número de crianças e adolescentes inscritos em 2016	17300 (30%)	13293	2016
18.6	Realização da Virada Esportiva com atividades em todas as regiões	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de Viradas Esportivas realizadas com atividades em todas as regiões	3	0	2016
18.7	Realização dos Jogos da Cidade reestruturados	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de Jogos da Cidade reestruturados realizados	3	0	2016
18.8	Número de Ruas de Lazer implantadas	unidade	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Anual	Número acumulado de Ruas de Lazer implantadas	80	22	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 19 Nossa Creche

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
19.1	1) Número de novas matrículas ofertadas; 2) Percentual de ampliação em relação ao número de matrículas ofertadas em 31/12/2016;	1) Unidade 2) Percentual	Secretaria Municipal de Educação - SME	Trimestral	1) Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016; 2) (Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016) / Número total de matrículas públicas em 31 de dezembro de 2016	1) 85.500 / 2) 30%	23.394	2016
19.2	Número de matrículas de crianças de famílias em situação de pobreza	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de crianças matriculadas em CEIs que pertencem a famílias elegíveis ao Programa Bolsa Família no ano de referência	96.697	73.686	2016

PROJETO 20 Alfabetização

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
20.1	% Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela concluintes de ações de formação sobre alfabetização	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Professores concluintes de formação sobre alfabetização / Total de Professores do Ciclo de Alfabetização e Recuperação Paralela)*100	100%	Não aplicável	-

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
20.2	Taxa de resposta da Provinha São Paulo	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Alunos respondentes / Total de alunos do 2º ano do EF) *100	97%	Não aplicável	-
20.3	% de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário para apoio ao professor	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de turmas do 1º ano do EF com a presença de um estagiário / Total de turmas do 1º ano do EF) *100	100%	86,6	2016

PROJETO **21**

Apoio Pedagógico

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
21.1	% professores dos anos finais do ensino fundamental concluintes de ações de formação específica	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Professores dos anos finais do EF concluintes de ações de formação específicas / Total de professores dos anos finais do EF) *100	60,0%	Não aplicável	-
21.2	% de equipes pedagógicas das DREs com formação sobre organização de plano de ação e acompanhamento de aprendizagem	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Profissionais de equipes pedagógicas das DREs formados sobre o tema /Total de profissionais das equipes pedagógicas das DREs) *100	100%	Não aplicável	-
21.3	Frequência mediana dos alunos do EF matriculados na Sala de Recursos Multifuncionais	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Mediana da frequência dos alunos matriculados no AEE na SRM	75,0%	n/d	-
21.4	Acompanhamento de unidades educacionais realizado pelas equipes do NAAPA nas DREs	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Contagem das visitas realizadas pelo NAAPA nas unidades educacionais e da participação de UEs em reuniões de grupos de trabalho	12.745	2.392	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 22

Avaliação Externa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
22.1	Média da taxa de resposta da Prova São Paulo	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Anual	[Soma do número de alunos respondentes nos n dias de prova) / Total de alunos público-alvo da prova x n dias)]*100	95%	83%	2012
22.2	Média da taxa de resposta da Prova Semestral	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Semestral	(Alunos respondentes / Total de alunos público-alvo da prova)*100	95%	Não aplicável	-
22.3	Taxa de resposta da Provinha São Paulo	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Anual	(Alunos respondentes / Total de alunos do 2º ano do EF)*100	97%	Não aplicável	-
22.4	Número de concluintes de cursos sobre análise de dados de avaliações como subsídio ao planejamento pedagógico	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Soma do número de professores concluintes de cursos sobre a temática	480	Não aplicável	-
22.5	Taxa de resposta do simulado do ENEM	%	Sistema SERAP (Secretaria Municipal de Educação - SME -COPED / SME-COTIC)	Semestral	(Alunos respondentes /Total de alunos do EM)*100	95%	Não aplicável	-

PROJETO 23

Currículo da Cidade de São Paulo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
23.3	% supervisores, diretores e CPs da RME concluintes de ações de formação para a implementação do Currículo da Cidade de São Paulo	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Supervisores, diretores e CPs concluintes de ações de formação para implementação do Currículo) /Total de supervisores, diretores e CPs)*100	100%	Não aplicável	-

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
23.6	% de POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação)	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(POEIs do EF formados para trabalhar a partir do pensamento computacional (letramento digital, tecnologia da informação e comunicação e linguagem de programação / Total de POEIs do EF)*100	100%	Não aplicável	-

PROJETO **24**

Acesso e Permanência

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
24.2	% de crianças e adolescentes que estavam fora da escola matriculados na RME após identificação	%	CadÚnico (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS) e EOL (Secretaria Municipal de Educação - SME)	Semestral	(Crianças e adolescentes de 4 a 14 anos ou com ensino fundamental incompleto identificados na busca ativa e matriculados / (Total de crianças e adolescentes de 4 a 14 anos ou com ensino fundamental incompleto fora da escola identificados no período)*100	100%	Não aplicável	-
24.3	% de turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar	%	Sistema de Gestão Pedagógica - SGP (Secretaria Municipal de Educação - SME)	Anual	(Turmas monitoradas por sistema permanente de alerta de infrequência escolar /Total de turmas na RME)*100	100%	0%	2016
24.6	Número de profissionais participantes de ações de formação voltadas ao enfrentamento do abandono e outras formas de exclusão educacional	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número acumulado de profissionais participantes de ações de formação do NAAPA	12.069	2.320	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 25 São Paulo Educadora

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
25.7	Quantidade de EMEFs de CEUs com turmas de Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número totalde EMEF das Unidades CEUs com turmas em Educação Integral em tempo integral	46	12	2016
25.8	Quantidade de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de EMEFs com turmas de educação integral em tempo integral	118	61	2016
25.9	Quantidade de alunos do ensino fundamental em Educação Integral em tempo integral (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 semanais)	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número total de alunos com acesso às atividades de expansão de jornada (no mínimo 7 horas diárias e/ou 35 horas semanais)	42.000	13.421	2016

PROJETO 26 CEU 21

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
26.2	% de POEIs formados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Semestral	(POEIs dos CEUs e EMEFs que concluiram a formação da SME sobre o tema / Total de POEIs)*100	100%	Não aplicável	-
26.4	Quantidade de EMEFs com LEDs implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número acumulado de EMEFs com laboratórios instalados e operando	509	Não aplicável	-
26.5	Quantidade de CEUs com LEDs implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número acumulado de CEUs com LEDs instalados e operando	46	Não aplicável	-
26.6	% de unidades com LEDs praticando o currículo e plano pedagógico	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Quantidade LEDs praticando o currículo e plano pedagógico / Total de EMEFs com LEDs)*100	100%	Não aplicável	-

Detalhamento de indicadores

PROJETO 27 Escola Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
27.2	% de EMEFs com dispositivos de rede existentes (firewall e switches) e servidores locais revisados e reconfigurados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com equipamento (core da rede) configurado/ Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.3	% de EMEFs com dispositivos de compressão de dados adquiridos, configurados e instalados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Numero de EMEFs com equipamento ativado / Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.4	% de EMEFs com novos links de comunicação de dados ativados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com links atulalizados) /Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.5	% de EMEFs com solução de comunicação de dados sem fio (WIFI) ativadas	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com Access Points (APs) ampliados e ativados / Total EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-
27.6	% de EMEFs com servidores (equipamento) para distribuição de conteúdos pedagógicos instalados	%	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	(Número de EMEFs com servidores ativados) / Total de EMEFs) *100	100%	Não aplicável	-

PROJETO 28 Cultura em Parceria

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
28.1	Taxa percentual de equipamentos administrados pelo novo modelo de gestão.	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de equipamentos culturais administrados pelo novo modelo de gestão / Número total de equipamentos culturais)*100	100%	Nenhum	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
28.2	Número de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos para fins e atividades culturais.	unidade	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	Soma do número de parcerias estabelecidas para cessão de espaços públicos para fins e atividades culturais.	5	Nenhuma	2016

PROJETO **29**

Cultura Sampa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
29.1	Taxa percentual de Casas de Cultura requalificadas	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de Casas de Cultura requalificadas / Número total de Casas de Cultura)*100	50%	Nenhuma (zero)	2016
29.2	Variação percentual no número de eventos do Circuito Municipal de Cultura realizados nas Casas de Cultura	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	[(Número final de eventos do Circuito realizados nas CDC - Número inicial de eventos do Circuito realizados nas CDC) / Número inicial de eventos do Circuito realizados nas CDC] *100	50%	241	2016
29.3	Taxa percentual de artistas que realizaram atividades em Casas de Cultura fora de sua região de origem	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de artistas que realizaram atividades em Casas de Cultura fora de sua região de origem / Total de artistas contratados para as Casas de Cultura)*100	50%	Não disponível	2016
29.7	Taxa percentual de equipamentos culturais com acessibilidade arquitetônica	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de equipamentos culturais com acessibilidade arquitetônica / Número total de equipamentos culturais)*100	75% (78 equipamentos	55	2016
29.8	Taxa percentual de distritos que possuem salas de cinema	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de distritos que possuem salas de cinema / Número total de distritos)*100	50%	Não disponível	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
29.9	Taxa percentual de equipamentos culturais com rede Wifi disponível	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de equipamentos culturais com rede Wi-fi disponível / Número total de equipamentos)*100	100%	112	2016

PROJETO **30**

Biblioteca Viva

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
30.1	Taxa percentual de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas (SMB) abertas aos domingos / Número total de bibliotecas)*100	100%	Três bibliotecas (5,55%)	2016
30.2	Variação percentual no número de atividades regulares realizadas na programação do SMB	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	[(Número final de atividades regulares na programação do SMB - Número inicial de atividades regulares na programação do SMB) / Número inicial de atividades regulares na programação do SMB] *100	10%	3.038	2016
30.3	Taxa percentual de profissionais capacitados para trabalhar no programa Biblioteca Viva	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Números de profissionais de atendimento capacitados / Número total de profissionais de atendimento) *100	100% (252 profissionais)	nenhum (zero)	2016
30.4	Taxa percentual de bibliotecas com Wi-fi disponível	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Semestral	(Número de bibliotecas com Wi-fi disponível / Número total de bibliotecas) * 100	100%	2 bibliotecas	2016
30.5	Taxa percentual de bibliotecas com nova estratégia expositiva implementada	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas que implementou nova estratégia expositiva / Número total de bibliotecas) * 100	100%	nenhuma	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
30.6	Taxa percentual de bibliotecas que realizaram o mapeamento do acervo	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas que realizou mapeamento do acervo / Número total de bibliotecas) * 100	100%	nenhuma	2016
30.7	Variação percentual no número livros novos relacionados à literatura no acervo geral do SMB	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	[(Número de livros novos de literatura final - Número de livros novos de literatura inicial) / Número de livros novos de literatura inicial]*100	10%	10.416	2016
30.8	Número de "Pontos de Leitura instalados"	unidade	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	Soma dos "Pontos de Leitura" abertos e instalados nas regionais que não possuem bibliotecas do SMB.	5	nenhuma	2016
30.10	Taxa de bibliotecas com requalificação estrutural	%	Secretaria Municipal de Cultura - SMC	Anual	(Número de bibliotecas requalificadas / Número total de bibliotecas que precisam de requalificação estrutural) *100	100% (4 bibliotecas)	nenhuma	2016

PROJETO **31**

Centros de Cidadania

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
31.2	Número de equipes formadas	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de equipes dos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania participantes das atividades de formação continuada promovidas pelo órgão.	72	Não aplicável	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
31.3	Número de oficinas realizadas	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de oficinas realizadas nos centros de atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania junto à comunidade visando a divulgação dos serviços e promoção e defesa de Direitos Humanos	288	Não aplicável	Não aplicável
31.5	Número de pessoas trans atendidas pelo Programa Transcidadania	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de pessoas transexuais e travestis beneficiárias do Programa Transcidadania	1100	200	2016
31.6	Número de Centros de Promoção da Igualdade Racial entregues	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Anual	Número acumulado de Centros de Promoção da Igualdade Racial implantados no período	3	3	2016
31.7	Número de atendimento realizados pelos Centros	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Semestral	Número acumulado de pessoas atendidas pelos Centros de Atendimento vinculados à Secretaria de Direitos Humanos em Cidadania	55.000	12.000	2016

PROJETO **32**

Selo de Direitos Humanos e Diversidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
32.2	Número de empresas que aderiram ao modelo de políticas afirmativas na força de trabalho	%	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC e Fundação Getúlio Vargas FGV	Anual	Número acumulado de empresas que participaram do concurso e foram reconhecidas com o selo de Direitos Humanos e Diversidade	150	Não aplicável	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
32.4	Realizar evento anual sobre direitos humanos e diversidade para divulgação do elo e fomento da cultura de direitos humanos nas empresas de forma voluntária.	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Anual	Número acumulado de eventos realizados	4	Não aplicável	Não aplicável
32.5	Realizar anualmente concurso de inscrição para empresas candidatas ao selo.	Unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Anual	Número acumulado de concursos realizados	4	Não aplicável	Não aplicável

PROJETO **33**

Sampa Verde

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
33.1	Percentual de parques com parcerias implementadas	Unidade	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Semestral	Número de parques com novo modelo de gestão baseado em parcerias implementado / Número total de parques			
33.2	Áreas identificadas para realização de plantios.	m²	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Trimestral	Área total das áreas livres identificadas para plantio, calculado com o auxílio de imagens de satélite e sistemas de informação geográfica			
33.4	Número de projetos realizados	Unidade	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Bimestral	Soma dos projetos educativos realizados	4.500		
33.5	Percentual de árvores plantadas por SVMA cadastradas e georreferenciadas	%	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Trimestral	Quantidade de árvores plantadas cadastradas e georreferenciadas dividido pelo total de árvores plantadas	100%		
33.7	Área verde plantadas com arvores de pequeno porte	m2	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Trimestral	Metros quadrados de áreas verdes plantadas nos linhões	2.100.000		
33.8	Plantios realizados	Unidade	Secretaria do Verde e Meio Ambiente - SVMA	Semestral	Soma dos plantios realizados	50.000		

Detalhamento de indicadores

PROJETO 34

Recicla Sampa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
34.2	Percentual de resíduos de feiras e podas de árvores reaproveitados	%	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana -AMLURB /Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Pesagem dos caminhões de transporte de resíduos de poda e feiras livres reaproveitados / total de resíduos de poda e feiras livres	66		
34.3	Quantidade de adesões das escolas que possuem área disponível para compostagem.	unidade	Secretaria Municipal de Educação - SME	Anual	Número de escolas com adesões formalizadas	1525		
34.5	Catadores e cooperados qualificados tecnicamente.	unidade	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana -AMLURB /Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Quantidade de pessoas treinadas	2100	0	2016
34.6	Volume da coleta seletiva em relação ao valor de 2016	%	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana -AMLURB /Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Volume da coleta seletiva em 2016 (t) / Volume da coleta seletiva em 2020 (t)	127	84.590	2016
34.7	Percentual de edifícios públicos com coleta seletiva	%	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana -AMLURB /Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Número de edifícios públicos municipais com coleta seletiva / Total de edifícios públicos municipais	100		
34.8	Número de parcerias/acordos firmados	unidade	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana -AMLURB /Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Número de parcerias/ acordos firmados	3		

Detalhamento de indicadores

PROJETO 35

Pedestre Seguro

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
35.1	Número de vias conectadas a estações ou terminais de transporte público	unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Numero de vias conectadas	32	-	
35.2	Número de manuais publicados	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Numero de manuais técnicos	7	-	
35.3	Número de projetos de redesenho urbano implantados	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Áreas com projetos implementados	10	-	
35.4	Número de rotas com acessibilidade implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Número de rotas implementadas	7	-	
35.5	Número de corredores de ônibus que passaram por intervenções de segurança para o pedestre	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Número de corredores de ônibus com intervenção	8	-	
35.6	Número de vias com operação dedicada ao pedestre e revisão da sinalização de pedestres	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT/ Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Número de vias com revisão extensa da sinalização quanto da implementação da operação dedicada a pedestres	50	-	

Detalhamento de indicadores

PROJETO 36

Trânsito Seguro

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
36.1	Número de condutores cadastrados durante o período de vigência do programa	unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	anual	Número total de condutores cadastrados em 2020	227.700		
36.2	Número de alunos alcançados pelas ações	unidade	Companhia de Engenharia de Trafego - CET / Secretaria Municipal de Educação - SME	anual	Número total de alunos em 2020	70.993		
36.3	Número de munícipes alcançados pelas ações	unidade	Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Número total de munícipes em 2020	41.779		
36.4	Número de operadores do sistema de transporte público impactados pelo programa	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	anual	Número total de operadores impactados em 4 anos	45.000		

PROJETO 37

Mobilidade Inteligente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
37.1	Pesquisas realizadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	semestral	Número de pesquisas realizadas	4		
37.4	Número de startups incubadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT/ Secretaria Municipal da Fazenda -SF	semestral	Número de startups incubadas	70		

Detalhamento de indicadores

PROJETO 38

Ciclomobilidade

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
38.1	Número de beneficiários ao ano	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	anual	Beneficiários contados no ano de referência	150.000	-	
38.2	Número de estações implantadas	Unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT	anual	Estações de compartilhamento de bicicletas implantadas	2.570	-	
38.3	Índice de conectividade da rede cicloviária	%	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Companhia de Engenharia de Trafego - CET	anual	Índice de conectividade: extensão de infraestrutura com conexão à rede central ou a uma rede local / extensão total de infraestrutura cilcoviária implantada	90%	64%	2016

PROJETO 39

Mutirão Mário Covas e Calçada Nova

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
39.1	Área de passeios requalificados	m2	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Medição das áreas requalificadas	200.000	Não aplicável	
39.2	Área de passeios requalificados	m2	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Medição das áreas requalificadas	50.000	Não aplicável	

Detalhamento de indicadores

PROJETO 40

Cidade Conectada

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
40.1	Extensão de corredores de ônibus entregues (construídos e em operação)	Km	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	anual	Soma dos quilômetros de corredores de ônibus	72		
40.2	Número de terminais de ônibus entregues (construídos e em operação)	unidade	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes - SMT / Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	anual	Número de terminais de ônibus	2		

PROJETO 41

Transporte Meu

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
41.2	Número de veículos novos	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	Número de veículos novos	4.000		
41.3	Número de veículos com ar condicionado, tomadas USB e WiFi	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	Total de veículos com ar condicionado, tomadas USB e wi-fi	6.000	2.030 com ar condicionado / 1.580 com tomadas USB / 804 com oferta de Wi-Fi	2017
41.4	Percentual da frota com acessibilidade universal	%	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	número de ônibus dotados de rampas ou plataformas veiculares / total de ônibus da frota	100%	90%	2017
41.5	Número de novos lugares no período pico da manhã	unidade	São Paulo Transporte S.A - SPTrans	Semestral	Número de assentos	50.000		

Detalhamento de indicadores

PROJETO 42

Casa da Família

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
42.1	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	11000		
42.2	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	2500		
42.3	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	4000		
42.4	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	2500		
42.5	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	unidades habitacionais contratadas	4000		
42.6	Número de Unidades Habitacionais contratadas para construção ou reforma.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	número de unidades habitacionais contratadas	7.500		
42.7	Potencial de Unidades Habitacionais de cada imóvel adquirido.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	potencial de nº de unidades habitacionais de cada imóvel adquirido	10.250		
42.8	Número de Unidades Habitacionais para construção ou reforma que receberam Habite-se (PARHIS).	unidade	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL	Semestral	unidades habitacionais com Habite-se			

Detalhamento de indicadores

PROJETO 43

Construção ou reforma de unidades habitacionais para locação social

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
43.1	Unidades habitacionais contratadas para construção ou reforma para locação social.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	Semestral	Número de unidades habitacionais contratadas para reforma ou construção de locação social	1.000		

PROJETO 44

Programa de Regularização Fundiária

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
44.1	Número de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de posse entregues	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de posse emitidos e entregues.	50.000		
44.2	Número de de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de propriedade entregues	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com títulos de garantia de direito de propriedade emitidos e entregues.	30.000		
44.3	Número de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas particulares	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com aberturas de matrículas dos lotes	20.000		
44.4	Número de famílias beneficiadas com o registro do parcelamento em áreas públicas	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com abertura de matrícula dos lotes	30.000		
44.5	Número de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas particulares	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com autos de regularização emitidos	60.000		

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
44.6	Número de famílias beneficiadas com a regularização municipal do parcelamento em áreas públicas	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com autos de regularização emitidos	10.000		
44.7	Número de famílias beneficiadas com o licenciamento ambiental em áreas de mananciais (APRMs)	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias beneficiadas com licenças ambientais em APRMs	10.000		

PROJETO **45**

Urbanização Integrada em Assentamentos Precários

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
45.1	Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em andamento.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias mantidas nas áreas objeto de obras de urbanização em andamento.	10.833		
45.2	Famílias beneficiadas com obras de urbanização de assentamentos precários em mananciais em andamento.	unidade	Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB	semestral	Número de famílias que vão ser mantidas nas áreas objeto de obras de urbanização em andamento.	16.667		

PROJETO **46**

Cidade Resiliente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
46.1	Percentual de áreas de risco geológico com mapeamento atualizado	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número de áreas de riscos geológicos atualizadas/áreas de riscos mapeadas pelo IPT 2010	100%	407	2010

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
46.4	Número de NUDECs Fortalecidos	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número acumulado de NUDECs fortalecidos	380	380	2016
46.5	Número de NUDECs Criados	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número acumulado de NUDECs criados	350	0	Não aplicável
46.7	Número de escolas com o Programa Saúde, Proteção e Defesa Civil na Escola e o Grupo Defesa Civil Escolar implantado	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Número acumulado de escolas com Programa implantado	180	0	Não aplicável
46.8	Nº de planos de contingência elaborados, priorizando as áreas de riscos alto e muito alto	unidade	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Anual	Número acumulado de planos de contingência elaborados	896	Não aplicável	Não aplicável
46.9	Programa de Controle do uso do solo implantado no Sistema Municipal de Defesa Civil	%	Secretaria Municipal de Segurança Urbana/Coordenadoria de Defesa Civil da Cidade de São Paulo	Semestral	Programa de controle do uso do solo implantado/ número total de áreas mapeadas	100%	Não aplicável	Não aplicável

PROJETO **47**

Controle de Cheias

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
47.1	Planos de Bacia elaborados	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Número de planos de bacia finalizados	20	6	
47.3	Percentual de córregos prioritários limpos	%	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais -SMPR	Semestral	Pontos tratados/Pontos levantados	100	Não aplicável	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
47.4	Percentual de galerias prioritárias desobstruídas	%	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais -SMPR	Semestral	Pontos tratados/Pontos levantados	100	Não aplicável	
47.5	Percentual de reservatórios de retenção desassoreados	%	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais -SMPR	Semestral	Pontos tratados/Pontos levantados	100	Não aplicável	
47.7	Entrega de funcionalidades - Aricanduva	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	11		
47.8	Entrega de funcionalidades - Ipiranga	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	5		
47.9	Entrega de funcionalidades - Uberaba	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	2		
47.10	Entrega de funcionalidades - Cordeiro	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	2		
47.11	Entrega de funcionalidades - Zavuvus	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	3		
47.12	Entrega de funcionalidades - Ponte Baixa	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	1		
47.13	Entrega de funcionalidades - Perus	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	4		
47.14	Entrega de funcionalidades - Tremembé	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	13		
47.15	Entrega de funcionalidades - Paciência	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	1		
47.16	Entrega de funcionalidades - PRA	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das funcionalidades entregues	13		
47.18	Implantação de intervenção em parceria com o DAEE e outros agentes	unidade	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Semestral	Soma das intervenções entregues	4		

Detalhamento de indicadores

PROJETO 48

Sustentabilidade das Edificações

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
48.3	Índice de adequação de projetos	%	Secretaria Municipal de Serviços e Obras - SMSO	Anual	Quantidade de projetos adequados às novas regras de sustentabilidade/ Total de projetos selecionados para revisão	100%		

PROJETO 49

Cidade Acessível

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
49.1	Número de vistorias realizadas	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de vistorias realizadas	480	80 vistorias realizadas	2016
49.2	Número de publicações lançadas	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Número de publicações lançadas	2	0,0%	2016
49.3	Número de agentes públicos capacitados	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de agentes públicos capacitados que participaram dos cursos e palestras da CPA	2.500	230 agentes públicos capacitados	2016
46.4	Número de projetos arquitetônicos analisados	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de projetos arquitetônicos analisados	400	33 projetos analisados	2016
49.6	Número de vistorias realizadas	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Número acumulado de vistorias realizadas	20	0 vistorias	0

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
49.7	Número de Selos de acessibilidade concedidos	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Total de Selos de Acessibilidade Concedidos	A definir	08 selos concedidos	2016

PROJETO **50**

Centro Lindo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
50.2	Área pública requalificada	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL /SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área pública requalificada	38000		
50.3	Calçadas e calçadão requalificados	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL /SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área de calçadas requalificadas	60.000		
50.4	Área pública requalificada	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL /SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área pública requalificada	17.000		
50.5	Área pública requalificada	m2	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL /SPUrbanismo/SP Obras	Trimestral	Área pública requalificada	30.000		

Detalhamento de indicadores

PROJETO 52

Alimentando SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
52.1	Toneladas de alimentos captados	toneladas/ ano	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Massa de alimentos coletados para o Banco de Alimentos anualmente	1.452	968	2015
52.3	Número de produtores atendidos anualmente	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Mensal	Número de produtores atendidos anualmente	140	70	2016
52.4	Horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada	horas/ano	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Número anual de horas de serviços prestados pela Patrulha Agroecológica Mecanizada	750	250	2016
52.5	Número de pessoas atendidas	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de pessoas atendidas	16000	1.868	2016
52.6	Número de regiões com oferta de alimentos	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Número de regiões com espaços viabilizados pela COSAN para comercialização de produtos orgânicos ou de origem agroecológica	32	7	
52.8	Número de hortas atendidas	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de hortas atendidas pela COSAN	78	32	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 53

Trabalho, Emprego e Renda

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
53.1	Número de trabalhadores colocados via SINE em relação ao número total de trabalhadores admitidos segundo o CAGED	%	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	[Número de trabalhadores colocados via SINE / número total de trabalhadores admitidos segundo o Caged] X 100	1,29%	0,87%	2016
53.2	Beneficiários do POT e BT colocados no mercado de trabalho (IMO, MEI, ME, EPP ou cooperado)	%	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Mensal	[Número de Beneficiários do POT e BT colocados no mercado de trabalho (IMO, MEI, ME ou EPP) / Número total de beneficiários do POT e BT] X 100	70%	10%	2016

PROJETO 54

São Paulo Criativa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
54.1	Número palestras/eventos temáticos realizados, coordenados ou incentivados pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual	Unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Mensal	Somatória do número palestras realizadas, coordenadas ou incentivadas pela PMSP sobre empreendedorismo e microempreendedor individual	400	0	
54.4	Número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de beneficiários concluintes da capacitação inicial em economia criativa	7.000	0	
54.6	Número de instituições aderentes ao Programa de Cultura Empreendedora	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de instituições aderentes ao Programa de Cultura Empreendedora	24	0	

Detalhamento de indicadores

PROJETO 55

Empreenda Fácil

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
55.3	Prefeituras regionais com rede lógica renovada	Prefeitura regional	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Bimestral	Quantidade de prefeituras regionais com rede lógica renovada	32	0	
55.4	Prefeituras regionais com link de acesso à internet ampliado para 16 Mb	Prefeitura regional	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Única	Quantidade de prefeituras regionais com link de acesso à internet ampliado para 16 Mb	32	0	
55.5	Prefeituras regionais com parque de microcomputadores da Supervisão de Uso do Solo e Licenciamento (SUSL) renovado	Prefeitura regional	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Quantidade de prefeituras regionais com parque de computadores da Supervisão de Uso e Ocupação do Solo (SUSL) renovado	32	0	
55.7	Número de seminários realizados	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensal	Número de seminários realizados	3	0	
55.9	Estruturas físicas com serviços de atendimento ao empreendedor operando, devidamente formalizadas	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Anual	Somatória do número de estruturas operando, devidamente formalizadas	32	31	2016
55.10	Número de atendimentos a empreendedores realizados	unidade	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendorismo - SMTE	Mensal	Somatória do número de atendimentos realizados, nas estruturas operadas pela ADESAMPA	368.640	Não aplicável	

PROJETO 56

Descomplica SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
56.3	Soma das novas unidades implantadas	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Soma das novas unidades implantadas	32	Não aplicável	

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
56.5	Soma dos novos postos de trabalho capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Soma dos novos postos de trabalho capacitados	2105	Não aplicável	
56.6	Número de serviços no Guia/ Número total de serviços atendidos nas unidades presenciais	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Semestral	Número de serviços no Guia/Número total de serviços atendidos nas unidades presenciais	100%	Não aplicável	

PROJETO **57**

WiFi SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
57.1	índice de velocidade por usuário	KPBS	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT (aplicativo SIMET)	Mensal	IS = 512/vmed * US/UM. Onde “IS” é índice de velocidade, “Vmed” é o valor em kbps medido pela ferramenta de velocidade internet por usuário, “US” corresponde aos usuários simultâneos estimados para cada localidade e “UM” corresponde aos usuários que utilizam o serviço no momento da medição.	512kbps	512kbps	2016
57.2	Soma das novas pesquisas de satisfação realizadas no período	Unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Trimestral	Número de edições de pesquisas lançadas/ano	4	0	
57.3	Soma dos novos pontos de WiFi implantados	Unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Soma dos novos pontos de WiFi implantados	120	120	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 58 São Paulo Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
58.1	% de processos mapeados para migração	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensal	(número de tipos de processos mapeados) / (número de tipos de processos existentes na Prefeitura) * 100	100% (960)	42% (412)	2016
58.2	% do Público-alvo capacitado	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensal	(número de servidores técnico-administrativos capacitados) / (número total de servidores técnico-administrativos) * 100	100% (35.000)	43% (15.000)	2016

PROJETO 59 Plano Municipal de Desestatização

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
59.4	Número de projetos contratados	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos contratados	8	0	Não aplicável
59.5	Número de projetos com modelagem concluída	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos com modelagem concluída	8	0	Não aplicável
59.6	Número de projetos lançados a mercado	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos lançados a mercado	8	0	Não aplicável
59.7	Número de projetos com contrato assinado	Unidade	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias - SMDP/São Paulo Negócios - SPP	Anual	Número de projetos com contrato assinado	8	0	Não aplicável

Detalhamento de indicadores

PROJETO 60 São Paulo Cidade do Mundo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
60.3	Número de missões realizadas.	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de missões realizadas	40	20	2016
60.4	Número de ações de projeção da cidade realizadas.	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de ações de projeção da cidade realizadas	96	Não consta	Não consta
60.5	Número de eventos internacionais realizados	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de eventos internacionais captados	2	Não consta	Não consta
60.6	Número de ações de cooperação internacional realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de ações de cooperação internacional	48	Não consta	Não consta
60.8	Número de ações de promoção local, nacional e internacional realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	anual	Soma de ações de promoção local, nacional e internacional	40	Não consta	Não consta

PROJETO 61 Combate à Sonegação Fiscal

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
61.1	Quantidade de servidores capacitados	um	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	Quantidade capacitada	30	0	

Detalhamento de indicadores

PROJETO 62

Orçamento Sustentável

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
62.3	Percentual de PPPs lançadas com avaliação de garantias públicas (100%).	%	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	PPPs avaliadas/PPPs lançadas	100%	0%	
62.4	Percentual de constituição das garantias nas PPPs avaliadas (100%).	%	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	PPPs com garantias públicas estruturadas/ PPPs avaliadas que necessitem de garantia	100%	0%	
62.5	Montante de recursos levantados por meio de securitização de créditos parcelados (R$500 mi)	R$	Secretaria Municipal da Fazenda - SF	Anual	Montante levantado	R$ 500 milhões	0	

PROJETO 63

Gestores da Economia

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
63.1	% de Secretarias e Prefeituras Regionais com Gestores da Economia nomeados	%	Secretaria Municipal de Gestão – SMG - COBES	Semestral	Secretarias e Prefeituras Regionais com pelo menos dois gestores da economia/Total de Secretarias e Prefeituras Regionais	100%	0%	
63.4	Despesas com Bens e Suprimentos Comuns	R$	Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SUPRI	Semestral	Com as informações dos sistemas de compras, compara as DESPESAs com suprimentos comuns em 2016, corrige pela inflação, e compara com o valor atual	R$ 23.093.819.25	R$ 24.427.151,25	2016
63.5	Despesas com Locação de Imóveis	%	Secretaria Municipal de Gestão – SMG - SOF	Semestral	Com as informações dos sistemas de orçamento e finanças, verificar evolução das despesas com Locação de Imóveis, corrigindo com a inflação.	-27% (chegando a R$ 97 milhões)	R$ 134 milhões	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 64

São Paulo Sem Dívida Ativa

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
64.5	(número de certidões de dívida ativa protestadas/ total de certidões de dívida ativa)x100	%	Sistema de Dívida Ativa	anual	número de certidões de dívida ativa protestadas/ total de certidões de dívida ativa	1.080.000	720.000	2016

PROJETO 65

São Paulo Aberta

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
65.1	Número de reuniões realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	Semestral	Soma das reuniões realizadas por semestre	256	0	Não consta
65.2	Número de relatórios publicados	%	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	Semestral	Soma dos relatórios publicados	256		Não consta
65.4	Número de oficinas realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Relações Internacionais - SMRI	Semestral	Soma das oficinas realizadas	128	429	Não consta
65.8	Diagnósticos setorializados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos diagnósticos realizados	24	0	2016
65.9	Finalização de um ciclo	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos ciclos	4	0	2016

Detalhamento de indicadores

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
65.11	Número de gestores e servidores capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos servidores capacitados	480	0	2016
65.12	Número de agentes da sociedade civil capacitados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos agentes capacitados	480	0	2016
65.13	Número de sistemas com atualização automatizada dos dados	unidade	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anual	Sistema com atualização automatizada	6	4	2016

PROJETO **66**

Acessibilidade Digital

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
66.2	Percentual dos eventos previstos realizados	%	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Total de eventos realizados/Total de eventos previstos	1	Não aplicável	Não aplicável
66.6	Percentual de avaliações programadas realizadas	%	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Semestral	Total de sites com diagnóstico de acessibilidade e recomendações de melhoria/Total de sites da Prefeitura mapeados	1	0	2016
66.7	Percentual de parcerias programadas firmadas	%	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Total de secretarias municipais que firmaram acordo de cooperação técnica para melhorar a acessibilidade digital de seus sites/Total de secretarias municipais existentes	5,01	0	2016
66.8	Quantidade de selos emitidos para o setor privado	unidade	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade - SMPED	Anual	Número de selos concedidos para o setor privado por ano	30	0	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 67 São Paulo Íntegra e Transparente

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
67.1	Número de Programas de Integridade Implementados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma dos programas de integridade implementados	12	0	2016
67.2	Número de servidores que operam o sistema de transparência passiva (SIC) formados.	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma de servidores que operam o sistema SIC formados	300	Não aplicável	Não aplicável
67.4	Número de servidores e funcionários de cada órgão da Prefeitura para atuação no controle interno formados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma de servidores e funcionários formados para atuação no controle interno	183	0	2016
67.6	Número de servidores que atuam como Pontos focais das demandas de ouvidoria formados	unidade	Secretaria Municipal de Justiça – SMJ / Controladoria Geral do Município - CGM	Anual	Soma de servidores que atuam como pontos focias das demandas de ouvidoria formados	183	0	2016

PROJETO 68 Comunica SP

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
68.5	Valor do Alcance Orgânico Anual das publicações realizadas por meio do perfil institucional da Prefeitura na Rede Social Facebook.	unidade	Facebook Prefeitura do Município de São Paulo - Secretaria Especial de Comunicação - SECOM	Mensal	Média aritmética dos alcances orgânicos mensais	262.024	131.012	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 69

SP 156 Canal Rápido e Direto

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
69.1	Número de centrais telefônicas incorporadas no período	unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anualmente	Número de centrais telefônicas que deixam de existir e passam a ser atendidas na Central SP156	11	1	2016
69.2	Percentual de serviços online	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anualmente	Número de serviços disponíveis online no Portal SP 156/ Total de serviços da Prefeitura no Guia de Serviços	75,0%	40,4%	2016
69.5	Percentual de serviços mapeados e redesenhados do total do contrato	%	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Semestralmente	Número de serviços mapeados e redesenhados/ Número total de serviços previstos para mapeamento no escopo do Contrato SMG/007	100% (24)	25% (6)	2016
69.7	Número de sistemas de tecnologia da Prefeitura integrados ou absorvidos no SIGRC no período	unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Anualmente	Número de sistemas que têm integração com o SIGRC ou sistemas que são absorvidos pelo SIGRC e deixam de existir	10	6	2016
69.8	Número de boletins lançados	unidades	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia - SMIT	Mensalmente	Número de boletins lançados no período	12	0	2016
69.9	Índice de qualidade de inserção	%	Secretaria Municipal de Saúde – SMS /OCS	Trimestralmente	demandas registradas corretamente/total de demandas analisadas	98%	94%	2016

Detalhamento de indicadores

PROJETO 70

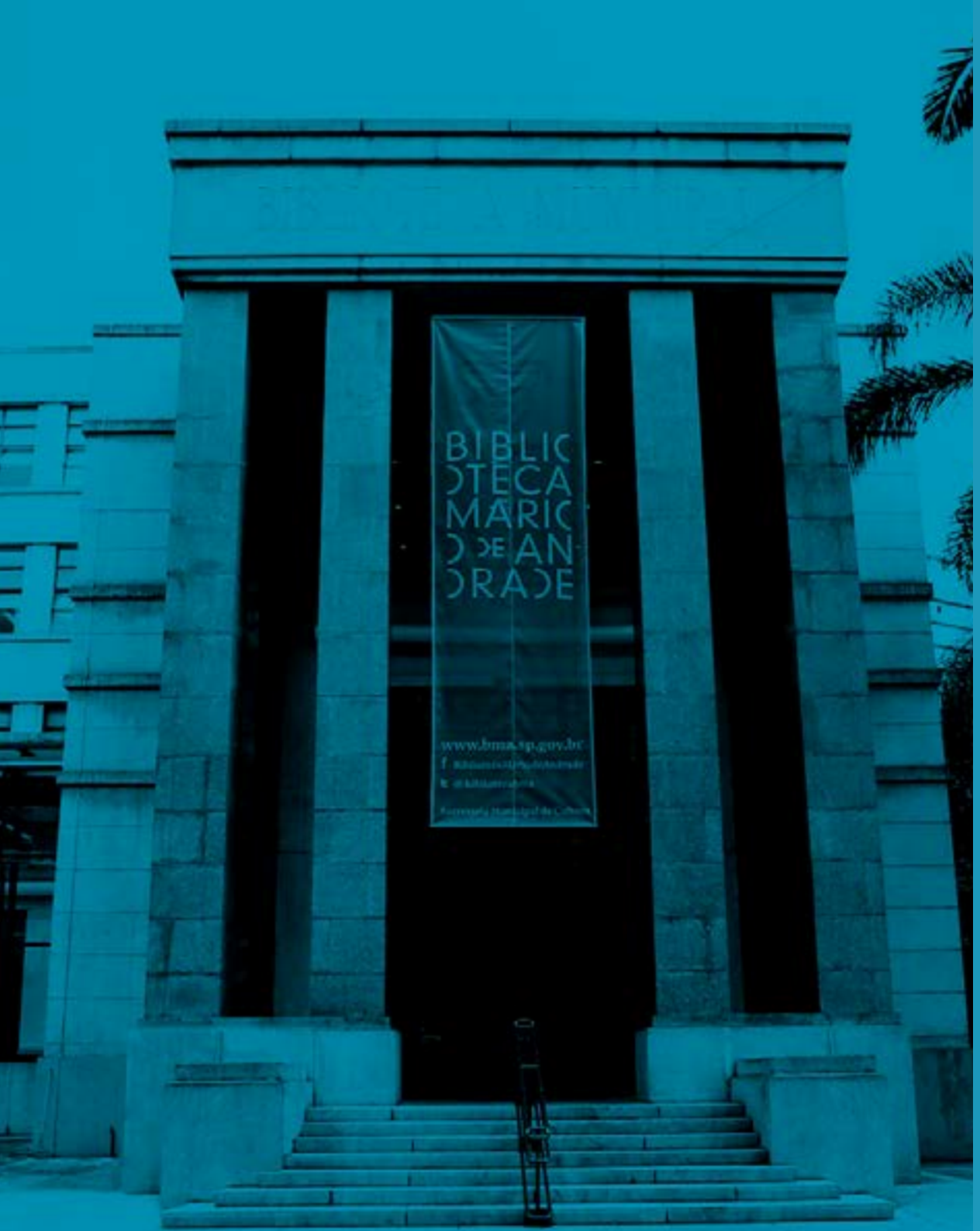
Asfalto Novo

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
70.1	Km de vias pavimentadas/recapeadas	Km	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Dados de execução da Superintendência das Usinas de Asfalto	400	76,62	2016
70.2	Km de vias pavimentadas/recapeadas por meio de parcerias	Km	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Anual	Dados de execução da Superintendência das Usinas de Asfalto	200	Não consta	-

PROJETO 71

Cidade Linda

Linha de Ação Relacionada	Descrição do indicador	Unidade de Medida	Fonte	Frequência	Fórmula de cálculo	Consolidado 2017-2020	Valor Base	Ano Base
71.4	Número de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas	unidade	Secretaria Municipal de Prefeituras Regionais - SMPR	Semestral	Número de ações concentradas de zeladoria urbana realizadas	200	Não aplicável	Não aplicável



GLOSSÁRIO

Glossário

Secretarias

SGM	Secretaria do Governo Municipal
SF	Secretaria Municipal da Fazenda
SMPED	Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SMPR	Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
SMADS	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC	Secretaria Municipal de Cultura
SMDP	Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias
SMDHC	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME	Secretaria Municipal de Educação
SEME	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
SMG	Secretaria Municipal de Gestão
SEHAB	Secretaria Municipal de Habitação
SMIT	Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
SMJ	Secretaria Municipal de Justiça
SMT	Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes
SMRI	Secretaria Municipal de Relações Internacionais
SMSU	Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMSO	Secretaria Municipal de Serviços e Obras
SMTE	Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo
SMUL	Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento
SVMA	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente
SECOM	Secretaria Especial de Comunicação

Outras

AMPI-AB	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica
AVE	Acidente Vascular Encefálico
BT	Programa Bolsa Trabalho
CAB	Caderno da Atenção Básica
CAE	Centro de Acolhida Especial
CATe	Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedorismo
Ccinter	Centro de Convivência Intergeracional
CDA	Certidão de Dívida Ativa
CDI	Centro-Dia para Idosos
CER	Centro Especializado de Reabilitação
CET	Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU	Centro Educacional Unificado
CGE	Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM	Controladoria Geral do Município
CMBD	Catálogo Municipal de Bases de Dados
CMI	Coeficiente de Mortalidade Infantil
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos da Saúde
COI	Centro de Operações Integradas
CONSEG	Conselho Comunitário de Segurança
CPTM	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
DAEE	Departamento de Águas e Energia Elétrica
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
EAD	Educação a distância
EMASP	Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo
EMTU	Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos
eSAJ	Sistema de Ações Judiciais
ESF	Estratégia Saúde da Família
e-SIC	Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão
FCTH	Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica
FDI	Foreign Direct Investment
FMD	Fundo Municipal de Desestatização
GCM	Guarda Civil Metropolitana
IDSUS	Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde
IED	Investimento Estrangeiro Direto
ILPI	Instituição de Longa Permanência para Idosos
LAI	Lei de Acesso à Informação
MobiLab	Laboratório de Mobilidade Urbana de São Paulo
MS	Ministério da Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Estratégia da Família
NCI	Núcleo de Convivência do Idoso

Glossário

ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OGP	Open Government Partnership (Parcerias para o Governo aberto)
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONGs	Organizações Não Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
OPM	Órteses, Próteses e meios auxiliares de locomoção
PAI	Programa de Acompanhante de Idosos
PGM/FISC	Procuradoria Geral do Município / Departamento Fiscal
PMD	Plano Municipal de Desestatização
POT	Programa Operação Trabalho
PPI	Programas de Parcelamento Incentivados
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RASPI	Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa
RLE	Registro e Licenciamento de Empresas
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência
SBPI	Sistema de Bens Patrimoniais Imóveis
SDA	Sistema da Dívida Ativa
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados
SEF-D	Sistema de Execuções Fiscais Digitais
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIAJ	Sistema de Acompanhamento de Ações Judiciais
SIC	Sistema de Informação ao Cidadão
SIGA	Sistema Integrado de Gestão da Assistência à Saúde
SIGPEC	Sistema Integrado de Gestão de Pessoas e Competências
SIGRC	Sistema Integrado de Gestão do Relacionamento com o Cidadão
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SIMPROC	Sistema Municipal de Processos
SINASC	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SOF	Sistemas de Orçamento e Finanças
SPTRANS	São Paulo Transporte
SUREM	Subsecretaria da Receita Municipal
SUS	Sistema Único de Saúde
TCA	Termo de Compromisso Ambiental
TMA	Tempo Médio de Atendimento
UAPI	Universidade Aberta da Pessoa Idosa
UBS	Unidade Básica de Saúde
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
URSI	Unidade de Referência à Saúde do Idoso
VIGITEL	Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico



EXPEDIENTE

Expediente

PREFEITURA DE SÃO PAULO

João Doria
Prefeito

Bruno Covas Lopes
Vice-prefeito

Gabinete do Prefeito
Chefe de gabinete: Wilson Sergio Pedroso Junior
Equipe: Ana Lídia de Souza Santana

Secretaria Municipal de Gestão – SMG
Secretário: Paulo Antonio Spencer Uebel
Secretário Adjunto: Fábio Teizo Belo da Silva
Secretário Executivo Adjunto: Bruno Shibata Ramos da Silva
Secretário Executivo Adjunto: Claudio Costa
Secretário Executivo Adjunto: Gabriel Picavea Torres
Chefe de Gabinete: Wagner Lenhart
Equipe: Adriana Chahin Caropreso, Antouan Monteiro, Brenda Machado Fonseca, Bruno Masayuki Saito Alves, Fábio Alves Correia, Fábio Hideki Nishida, José Del Ben Neto, Mariana Bittar, Raissa Fontelas Rosado Gambi, Thiago Luiz Rosasco Ermel, Vinicius Pedron Macário, Yuri Camara Batista

Secretaria do Governo Municipal – SGM
Secretário: Julio Francisco Semeghini Neto
Secretário Adjunto: Orlando Lindório de Faria
Chefe de Gabinete: Tarcila Peres Santos
Equipe: Leonardo Barbosa Oliveira, Bruno Moraes Valsani, Patrick Rodrigues Andrade

Secretaria Especial de Comunicação
Secretário: Fábio Souza dos Santos
Equipe: Lucas Tavares da Silva Filho

Secretaria Municipal da Fazenda – SF
Secretário: Caio Megale
Secretária Adjunta: Giulia da Cunha Fernandes Puttomatti
Chefe de Gabinete: Arlinton Nakazawa
Equipe: Rodrigo Kreis de Paula, Tácio Piacentini, Larissa de Jesus Martins

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência – SMPED
Secretário: Cid Torquato Júnior
Secretária Adjunta: Marinalva da Silva Cruz
Chefe de Gabinete: Regina Andrea Accorsi Lunardelli
Equipe: Thaís Brianezi Ng, Bruno Martins Soares

Secretaria Municipal da Saúde – SMS
Secretário: Wilson Modesto Pollara
Secretária Adjunta: Maria da Glória Zenha Wieliczka
Chefe de Gabinete: Daniel Simões de Carvalho Costa
Equipe: Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh, Maria Camila Florêncio da Silva

Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais – SMPR
Secretário: Bruno Covas Lopes
Secretário Adjunto: Fábio Augusto Martins Lepique
Secretário Executivo Adjunto: Alexandre Modonezi De Andrade
Chefe de Gabinete: Cesar Angel Boffa de Azevedo
Equipe: Marco Aurélio Lessa Villela, Gustavo Guimaraes de Campos Rabello

Expediente

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS
Secretário: Filipe Sabará
Secretária Adjunta: Janaina Reis do Nascimento
Chefe de Gabinete: José Antônio de Almeida Castro
Equipe: José Antonio de Almeida Castro, Leonardo Galardinovic Alves

Secretaria Municipal de Cultura – SMC
Secretário: André Luiz Pompéia Sturm
Secretária Adjunta: Josephine Helene Georgette Elisabeth Bourgois
Chefe de Gabinete: Giovanna de Moura Rocha Lima
Equipe: Rita de Cássia da Cruz Silva

Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias – SMDP
Secretário: Wilson Martins Poit
Secretário Adjunto: Ricardo Bargieri
Chefe de Gabinete: Silvana Léa Buzzi
Equipe: Antonio Franco Ravioli, Fernando Hideki Ishida Oshima

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC
Secretária: Eloisa de Sousa Arruda
Secretária Adjunta: Yara Cunha Costa
Chefe de Gabinete: Eduardo Barbin Barbosa
Equipe: Letícia Schwarz, Silas Cardoso de Souza, Amanda Theodoro de Souza

Secretaria Municipal de Educação – SME
Secretário: Alexandre Alves Schneider
Secretário Adjunto: Daniel Funcia de Bonis
Chefe de Gabinete: Fátima Elisabete Pereira Thimoteo
Equipe: Ananda Grinkraut

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer – SEME
Secretário: Jorge Damião de Almeida
Secretária Adjunta: Daniela Rodriguez de Castro
Chefe de Gabinete: Luis Fernando Milan M. Cavalheiro
Equipe: Márcio Adriano De Paula

Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB
Secretário: Fernando Barrancos Chucre
Secretário Adjunto: Gilmar Souza dos Santos
Chefe de Gabinete: Eliana Gomes
Equipe: Mônica Nogara, Zoraide Amarante Itapura de Miranda, Cristiane Dutra Nascimento

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia – SMIT
Secretário: Daniel Annenberg
Secretária Adjunta: Marianna Sampaio
Chefe de Gabinete: Fernando Antonio de Oliveira Batistuzzo
Equipe: Martina Bergues

Secretaria Municipal de Justiça – SMJ
Secretário: Anderson Pomini
Secretário Adjunto: Vladimir de Souza Alves
Chefe de Gabinete: Bianca Freitas Pinto Rocha
Equipe: Laura Mendes Amando de Barros, Daniel de Paula Lamounier, Ricardo Ferrari Nogueira, Nathalia Leone Marco

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT
Secretário: Sergio Henrique Passos Avelleda
Secretário Adjunto: Irineu Gnecco Filho
Chefe de Gabinete: João Manoel Scudeler de Barros
Equipe: Cristina de Miranda Costa, Diego Xavier Leite, João Manoel Scudeler de Barros

Expediente

Secretaria Municipal de Relações Internacionais – SMRI
Secretário: Julio Serson
Secretário Adjunto: Affonso Emilio De Alencastro Massot
Chefe de Gabinete: Radyr Llamas Papini
Equipe: Elizabeth Carmelita Moura Affonso, Wagner Luiz Taques da Rocha, Danilo Regi de Almeida

Secretaria Municipal de Segurança Urbana – SMSU
Secretário: José Roberto Rodrigues de Oliveira
Secretário Adjunto: Heni Ozi Cukier
Chefe de Gabinete: Carlos Eduardo Righi
Equipe: Marilia Romão Capinzaiki, Arthur Aleixo Montes, Gerson dos Santos Pires.

Secretaria Municipal de Serviços e Obras – SMSO
Secretário: Marcos Rodrigues Penido
Secretário Adjunto: Luiz Ricardo Santoro
Chefe de Gabinete: Valter Antonio da Rocha
Equipe: André Luis Gutierrez Pereira, Marcia Botteon Rodrigues

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo – SMTE
Secretário: Eliseu Gabriel de Pieri
Secretária Adjunta: Juliana Natrielli Medeiros Ribeiro dos Santos
Chefe de Gabinete: Hélvio Nicolau Moisés
Equipe: Daniel Bruno Garcia

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento – SMUL
Secretária: Heloisa Salles Penteado Proença
Secretário Adjunto: Marcos Camargo Campagnone
Chefe de Gabinete: Cecília Marcelino Reina
Chefe de Gabinete: Reinaldo Santinho Bueno de Souza
Equipe: Ana Maria Gambier Campos, Thiago Ferreira de Souza

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA
Secretário: Gilberto Tanos Natalini
Secretário Adjunto: Fernando Von Zuben
Chefe de Gabinete: Rose Mary dos Santos Gottardo
Equipe: Henrique Pougy

Autarquia Hospitalar Municipal – AHM
Superintendente: Wilson Modesto Pollara

Autoridade Municipal da Limpeza Urbana – AMLURB
Presidente: Edson Tomaz de Lima Filho

Companhia de Engenharia de Tráfego – CET
Presidente: João Octaviano Machado Neto

Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB
Presidente: Edson Aparecido Dos Santos

Companhia Paulistana de Securitização – SPSEC
Presidente: Marcelo Leitão da Silveira

Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos – SPDA
Presidente: Marcelo Leitão da Silveira

Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo – SP Cine
Presidente: Maurício Andrade Ramos

Empresa de Tecnologia da Informação Comunicação – PRODAM
Presidente: Rogerio Igreja Brecha Junior

Fundação Paulistana de Tecnologia – FUNDATEC
Diretor Geral: Sergio Luiz De Moraes Pinto

Expediente

Fundação Teatro Municipal
Diretor Geral: André Luiz Pompeia Sturm

Hospital do Servidor Público Municipal
Superintendente: Antonio Celio Camargo Moreno

Instituto de Previdência Social – IPREM
Superintendente: Fernando Rodrigues Da Silva

Serviço Funerário do Município de São Paulo
Superintendente: Marcia Mendes

São Paulo Obras – SP Obras
Presidente: Vitor Levy Castex Aly

São Paulo Transportes S/A – SP Trans
Presidente: José Carlos Nunes Martinelli

São Paulo Turismo – SP Turis
Presidente: David Barioni Neto

São Paulo Urbanismo – SP Urbanismo
Presidente: José Armênio De Brito Cruz

São Paulo Negócios - SP Negócios
Presidente: Juan Quirós

Expediente

Prefeitos Regionais

Aricanduva/Formosa
Luiz Carlos Frigerio

Butantã
Paulo Vitor Sapienza

Campo Limpo
Heitor Sertão

Capela do Socorro
Joao Batista de Santiago

Casa Verde
Paulo Cahim

Cidade Ademar
Julio Carreiro

Cidade Tiradentes
Oziel Evangelista de Souza

Ermelino Matarazzo
Arthur Xavier

Freguesia do Ó
Roberto Godoy

Guaianases
Antonio Eduardo dos Santos

Ipiranga
Amancio Martins

Itaim Paulista
Jose Denycio Pontes Agostinho

Itaquera
Jacinto Reyes

Jabaquara
Maria de Fatima Fernandes

Jaçanã/Tremembé
Alexandre Baptista Pires

Lapa
Carlos Fernandes

M'Boi Mirim
Rita de Cassia Correa Madureira

Mooca
Paulo Sergio Criscuolo

Parelheiros
Elard Walter Biskamp

Penha
Jurandir Junqueira Junior

Perus
Eduardo Cerveira Rosmaninho

Pinheiros
Paulo Mathias

Pirituba/Jaraguá
Ivan Lima

Santana/Tucuruvi
Rosmary Correa

Santo Amaro
Roberto Arantes Filho

São Mateus
Fernando Elias Alves de Melo

São Miguel Paulista
Edson Marques

Sapopemba
Benedito Gonçalves Pereira

Sé
Eduardo Odloak

Vila Maria/Vila Guilherme
Dario Jose Barreto

Vila Mariana
Benedito Mascarenhas Louzeiro

Vila Prudente
Jorge Farid Boulos Chebl

PREFEITURA DE
SÃO PAULO

PROGRAMA
DE METAS
2017 | 2020

Planeja
Sampa